Assinaturas no País:
ANO .. .. Cr$ 120,00
SEMESTRE .. ... Cr$ 65,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

1.ª SECÇÃO
14 PÁGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 35 — ANO 120 — DOMINGO, 11 DE FEVEREIRO DE 1945

MASSAS DE TANKS RUSSOS AVANÇAM PARA BERLIM

Esperado a cada momento o golpe esmagador contra a capital do Reich

EM MOVIMENTO ONDAS INTERMINAVEIS DA INFANTARIA E ARTILHARIA DE ZHUKOV

MOSCOU, 10 (De Duncan Hooper, correspondente especial da REUTER) — A batalha de Berlim começou. Após varios dias de preparação intensa, o marechal Zhukov pôs em movimento as suas massas de "tanks" que arremetem agora para oeste pela estrada mais curta para a capital germanica. Grandes noticias são esperadas aqui. A qualquer momento o Supremo Comando Sovietico poderá divulgar o comunicado anunciando que teve inicio a maior das ofensivas russas.

O exército soviético avança para oeste, um mês depois das primeiras forças da frente ucraniana, sob as ordens do marechal Zhukov, terem começado a historica marcha a partir do Vistula e na qual já percorreram 300 milhas. Moscou, em suspenso, aguarda com excitação o troar dos canhões da vitoria que celebrarão a façanha capaz de ofuscar o cruzamento feito pelas tropas do marechal Konev.

Ondas interminaveis de infantaria, "tanks" e artilharia arremetem sobre a capital. Cada fuzil, cada "tank" leva inscrito a palavra Berlim. A cidade não está ameaçada apenas por um golpe direto das avassaladoras divisões blindadas do marechal Zhukov. Efetivamente a ala direita do marechal já talcia o caminho através das defesas inimigas em Stettin e os homens do marechal Konev, que esmagaram a linha do Oder, ao noroeste de Breslau, tomam posição para impedir qualquer movimento das tropas germanicas que pretendem proteger Berlim pelo norte e pelo sul.

Por sobre os exércitos em combate a Força Aérea Soviética empenha-se numa luta de vida ou morte com a Luftwaffe. Os alemães lançaram todos os aviões utilizaveis ao ataque dos agrupamentos russos ao longo das margens do rio Oder. Os aparelhos investem sobre as concentrações soviéticas em toda a área compreendida entre Kustrin e Frankfurt onde o marechal Zhukov forjou o martelo que rachará as fortificações de Berlim. Mas os marechais Zhukov e Konev confiam no novo canhão movel que se diz ser a melhor arma na sua especie do mundo. Mesmos os poderosos "tanks" "Tigre" recuam diante da nova peça e se recusam a lutar a menos de milha e meia de distancia.

"O inimigo está experimentando a mais mortifera destruição militar, politica e economica que a historia já conheceu", assim classificam a ofensiva soviética os comentadores moscovitas.

CONQUISTADA FRAUEBURG

MOSCOU, 10 (U. P.) — As forças sovieticas conquistaram Frauenburg, situada na area da lagoa Fresca, na Prussia Oriental.

ANUNCIADO OFICIALMENTE O AVANÇO DE ZHUKOV

LONDRES, 10 (R.) — Um avanço do marechal Zhukov em direção a Stettin e á costa baltica, foi anunciado hoje á noite pelo comunicado sovietico.

Algumas cidades encontram-se a pouco menos de 16 kms. de Stargard, grande centro ferroviario 10 kms. a leste de Stettin, o qual continua a rede ferroviaria interna de Santing a Stettin.

Arnhwalde, outra cidade ferroviaria ao sudeste de Stargard, está cercada e o exercito russo está atualmente lutando para o aniquilamento de sua guarnição. Tambem cercado está o importante porto de Elbing, no estuario do Vistula, como resultado de nova progressão russa, a leste de Dantzig, 25 kms. mais para leste, está a pequena cidade de Frauenberger, a qual tambem foi ocupada. No seu arranco em direção á costa, ao sudoeste de Koenigsberg, outras cidades da Prussia Oriental caíram nas mãos russas.

Nenhuma menção foi feita sobre a frente do Oder, a leste de Berlim; porém, um cabograma procedente de Moscou acentuou que a situação naquela frente estava evoluindo tão rapidamente que o avanço direto sobre Berlim podia ser iniciado a qualquer momento.

De acordo com Erns von Hammer, correspondente militar da agencia alemã DNB, o marechal Zhukov iniciou ações ofensivas locais, não tendo, porém, empenhado nelas todo seu poderio. Sabe-se que esteve preparando suas posições de partida na sua cabeça de ponte do Oder; e o completo exterminio das posições germanicas remanescentes na margem oriental entre Kuestrin e Frankfurt está sendo esperado para breve.

Correspondentes de guerra alemães registraram, ontem, o estabelecimento duma nova cabeça de ponte sobre o Oder, ao sul de Frankfurt, num ponto situado a 60 kms. dos suburbios de Berlim.

ASSALTO TOTAL A BERLIM

MOSCOU, 10 (R.) — O primeiro "round" do assalto total a Berlim já começou no Baixo

(Conclúe na 2.ª página)

A'S PORTAS DE STETTIN

Maior penetração na zona de Breslau

MOSCOU, 11 (Domingo) (De Meier S. Handler, correspondente da United Press) — Tropas sovieticas avançaram impetuosamente para Stettin, enquanto aprofundam sua penetração pelo noroeste de Breslau até situar-se a pequena distancia de Dresden.

No extremo meridional do bolsão de resistencia alemã tem 2.330 kms. quadrados de superficie. Diante da capital do Reich, continuam furiosas batalhas de tanks e artilharia.

Os nazistas estão fazendo desesperados, porém infrutiferos esforços para quebrar o assedio das forças sovieticas ás fortalezas de Kustrin e Ffankfurt, situadas entre um arco de 640 kms. de largura a uma distancia de 65 kms. para Berlim.

As forças sob o comando de Zhukov avançam para a costa baltica sobre uma frente de 75 kms.

No corredor polonês de Dantzig, na extremidade oriental, tropas de Zhukov avançaram de 13 a 19 kms. partindo das posições que ocupavam a oeste e noroeste da cidade de Schneidemuhl cuja importancia é enorme por tratar-se dum centro ferroviario estrategico.

Ao se apoderarem de Grossborn a 65 kms. ao norte os sovieticos colocaram-se a 86 kms. da costa baltica e a 6 kms. da estrada Dantig-Stettin, colocando-se tão só a 13 kms. da ferrovia entre as referidas cidades. Simultaneamente a batalha de aniquilamento da guarnição de Schneidemuhl prosegue sem desfalecimento. Entrementes, poderosos contingentes sovieticos acercavam-se do importante centro rodo-ferroviario que é Deutsch Krone, onde os alemães apenas contam para a sua fuga com a estrada que vai a Stettin.

Outras unidades sovieticas, depois de progredirem através dos rios ao norte de Deutsch Krone conquistaram varias localidades.

A conquista de Elbing destruiu toda a possibilidade de fuga via terrestres dos alemãs encerrados no bolsão a leste do porto que deu ao general Rokossovsky uma frente ininterruptamente solida a costa baltica para o ataque contra Dantzig através do Vistula.

'ANÇAM AS ULTIMAS RESERVAS

MOSCOU, 10 (De Henry Shapiro, correspondente especial da United Press) — A batalha do rio Oder atingiu novos niveis de violencia. Os alemães lançaram as suas ultimas reservas na luta afim de controlar a tremenda e crescente ameaça de irrupção das forças sovieticas pela margem ocidental do rio o que significará que é o fim da frente defensiva de Berlim.

FECHAM SOBRE A JUNÇAO FERROVIARIA

MOSCOU, 10 (R.) — A ala direita do marechal Zhukov está "fechando" rapidamente sobre a importante junção ferroviaria de Stargard, na Alemanha, acentuando o perigo de cerco para as divisões alemãs nos acessos diretos para Stettin. As forças sovieticas encontram-se a 25 kms. do grande porto.

PENETRAM EM BIELSKO

LONDRES, 10 (U. P.) — O comentarista alemão von Hammer expressou que os sovieticos penetraram na cidade de Bielsko, a 67 quilometros ao sudoeste da Cracovia, acrescentando que tambem penetraram na zona da cidade de Liegnitz, a 32 quilometros ao noroeste de Breslau e oito quilometros do outro lado do Oder.

A 40 KMS. DE STETTIN

MOSCOU, 10 (U. P.) — Os russos chegaram a 40 kms. de Stettin com a ocupação de Brallentin. E a radio alemã afirma mesmo que o inimigo já está mais proximo do grande porto baltico ou seja em Dyritz. A proposito, admite-se que os marechais estejam aguardando a queda de Stettin e Breslau, afim de firmarem os seus flancos nestes dois baluartes antes de lançarem o grande ataque frontal sobre Berlim.

ELBING FOI CAPTURADA

Ordens do dia do marechal Stalin

MOSCOU, 10 (U. P.) — O marechal Stalin anunciou, em ordem do dia, a conquista da cidade de Elbing, poderoso baluarte das defesas nazistas do Vistula, nos acessos da bahia de Dantzig. Elbing foi ocupada pelas forças de Rokossovsky, que estão avançando sobre o porto de Dantzig.

Outras informações salientam que os russos, que irromperam através do Oder, na frente entre Berlim e Breslau, avançaram quarenta quilometros além do rio. Esse exito das forças russas, segundo observadores militares, poderá vir a ser utilizado tambem para reforçar o ataque soviético contra Berlim.

SEGUNDA ORDEM DO DIA DE STALIN

MOSCOU, 10 (U. P.) — O marechal Stalin, em uma segunda ordem do dia, informou que os exércitos de Cherniakovsky ocuparam o importante baluarte prussianc de Eylau. A cidade conquistada pelos russos está situada a 40 quilometros de Koenigsberg e era um decisivo ponto de apoio do que resta do sistema defensivo nazista na Prussia Oriental.

VARIAS BRECHAS

LONDRES, 10 (R.) — O redator militar da agencia DNB declarou, hoje: "No setor de Breslau-Liegnitz-Glogau, os russos abriram varias brechas profundas em direção sul, mas foram contidos acerca de 8 quilometros de Liegnitz. As pontas de lanças russas estão a 32 quilometros a oeste de Breslau e o ataque dirigido para o sul revela a intenção russa de cercar a cidade".

REVOLTA DA FROTA GERMANICA EM BREMEN

Entram em ação tropas SS

LONDRES, 10 (U. P.) — A emissora de Moscou informou que Bremen foi teatro de um levante pelos marinheiros da frota de guerra alemã. A rebelião de Bremen teve origem quando os marujos foram afastados dos seus navios para integrar as forças do exercito. Uma vez em terra os marinheiros entrincheiraram-se nas ruas e resistiram ás autoridades que tentavam conduzi-los á frente oriental.

Os "SS" entraram em função em apoio ás autoridades nazistas depois de sanguinolentos combates verificados, foram elevadas as perdas de ambos os lados. Em seguida a emissora de Moscou anunciou que é gravissima a situação em Berlim onde os alimentos começar a faltar.

FUGIRAM SEM ESPERAR PELAS INSTRUÇÕES

STOCKHOLMO, 10 (R) — Quando os tanks russos penetraram na cidade de Kustrin, a 68 quilometros a leste de Berlim, os operarios das fabricas dominados pelo panico fugiram da cidade, sem esperar pelas instruções, ao que declarou um arquiteto sueco chegado de Kustrin.

(Conclúe na 2.ª página)



ALEMAES PARA A RETAGUARDA E RUSSOS A CAMINHO DE BERLIM — De um lado, vemos soldados alemães, capturados pelos russos, em Budapest, caminhando para a retaguarda do "front" oriental, e do outro, soldados sovieticos atravessando uma vila da Alemanha, no seu irresistivel avanço rumo a Berlim. Essa a situação na frente oriental da guerra. Os dois aspectos ilustram perfeitamente a radical transformação operada desde a irrupção dos exércitos russos no territorio do inimigo. (Fotos INP — Serviços da Agencia Meridional, para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

DINAMITADAS AS REPRESAS DO RIO ROER

DESESPERO NAZI DIANTE DO EXITO DA OFENSIVA DO MAL. MONTGOMERY

Completamente cercado o centro de comunicações de Prum — As posições

PARIS, 10 — (De James Mc Glincy, correspondente especial da United Press) — Os alemães, deitando as mãos em quanto têm ao seu alcance ante a situação critica em que se encontram no setor do curso superior do rio Roer, dinamitaram a casa de maquinas do controle das represas, assim como a maior represa do referido rio.

Enquanto isso para o norte do 1.º Exercito canadense mantendo um ritmo na ofensiva desencadeada pelo marechal Montgomery conquistava as elevações dominantes da posição da forte linha Siegfried em Cleve. Num rapido flanquelo as tropas do general Hodges, que avançam sobre os terrenos fortemente defendidos tanto por tanks fixos como por minas na direção do sistema das represas que controla o nivel do rio Roer, ouviram durante a noite 3 explosões ao nascer do dia comprovaram que os nazistas haviam dinamitado as principais casas das maquinas de controle do sistema de represas em Heimbach. Comprovaram ademais que a agua precipitando-se pelas brechas dos muros está inundando uma larga extensão.

O Roer tem atualmente uns 120 metros de largura ao norte de Duren, porém com a destruição completa de todos os muros sua largura chegaria a proporções incalculaveis. Já se precipitaram sobre o vale do Roer uns 40 milhões de pés cubicos de agua enquanto os canadenses avançando sob chuvas torrenciais que convertem os campos de batalha em verdadeiros lodaçais que imobilizam as forças de tanks que adiantaram mais 5 horas desde a conquista da localidade de Leuth.

No curso superior do rio Roer ainda ao sul as forças do 3º Exercito do general Patton flanquearam pelo norte e nordeste o grande de centro de comunicações de Prum numa ameaça de envolvimento completo depois de haverem penetrado nas defesas da linha Siegfried nesse setor numa frente de 16 kms. formando o saliente cujo vertice está a pouco mais de 1 km. da cidade. As forças do general Patton ocuparam Olzeheim a 8 kms. ao norte de Prum, cruzaram o rio do mesmo nome em quatro pontos e abriram em forma de leque sobre as margens orientais do rio para o norte e para o sul.

Outras forças, avançando sobre Prum desde oeste, chegaram a 1.800 metros de Prum em dois pontos depois de ocupar a localidade de Nieder Mehlen a 2 quilometros e meio. Ao noroeste, as forças do general Patton, atacando a cabeceira de ponte nas margens orientais do Sarre em Dillingen a uns 8 kms. ao nordeste de Saarlautern, avançaram ao norte e leste para situar-se a 4 kms. ao norte de Hollendorf, penetrando mais de 1 km. na Alemanha.

ATRAVESSADA A PARTE PRINCIPAL DA SIEGFRIED

COM O 1.º EXERCITO CANADENSE, 10 (R.) — Tropas britanicas e canadenses atravessaram a parte principal da linha Siegfried a oeste de Kleve, em plena ofensiva geral — anunciase oficialmente.

ROMPIDO O CINTURÃO DE DEFESA

PARIS, 10 (U. P.) — Tropas britanicas romperam, na manhã de hoje, o cinturão principal da linha Siegfried a oeste de Kleve. Essa, a maior noticia da frente ocidental, onde os obstaculos principais continuam a ser o nevoeiro, que quase impossibilita o apoio aereo, e a lama, ainda agravada pela chuva pesada desta noite. Tambem, o nivel do rio Roer continua subindo abaixo das grandes represas que constituem atualmente uma especie de terra de ninguem, pois os alemães continuam numa margem dos açudes e os norte-americanos chegaram á outra.

AVANÇO DE 13 QUILOMETROS

PARIS, 10 (U. P.) — O Primeiro Exercito canadense, nas 48 horas iniciais da sua nova ofensiva, avançou 13 kms. p/ entre os fortins e as armadilhas antitanks que protegem Kleve e o coração industrial da Alemanha. Mais de 2.500 prisioneiros foram feitos pelos anglo-canadenses desde o inicio do assalto, na madrugada de quinta-feira. E isso indica que foram aniquilados praticamente todos os 4.000 homens que compunham a divisão alemã 84.ª, incumbida de defender aquele setor.

OCUPADAS MAIS 5 LOCALIDADES

PARIS, 10 (U. P.) — Mais 5 localidades foram ocupadas pelo 1.º Exercit ocanadense, ao ampliar este para 22 kms. sua frente ofensiva no novo avanço em territorio holandês e alemão.

Mais para o sul, o 1.º Exercito norte-americano está a poucas centenas de metros da principal represa no rio Roer. Finalmente, o 3.º Exercito norte-americano conseguiu cortar as linhas nazistas na Baixa Rhenania, ao flanquear o importante centro de comunicações fortificado de Prum. Movimenta-se, assim, cada vez mais, a frente ocidental ao longo de cujos 600 quilometros estão dispostos 7 exercitos aliados prontos para a grande ofensiva que Berlim vem anunciando diariamente, com crescente nervosismo.

OCUPADA UMA ELEVAÇAO

PARIS, 10 (U. P.) — As forças canadenses ocuparam uma

(Conclúe na 2.ª página)

ORGANIZADA A DELEGAÇAO

Americana á conf. do Mexico

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A importancia concedida pelo presidente Roosevelt á proxima conferencia do Mexico ficou demonstrada, esta noite, com a publicação da lista dos personalidades que assistirão á reunião. Entre elas figuram quatro importantes membros do Congresso. Os congressistas designados á conferencia do Mexico são Tom Connally, presidente da Comissão das

(Conclúe na 2.ª página)

Nenhum convite á França para a reunião do Mar Negro

Desmentida categoricamente a noticia transmitida pela emissora de Paris

PARIS, 10 (R.) — Foi categoricamente desmetindo que a França tenha recebido convite para a conferencia dos big three.

MAIOR NOTICIA DO DIA

LONDRES, 10 (R.) — A radio de Paris transmite, hoje, a seguinte nota do seu correspondente diplomatico: "A maior noticia do dia é o convite feito á França para participar da conferencia do grande trio que assim passará a ser a conferencia dos "quatros grandes, Churchill, Roosevelt, Stalin e De Gaulle.

A advertencia do general De Gaulle foi ouvida. A causa verdadeira da paz resultará vitoriosa tambem da diplomacia francesa que é igualmente a vitoria do senso comum. O general De Gaulle portanto tomará parte nas discussões que vem versando sobre as questões puramente militares e, depois tomará parte tambem no exame dos problemas politicos cuja solução afetará por longo tempo não apenas a segurança francesa mas a propria existencia da França.

Desnecessario é dizer-se que os bons votos de todos os franceses acompanharão o general De Gaulle em sua missão nas praias do Mar Negro.

A fraseologia usada pelo radio de Paris mostra que o convite á França já foi tornado publico".

REUNIAO DOS QUATRO

LONDRES, 10 (U. P.) — Foi anunciado, hoje, que as conversações aliadas na zona do Mar Negro serão dilatadas, afim de que o general De Gaulle participe da conferencia.

Essa noticia provocou a crença de que, assim, a reunião do Mar Negro durará mais uma semana.

A emissora de Paris foi quem divulgou "A grande noticia para todos os franceses" segundo a qual De Gaulle intervirá nas conversações, transformando a conferencia dos três grandes em dos quatro grandes.

Aliás, a emissora de Ankara anunciou que "provavelmente, a conferencia dos três grandes durará ainda mais uma semana, ou mais, á espera da iminente derrota da Alemanha". Aduziu ainda que "si os três estadistas se separarem antes, seus ministros do Exterior continuarão conferenciando.

Enquanto isso, noticias procedentes do Cairo dão conta de que "depois de Churchill, Roosevelt e Stalin conferenciarem com certo tempo, resolveram convidar o general De Gaulle para tomar parte nas deliberações e converte-lo em conferencia quatri-partite. Entretanto, a radio de Moscou comentou a reunião e disse que "deverão ser esperadas

(Conclúe na 2.ª página)



WALLACE E' UM LIDER CORAJOSO — A sra. Roosevelt está decididamente ao lado de Henry Wallace nesta tremenda luta que o ex-vice-presidente dos Estados Unidos está sustentando contra os grupos mais conservadores representativos do grande comercio no Senado. Depois de ter representado papel decisivo na vida de seu marido, o popular Franklin Delano Roosevelt, esta mulher de extraordinaria personalidade auxilia-o poderosamente no desenvolvimento da politica. No estrepitoso jantar que ao findar janeiro ofereceu a União para Ação Democratica, em homenagem a Wallace, ela falou dizendo que Wallace era um lider corajoso e que o mundo necessita de homens como ele. A sra. Roosevelt aparece no fotograme acima ao lado do não menos ativo e decisivo Henry Wallace, durante o jantar referido. (Foto Acme — Serviço da Agencia Meridional para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Devastação numa área de 2400 mts. quadrados no centro da cidade

Atingidos edificios governamentais, inclusive os de Hitler e de Goering

LONDRES, 10 (R) — As fotografias do reconhecimento sobre o ataque aéreo de sabado ultimo contra Berlim mostram a destruição de uma area de 2.400 metros quadrados do coração da cidade.

As fotos revelam danos extremamente severos. Houve tambem danos intensos na estação ferroviaria de Anhalter, no correio principal e repartição do telegrafo, ministerio das Relações Exteriores, ministerio de Transportes e Departamentos dos Negocios da Prussia.

Foram igualmente danificados os edificios da chancelaria do Reich "Haus den Flieger" (repartição onde trabalha Goering), aerodromo de Tempelhor, Q. G. da Gestapo e escritorio dos arquivos secretos e departamento de plantas de tubinas e componentes de torpedos.

DECLARAÇAO OFICIAL

LONDRES, 10 (R) — Entre os edificios governamentais em Berlim atingidos pelas bombas dos aviões americanos durante o pesado ataque de sabado ultimo, figuram os de Hitler e de Goering, segundo declaração oficial americana de hoje á noite.

DEVASTAÇAO EM REGRA

LONDRES, 11 (R) — Beaufighters da RAF do comando costeiro encontraram um dos mais formidaveis objetivos até agora encontrado ao longo da costa norueguesa oculto entre penhascos num fjord situado entre 20 e 30 milhas ao norte de Bergen, on-

(Conclúe na 2.ª página)

REAPARECERAM OS JORNAIS "PRÓ-NAZIS" DA ARGENTINA

"El Cabido" e "El Panjero" em circulação

BUENOS AIRES, 10 (R.) — Os jornais pró-nazis "El Cabildo" e "El Pampero" reapareceram, hoje, nesta capital.

VOLTAM AOS CARGOS OS SIGNATARIOS DA DECLARAÇAO

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Foi assinado um decreto mediante o qual o governo argentino reincorpora a seus cargos as personalidades que assinaram a declaração de outubro de 1943. O decreto tambem ordena que as universidades de Buenos Aires, Cordoba, de Literal Tucuman e Cujo escolham antes do inicio do ano letivo os seus conselhos superiores e os seus diretores. O vice-presidente Peron esteve ontem á noite no Ministerio da Justiça e ali assinou o documento.

Desvendada pelos tecos-tecos a camuflagem do "170"

COM A FEB NA ITALIA, janeiro, via aérea — (De Joel Silveira, correspondente especial da Agência Meridional)—Durante mais de vinte dias o canhão nos castigou. Eu estava na frente quando o primeiro projetil acertou o centro da cidade. A granada cavou uma cratera na praça de arvores desfolhadas pelo outono, e os estilhaços se esfarinharam em derredor, partindo vidros e ferindo paredes. Um tarde, quando estavamos reunidos diante da lareira, o tiro rebentou fora: agora fôra a vez do cinema. O projetil atravessara a parede externa, logo abaixo do letreiro, e explodira lá dentro, entre as cadeiras. Como foi de dia, ninguem sofreu nada.

Uma noite, logo após a primeira neve, o canhão não nos deixou sossegados um unico minuto. Passamos as horas de olhos abertos, diluidos na escuridão, os tiros doendo nos ouvidos. Mas a sua safra maior e mais tragica foi aquela de dez ou doze dias atrás, quano uma de suas granadas rebentou no interior de um dos nossos edificios. Houve mortes, uma porção de feridos. O predio aqui está defronte do rio de águas inteiramente geladas, e é como se através dele tivesse passado todo um furacão: o teto desabou, não ficou uma unica vidraça intacta, e há um buraco que desce do ultimo andar ao andar terreo.

As baterias recebiam ordem de neutralizar o canhão, e a cada tiro dele nós respondiamos com dois ou três. Era como se a bateria nazista estivesse fazendo sua guerra particular; as granadas vinham nos atingir nas horas mais incertas, pela manhã, A' tarde, á noite. Uma tarde, durante perto de duas horas, os projetis ficaram explodindo bem atrás da casa onde tinhamos nossos quartos, e um deles rebentou o muro defronte. Um estilhaço chegou a partir, lá em cima, a vidraça do banheiro.

No dia da primeira semana, pouca coisa se subia sobre o canhã misterioso. Amostras de estilhaços diziam mais ou menos o seguinte: tratava-se de um canhão muito potente, de grande alcance, mas sua munição não era muito boa, pois os estilhaços eram granadas e poucos.

Mais tarde é que se soube tratar-se de um 170 nazista, um dos mais poderosos canhões inimigos, com um alcance de 30 ou 32 quilometros. Isto significou que nenhum dos nossos canhões, de menor alcance, podia neutralizar o 170. O jeito era mandar aviões localizá-lo, fotografar sua posição e bombardeá-lo depois. Um trabalho dificil e penoso que demorou varios dias. Os téco-téco subiam diáriamente, iam e vinham pelas geleiras montanhas do outro lado da frente, voltavam cheios de fotografias. Mas nenhuma delas trazia vestigio do 170.

A's vezes parecia que uma de nossas baterias tinha atingido o malvado, possivelmente disposto pelas proximidades. Mas de repente, entre o pipocar comum da frente, ouvia-se o seu tiro surdo, e sua granada pesada explodir perto.

(Conclúe na 2.ª página)

EDIÇÃO DE HOJE: 20 Páginas — 2 Secções
PREÇO-60 CENTAVOS

PLANO PARA O APO'S-GUERRA

PERTINAX

(Distribuido pela "Agencia Meridional" com exclusividade para os "Diarios Associados")

WASHINGTON (via aérea) — Oliver Stanley, secretário de Estado para as colonias da Inglaterra, acaba de chegar a Washington. Segundo se crê, é ele portador de importantes planos que talvez venham a se tornar um substituto para o projeto de "Administração Internacional", defendido pela politica americana.

Nas Indias Ocidentais, onde esteve nestas ultimas semanas, foi-lhe possivel fazer uma estimativa pessoal da tarefa executada, a partir de março de 1942, pelo grupo anglo-americano denominado Comissão das Caraibas. E' sua intenção visitar outras colonias da Corôa e é possivel que ele tenha em mente reproduzir alhures o sistema de cooperação internacional posto pela primeira vez à prova nas ilhas britanicas espalhadas de Porto Rico ás costas da America do Sul.

O conjunto de propostas que ganhou o nome de "Administração Internacional" jamais teve bom acolhimento em Londres, outro tanto se dando com os governos europeus senhores de impérios coloniais para dirigir: França, Bélgica, Holanda e Portugal. Essas propostas correspondem ao retôrno e fortalecimento — com um novo rótulo — do "Sistema de Mandatos" estabelecido pelo Covenant da Liga das Nações, que afundou com essa experiencia.

O "Sistema de Mandatos" estipulava a supervisão internacional de territórios na Africa, Asia e no Pacifico, tomados da Alemanha e da Turquia, no fim da primeira Grande Guerra.

Uma Comissão de Mandatos, funcionando em Genebra, fazia ou iria fazer, com que os governos a que os territórios acima citados tinham sido transferidos, não se afastassem das disposições que se comprometeram a observar em relação ao comércio, politica, trabalhista, tratamento dos nativos, desmilitarização, etc.

A Comissão de Mandatos, instalada em Genebra, dificilmente poderia fazer mais do que examinar por alto, de quando em quando, os relatórios de que eram portadores delegados especiais designados por aqueles governos. Sob um regime de administração internacional — um complicado sistema de juntas regionais e agentes locais — a supervisão internacional viria a ser eficaz e até mesmo drástica. Chegaria a um ponto onde não estaria longe de interferir ativamente nas questões internas de todas as colonias existentes.

Na conferencia de Dumbarton Oaks, realizada no verão passado, não se fez nenhuma referencia ao projeto de "Administração Internacional". Agora, entra em cena Mr. Stanley, com sugestões que contribuirão talvez para a conclusão de um acôrdo geral. E suas sugestões se originam nas atividades da Comissão das Caraibas.

A Comissão das Caraibas, chefiada por Mr. Taussigo e sir John MacPherson (ex-secretario geral do Alto Comissário da Palestina) conta com uma série de empreendimentos positivos. Sua missão é não só a de controlar, segundo o exemplo da Comissão de Mandatos de Genebra — um processo negativo — mas tambem a de melhorar as condições existentes e tomar iniciativas reformadoras.

Em 1941, quando "destroyers" americanos foram trocados por bases aéreas e navais britanicas, as Indias Ocidentais sofriam ainda as consequencias economicas, sociais e politicas da depressão de 1929. Duas comissões reais fizeram recomendações que até agora não foram transformadas em ações concretas. Resultou-se, nesse ensejo, um congresso trabalhista anunciando um programa socialista. Isto incitou descontentamento popular. Observadores competentes testemunham que as diretrizes fornecidas pela Comissão das Caraibas sobre trabalho, economia, finanças e agricultura deram bons resultados. Diante disso é provavel que os governos da França e da Holanda sejam convidados a enviar representantes á Comissão das Caraibas — embora os problemas da Martinica e Guadalupe, estreitamente ligados ao mercado interno francês, o de Curaçau e Aruba, que prosperaram graças aos seus campos petrolíferos, sejam muito diferentes daqueles que deverão ser defrontados nas ilhas britanicas.

Há outro ponto que merece ser ressaltado: na maioria das vezes a Comissão de Mandatos provou ser uma arena para a rivalidade entre os governos possuidores de terras coloniais e os governos que lutavam por suplantá-los. Quando fôr estabelecida a paz, se a Comissão das Caraibas fosse tomada para modêlo as potencias coloniais seriam apenas convocadas para participar. Com isto se evitariam as ambições que visam fazer da cooperação internacional não um fim em si próprio, mas um meio objetivando um fim da espécie "saia você e fico eu".

Espera-se que Mr. Stanley revelará, publicamente, antes de deixar este país, os propósitos da politica colonial inglesa para o após-guerra, daí o grande interesse de que se reveste a sua visita.

150.º aniversario de Francisco Manuel da Silva

RIO, 10 (A. N.) — A 21 do corrente transforrerá a passagem do 150.º aniversario do grande patriarca e musicista Francisco Manuel da Silva, autor da musica do "Hino Nacional Brasileiro".

O ministro da Guerra determinou que naquela data, em todo o ocal onde houver uma caserna, seja evocado o nome de Francisco Manuel da Silva, cujo genio artistico, influenciado pelas vibrações patrioticas por ver a patria livre, compôs o "Hino Nacional Brasileiro".

O sr. Getulio Vargas subiu a Petropolis

RIO, 10 (A. N.) — Iniciando sua estação de veraneio subiu, hoje, ás 15 horas, para Petropolis, o presidente Getulio Vargas.

Uma companhia do 1.º Batalhão de Caçadores prestou continencia de estilo ao chefe da nação, que foi recebido ali pelo interventor fluminense, comandante Amaral Peixoto, senhora e altas autoridades.

Devastação numa area, etc.

(Continuação da 1ª página)

tem, sexta-feira", anunciou o Ministerio do Ar.

Esse objetivo constou de um **destroyer** da classe do **Narvic**, 4 caças minas, um rebocador, uma traineira armada para a guerra e 4 navios-escolta poderosamente armados. Os aviões atacaram com tiros de canhão e granadas foguetes e desceram em alta velocidade sobre o fjord de modo a atingirem os navios, não obstante o pesadissimo fogo anti-aéreo.

O comandante Alan Wilson que dirigiu a expedição declarou o seguinte: "Fizemos uma devastação em regra"

COMUNICADO DO Q G ALIADO NO MEDITERRANEO

Q G ALIADO NO MEDITERRANEO, 10 (R.) — O texto do comunicado oficial de hoje é o seguinte: "No Adriatico setentrional, na noite de 7 para 8 de fevereiro do corrente, uma unidade costeira britanica, operando na costa ocidental da Istria, atacou um grande navio mercante inimigo escoltado por barcos torpedeiros. Foram disparados torpedos, tendo sido atingido e afundado um barco torpedeiro inimigo. Um navio mercante foi tambem atingido.

Na mesma noite, na costa da Liguria, uma força de unidades leves aliadas atacou navios inimigos ao largo de Savonna, atingindo 2 deles que foram afundados. Na noite de 8 para 9 de fevereiro, na mesma area, unidades costeiras leves britanicas e norte-americanas encontraram um comboio de unidades leves inimigas que se dirigiam para o norte. No ataque que se seguiu uma delas foi afundada.

O 14.º Grupo de Exercitos em atividade em toda a frente italiana continua a limitar-se a amplas ações de patrulhas com alguns choques violentos.

Efetuando bombardeio com instrumentos de precisão, aviões pesados da Força Aerea Estrategica dos Estados Unidos mantiveram, ontem, a sua campanha contra as reservas de combustiveis alemães atacando as instalações petroliferas situadas na Austria. Na noite de 8 para 9 do corrente, bombardeiros medios e pesados da RAF atacaram uma junção ferroviaria na Italia setentrional. Bombardeiros leves da Força Aerea Tatica do Mediterraneo tambem na noite de 8 para 9 de fevereiro atacaram transportes motorizados e o trafego ferroviario numa ampla area na Italia setentrional.

As operações das Forças Aereas Taticas á luz do dia foram canceladas devido ás condições do tempo.

A nossa aviação costeira bombardeou instalações inimigas na Italia, enquanto as Forças Aereas Balcanicas concentraram os seus assaltos contra os pontos ferroviarios e o stock de material rodante na Yugo-Slavia. As Forças Aereas Aliadas no Mediterraneo executaram mais de 500 sortidas. Cinco aparelhos não regressaram".

Desvendada pelos teco-tecos, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Ante-ontem, então, aconteceu o essencial: o teco-teco desceu trazendo filmes novos. Os filmes foram revelados e as copias aumentadas ao maximo. Durante toda a noite, os tecnicos brasileiros se debrucaram sobre as fotografias. Á cata do 170. E o 170 apareceu bem ali, numa ramua de montanha, camuflado sob uma rede como a dos pescadores. Seria ele? Outras fotografias foram trazidas e comparadas. Seria ele?

Ficou combinado, como solução que um avião deixaria cair uma de suas bombas sobre a bateria localizada. A bomba foi jogada ontem pela manhã, depois que o sol de inverno conseguiu atravessar a neblina espessa. Estavamos no O. G. quando a explosão da bomba rebentou com um estouro sonoro que ficou se multiplicando pelos vales gelados.

Parece, de resto, que foi uma bomba bem sucedida. Há mais de vinte e quatro horas que o 170 não nos dá o ar de sua graça. Os civis já voltaram a andar pelas enviesadas ruas da cidadezinha e hoje, quando aqui esteve Humberto de Savoia, principe-regente da Italia, as coisas estavam mais ou menos calmas.

Apenas, distante, a quotidiana troca de tiros entre brasileiros e nazistas. Passamos uma noite mansa, de sono sem sustos.

Agora, aqui na frente, as conversas giram em torno de saber se o 170 voltará ou não a funcionar. Se dentro de três ou quatro dias suas granadas não explodirem na cidade, é que a bomba acertou de fato. Será uma pequena vitoria, mas pequenas vitorias, como esta, servem para economizar a vida de muita gente. O 170 deixou um rol tragico: seis mortos e trinta e tantos feridos, entre civis e militares. E não sei mais quantas dezenas de soldados pregados a esta correspondente.

Massas de tanks russos, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Oder. Formações frescas de **tanks** sovieticos estão rodando para o ocidente, afim de juntar-se ás outras forças na grande batalha pela posse da linha vital do rio.

COMBATES ALEM DO ODER

MOSCOU, 10 (R.) — Estão sendo travados combates de grande envergadura já além do rio Oder, rumo a Berlim, a leste de Breslau, segundo um despacho da frente de batalha. Todavia, o Alto Comando sovietico continua a manter sigilo a respeito da grande batalha considerada, aqui, como decisiva para o curso dos acontecimentos e de toda a guerra nos proximos dias.

MOSCOU, 10 (R.) — Espera-se, de momento a momento, grandes noticias. Os despachos oficiais russos da linha de frente das ultimas 24 horas não mencionam precisamente os aspectos da pesada luta que se está travando no Oder, mas dão numerosas indicações de que algo de grande envergadura se acha em curso.

CIDADES E ALDEIAS CONVERTIDAS EM FORTALEZAS

MOSCOU, 10 (U. P.) — "Cada cidade e aldeia, na margem ocidental do Oder, está convertida numa fortaleza. Em cada janela ha 1 metralhadora; e em cada rua encontram-se casamatas e embasamentos de cimento para canhões. Diante das cidades mais importantes, os alemães rasgaram grandes fossas anti-tanks e estenderam vastos campos de minas. E' assim que a imprensa de Moscou descreve as defesas alemãs na linha do Oder, ao largo de Berlim. E deixa, dessa forma, entrever na exposição dos tremendos obstaculos encontrados, o motivo de se ter tornado mais lento o avanço russo. Mas, apesar de tudo, noticiam-se novos progressos.

Informações não oficiais dizem que as tropas de Konev penetraram em Lueben, que fica a 17 kms. a oeste de Oder. A localidade teria mesmo sido ultrapassada, o que significa que foi cortada a ferrovia de Liegnitz a Glogau. Por sua vez, as forças de Zhukov chegaram aos limites de Dammvorst, um dos suburbios de Frankfurt-Sobre-O-Oder.

ZURICH, 10 (R.) — O correspondente militar da DNB, coronel Ernest von Hammer, declarou que a ala direita do marechal Konev, arremetendo além do Oder, ao noroeste de Breslau, penetrou profundamente na principal linha germanica em ambos os lados de Kontozenau, a 79 milhas ao oeste de Steinau. "Os sovieticos — acrescentou — que intensificaram ainda mais os seus ataques concentrados contra as defesas de Schneidenuhel, fizeram uma brecha no sistema das defesas ocidentais. Ao norte da estrada de Berlim-Kustrin, poderosa força blindada germanica novamente restaurou as comunicações com a guarnição germanica de Kustrin".

INTENSIFICADOS OS ATAQUES

LONDRES, 10 (U. P.) — O comentarista von Hammer, da D. N. B., anuncia hoje que pontas de lanças russas penetraram profundamente nas principais linhas de defesa alemãs de ambos os lados de Kotzenau, a 32 kms. ao noroeste de Liegnitz. Tambem em Schneidemuhl, os russos intensificaram seus ataques concentrados e na opinião do locutor nazista, o Alto Comando sovietico resolveu tomar esse baluarte a todo custo. Afirma von Hammer que "de um modo geral os atacantes foram repelidos, mas admite que, num ponto, conseguiram penetrar profundamente no sistema de defesa alemã.

Revolta da frota germanica, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Disse o mesmo informante que as pontas de lanças russas travaram uma batalha de varias horas no centro da cidade, esperando a chegada da infantaria. As principais ruas da cidade estavam cobertas de cadaveres. Cerca de 2 mil operarios da fabrica de lã sintetica negaram-se a esperar ordem de evacuação que chegou dois dias mais tarde e abandonaram a cidade em massa.

Quando o arquiteto Groesler partiu de Kustrin começaram a chegar os refugiados de leste, ao passo que a população da cidade partia para oeste sem licença das autoridades militares. Dias antes passara pela cidade de Poznan onde presenciou cenas terriveis, quando colunas re refugiados que seguiam para oeste bloqueavam as estradas impedindo a chegada re reforços alemães.

MINADAS AS PONTES SOBRE O SPREE

LONDRES, 10 (U. P.) — Berlim se encontra em pleno estado de sitio, enquanto os dirigentes nazistas tomam as ultimas medidas para garantir a defesa da capital do Reich. As pontes do Spree, rio que atravessa a cidade, foram minadas; e nas estradas, ao leste de Berlim, levantam-se obstaculos e armadilhas contra-tanks.

Acontece, porém que os nazistas não receiam unicamente os russos, que avançam no leste.

Tambem a retaguarda está causando seria preocupação aos auxiliares de Hitler. Temem os nazistas que os berlinenses, estimulados pelos ritabalhadores estrangeiros, facilitem a tarefa das forças de Stalin.

No interior da capital alemã, segundo noticias fidedignas, a Gestapo manda e desmanda, como nunca se observou antes. Batalhões das tropas de assalto tomaram posições nas partes estrategicas da cidade, prontos para impedir qualquer levante popular.

Enquanto o pavor domina os defensores de Berlim, os exercitos russos completam suas grandes operações na zona do Oder, diretamente ao leste da capital nazista. A batalha pela posse de Kustrin e Frankfurt continua com furia redobrada, desenvolvendo-se sangrentos combates nas ruas de ambas as cidades. Aliás o encarniçamento da luta é igual em toda a frente, pois não ha uma localidade ou aldeia do Oder que os alemães não tenham transformado em verdadeiras fortalezas.

A despeito dessa tenaz resistencia, os russos ampliaram suas cabeças de ponte na margem ocidental do Oder, de Barwaid, ao norte de Kustrin, até Fuerstenberg, ao sul de Frankfurt.

E segundo se acredita está para muito breve uma sensacional comunicação russa, anunciando o fim da batalha do Oder, na zona diante de Berlim.

ESTADO DE SITIO NA ZONA SUBURBANA DE BERLIM

MOSCOU, 10 (U. P.) — Informações recebidas, aqui, adiantam que foi declarado o estado de sitio em toda a zona suburbana de Berlim, de onde o povo está sendo evacuado. Revelou-se simultaneamente que muitas casas dos suburbios de Berlim foram dinamitadas. As pontes do Spree que banham a capital alemã foram minadas e levantados inumeros obstaculos anti-tanks nas principais estradas a leste de Berlim.

A Gestapo tomou o poder belico e as tropas SS ocuparam as posições estrategicas na capital alemã, afim de prevenir as insurreições populares de trabalhadores estrangeiros que ainda permanecem em Berlim e que estão sujeitos a rigoroso controle por parte da Gestapo.



O EMBAIXADOR BERLE E SRA. VISITAM OS FERIDOS DA F.A.B. — O embaixador dos Estados Unidos junto ao governo brasileiro, sr. Adolf h Berle Junior, acompanhado de sua esposa, visitou, juntamente com o chefe do Governo, os feridos brasileiros que se acham hospitalizados no Hospital Central do Exército, no Rio. Vemos, no flagrante acima, quando embaixador e a embaixatriz Berle palestravam com os nossos soldados. (Serviço da Agencia Meridional para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Semana inglesa para o comercio de Natal

NATAL, 10 (Meridional) — A instituição da "semana inglesa" no comercio de Natal vem tendo ampla repercussão. Falando á Agencia Meridional, o sr. Sergio Severo, presidente do Sindicato de Comercio varejista e delegado da Federação do Comercio Varejista do Nordeste, disse: — "Sou favoravel á praxe da semana inglesa pelas casas exportadoras grossistas e escritorios. Julgo que essa medida não deveria ter caráter obrigatorio, mas que nascesse do comum acordo com o sindicato das classes dos empregados das casas em codições de adotar essa medida".

Organizada a delegação

(Conclusão da 1.ª página)

Relações Exteriores do Senado, Warren R. Austin, membro da mesma comissão, sr. Broom, presidente da comissão analoga na Camara, Edith Nouse Roosers, membro desta comissão.

O secretario de Estado, sr. Stettinus, presidirá a delegação e atuará como presidente interino o secretario ajudante Nelson Rockefeller. Tambem figuram entre os assessores o sr. William L. Clayton, secretario ajudante de Estado, e o sr. Adolf A. Berle, atualmente embaixador norte-americano no Brasil.

O Foreign Economic Administration estará representado por Oscar Cox, da Junta de Produção de Guerra por Samuel Anderson, o Departamento do Trabalho, sr. Katharine F. Werton, do Banco de Exportação e Importação, o sr. Warren Lee Pierson, do Departamento do Comercio, o sr. Warne C. Taylor, secretario interino do Departamento de Agricultura, Leslie A. Wheeler do Departamento de Coordenação, Francis A. Famieson, do Departamento da Fazenda, e Harry D White, secretario-ajudante.

A delegação terá quatro membros militares: o vice-almirante Russel Wilson, contra-almirante Harold C Train, tenente-general Stanley D. Embic e o major-general George C. Dunham. Outros são embaixadores no Mexico, George Messersmith, assessor legal do Departamento de Estado, Green H. Hankorth, especialista em organização mundial, Leo Passalvski, Miguel J. Makkortt, ajudante especial do secretario de Estado, atuará como diretor de imprensa.

O "Grande Hotel", do Recife, é um estabelecimento modelar, á feição de outros luxuosos estabelecimentos do sul do pais. Cozinha de primeira ordem, conforto, luxo e distinção.



CRESCE O NUMERO DE CEGOS

RIO, 10 (Meridional) — Numa entrevista á imprensa o medico João Tavares declarou que o numero de cegos está crescendo em consequencia da falta de vitamina, principalmente nas crianças. Afirmou o entrevistado ter sido verificado uma percentagem alarmante de cegueira infantil, ou sejam de 100 mil crianças fichadas no Serviço de Oftalmologia do Instituto Nacional de Puericultura. Advertiu ainda que o mal deve ser combatido imediatamente por meio de uma campanha de educação alimentar.

Nenhum convite á França

(Conclusão da 1.ª pagina)

dos, para futuro muito proximo, resultados decisivos dos projetos para as operações militares conjuntas traçados na conferenncia do Mar Negro".

E acrescentou "essa reunião equivale a um levantar do pano para a fase final da guerra contra a Alemanha nazista". Em seguid pergunta a radio moscovita: "que podem esperar os hitleristas á altura da guerra?".

Agregando: "nem em seus sonhos fantasticos podem imaginar que seu exercito é capaz de impedir a derrota do Reich".

ZURICH, 10 (R.) — "Uma delegação da França tomará parte nas conversações que dentro em pouco se iniciarão entre a Suiça, a Grã Bretanha e os Estados Unidos" — anuncia um comunicado oficial. Espera-se a chegada da delegação francesa na proxima semana.

A delegação britanica e a norte-americana são esperadas amanhã na estação fronteira franco-suiça de Les Verrieres, tendo-lhes sido preparada recepção oficial.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS FRANCÊS

PARIS, 10 (R.) — A radio local informou, ontem, á noite, que o Conselho de Ministros esteve reunido, ontem, sob a presidencia de De Gaulle. Entre varios assuntos que figuravam na reunião foi aprovado um decreto privando todas as pessoas condenadas por "indignidade nacional" e todas as que pertenceram ás organizações anti-patrioticas tais como o Partido Popular Francês chefiado por Marcel Deat, do direito de voto, nas proximas eleições municipais e distritais.

Ainda no presidio depois de absolvido

RIO, 10 (Meridional) — A imprensa estranha que continue recolhido ao presidio do Distrito Federal o operario José Ramos Costa, carpinteiro da Central do Brasil que foi absolvido pelo juiz da 10.ª Vara da acusação de haver tentado assassinar a sua senhora. O referido operario apelou para o chefe de policia, por intermedio do vespertino, afim de restituir-lhe a sua liberdade.

Neve a leste dos Estados Unidos

NEW YORK, 10 (U. P.) — Todo o leste dos Estados Unidos está coberto de um lençol de neve que pressagia grandes inundações para o fim da estação. As ruas de Boston e New York além de outras cidades de varios Estados sobre o lado do Atlantico teem sob a sua pavimentação uma grossa camada de neve cujo derretimento já está em processo. O rio Hugon está protegido por uma camada de gelo de 60 centimetros de grossura em alguns pontos.



NÃO HAVERIA MAIS FALTA DE TROCO

Resultados das sindicancias

RIO, 10 (Merididonal) — Na ultima reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, presidida pelo sr. João Daudt de Oliveira, o sr. J. de Souza referiu-se ás constantes reclamações contra a falta de moedas divisionarias.

Procurando investigar o assunto, obteve, em fontes fidedignas, informações que autorizam a acreditar não haver mais razão para novas reclamações.

Assim pode informar que as moedas divisionarias fornecidas pela Casa da Moeda ás delegacias fiscais nos Estados e á Caixa de Amortização, durante o ano de 1944, atingiu ao total de Cr$ 16.486.457,20.

Durante todo o mês corrente a Casa da Moeda forneceu ás delegacias fiscais dos Estados de Alagoas, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul e a Caixa de Amortização moedas divisionarias no total de Cr$ ..... 1.132.000,00.

Além disso, no mesmo periodo foram postas em circulação pela Caixa de Amortização novas notas de Cr$ 1,00 e Cr$ 2,00, num total de Cr$ 800.000,00. O total dessas mesmas notas postas em circulação durante o ano de 1944 foi de Cr$ 100.000,00.

Parece, pois, que não haverá mais falta de moeda divisionaria.

Dinamitadas as represas, etc.

(Continuação da 1.ª pag.)

elevação que domina as posições nazistas de Kleve, declivio baluarte das defesas setentrionais da linha Siegfried. Os soldados do general Patton, por outra parte, ampliaram para 16 kms. a brecha que abriram e já estão combatendo a menos de 1 km. de Prum.

FIZERAM IR PELOS ARES AS COMPORTAS

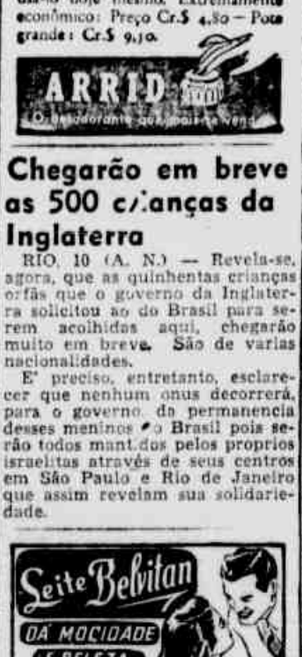
PARIS, 10 (U. P.) — O Alto Comando aliado informou que os alemães fizeram ir pelos ares as comportas mais importantes da represa do rio Roer logo que as forças blindadas de infantaria aliada passaram a lutar pela posse estrategica da zona de Schmidt.

ORDEM DO DIA DO PRIMEIRO EXERCITO FRANCÊS

LONDRES, 10 (Pelo correspondente especial da **Reuter** junto ao Q. G. do 6.º Grupo de Exercitos do general Devers) — Foi emitida uma ordem do dia dirigida ao 1.º Exercito Francês, em que se diz o seguinte: "Lutando a despeito de violentas e fortissimas tempestades de neve e dum terreno dificil, conseguistes, mercê da vossa determinação e vossa força expulsar o inimigo das posições que estabelecera na planicie da Baixa Alsacia indo além disso até forçá-lo a transpor o Rheno.

Durante estas operações dificeis fizestes mais de 15.000 prisioneiros matando e ferindo muito mais e capturando um vasto botim de guerra. Com vossos esforços combinados demonstrastes ao mundo uma solidariedade inigualada entre soldados franceses e americanos. Tendes direito de vos sentir orgulhosos pela maneira com que completastes uma tarefa penosa.

Digo aos oficiais e aos homens do 1.º e 2.º corpos do exercito ao 21.º corpo do exercito americano e ás tropas auxiliares: "O trabalho foi bem feito. Agora os alemães e a Alemanha estão na vossa frente. Tendes decididamente derrotado o inimigo, ao oeste do Rheno, expulsando-os do solo da França. O inimigo está ferido e perturbado, porém ainda não está liquidado. Minha nova ordem para vós é: "Agora para o interior da Alemanha!"



Chegarão em breve as 500 crianças da Inglaterra

RIO, 10 (A. N.) — Revela-se, agora, que as quinhentas crianças orfãs que o governo da Inglaterra solicitou ao do Brasil para serem acolhidas aqui, chegarão muito em breve. São de varias nacionalidades.

E' preciso, entretanto, esclarecer que nenhum onus decorrerá, para o governo, da permanencia desses meninos no Brasil pois serão todos mantidos pelos proprios israelitas através de seus centros em São Paulo e Rio de Janeiro que assim revelam sua solidariedade.

Instalação dum frigorifico

NATAL, 10 (Meridional) — Chegou a esta cidade o sr. Ataliba Barros, engenheiro técnico da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, afim de escolher os locais de construção do entreposto de pesca e instalação do frigorifico de Natal. O sr. Ataliba Barros fez-se acompanhar do sr. Luiz Reis, funcionario do serviço administrativo da Comissão Executiva de Pesca que inspecionará as delegacias regionais.



EM CAMPINA GRANDE

Nóbrega & Irmão, comerciantes estabelecidos e domiciliados na cidade acima sublinhada, pretendendo alterar o ramo de sua atividade, dispõem-se a locar, sob contracto a prazo longo, o prédio n. 522, de sua propriedade, á Rua Presidente João Pessoa, da mesma cidade, sendo o aludido prédio de construção moderna, com portas de aço e sineado, tendo uma área de 275 metros quadrados.

Discutem, outrossim, negocio por venda sendo, neste caso, de dois ou três prédios conjugados entre si, compreendendo uma area de 670 metros quadrados.

A tratar com os mesmos á rua supradita, sob n. 520, em seu escritório.

BALANÇAS

Cosmopolita

UM MODELO PARA CADA NECESSIDADE - TÉCNICA - PERFEIÇÃO DE LINHAS - EFICIÊNCIA

As balanças que trazem a garantia ao proprio marco, tradição do parque industrial brasileiro.

SÃO PAULO

METALURGICA PAULISTA S/A

Outros afamados produtos COSMOPOLITA:

APARELHOS SANITARIOS EM FERRO ESMALTADO FOGÕES — AQUECEDORES — VALVULAS AUTOMATICAS PARA DESCARGA — METAIS PARA AGUA

VIAÇÃO AÉREA SANTOS DUMONT S. A.

Encomendas Aéreas

Transportes Exclusivamente de Cargas para os Portos de:

ARACAJÚ, SALVADOR, RIO, SÃO PAULO, CURITIBA E PORTO ALEGRE

Entrega Rapida

Viagens especiais duas vezes por semana com grandes aviões cargueiros. Taritas normais. Aceita-se qualquer quantidade de pequenas encomendas ou carga pesada

Agente: — L. CARVALHO BEZERRA — Trav. da Madre de Deus, 122-1.º andar

TELEFONE: 9562

CARNAVAL

OS BAILES DE ONTEM NOS PRINCIPAIS CLUBES DA CIDADE — DANÇAS, AMANHÃ, NO NAUTICO E NO "COUNTRY" — EXIBIÇÃO DO "TIMBÚ COROADO" E DO "BONDE DA ALEGRIA"



Aspectos durante as dansas ontem realizadas no Clube Internacional

Com os bailes do sábado gordo iniciaram-se ontem as festas carnavalescas desta capital.

As dansas decorreram muito animadas, principalmente nos grandes clubes, que tiveram seus salões superlotados.

Nos Clubes **Internacional** e **Português** o baile se prolongou até a madrugada de hoje e teve a presença de elementos de destaque da sociedade pernambucana.

O **Português**, ainda realizará dansas hoje à noite, a começar das 22 horas, e na proxima terça-feira. Além do baile de ontem, o **Internacional** tambem realizará outros hoj e na terça-feira à noite.

CLUBE NAUTICO — O Clube **Nautico Capibaribe** promoverá amanhã seu tradicional baile.

O dancing do clube, á avenida Rosa e Silva, recebeu decoração especial, confiada á orientação do sr. Murilo Paraiso, que se inspirou nos motivos que serviram de tema para os desenhos cinematograficos de Walter Disney.

Na terça-feira a direção do **Nautico** promoverá a matinée infanto-juvenil que todos os anos dedica aos filhos dos associados.

Serão conferidos premios as fantasias mais originais. Para as dansas do alvi-rubro, tocará o **Bando Academico**.

ESPORTE — Os rubro-negros tambem vão promover festejos carnavalescos, sue de ano para ano vem ganhando mais animação.

Hoje, logo pela manhã haverá o baile denominado **Leões no Passo**, de que participarão os associados e suas familias e pessoas convidadas. Amanhã á noite se realizará o baile que o **Esporte** vem promovendo com sucesso todos os anos.

No ultimo dia do carnaval, pela manhã, o **Esporte** ainda promoverá um festival dansante para os filhos dos rubro-negros.

COUNTRY CLUBE — O **Country Clube** realizará amanhã o tradicional baile que promove na segunda-feira de carnaval. Essa festa, a que comparecem a maioria da colonia britanica domiciliada no Recife e grande número de familias pernambucanas, vem constituindo nos últimos anos um acontecimento nos festejos promovidos no Recife.

A direção do **Country** fez decorar a séde social, na Estrada dos Aflitos, tomando por tema a evolução das festas carnavalescas desde os primórdios até a epoca atual.

O baile de amanhã no clube da colonia inglesa deverá ter inicio ás 2 horas.

TIMBU' COROADO

O **Timbu' Coroado**, tradicional maracatú constituido de associados do **Clube Nautico Capibaribe**, já concluiu os preparativos para o carnaval.

O cordão carnavalesco, que reune o pessoal do Departamento Aquatico do alvi-rubro, deverá sair hoje, quando percorrerá as principais ruas da cidade.

Os cartazes de criticas e **piadas** devem trazer animação e originalidade á exibição do **Timbu'**, que todos os anos vem com sua contribuição para os folguedos de rua.

O batuque **Cambina Estrela Brilhante** e uma orquestra sob a regencia de Luiz Florentino Moura acompanharão o maracatú alvi-rubro no seu desfile do domingo pelas ruas do Recife.

"BONDE DA ALEGRIA" — Os funcionarios do Banco do Comercio e Industria de Pernambuco, á semelhança dos anos anteriores, farão circular pela cidade um bonde carnavalesco, denominado **Bonde da Alegria**, composto pelo Bloco Semec Unidos.

Para animar o Bonde tocarão uma orquestra composta de 12 elementos, sob a batuta do maestro Napoleão, uma banda de clarins e o sanfonista Nilo Scancetti.

O **Bonde** sairá hoje, ás 9 horas, da Av. Rio Branco.

TROÇA CARNAVALESCA MISTA CARNEIRO DOURADO — A **Troça Carneiro Dourado**, exibirá hoje e terça-feira, desfilando de sua séde, á rua João Teixeira, 351-Giquiá.

Tendo preparado um figurino elegante e dispondo de uma orquestra numerosa e afinada, os **carneiros** pretendem revolucionar toda aquela zona.

No percurso, em os dois dias, serão tocadas, entre outras, 3 marchas bastante inspiradas: **Bomfim na beliscada, Rui na folia e Juvenal no frêvo**, musicas instrumentadas pelo professor José Rosa.

A séde do **Carneiro Dourado** estará á disposição dos sócios e respectivas familias, durante os dias de Momo.

TROÇA CARNAVALESCA MISTA TUBARÕES DO PINA — A sua séde social, na Avenida Encanta Moça, no Pina, a **Troça C. M. Tubarões do Pina**, sairá nos três dias de Carnaval, sendo que nos 1.º e 3.º dias rumará para o Recife. Percorrerá diversos bairros e no 2.º dia sairá pelas ruas do Pina.

"ANJINHOS PERDIDOS"

Hoje e na proxima terça-feira fará sua exibição no carnaval deste ano o cordão **Anjinhos Perdidos**, constituido de meninos de Parnamirim.

Os **anjinhos** deverão vir até o Recife, em visita ao pavilhão da Federação Carnavalesca, em frente ao **Diario**.

O cordão deixará a séde social, á rua do Marcos, naquele suburbio, ás 14 horas daqueles dias, regressando ás 16.

Afim de nos comunicar a participação dos anjinhos no carnaval de 1945 esteve ontem em nossa redação o menino Joserbal Gomes da Silva, tesoureiro dos **Anjinhos Perdidos**.

CARNAVAL NO PATEO DO TERÇO

A comissão organisadora dos festejos nessa rua, visando abrilhantar o carnaval, oferecerá aos clubes, blocos e trocas, que por ali passarem, varios premios.

INSTRUÇÕES DA POLICIA DE TRANSITO PARA OS DIAS DE CARNAVAL

a) afim de facilitar o serviço de policiamento, bem como para permitir a exibição dos clubes carnavalescos, será suspenso das 17 ás 24 horas, o trafego de automoveis nas ruas 1.º de Março, Independencia, Sigi mundo Gonçalves, Nova, Concordia e Imperatriz a execção dos carros oficiais a serviço; b) não será permitido o uso de escape livre, sob pena de apreensão do veiculo, o qual só será entregue no dia 14, após o pagamento da multa respectiva; c) fica proibido o transporte de passageiros em caminhões; d) fica proibido o trafego de automoveis conduzindo pessoas fantasiadas, a excepção daqueles que se dirigirem para os bailes, sendo apreendido qualquer veiculo cujo motorista infrinja a presente determinação; e) os bondes que trafegam pela rua Benfica, serão desviados pela avenida Rui Barbosa e rua Real da Torre, a partir das 22 horas, no sábado, domingo, e terça-feira, com baldeação na ponte da Torre; f) os onibus das linhas de Derbi, Estancia, Boa-Viagem e Tigipió obedecerão ás seguintes instruções:

Os de Derbi, a partir das 17 horas, trafegarão pela rua do Hospicio e Conde da Boa-Vista, não passando, pois, pelas ruas da Imperatriz e Aurora.

Os carros da mesma linha, a partir das 21 horas, farão circular na praça do Derbi, não atingindo o bairro da Madalena.

Os onibus das linhas de Estancia, Boa-Viagem e Tigipió, a começar das 17 horas, trafegarão pelo cais Santa Rita, ida e volta.

Os de Estancia terão ponto terminal no edificio Sulacap, e os de Boa-Viagem e Tigipió, na avenida Martins de Barros, oitão da Casa Ramiro, g) fica designada a avenida Martins de Barros (lado do cais) para estacionamento dos autos de passeio e de aluguel, do interior, trecho compreendido entre a Livraria Ramiro e a praça da Republica; h) a exemplo dos anos anteriores, a ponte giratória funcionará para o trafego de veiculos, a partir das 15 até 6 horas; i) será conduzido á Delegacia de Permanencia, na Secretaria da Segurança Publica, o motorista encontrado em estado de embriaguez, ficando, ainda, sujeito ás punições regulamentares; l) o condutor de veiculos, encontrado sem documentos que provem a sua qualidade de motorista, terá o seu carro apreendido até a prova de habilitação pagando no caso contrário, a multa regulamentar.

UMA SUGESTÃO

— Recebemos a seguinte carta:

Sr. diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO: Muito agradecido ficarei se o sr. der acolhida a esta, publicando no seu conceituado jornal o que se segue: O carnaval do Recife representa uma das muitas despesas que o povo faz para divertir-se. E este divertimento eleva muito o nome da nossa cidade. Acontece, porém, que durante os três dias de carnaval surgem, em todas as ruas, alto-falantes para conservar a alegria geral, mas esses alto-falantes não teem o cuidado de parar sua irradiação no momento em que passam clubes e blocos, que se apresentam com as belas fantasias. Dessa forma o povo continua a fazer o passo durante a passagem dos blocos, resultando machucar as fantasias das figuras e proibindo os espectadores de apreciá-lo. Seria melhor que no momento em que passassem os clubes, os alto-falantes suspendessem suas musicas, porque isto redundaria no embelezamento do carnaval.

Venho como pernambucano que preza sua terra pedir os seus bons oficios neste sentido. Aqui fico muito agradecido. (a) **José Alves da Rocha**, Rua dos Guararapes, 226-1.º andar".

"O POVO PRECISA DE CARNAVAL" — DIZ O NEUROLOGISTA

RIO, 10 (Meridional) — O professor Neves Manta, especialista em neurologia, ouvido pela imprensa afirmou que o carnaval é necessario como liberdade. Segundo disse, a folia tem efeito terapeutico sobre os constrangimentos domesticos e politicos da massa que repousa com a festa e pensa que tudo vai bem. Terminado, acrescentou: "Oo povo precisa de carnaval como da agua para beber".

MEDIDAS PARA O CARNAVAL NO RIO

RIO 10 (Meridional) — Informa-se que no carnaval a policia não permitirá a majoração da tabela dos preços de taxis. Tambem é proibida a venda de bebidas alcoolicas, exceto chopp e cerveja, a partir de 12 horas de hoje. Este ano não haverá corso no carnaval carioca devido á falta de gasolina.

O expediente das repartições federais e municipais, na segunda-feira será normal sendo que na terça-feira foi considerado facultativo. Os bancos funcionarão, para a cobrança, das 10 ás 11.30 na segunda-feira. Na quarta-feira o expediente bancario começará ás 12 horas. Muitos cariocas que pretendiam passar o carnaval longe da cidade não poderam fazê-lo porque não obtiveram passagens de trens ou onibus para as linhas do interior. O movimento nestes dias para os pontos de veraneio da capital, conforme registra a imprensa, foi maior que nos anos anteriores.

O "FREVO" TOMOU CONTA DO RIO

RIO, 10 (Meridional) — A imprensa diz que o frevo tomou conta do Rio ameaçando o prestigio do samba. A vitoria do frevo não foi facil, bastando dizer-se que desde 1930 o frevo foi introduzido aqui por intermedio do DIARIO DA NOITE. O pernambucano Vitorino Rio, um dos pioneiros do frevo nesta capital falando hoje ao representante do **Diario da Noite** lembrou que muitos sacrificios custou para a atual popularidade a todos os que colaboraram para trazê-lo do Recife para o Rio.

DETALHES PARADOXAIS

RIO, 10 (A. N.) — Um vespertino local realizou ampla reportagem sobre o carnaval e apurou detalhes paradoxais. Por exemplo: não há fantasias no comercio senão para crianças. Lança-perfumes não se fabricaram este ano. As existentes são do ano passado. Mascaras, apenas uma casa as expõe ao publico mas não vendeu nenhuma.

As viagens para as estações de aguas, Petropolis e cidades de veraneios tornaram-se impossivel devido ás passagens terem se exgotado com antecedencia de um mês e 15 dias. Os hoteis dessas localidades se encontram superlotados. O numero de pessoas que fizeram retiro espiritual elevou-se ao dobro com referencia ao ano passado.

E agora o paradoxo: os bailes ca foram, no Rio, tão animados que antecedem ao carnaval nunco como este ano. Tem havido verdadeiro delirio. Como se sabe, não há carnaval oficial. A prefeitura não subvencionou as grandes sociedades carnavalescas que, por sua vez, não sairão á rua. O Municipal não abrirá para baile oficial. Ninguem poderá usar mascaras.

CONTADOR

Importante emprêsa, precisa de um contador registrado, para serviço permanente. Pede referencias. Cartas para GERENTE, na posta-restante dêste jornal.

O TRABALHO NO CARNAVAL

RIO, 10 (Meridional) — Comunica-nos o Departamento Nacional do Trabalho que o trabalho nos dias de domingo e terça-feira de Carnaval só é permitido nas atividades que por sua natureza ou conveniencia publica, não possam sofrer interrupção, assim compreendidas aquelas expressamente enumeradas na Portaria N S Cm. 342, de 17 de agosto de 1940.

Os Infratores dessa determinação estão sujeitos ás penalidades previstas na Consolidação das Leis do Trabalho.

MISTURA DE LINGUAS NO'FRONT'ITALIANO



O capitão Silvio Cahú numa fotografia enviada recentemente do "front" italiano, ao seu pai, advogado Pedro Cahú

O capitão Sylvio Cahú, na Italia desde a partida do 1.º escalão, envia, numa carta ao seu pai, advogado Pedro Cahú, uns versos, compostos pelo major Senna Campos, exprimindo a maneira pela qual os nossos soldados se expressaram no **front** italiano.

Como o americano que, no Brasil, diz — "eu drink", o brasileiro na Italia diz:

"Violete voi uma "ragazza" linda
Que tenha "it" e uma beleza infinda?
Que queira "scatoleta" e beba "vino"
Que voglia "cigarrette" per Papá
Que peça "caramelli per bambino."
Que tope uma parada para já
Que enfrente esta nevada sem "paúra"?

— Pedido urgente dessa criatura
Ao "dump" americano das gurias.

"Assim fala desde o soldado
até o mais graduado" — conclue
o capitão Cahú."

Mercados de sabado de carnaval

APROVEITAM A ÉPOCA PARA GANHAR DINHEIRO — BANCAS NAS ESQUINAS E NAS CALCADAS — 6 MIL CHAPÉUS DO ARACATI'



Venda de chapéus carnavalescos no pátio do mercado

Há um clube no Recife que do dia estão êles colocando co anos, trabalha com esse ar-
sái no sábado de carnaval. E' suas pequenas bancas nas es- tigo e que, até aqui, não se ar-
o clube dos vendedores, com- quinas mais movimentadas e, ao rependeu. O ano passado, fez
posto de foliões que sabem a- cair da tarde, quase não exis- 22.000 cruzeiros liquidos e, este
proveitar a época, para ganhar te uma ponta de calçada, nas ano, espera fazer muito mais.
dinheiro. A's primeiras horas ruas Duque de Caxias, Livra- O capéu que ele vende procede
mento e Travessa do Mercado, de Aracati, no Estado do Ceará,
em que não esteja improvisada e vem aos milhares — 6.000
uma loja de divertimentos. Qual- mostrou-nos êle, além de 2.000
quer cartão dá um leque; com que haviam sido enviados para
um pedaço de pano ou de pa- Casa Amarela e de 1.000 que
pel se faz um gorro ou um cha- estavam em outro ponto da ci-
péu. Os preços, então, são to- dade.
dos carnavalescos. Cada um Num dos trechos da rua Nova
prima por apresentar os seus ninguem se entendia. Um apito,
artigos com o maior numero um som de corneta, um pre-
de ditos possivel, desses que gão e a passagem continua dos
andam pela goca de todo o transeuntes.
mundo. Com isso conseguem Certo rapaz exibe um esque-
juntar um bom numero de pes- leto, cortado num papelão e,
soas curiosas que, por fim, se por meio de um dispositivo faz
rendem a suas palavras e com- movimentar regularmente as
pram uma buginganga qualquer. pernas e os braços da figura.

Ao que dizem, fazem um bom A um folião foi perguntado:
dinheiro nesse genero de nego- "Como pode haver carnaval com
cios. O que mais tem saida tanta carestia? Ao que respon-
parece ser o chapéu de palha. deu: "Qual nada; nós só pre-
O pátio do mercado está cheio cisamos de uma camisa, de um
deles. Manuel Alves de An- chapéu errado e de um pouco de
drade, o "rei do chapéu", como espirito na cabeça. O resto os
se proclama, disse que, há cin- alto-falantes da rua Nova fa-
zem".

"Envernizei as pernas para marcar o passo — dizia um outro — porque carnaval de clube é só pra granfino".

"Recebeu seu dinheiro?" — perguntava uma moreninha a outra que passava. "Não; mas carnaval eu brinco" com dinheiro ou sem dinheiro".

Essa era a atmosfera que se respirava, á tarde de ontem, nas principais ruas da cidade. Todos procuravam ultimar suas compras, de modo a poder, hoje, jogar fóra "a máscara de seriedade" e "cair no frevo"...

O CLUBE CARNALESCO MISTO LENHADORES

Uma sociedade carnavalesca, já nos seus 48 anos de existencia, pois fundaram-na no ano de 1897 (dia: 5; mês: março), é o "Clube Lenhadores". E' curiosa a historia da fundação do "Lenhadores". Ontem, em sua sede social, á rua da Gloria, é que o reporter veio a tomar conhecimento de uma coisa que muita gente ignora: Lenhadores nasceu de uma dissidencia que veio a manifestar-se, ai pelos principios de 1897, dentro do "Clube Carnavalesco Misto das Pás", então bastante conhecida, áquela época, como as "Douradinhas" da Boa Vista.

Muito senhor de engenho houve que abria ás "Douradinhas" as portas de seus palacetes, naquele bairro, para os memoraveis "ensaios"; e não se sabe porque, dentro da sociedade, o elemento feminino predominava. O fato é que Juvenal Brasil, Aristides Barros, Sérgio Lisbôa e outros decidiram fundar o "Clube Carnavalesco Lenhadores", que só foi "Misto" depois de iniciadas as atividades da "Federação". Reuniram-se aqueles foliões em uma casinha da rua da Alegria, a mais escondida rua da Boa Vista, resultando daí o nascimento do "Lenhadores".

De então para cá, a sociedade, aos poucos, veio se impondo; e não resta duvida que do lado de cá da Ilha (bem entendido, áquela época), não houve outra para suplantar o "Lenhadores".

Soube a reportagem do grande sucesso do estandarte daquela agremiação, para o carnaval de 1945, e resolveu vêr de perto. De fato, trata-se de uma peça artistica, e seu custo está orçado em Cr$ 13.500,00, sendo confeccionado em veludo e bordado o ouro.

"A arte decorativa terá uma expansão formidavel depois da guerra"

DIZ O DECORADOR JIMMY FOX AO "DIARIO DE PERNAMBUCO" — PINTOU MURAIS PARA O CAMPO INGRAM, PIEDADE E U S O

O marinheiro Jimmi Fox, CM 2c, tem tido centenas de oportunidades de continuar aqui a carreira de decorador, de prolongar na vida naval a especie de "job" que exercia na vida civil.

Esse sossegado e distante rapaz de 24 anos tem se responsabilizado por tudo quanto é decoração de interiores e especiais efeitos de iluminação nos recreativos eventos que caracterizam a vida americana da cidade.

DECORAÇAO INDUSTRIAL

Trabalhou antes da guerra para a **Rittenhouse Artcarft Display**, que é considerado o setimo estabelecimento do mundo no ramo da decoração industrial.

Cercado de bons colaboradores e podendo manejar a vontade um material abundante e de primeira classe, a arte de Jimmi adquiriu expressão nova e parte das idéias que hoje põe em pratica, deve-se ao contacto que teve com a empresa.

Assim se refere ele aos seus trabalhos favoritos:

EXIBIU NA FEIRA MUNDIAL DE NEW YORK

"E'-me quasi impossivel dizer qual meu trabalho favorito. Em geral gosto de todos eles, de-vez que todos me custaram esforço e trabalho; contudo, nem sempre os que mais me agradam são os melhores. Tempos atrás trabalhei numa miniatura da Abadia de Westminster que foi exibida com gerais aprovações em Atlantic City e Filadelfia. O trabalho me pareceu perfeito. Todavia, outros, de menor duração para pequenos **shows** deram-me satisfação mais artistica. Do ponto de vista da importancia reputo como meus melhores trabalhos dois modelos de edificios que fiz para a Feira Mundial de New York, simplesmente porque foram vistos (e talvez apreciadas) por milhares de pessoas).

MURAIS EM BARRACAS

Ao deixar a **Rittenhouse Artcraft Display** para ingressar na Marinha, Jimmy trazia no bolso elogiosa carta do superintendente da casa, em que lhe dizia "que muito lhe agradaria reempregá-lo na primeira oportunidade."

Durante o periodo de treino em Great Lakes, Illinois, pintou placas para o sistema de Sinais da Marinha, agua-fortes de porta-aviões, submarinos, destroyers e couraçados, além de murais em barracas.

RECENTES TRABALHOS

A decoração do **show** "4.O Far Melody"; os murais para o cassino do Knox Hospital e para o Mess Hall do Campo Ingram e as decorações para as festividades natalescas no U S O, representam os mais recentes trabalhos de Jimmy. Presentemente dá os ultimos retoques num mural para a cafeteira do "Town Club" — uma visão de New York á noite, da entrada do porto.



Os dois murais acima foram pintados recentemente por Jimmy Fox para o Casino do Hospital Knox

REAÇAO AMERICANA

Durante o **Carnival of Fun**, no mesmo "Town" todo um genero americano de recreação foi trazido por Jimmy ao salão terreo do clube. Muitas coisas podem ter contribuido para o exito desse carnaval sem mascara e sem lança-perfume tipicamente americano, mas nenhuma tão predominante como a colaboração de Jimmy.

VOCAÇAO

"Desde menino — disse-nos ele — que tenho a mania da decoração, dos interiores bem compostos de pôr em partica certas estilizações ligadas e idéias gerais sobre iluminação, mobiliario, arranjos florais etc. Quando cheguei á idade em que podia decidir por mim mesmo o que deveria fazer, ingressei no curso de arte comercial da **Massbaum Vocational High School** de Filadelfia. Ali estudei com os mestres durante três anos, inteirando-me então das subtilesas e segredos do **metier**. O curso é pratico e teorico. Consultam-se alguns livros e tem-se conhecimento de linhas, planos e luz antes da aprendizagem pratica. Na Escola realizam-se **shows** semanais e todos trabalham no decor.

O ensino tem sido muito ampliado desde que deixei o curso. Assim é que hoje ha cursos especiais de pintura e iluminação, em estreita dependencia do de decoração.

"Creio que depois da guerra haverá uma expansão formidavel da atre decorativa."

Aniversario de morte de Rio Branco

RIO, 10 (A. N.) — Transcorre, oje, a passagem do 30. aniversario da morte do barão do Rio Branco. O Itamarati prestará ao grande brasileiro o seu preito de saudade. O embaixador Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, fará depositar no tumulo do chanceler da Republica uma palma de flores naturais.

Estudos para o saneamento de Mossoró

NATAL, 10 (Meridional) — No gabinete do prefeito da cidade de Mossoró foi assinado um contrato para instalação dos estudos de saneamento e abastecimento dágua desta cidade com o escritorio Saturnino de Brito, representado pelo engenheiro Florio Diruá e o chefe da Repartição do Saneamento de Natal. Os trabalhos iniciar-se-ão, brevemente, vindo solucionar o problema da escassez dágua nas cidades do interior.

MECANICO — REFRIGERAÇÃO

Precisa-se de um bom mecanico de refrigeração que tenha pratica com máquinas de gás amoniaco e freon.

Tratar em BYINGTON & Cº

á Rua Nova n.º 378, 3.º and. — Recife

DIARIO DE PERNAMBUCO
Orgão dos "Diarios Associados"
FUNDADO EM 1825 — Diretor: CARLOS RIZZINI — (Redação e administração; Praça da Independencia - Recife) — Sucursais: Serviços de Imprensa Ltda., rua 7 de Abril, 341, São Paulo, Serviços de Imprensa Ltda., Ed. Odeon (sala 802), Rio de Janeiro; Maceió - Alagoas, rua Senador Mendonça, 18 - 1.º and.; João Pessoa - Paraiba, avenida João Machado, 1016; Natal - Rio Grande do Norte, avenida Rio Branco, 515.

Serviço estrangeiro do Chicago Daily News e United Press, com exclusividade; Reuter, International News Service e British News Service; correspondentes especiais em Londres e na frente do Mediterraneo. Serviço nacional das Agencias Meridional (exclusivo) e Nacional.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios, procure o Departamento de Publicidade. TELEFONES: Redação, 6.659; Gerencia, 6.027. Assinaturas: No pais: — Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 65,00. No exterior: — Ano, Cr$ 250,00; Semestre, Cr$ 130,00. Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSE' FLORIO.

DOMINGO, 11 DE FEVEREIRO DE 1945

Liberdade de Imprensa

A primeira cousa que o fascismo destruiu foi a liberdade de imprensa. E o fez muito de cálculo e de indústria, pois a liberdade de imprensa era a análise e a crítica. E o fascismo sempre fugiu á análise e á critica. Hoje, por exemplo, já se começa a saber o que foi o fascismo na Italia. Tudo aquilo que se dizia, através de uma calculada propaganda era exclusivamente para uso externo. A Italia pelo seu povo não póde jamais protestar contra as aventuras de Mussolini. As tropelias do fascismo encontraram uma aprovação aparente, mas na realidade o povo italiano não se podia pronunciar.

Dir-se-á: E as manifestações de rua? E os aplausos da praça pública? E as grandes massas dos sindicatos e representações de classe, em tôrno do Duce? Tudo isso não valia nada?

Agora, a gente está vendo que não valia mesmo nada. Tudo aquilo era preparado, para dar uma impressão de unanimidade. Mas no dia em que o povo italiano se póde manifestar, o espetáculo foi completamente diverso. Perante os Tribunais de Expurgo estão desfilando aqueles mesmos chefes fascistas, que outróra tiranisavam o povo, perseguiam os intelectuais, amordaçavam a imprensa, faziam ranger sobre o dorso da pobre gente italiana a borracha dos forcionarios. E vale a pena acompanhar a atitude dos outróra arrogantes senhores, que, de posse do poder absoluto a tudo ameaçavam, como si o mundo fosse deles e para sempre.

Amanhã, na Alemanha nazista, se dará o mesmo. Ver-se-á que o regime de unanimidade de Hitler era uma mentira. Todas aquelas paradas e encenações mirabolantes eram feitas de encomenda. Si não havia liberdade, si não havia imprensa, si não havia critica e análise, como poderia manifestar-se o povo?

Porque a imprensa livre é um dos mais sagrados postulados dos regimes de opinião; e nos momentos mais difíceis da guerra, nem a Inglaterra nem os Estados Unidos a cercearam. Os mais importantes diarios de Londres atacaram a Churchill no caso da Grecia; e o grande homem foi dar explicações na tribuna. Na América, em plena guerra se fez a mais rumorosa eleição presidencial de todos os tempos. Os debates mais francos se travaram, no ambiente da mais bela compreensão cívica.

A imprensa livre será sempre a honra de uma nação. Os homens de governo não devem temer a imprensa livre, porque um pais sem imprensa livre é um pais de escravos; ou como dizia o general Goes Monteiro, "a treva dentro da treva".

Na história da dominação espanhola, no novo mundo, houve um vice-rei que deixou escritas estas palavras abomináveis: "E' bom que os vassalos do grande monarca que ocupa o trono da Espanha saibam de uma vez por todas que nasceram para conter suas linguas e obedecer sem discutir as questões da politica do Estado".

Mas depois que essas palavras foram ditas e escritas passaram-se os anos; e homens que se chamaram Simão Bolivar, Bartolomeu Mitre e José Bonifacio quebraram os grilhões da tirania, para plasmar aquilo que o chanceler Padilla chamava: o "homem livre da América".

Aberto o testamento de Filinto de Almeida

Legados deixados pelo escritor — 100.000 cruzeiros para o "Premio D. Julia Lopes de Almeida"

RIO, 10 (Meridional) — Dona Margarida Lopes de Almeida apresentou á Distribuição de Justiça o testamento publico feito por seu pai o escritor Francisco Felinto de Almeida, recentemente falecido.

Esse testamento foi distribuido á 4ª Vara de Orfãos, 2º Oficio, e lavrado no tabelião Vitor Ribeiro de Faria. Nesse, o falecido homem de letras diz ter nascido no Porto (Portugal), em 4 de dezembro de 1857 sendo filho de Margarida Cacilda de Almeida. Adiantou-se brasileiro naturalizado por decreto do governo provisorio, em 1889, confirmado pela Constituinte de 1891.

Respeitando o legitimo direito de cada filho, legou 10.000 cruzeiros a cada um de seus cinco netos, dinheiro em cuja posse entrarão quando atingirem a maioridade.

Deixou á Academia Brasileira de Letras, da qual era membro, a importancia de 100.000 cruzeiros, para o fim especial da instituição de um premio literario, que deverá denominar-se **Premio Julia Lopes de Almeida**, esposa do escritor, e que é falecida há anos), que será conferido ao melhor livro de prosa, de autor feminino, preferencialmente romance ou coleção de novelas.

Recomendou o finado que, no caso de não aparecer nenhum livro desse gênero, o premio poderá ser dado a outra obra de gênero didático ensaio, estudo literario, peça teatral, etc. ou, em falta das mesmas, a um livro de versos de qualidade superior á clássica, porém sempre de autor feminino.

Instituiu a obrigatoriedade do nome de Julia Lopes de Almeida, para o prêmio em apreço, dizendo que ele deverá ser acompanhado de um diploma simples, em que figure um bom retrato de d. Julia, alem do diploma oficial conferido pela Academia Brasileira de Letras, dizendo mais ou menos o seguinte:

A' fulana oferece a memoria da grande e ilustre escritora d. Julia Lopes de Almeida, por intermedio da Academia Brasileira de Letras, por uma obra tal ... etc.

Legou ainda o falecido escritor á Casa dos Artistas de Jacarepaguá, 10.000 cruzeiros; á Casa da Velhice "Ferreira de Almeida", 10.000 cruzeiros; á Casa do Pobre de Copacabana, 5.000 cruzeiros e á Policlinica do mesmo bairro, 5.000 cruzeiros.

Deixou ao seu colega João Luco quinze ações da Compa-

(Conclue na 5.ª pagina)

TREVA DENTRO DA TREVA

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO — Entre os enunciados dos ultimos dias, nenhum me parece mais digno de atenção do filosofo do que o do general Góes Monteiro, afirmando que o pensamento encarcerado é a treva dentro da treva.

A expressão tem carater redundante e a muitos que a consideram de relance, sem adentrar-se na substancia, há de soar como uma entase condenavel num estilo de boa agua.

Como, porém, o autor é estrategista do seu oficio e, por isso mesmo, afeito aos esquemas da arte bélica, vi que não dobrou a fórmula da treva dentro da treva, para escurecer o pensamento e sim para que melhor luzisse na plenitude do seu significado.

•

Dir-se-ia que, de um ponto de vista fisico, seria impossivel pôr uma treva dentro de outra, pois que sendo duas negações ou ausencias, é inconcebivel que se somem, exceto por uma abstração algebrica.

Fiz-me, no entanto, na posição isenta e alheiada de todos os conhecimentos passados, que assumiu Descartes no meio das perturbações do seu tempo que não eram menores do que as do nosso, a-fim-de elaborar as fórmulas do seu metodo. Pude, então, visiumbrar alguma claridade nesse quadrado da escuridão que seria a treva dentro da treva.

•

Pela noite andamos e num longo caminho. Transpondo tudo so plano do espirito, verificamos que se lhe não é dada oportunidade de exprimir-se livremente, ficará como um astro apagado bolando nos espaços interplanetarios, onde dizem os sabios que reina total e irremediavel **black-out**.

Menos clara foi a linguagem de João de Patmos, mas encontrou exegétas que lhe derum a transparencia do cristal. Assim Deus nos ajude a interpretar as linguas.

A condenação de Maurras

Sylvio RABELLO
(Para os "D. A.")

Estava reservado a Charles Maurras um bem melancolico destino. Ele teria de chegar aos setenta e sete anos para ver com os seus proprios olhos a derrocada do sistema politico de que fôra até certo ponto o idealizador — o doutrinario mais autorizado e coerente. Essa derrocada não foi seguramente um espetaculo que ele pudesse assistir por trás do seu "pince-nez" academico como em tantas outras vezes. Como na questão Dreyfus ou como na ultima sortida dos "camelots du Roi".

Tendo dedicado toda a sua vida ascetica á construção de uma ordem francesa e mesmo européia dentro da qual coubessem a idéia de um inimigo, a idéia de um chefe e a idéia de uma continuidade, o fim dessa ordem deveria ser o seu proprio fim. Porque na sua idade a pena de prisão perpetua que lhe impuseram as forças libertadoras da França importa numa pena de morte. Morte para o homem e morte para a sua ficção. Mas teria o tribunal cumprido a sua missão justiçadora no caso de Maurras? O crime de Maurras não foi o de pensar e de opinar livremente — o que não seria um crime, mas um direito e direito essencial á natureza humana.

Chegando a Paris com dezessete anos apenas, ele não haveria de escapar á influencia do grupo de escritores e de poetas a que desde cedo se ligou. Mas essa influencia dos companheiros de geração e até mesmo de intelectuais mais velhos sempre se exerceu sobre ele de maneira muito estranha. Maurras nunca deixou de ser um tradicionalista de fervor quase mistico e ao mesmo tempo um revolucionario facilmente aberto ás inovações do tempo. Ele era de uma familia de pequenos burgueses da provincia e tinha sido educado sob as vistas do abade Penon, que mais tarde seria bispo de Moulins. A tradição conservadora da sua familia e a disciplina impregnada de letras classicas e de exercicios espirituais a que se habituara no colegio, não se perderiam inteiramente no adolescente atirado á vida parisiense naquela epoca já refeita dos sustos da guerra de 70.

E o proprio Maurras quem diz o que foi a sua mocidade batida pelas vagas do agnosticismo dominante: "os jovens do seculo XX dificilmente fazem uma idéia do nosso estado de insurreição e de negação capital; uma palavra resumirá: dizia-se não a tudo". Esse estado de insurreição e de negação capital não foi, entretanto, permanente. Ou melhor: Maurras pelo menos passou a negar somente o que não afinava com o sentimento de conservação que seria nele a grande força do seu sistema politico. Mas apezar do respeito que sempre teve pelos valores da vida, os mais estaveis e os mais puros, Maurras foi um relativista e um agnostico. Mesmo porque ou esses valores deveriam servir aos seus mitos — á sua concepção de Estado, á sua concepção da sociedade e á sua concepção do homem — ou deixavam de existir. A arte, a moral e a religião eram desses valores que ele corrompia para que se ajeitassem na sua "imensa questão da ordem."

O fato é que ainda jovem, um como instinto de orientação o impelira a escolher entre os companheiros de estudo e de jornalismo justamente aqueles que menos feriam a sua sensibilidade de homem o seu tanto esquivo, mesmo que isto pareça contraditorio em quem se distinguiu toda a vida por suas qualidades de afirmação — por uma coragem intelectual e por uma capacidade polemica que foram excepcionais na França do seu tempo.

Maurice Barrés foi uma das suas influencias mais ponderaveis nesses primeiros anos de hesitação entre os negadores da sua geração e as proprias disposições pessoais. Como ele, tambem Barrés procurava aproveitar do agnosticismo do seculo alguma coisa que satisfizesse a sua necessidade de crer — de crer fóra do plano do absoluto. Assim é que um e outro encontraram os principios de ordem, de hierarquia e de autoridade. Em Barrés esses principios dariam num nacionalismo sentimental, feito de cultos de varios tons: o da terra, o dos mortos, o do eu. Um nacionalismo que muito difere do de Maurras, todo ele rigidamente concebido para a luta contra o romantismo da Revolução que substituiu o Rei pelo povo.

Foi durante a questão Dreyfus que Maurras se colocou definitivamente ao lado dos defensores da dignidade nacional para quem o conceito de justiça deveria dimanar diretamente da inalteravel ordem do Estado. Entre os nomes que o ardente Henri Vaugeois recolheu a esse tempo para um movimento de protesto a que denominou de "Liga da Patria Francesa", logo transformada em "Ação Francesa", lá estava o de Charles Maurras. A principio reunidos de portas a dentro para a discussão de doutrina e de idéias gerais mais ou menos em relação com o destino politico da França, os nacionalistas da "Ação Francesa" dispuzeram pouco depois de um orgão de divulgação.

Com o decorrer dos anos, entretanto, o nacionalismo desses exaltados do genio da França acabaria por exprimir-se em toda a sua amplitude no mais entranhado odio á democracia e á republica. Todos agora iriam trabalhar pela restauração do trono de Felipe VIII. O que foi a "Ação Francesa" como instrumento de propaganda politica, sob a direção de Maurras e de Daudet, é facil de imaginar pelo volume que daí por diante adquiriu a corrente reacionaria da França, constituida de nacionalistas moderados ou ortodoxos, com ou sem o Rei, que anos mais tarde se uniriam sob a forma candente do fascismo do após-guerra.

Não ha duvida que foi Maurras o doutrinador que mais tinta consumiu com a propaganda das idéias anti-democraticas deste seculo. A sua "Enquête sur la Monarchie" foi o ponto de partida de sua doutrinação a favor de um sistema politico hierarquicamente disposto em função de um chefe que encarnasse a autoridade e a ordem perdidas. Que restaurasse mesmo a cidade antiga em todo o seu esplendor.

Aconteceu, porém, que os discipulos de Maurras já não se contentavam com a simples doutrinação do mestre. Não podiam esperar indefinidamente que os franceses se saturassem das idéias do nacionalismo integral e monarquico para que o Rei lhes désse a ordem tão ardentemente desejada. Passaram por isso á ação numa natural e coerente marcha para o seu objetivo.

Os "camelots du Roi" constituiram-se, então, em brigada que teria de desmantelar as instituições republicanas. Dentro da tolerancia democratica criara-se um partido politico que pela palavra e pela ação ameaçava destruir a propria democracia. Clamavam os teoricos do partido que a democracia era "o mal e a morte". Por sua vez os "camelots

(Conclue na 5.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

Assinados nas pastas da Fazenda e Viação

RIO, 9 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

FAZENDA — Concedendo aposentadoria — a Clodomiro Ortiz Portugal, escriturário, classe 9, Gilberto Antonio dos Passos, operário de artes gráficas, classe G, Otavio Chaves, fiscal de papel, classe I, e Odilon Ernestino Barbalho, coletor das Rendas Federais em Goianinha, R. G. do Norte.

Aposentando — Américo Epaminondas de Melo, arquivista, classe G, Francisco Pereira de Paiva, policia fiscal, classe 8 e Virgilio Coelho, coletor das Rendas federais em Milagre, Ceará.

Aposentando no interesse do serviço publico — João Seabra, cobrador da Divida Ativa da União, Pedro Alvaro de Bittencourt, ajudante de tesoureiro e Trajano Alvim Saldanha, cobrador da Divida Ativa da União.

Concedendo exoneração a Francisco de Souza Neto, das funções de liquidante da empresa Aços Marathos do Brasil Ltda.

Exonerando — Rubem Gimenez Passos, de escriturário, classe E e Franklin José de Sena, ajudante de tesoureiro, padrão I.

Nomeando Arthur Oscar Obino, e o tesoureiro, padrão M, João Maria de Almeida, cobradores da Divida Ativa da União, Mario Cassanta, membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica, Maria de Lourdes Porto Dave, interinamente, bibliotecário, classe I, Luiz Abrão, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Ribeira, S. Paulo, Silvano Pereira Vigil, interinamente, policia fiscal, classe D, Maria Olga Viana, escriturário, classe E, Helio Gonçalves de Oliveira, ajudante de tesoureiro, padrão D, Carlos Quaresma Brandão, tesoureiro, padrão M, Franklin José de Sena, ajudante de tesoureiro, classe F, José Moacir Cavalcanti de Aragão, Gilberto Carvalho Portela, tesoureiros, padrões N e J, Benjamin Mariense Miranda, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão I.

Designando Teodomiro Campos, policia fiscal, classe 7, para administrador da Agência Aduaneira de Sobija, Território do Acre.

Transferindo, ex-officio, no interesse da administração, Mario de Castro Palma, protocolista, classe G para arquivista, classe G.

Declarando que a aposentadoria de José Francisco de Oliveira, servente, classe C, é com fundamento no art. 196, item II, do decreto-lei n. 1713.

Removendo, ex-officio, no interesse da administração — o policia fiscal, classe 6, Adão Soler, da Mesa de Rendas Alfandegada de Bela Vista, Território de Ponta Porã, para a Mesa de Rendas de Porto Murtinho, no mesmo Território; o contador, classe 23, Joaquim Anapiliono de Santana, da Contadoria Seccional junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Santa Catarina, para a Contadoria Geral da Republica, o contador, classe I, Teodoro Ligocki, da Contadoria Geral da Republica, para a Contadoria Seccional junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Santa Catarina e os oficiais administrativos Henrique Gonçalves de Almeida, da Delegacia Fiscal do Tesouro em São Paulo para a Alfandega de Santos, Mario Lobo de Bulhões, da Delegacia Regional do Imposto de Renda em Pernambuco para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e Napoleão Malta de Albuquerque Maranhão, da Delegacia Regional do Imposto de Renda em Pernambuco para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no mesmo Estado.

Demitindo Valter de Medeiros Prata, artifice, classe B e Robson Batista de Souza, trabalhador, classe M.

VIAÇÃO — Nomeando o oficial administrativo, classe L, Jaime de Holanda Tavares, para exercer o cargo, em comissão de Chefe de Serviço, padrão M, do Departamento de Administração.

Promovendo, por merecimento, os carteiros — Isidoro de Almeida Viegas, Floriano Guerra, Paulo de Macedo Oliveira, José Cardoso, João Teixeira Ramos, Marcilio Bruno da Silva, Indalécio Silva, José Marcondes Castro, Pedro Nolasco Cardoso, João dos Reis Ferreira, Francisco Leão de Oliveira Junior, Gerondino Feital, Edgard Afonso Kuster, Carlos Calheiros, Oscar de Andrade Alves, Francisco de Borja, Adroaldo de Oliveira, Manoel Soares, Luiz Teixeira Gonçalves, Benedito Nogueira de Barros, Durval de Aquino, Luiz Mendes Guimarães e Sinibaldo Macilio, da classe F para a G: Euclides Pais Leme, Eduardo Delmont Dantas, Vitório Velho de Carvalho, Ricardo Fernandes de Almeida, José Leopoldino Granado, Raul Augusto de Almeida, Oscar

(CONCLUE NA 8ª. PAGINA)

OS TRES LIDERES

Por Emil LUDWIG

— III —

Stalin — A esfinge solitária do Kremlin

Nota da Meridional: — Este é o ultimo de uma serie de três artigos do conhecido historiador e biógrafo Emil Ludwig, nos quais analisa e compara o caráter de Roosevelt, Churchill e Stalin.

Vi apenas uma vez o terceiro membro do Grande Trio, Stalin, há treze anos. Mas nessa ocasião tivemos uma conversa muito variada durante três horas.

E' dificil, naturalmente, um estrangeiro sentir-se á vontade junto de Stalin porque o interprete faz com que se perca a intimidade na conversação da mesma forma pela qual um disco diminue o esplendor de uma peça de orquestra. Além disto, é preciso considerar a natureza retraida deste homem que, mesmo entre seus amigos fala muito menos que qualquer dos outros lideres. Esta não é uma maneira de ser tipicamente russa, pois são tão comunicativos como os norte-americanos.

Chego a acreditar que Stalin não tem amigos verdadeiros, quando se supõe que Churchill abre seu coração a certas pessoas e Roosevelt não poderia viver sem ter muitos amigos. Roosevelt se sente identificado com seus velhos amigos e durante doze anos teve muitos admiradores. Se tem que causar desapontamento a uma pessoa, estou certo que não dormirá bem. Stalin tem a seu redor muito poucos dos seus velhos camaradas, e quando acha necessario descartar-se de alguns, suponho que dormirá muito bem.

Dos três lideres, Stalin é o unico que em sua juventude não sabia nunca se poderia almoçar no dia seguinte. Tal experiencia faz com que um homem se torne avaro ou deprecie o dinheiro.

Churchill gosta de viver aceticamente num sentido romantico. Roosevelt, que é rico de nascimento, não se preocupa com dinheiro e sua casa, em Hyde Park, nada tem de ostentação. Certa feita, quando me levou a dar um passeio de automovel por sua propriedade, mostrou-me um pequeno pinhal que lhe pertence e falou, em tom de troça, do dinheiro que poderia tirar dali pelo Natal. Como apenas precisa para distrair-se de um bote de pesca e de sua coleção de selos, não mostra interesse pelo dinheiro que sempre teve e que não tem amontoado.

Stalin, porém, tem ódio ao dinheiro. Apesar do seu poderio, recusa-se a ocupar mais de três ou quatro comodos no Kremlin e faz com que seu filho durma num divan. Nada coleciona, mas gosta da ópera e tem inclinação pela musica, pela dança e pela pintura.

PAIXAO DE CONSTRUIR

Estes três homens têm uma paixão central: o poder. Stalin, todavia, tem outras duas paixões. A primeira é construir. Educar o povo sobre um plano grandioso, explorar seu rico pais: isto tem sido sua paixão durante vinte anos, assim como se educou a si proprio para a primeira.

Sua educação é parcial, porém profunda. Assim como Roosevelt conhece especialmente historia e geografia, Stalin estudou filosofia politica e surpreende os conhecimentos que tem sobre o assunto, conhecimentos que frequentemente falta aos estadistas ocidentais. De acordo com uma forma que é tipica na nova Russia, jura pela ciencia e despreza o dinheiro.

Seria contudo um engano descrevêlo como teórico ou fanatico que não pensa em outra coisa senão tornar o mundo comunista. Ele é mais russo que comunista, do mesmo modo que Churchill é um inglês que não deseja que seus ideais imperialistas sejam obstruidos. Stalin, como Napoleão, pôs fim, prontamente, á sua propria revolução. Quando lhe perguntei se sentia como se fosse o continuador de Pedro o Grande, limitou-se a rir e continuou a criticar o Tzar. Para si mesmo, sem duvida, pareceu gostar da idéia, porque havia feito um grande filme sobre Pedro o Grande. E agora, como vencedor, mostra que prefere o ideal pan-russo ao pan-comunista.

Os três homens se viram obrigados a modificar seus ideais. Ouso chamar a isto uma coisa tragi-comica. Stalin começou como internacionalista e terminou como nacionalista russo. Roosevelt odiava a guerra e se viu obrigado a dirigir seu pais durante a maior guerra da historia.

Churchill, herdeiro e campeão dos privilegios dos nobres, tem de presidir, finalmente, um gabinete cuja metade é de socialistas.

NATUREZA VINGATIVA

Outra paixão na vida de Stalin — paixão completamente estranha á vida dos outros dois — é a vingança. As dificuldades que Stalin teve de enfrentar, ao ascender de revolucionario a ditador, encheram-no de sentimentos vingativos, não tanto contra os governantes anteriores como contra seus competidores. Estou convencido de que Stalin nunca odiou tanto ao Tzar quanto ao Tzar quando a Trotsky.

Em minha presença, três vezes se disse discipulo de Lenine e, como evidentemente se considera o melhor de todos, sua atitude denotava em todas formas que odiava os outros. Jamais poude esquecer a hora terrivel em que, ante dezoito pessoas, foi lido o testamento de Lenine... em seu prejuizo.

Naturalmente pode encontrar razões que justifiquem a paixão com que perseguiu o seu grande adversario, Trotsky, e a uma dezena de outros lideres sovieticos. Pode alegar que tinha um

(Conclue na 8.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Promovido o juiz de Direito de São José do Egito — Os representantes de Pernambuco no Convenio dos Estados Cafeeiros — Reforma na Força Policial

O interventor federal interino assinou ontem os seguintes atos:

reformando Alcino José de Santana, soldado do 3.º batalhão da Força Policial;

designando dr. Artur Tavarez de Moura, para como representante do Governo do Estado de Pernambuco, assinar na Capital Federal, o termo aditivo do acordo com o Ministerio de Agricultura, para fomento da produção vegetal, a que se refere a lei n.º 199 de 24 de janeiro de 1936;

dr. Artur Tavares de Moura, dr. Oscar Napoleão Carneiro da Silva e o sr. Mario Gonçalves Pena para, como representantes do Governo, da lavoura e do comercio, respectivamente, tomarem parte no Convenio dos Estados Cafeeiros, a se realizar no dia 15 do corrente, na Capital Federal;

a professora Maria do Carmo Queiroz, da cadeira n.º 52, 2.ª entrancia, padrão "E", localizada no grupo escolar Djalma Dutra, da séde do municipio das Correntes para exercer, em comissão, o cargo de diretora do mesmo Grupo;

nomeando a professora Iacina Simões de Morais para reger a cadeira n.º 110, 2.ª entrancia, padrão "E", das Escolas Reunidas Dom Moura, da sede do municipio de São Bento do Una, durante o impedimento da efetiva, Ester Siqueira de Souza;

a professora Laurita Nunes de Souza para reger a cadeira n.º 6, de pré-orientação profissional, padrão "E", localizada na séde do municipio de Vicencia;

a professora Zulmira de Sá Leitão para reger a cadeira n.º 127, 3.ª entrancia, padrão "F", localizada em Entre-Rios do municipio do Jaboatão, durante o impedimento da efetiva, Alina Chacon Gomes;

a professora Maria das Neves Vaz de Oliveira para reger a cadeira n.º 100, 4.ª entrancia, padrão "G", localizada no Grupo Escolar Manoel Borba, da capital, enquanto durar o impedimento da professora efetiva, Lucila Duarte de Oliveira Melo;

a professora Carmen Silva para reger a cadeira n.º 384, 4.ª entrancia, padrão "G", localizada no Grupo Escolar Sigismundo Gonçalves, em Olinda, enquanto durar o impedimento da professora efetiva, Salvina Leitão Séve;

a professora Umbelina Moura Cursino para reger a cadeira n.º 8, 1.ª entrancia, padrão "E", localizada em Jabitacá, do municipio dos Afogados da Ingazeira, vaga em virtude da promoção da professora Rosilda Maciel Vieira;

a professora Dulce de Barros Costa para reger a cadeira n.º 155, 3.ª entrancia, padrão "F", localizada no grupo escolar Esmeraldino Bandeira, da séde do municipio de Quipapá, durante o impedimento da efetiva, Adalgiza Pires de Sá, que se encontra matriculada no Instituto Pedagogico;

a professora Candida Vieira Santos, diplomada pelo Instituto Pedagogico, para reger a cadeira n.º 37, 4.ª entrancia, presente vaga, ficando dispensada da cadeira n.º 45, 3.ª entrancia, padrão "F", do grupo escolar Professor Vicente da Silva Monteiro, da séde do municipio de Caruaru;

localizando a cadeira n.º 67, de Pré-Orientação Profissional, padrão "E", nas Escolas Reunidas da séde do municipio de Vicencia;

promovendo, a professora Esilina Jardim, da cadeira n.º 52, 2.ª entrancia, padrão "E", do grupo escolar Djalma Dutra, da séde do municipio das Correntes, para a de n.º 89, 3.ª entrancia, padrão "F", localizada no grupo escolar Henrique Dias, da séde do municipio de Garanhuns, vaga em virtude da remoção da professora Ester Romero Cavalcanti;

a professora Rosilda Maciel Vieira, da cadeira n.º 8, 1.ª entrancia, padrão "E", de Jabitacá, do municipio dos Afogados da Ingazeira, para reger a de n.º 137, 2.ª entrancia, igual padrão, localizada no grupo escolar Luiz Barbalho, do municipio das Vertentes, vaga em virtude da promoção da professora Maria do Carmo Queiroz;

no cargo de Juiz de Direito padrão "S" da comarca do Rio Formoso, o Juiz de Direito padrão "P", da comarca de São José do Egito, o bel. Claudio de Morais Vasconce-

(Conclue na 8.ª pagina)

O Momento Internacional

O dia de ontem foi dos mais fecundos para a [illegible] ofensiva sovietica. Varios baluartes da defesa inimiga ao norte desmoronaram-se, entre estes a cidade de Elbing, que [illegible] considera a chave para o investimento de Dantzig. Na zona de Breslau alarga-se desmedidamente a penetração russa e o avanço sobre Berlim toma tal amplitude que a cada momento é esperada uma noticia de sensação.

Luta-se nas ruas de Kuestrin, combate-se ao longo do Oder com uma violencia e uma tenacidade que jamais se viu, mesmo nos mais terriveis e dramaticos dias de Stalingrado. Hitler está queimando os derradeiros cartuchos para impedir o transbordamento das divisões russas, que continuam a progredir, de maneira irresistivel. Foi impossivel aos alemães até esta data conter em qualquer parte o grande ataque, que prossegue na direção de Berlim, através de diferentes pontas de lança, como os tentaculos de um polvo monstruoso.

Na capital do Reich, outróra tão confiante e serena, reina o estado de sitio, sob o dominio de ferro dos carrascos de Himmler.

Tem-se a impressão de que só um milagre deteria a avalanche que se precipita e não se deterá em Berlim, mas prosseguirá adiante, até que o inimigo entre em agonia.

Aliás, nesta hora não é apenas do leste que vem o perigo. Os exercitos ingleses e canadenses estão combatendo na área de Schmidt. O general Patton ampliou para 16 quilometros as brechas abertas na Siegfried, contornando Prum. A cidadela de Clève está sendo diretamente visada. Assim, a aparente inatividade da frente ocidental se interrompe para operações da mais alta importancia estrategica. Sempre os aliados imaginaram ferir a Alemanha, descendo da Holanda e visando os pontos considerados vitais do sistema de defesa do inimigo. Neste momento, conservar toda essa área é para Hitler de tal significação que si vier a perdê-la não há como continuar a guerra. As fabricas da Silésia estão sacrificadas, zonas importantissimas da Alemanha oriental estão perdidas. Todas as antigas fontes de suprimentos desapareceram. A aviação inglesa e americana tem destruido uma parte consideravel da sua rede ferroviaria e do seu parque industrial bélico.

Assim, podemos admitir que o Reich vai suportar na segunda quinzena do mês combates decisivos, suscetiveis de apressar a liquidação da guerra.

RIR E SORRIR

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO neste Estado)

— Seja sempre alegre...

Foi a recomendação do especialista, concluida a consulta; e pus-me então a meditar sobre a forma de alegria mais conveniente nos ultimos anos de minha existencia. Deverei rir, ou apenas sorrir?

Rir, ou sorrir, é privativo do homem. Nenhum outro animal possui esse dom de manifestar o seu contentamento. O pássaro canta; o bode pinoteia; o cachorro agita a cauda; mas nenhum ri, nem sorri. Só o homem tem essa forma superior de expressão, que se multiplica em tonalidades, desde a gargalhada, que é um desabafo, repercutindo nas visceras inferiores, até ao simples e ligeiro sorriso, que provoca apenas uma distensão de certos musculos faciais.

O homem que ri, que ri (para empregar uma frase comum) a bandeiras despregadas, que ri em gargalhadas, foi arrancado por um instante dos aspectos triviais da vida e colocado diante de um aspecto violento de contraste, o contraste do lado ridiculo de certa e determinada coisa.

O homem que sorri tem uma alegria menos forte e mais cerebral, uma alegria tão leve, ás vezes tão fina, que é um disfarce, pois há sorrisos tristes, sorrisos de piedade.

Figuremos o Brasil inteiro a sorrir; figuremos um gigantesco aparelho fotográfico, apanhando e reproduzindo a forma do sorriso de cada um; figuremos tudo isto e analisemos. Estará feliz o Brasil, por que esteja sorrindo?

Bem errado andaria quem o dissesse.

No tumulto das cidades, com as inumeras atrações da vida, o sorriso seria, talvez uniformemente, uma prova de boa eliminação e, pois, de bom figado; mas, nos campos desertos em face da natureza hostil, o homem que sorri ata ao rosto, muitas vezes, tão somente a máscara de sua dor. E o sorriso, reproduzido pelo fotografo gigantesco acima figurado, seria uma expressão de desigualdade e de luta, um contraste entre as classes felizes e as classes desgraçadas.

E', portanto, desacertado colocar a felicidade dentro do sorriso. O sorriso é um efeito, não é uma causa.

Devemos hoje sorrir? Sem duvida, porque o sorriso é tambem uma prova de equilibrio.

O equilibrio é necessario na fortuna e na adversidade. Sorris nos momentos felizes não quer dizer que a felicidade é eterna; sorrir diante de sua propria desventura é preparar o animo para as vitorias de amanhã.

Mas não se diga dos homens tristes que são inuteis. A tristeza é quase sempre inquietação.

Se a humanidade não vivesse inquieta, o mundo não marcharia. A imagem do universo é uma perpetua inquietação.

Os sistemas planetarios vivem, porque se agitam e rolam pelo espaço; rolam na harmonia de seus movimentos, submetidos a leis imutaveis. Um cometa que passa hoje em certo ponto de sua órbita, volta a esse mesmo ponto, anos ou seculos depois. Uma lei de mecânica traça-lhe o destino.

Os povos são como os cometas. Devemos sorrir daqueles que pensam que eles podem marchar fora das leis que regem os destinos humanos. Iludidos são os que acreditam na extinção dos cometas, porque os não vêem. Os cometas voltam; os povos tambem...

Vamos, pois, sorrir, mas sem o engano de que o sorriso, por si mesmo, nos trará tudo.

Telegrama do emb. do Brasil no Paraguai

RIO, 10 (Meridional) — O ministro da Educação recebeu um telegrama do embaixador do Brasil no Paraguai, informando ter visitado o país amigo, uma delegação de jovens bandeirantes brasileiras que permaneceu alguns dias em Encarnacion e Assunção, tendo embarcado já de regresso.

Infrutiferas as buscas ao missionario

SÃO LUIZ, 10 (Meridional) — Resultaram infrutiferos até agora os resultados obtidos pela caravana que partira para Guaporé, á procura do missionario Francisco Puel que, há mais de 8 meses, internou-se pelo rio Machado, afim de catequizar os indios.

Fisgou um bacalhau

SÃO LUIZ, 10 (Meridional) — João Azevedo Silva, pescador, quando realiava a sua pesca habitual, fisgou um bacalhau autentico na praia de Madre Deus. O fato causou grande curiosidade, tendo Azevedo, entusiasmado, percorrido as ruas com o peixe dependurado nos dedos, a mostrá-lo a todo mundo, sendo mesmo fotografado pelos **Associados**.

Vacinas preventivas contra a febre amarela

RIO, 10 (Meridional) — Pelo expresso aéreo da "Panair", seguiram para Goiania, 17 volumes com o peso total de 92 quilos, contendo vacinas preventivas contra febre amarela. Essas vacinas destinam-se ao serviço de vacinação daquela cidade.

Contesta a ação de usocapião

GOIANIA, 10 (Meridional) — O prefeito de Ipameri contratou o advogado Euclides Felix Souza para contestar ação de usocapião, sobre o local Divino Espirito Santo.

A ação refere-se ao patrimonio doado á igreja há mais de 100 anos. A prefeitura municipal pretende agora reivindicar para si o dito patrimonio. A causa está despertando grande interesse nos circulos juridicos.

COUSAS DA CIDADE

Neste Carnaval de Guerra

Estamos com um Carnaval de guerra a mais; e Deus queira que seja o ultimo. Não podemos dizer que este ano todo mundo se sinta á vontade nestas festas. Estamos empenhados numa luta áspera com o inimigo; muitos de nossos amigos e parentes se acham na frente de batalha para decidir com os fascistas uma cousa séria, que é o futuro do mundo. E o futuro do mundo não é para brincadeiras.

No dia de hoje, do outro lado do oceano, nos montes, nas encostas, nos rios, tropas brasileiras estão morrendo e matando por um grande ideal. No dia de hoje, quando há tanta gente despreocupada nas ruas, nos bailes e nas festas, penso no pai do cabo Sinesio, que caiu no campo da honra pela Liberdade do mundo. Penso no pai e na irmã do cabo Honorio, que se sumiu para sempre na peleja. Penso em tantos outros infantes, aviadores, artilheiros — que estão despedaçando o inimigo nos parapeitos da Linha Gótica e sendo por sua vez tragados na tormenta.

Muita gente tambem está pensando neles; e o Carnaval soa como uma nota desafinada. Mas, enfim, este é o mundo em que vivemos, quando uns choram, outros riem e ainda outros padecem. Guardemos, todavia, nossas melhores alegrias para o Carnaval da Vitoria, que está proxima. — Z.

MUTILADO

FATOS DIVERSOS

Capotou o caminhão na rodovia-tronco de Vitoria

NO PRONTO SOCORRO, ENCONTRAM-SE RECOLHIOS, EM ESTADO GRAVE, 6 MILITARES — OUTRAS OCORRENCIAS POLICIAIS

Ontem, cerca de 11 horas na rodovia tronco e perto do municipio de Vitoria, verificou-se um desastre de serias proporções, quando passava um caminhão do Exercito. Resultou do desastre, que foi em consequencia de uma manobra precipitada, ficarem feridos seis militares, capotando o veiculo à margem da estrada.

Ia o motorista em velocidade e no momento em que passava às proximidades da Usina Seguradora, aconteceu perder a direção. O caminhão virou então com todos os passageiros.

Providenciados os socorros de urgencia para as vitimas, estas foram conduzidas, imediatamente, ao Posto da Assistencia, afim de receber os curativos.

No Pronto Socorro ficaram todos internados, e são as seguintes: o sargento Hugo de Morais, casado, 45 anos, residente à rua Gervasio Pires n. 224, na Boa Vista (ferida contusa do couro cabeludo, com descolamento de tecidos, contusões no terço superior da coxa direita, na cabeça, feridas contusas na região frontal, além de forte pancada contundente no occipital); Damião Aristides de Oliveira, 21 anos, solteiro, militar, residente em Escada (feridas contusas na região frontal, além de contusões e escoriações varias); José Rodrigues, militar, 21 anos, solteiro, com domicilio em Tapera, municipio de Vitoria de Santo Antão (feridas contusas no seguimento da coluna dorsal, contusões e escoriações diversas); Severino Jeronimo dos Santos, 21 anos, solteiro, militar, domiciliado à rua 21 de Abril n. 231, em Afogados (contusões e escoriações na região temporal esquerda, com hematoma, feridas contusas dos joelhos, além de escoriações generalizadas); Iolando Gonçalves, 19 anos, militar, solteiro, residente à rua Joaquim Nabuco n. 131, em Moreno (ferida contusa do hemi-torax direito, contusões, com perda de substancia, do joelho direito, feridas contusas, com exposição de tendões extensores da mão direita e secção facial do tendão de um dedo, além de contusões e escoriações varias); e, finalmente, Severino Carvalho Gusmão, casado, militar, de 45 anos, residente à Vila do Moinho n. 116, na Encruzilhada (esmagamento do pé direito, fraturas da bacia e da região metatarsiana direita — estado de choque).

De todos os feridos que ficaram internados esse ultimo é o que maior gravidade apresenta; quanto aos demais não puderam, ainda, ser removidos para o Hospital Militar, uma vez que o estado dos mesmos não permite.

Movimento de feridos no Posto da Assistencia

Deram entrada, ontem, no Posto da Assistencia, para submeter-se aos curativos necessarios, em consequencia de acidentes diversos, os seguintes feridos:

Edilberto de Moura Trigueiro, solteiro, 26 anos, comerciario, residente à rua da Concordia, 910, bairro de São José, com ferimentos contusos na região malar esquerda, escoriações da região frontal, contusões varias, sofridas em desastre de veiculos, no municipio de Vitoria de Santo Antão, à noite de ontem;

O operario Severino Cosme Ferreira, solteiro, de 53 anos e com domicilio à rua de Santo Antonio, sem numero, suburbio de Agua Fria, sofreu diversas contusões e escoriações, em resultado de um acidente sofrido na via publica, à avenida Beberibe, no Arruda;

e, por fim Ivanildo da Silva Gusmão, menor de 8 anos, escolar, domiciliado com sua familia na Vila do Moinho n. 116, na Encruzilhada, apresentava feridas contusas no labio superior, contusões e escoriações na fossa iliaca, além de escoriações generalizadas, sofridas em uma queda desastrada, quando a vitima passava pelo largo da Encruzilhada.

Todos ficaram internados no Pronto Socorro, à exceção deste ultimo, que foi recolhido, à noite, ao Hospital Infantil, na Jaqueira.

Os ladrões, no beco do Padre Inglês, assaltaram uma casa

Na Soledade, à noite de ontem, os ladrões estiveram em atividade, conseguindo assaltar a residencia de Cosme José Cabral, sita ao beco do Padre Inglês n. 418. Penetraram os larapios no predio pela porta dos fundos, e uma vez no interior da casa dali retiraram uma mesa e diversos utensilios de cosinha, além de pequenos objetos.

Em seguida sairam os ladrões, sem que o pessoal da casa assaltada, desse pela presença dos "amigos do alheio".

A respeito, o prejudicado compareceu à permanencia da delegacia de Investigações, apresentando queixa.

Furtou Cr$ 500,00 da mulher

Para queixar-se, por motivo de furto, esteve, à tarde de ontem, na permanencia da delegacia de Investigações, a sra. Jovita de Araujo Albuquerque. Acusou a Getulio de tal, de haver furtado de sua residencia, à rua da Conceição n. 4, bairro da Boa Vista, a importancia de Cr$ 500,00, deixando, porém, de mencionar de que maneira teria o acusado agido para furtar o dinheiro.

Para furtar Cr$ 450,00 do outro, serviu-se do "conto do vigario"

Edison Tertuliano da Costa, com residencia à Estrada dos Remedios n. 59, suburbio de Afogados, à tarde de ontem, na permanencia da D. I. C., acusou a Antonio de tal de um furto.

Conforme declarações do queixoso, empregou o "conto do vigario" para apossar-se do dinheiro de sua vitima.

Em resumo, disse Edison que Antonio, há algumas semanas, foi procura-lo, propondo-lhe compra de certa quantidade de metais. Dizia o ofertante que o negocio deixaria margem a razoavel lucro. Edison deixou levar-se pelas "labias" do malandro, entregando-lhe a importancia de Cr$ 450,00. Nem Antonio procurou mais a Edison para dar-lhe satisfação, e tão pouco este recebeu a mercadoria na conformidade da proposta.

Queixou-se do furto

Compareceu, à noite de ontem, à permanencia da delegacia de Investigações, o sr. Pedro Paraguai, domiciliado à rua da Imperatriz n. 146, no bairro da Boa Vista. Funciona no predio uma pensão, da qual Pedro é hospede.

Ontem, ao meio dia, de regresso do trabalho, quando chegou a seu quarto, deu pela falta de .. Cr$ 800,00, declarando na policia atribuir o furto à sua vizinha de quarto, Maria José dos Santos.

Tomadas por termo suas declarações, a queixa ficou registrada no livro competente.

Concurso da Vitória
FONTOL
O 1º a ser lembrado - Contra Dôr ou Resfriado!

—Em que dia os Aliados entrarão em BERLIM?
50 MIL CRUZEIROS EM DINHEIRO!
Preencha o cupão, e envie a este jornal, acompanhado de um envelope vazio de FONTOL
Os Aliados entrarão em BERLIM
no dia——de——de 194—
Nome:
Rua: N.º
Cidade: Est.
Standard
Endereço: DIARIO DE PERNAMBUCO
Praça da Independencia, 13 — Recife

Considerações em torno de um parecer

Luiz GAYOSO

(Para o "D. P.")

A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, em parecer, referendado pelo Ministro Marcondes Filho e aprovado pelo Presidente da Republica, deu ganho de causa ao recurso interposto por um tabelião da comarca de Souza, na Paraíba, que fôra demitido sem processo administrativo, apesar de contar menos de dois anos de serviço.

Não interessam, para as considerações que me animam tratar do assunto, o motivo de demissão nem o ganho de causa do tabelião. Os principios, porém, em que se firmou o relator do recurso, que se ajustam, se casam e se confundem aos pontos de vista, anteriormente, por mim suscitados incentivam o meu desejo de expô-los.

A tése é a seguinte: o que é funcionário publico, diante das letras a e c da Constituição Federal.

A noticia publicada neste jornal, no dia 4 do corrente, num lacônico despacho, oferece ensancha para duas apreciações.

Abordemos as ocorrencias. Quando da coleta dos dados do censo demografico, naquele ano, deparou-me uma situação que necessitava de imediata solução para uniformizar as respostas.

Entre os quesitos organizados para o Boletim de Familia, tres haviam para preenchimento dos responsaveis, assim redigidos: 1.º — Qual a profissão, oficio, emprego, cargo ou função principal que exerce; 2.º — Em que ramo de atividade exerce a ocupação principal e 3.º — Na ocupação principal é empregado, empregador ou trabalha por conta própria.

Controlando, a principio, 21 municipios — desde Gameleira até Aguas Bêlas e depois 17, pelo afastamento de quatro, em virtude da distancia que estes ficavam da séde, em Garanhuns — consultei, naquela ocasião, o Delegado Regional, como classificar o escrivão ou tabelião publico nos aludidos itens.

E argumentei com as seguintes razões: sendo o recenseado nomeado pelo governo, exercia a ocupação principal como funcionario publico. Como tal, era empregado, entretanto, possuindo em seus cartorios auxiliares, aos quais pagava, poderia, tambem, ser empregador; mas, nada recebendo dos cófres publicos, deveria ser classificado como trabalhador por conta própria.

A minha dúvida essencial, contudo, consistia nesta última parte. Exercendo a sua função, por conta propria, e adstrita ou restringida esta ao recebimento das taxas, emolumentos e rasa, determinados por lei, julgava que tal situação, implicaria n'uma subordinação funcional, e, assim, seria impróprio pô-lo na mesma categoria das profissões liberais.

Aguardei a resposta, muito embora desconfiasse de recebê-la, dado que o dirigente censitário, em público, demonstrára a sua capacidade para o cargo, declarando que a mulher casada, apenas no religioso, deveria ser catalogada no rol das meretrizes, de vez que o Código Civil não reconhecia o casamento.

Por motivos de ordem moral e higiene social, fui obrigado a me afastar antes da conclusão de revisão dos questionários, não tendo até então recebido qualquer resposta, — que exigiria certamente do Delegado se aprofundar ainda mais em arqueológicas buscas.

Como a previsão se realizára, determinei, então, que, quanto a função principal, fosse designando o cargo — Tabelião ou Escrivão; ao de ramo de atividade, função publica, federal ou estadual, conforme a ocorrência de nomeação e ao de especie de trabalho, conta propria.

Não sei, depois de minha saída, si foi modificada esta solução, como foram outras, de que só terei certeza, na publicação do resultado geral do recenseamento, já com quatro anos de gestação.

Si tal tenha acontecido, é motivo de atenção dos coordenadores dos dados censitários, para o que acaba de opinar a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, com aprovação do Presidente da Republica.

Em caso contrário, sómente podemos estar satisfeitos, por ver mantido um ponto de vista pessoal reconhecido, indiretamente, em despacho, pela mais alta autoridade do país.

Todo aquele que é nomeado por ato do poder executivo ou legislativo, quer seja um simples mensalista, quer seja um Ministro de Estado, é funcionário público, aplicando-se-lhes os dispositivos dos Estatutos dos Funcionarios Públicos, sem o sofisma de que esta aplicação é por analogia.

O parecer da aludida Comissão declara que "a Constituição prescrevendo os mandamentos a serem observados na feitura desses Estatutos, desde logo vigentes, não traçou principios de Direito restrito ou especial, mas, determinou apenas um minimo de direitos que poderiam ser ampliados, porém, não reduzidos ou suprimidos".

E não há negar que entre êsses direitos está o de ser reconhecido funcionário público todo individuo que exerça uma função publica, desprezado, por completo o caráter ou natureza da função, desde que, para a mesma tenha sido designado em ato do poder publico.

Daí o meu julgamento, tambem, — e êsse o segundo caso a principio referido, — de estar integrado em função pública o empregado que a exerce em serviços de caráter industrial, como Saneamento e Docas, desde que tais serviços sjam explorados pelo Estado e os seus servidores pelo mesmo nomeado.

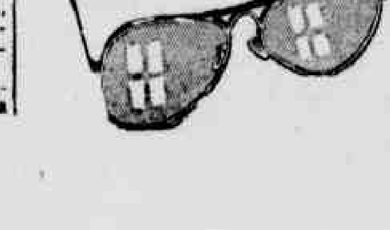
Distinguir, diferentemente, o que exerce cargo público, criado por lei daquele que exerce uma função pública em cargo, também criado por lei, um e outro nomeados pelo mesmo poder, sómente pela razão de haver dos Estatutos elastecido o dispositivo Constitucional, acrescentando, pago pelos cófres do Estado ou da União, é que não é compreensivel.

A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais com o seu parecer, abrindo a cortina para novas investigações, chama ao proscênio os cultores da lei.

Nós, os leigos, firmados unicamente na lógica que a inteligencia permite, só podemos estar satisfeitos com a resolução e somos, de alguma fórma, os primeiros vitoriosos.

CONSELHOS DE SAUDE PUBLICA

No segundo periodo de infecção sifilitica aparecem dores de cabeça, dores nos ossos, chagas na boca, pequenas manchas pelo corpo, inchação dos ganglios, queda de cabelo, etc. Mas, nem sempre estão presentes todos estes sintomas; algumas vezes, somente se mostram dois ou mesmo um. — (Serviço Nacional de Educação Sanitaria).

OCULOS DE COR IMITAÇÃO Ray-Ban

Qualidade garantida.
Preços de concorrência.
Remessas pelo reembôlso postal.
M. OLIVEIRA REGO
Caixa Postal 3398
Rio de Janeiro

USEM

AZUL DE PERMUY
O MELHOR ANIL PARA ALVEJAR ROUPAS BRANCAS.
Á VENDA EM TODA PARTE.
PRECISAMOS DE REPRESENTANTES PARA TODOS OS ESTADOS
Dirigir-se à rua Barão de São Borja n. 278 — Recife

DE OLINDA

Bloco de alegorias e critica em miniaturas

Exibe-se amanhã o "Camelo de Olinda" — Instruções para o carnaval

Sairá à rua amanhã, às 16 horas, o clube de alegorias e criticas em miniaturas "Camelo de Olinda", partindo da sede à rua do Guadalupe, devendo ser obedecido o seguinte itinerario: largo do Amparo, ruas do Bom Sucesso (ida e volta), S. João, avenida Silvino Melo, largo do Guadalupe, avenida Joaquim Nabuco, ruas da Boa Hora e Joaquim Cavalcanti, beco da Padeira, ruas do Amparo, 13 de Maio e Henrique Dias, praça Duarte Coelho, rua 15 de Novembro, praça Monsenhor Fabricio, rua 27 de Janeiro, praça da Abolição, rua do Bonfim, ladeira da Misericordia, Quatro Cantos, ruas do Amparo e Guadalupe, recolhendo.

O prestito compor-se-á de 60 figuras assim distribuidas: emblema do clube (um camelo montado por uma donzela oriental) vindo a seguir a diretoria e o corpo tecnico; homenagem às sociedades carnavalescas que deixaram de participar nos festejos de Momo: blocos Guaimu' na Vara e Batutas de Olinda, clube de alegorias Homem da Meia Noite, e clubes Democratas, Destemidos e das Pás; homenagem à Sociedade de Beneficente de Artistas e Operarios (uma abelha beijando uma cesta de flores); homenagem aos esportes olindenses; critica aos comerciantes ganapciosos, aos namorados "quebra-lampadas" e à "casa de seu Souza". O ultimo abajur constituirá uma homenagem à imprensa do Recife.

Fortim Volei-Clube

Prosseguindo nas festas carnavalescas promovidas pelo seu departamento social, o Fortim Volei-clube realiza hoje e amanhã, no "dancing" do Olinda-Casino, mais duas soirées dansantes destinadas ao maior sucesso.

Hora da Saudade

Na séde desse bloco, à rua do Amparo, 3, haverá hoje e amanhã bailes infantis, das 13 às 16 horas; das senhoritas, das 16 às 18 horas, e populares, a partir das 18 horas.

Donzelinhos dos Milagres

Essa agremiação carnavalesca exibir-se-á hoje, saindo às 8 horas, com uma orquestra de 15 musicos.

Rua Henrique Dias

Os moradores dessa rua instituiram um premio a ser conferido ao clube ou bloco que maior originalidade mostrar no seu conjunto, sendo a comissão julgadora composta dos srs. Ovidio Batista, Moisés Lopes, Teobaldo Mafra, Jorge de Melo, Teofilo Monteiro, Jaime Cardoso, Alindo de Barros, Manoel Carvalho, Edgar de Barros e Francisco Mendes. A entrega do premio realizar-se-á na quarta-feira, na sede do vencedor.

Clubes licenciados

Até ontem obtiveram licença para exibição no carnaval de 1945 os seguintes clubes: Lenhadores (rua S. Miguel); Vassourinhas (rua do Guadalupe); maracatu' Cata-Lixo (rua da Palha); bloco Camelo de Olinda (rua do Guadalupe); troças: Abanadores (av. Joaquim Nabuco); Combate Olindense (rua do Guadalupe, 25); Carneiro Venecedor (rua Serapião, 432); Pão da Tarde (Ilha do Maroim); bloco de dansas Hora da Saudade (rua do Amparo, 3); troça Bonequinhos de Ouro (rua do Guadalupe). Obtiveram tambem licença o Palanque da Alegria, à praça João Lapa, e o Olinda-Casino).

Instruções para o carnaval

DA DELEGACIA DE POLICIA — A delegacia de policia está avisando que não é permitido o uso de mascaras nas ruas e nos bailes. Tambem os automoveis não poderão conduzir pessoas fantasiadas, exceto quando estas se dirijam aos bailes desta cidade e da capital.

DO JUIZADO DE MENORES — Estão sendo avisados os responsaveis pelos clubes, troças ou blocos em que tomam parte menores nos cordões que só poderão exibir-se aqueles que apresentem a devida autorização, por escrito, a qual está sendo fornecida pelo Juizado de Direito desta cidade.

Auxilio da Prefeitura

Varios auxilios foram concedidos pela prefeitura aos clubes e blocos que participarão no carnaval olindense de 1945, e que se habilitaram à cooperação do governo municipal.

Viajantes

Acha-se nesta cidade, desde o dia 8 do corrente, o dr. José de Barros de Albuquerque Lins, clinico e proprietario em Porto Calvo, Alagoas.

Aniversario

Faz anos na proxima terça-feira a srta. Claudeci da Cruz, filha do sr. Candido Maximiano da Cruz e de sua esposa sra. Maria Fernandes da Cruz.

Falecimentos

Faleceu ante-ontem, nesta cidade, a sra. Virginia Pessoa Rigaud. Contava 82 anos de idade e era solteira.

Vida religiosa

Haverá hoje adoração sacramental nas igrejas de S. Bento e S. Francisco e na matriz de S. Pedro, das 8 às 11,30, encerrando-se com a benção sacramental. Nesses templos, realiza-se quarta-feira a imposição das cinzas aos fieis.

— Na proxima quarta-feira, às 19 horas, a confraria do Amparo dará inicio aos sermões quaresmais em sua igreja. Antes, haverá via sacra.

— Na matriz de S. Pedro, haverá, hoje, missa paroquial, às 8 horas; e batizados às 9 horas.

— Em S. Bento, haverá, hoje, missa cantada, às 8,30, e vesperas, ladainha e benção sacramental, às 16 horas.

— Reune-se, hoje, às 19 horas, na sala de conferencias da matriz de S. Pedro, a Conferencia Vicentina de S. Salvador.

— Serão celebradas missas, hoje, na Sé, às 8 horas, pelo padre Luiz Mousinho.

Espiritismo

Cruzada Espirita — Em seu templo provisorio, à rua Dr. Prudente de Morais, 407, nesta cidade, a Cruzada Espirita Olindense realiza, todas as segundas, quartas e quintas-feiras, sessões publicas de estudo das obras kardecistas fundamentais do Espiritismo.

Amanhã, sob a presidencia da professora Julia de Assis, diretora do Nucleo Feminino da Cruzada, realizar-se-á a sessão de estudos do Evangelho.

Escola Alan Kardec — Realiza-se, hoje, às 15 horas, na Escola Alan Kardec, à estrada de Salgadinho n. 376, a aula semanal do curso de cultura espiritual mantido pela Cruzada Espirita Pernambucana para instrução de seus associados e alunos.

C. E. José Risbeiro — Realiza-se, hoje, às 16 horas, no Centro Espirita José Ribeiro, à rua Valdemar Lima, 97, Salgadinho, uma palestra doutrinaria a cargo de um dos diretores desse centro, que falará em torno de um tema escolhido do Livro dos Espiritos.

Centro Espirita — Sob a presidencia do sr. João Lino de Oliveira, o Centro Espirita João Batista Verdade e Luz, situado à rua Joaquim Nabuco, 1268, Varadouro, nesta cidade, promove, hoje, às 15,30, a sua habitual sessão publica, semanal, de estudos evangelicos.

Reportando-se ao ponto do Evangelho segundo o Espiritismo, "Orgulho e humildade", fará uma palestra o presidente dessa associação.

Cartaz

Em virtude dos festejos carnavalescos, os cinemas desta cidade não funcionarão hoje até a proxima terça-feira.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia S. Sebastião, no Varadouro.

Policiamento

De permanencia na delegacia de policia, hoje: diurna, o comissario Muniz da Costa, e noturna o comissario Manoel Pergentino.

— O policiamento da cidade nos 3 dias de carnaval terá a cooperação de patrulhas do exercito.

— Voltou a ter exercicio na delegacia de policia desta cidade, o investigador de policia de primeira classe Amaro Mota que já serviu na mesma, durante cerca de 8 anos. Caber-lhe-á dirigir o serviço de ronda noturna durante o carnaval.

Saude publica

Moradores da rua Henrique Dias, solicitam por nosso intermedio, junto aos poderes competentes, providencias sobre uma fossa do predio 103 da mesma rua, a qual exala grande fedentina diariamente, prejudicando, desse modo, a saude publica.

Acrescentam os reclamantes que tambem merece a interferencia das autoridades uma numa criação de porcos soltos, pertencente a um morador de um antigo casebre ali existente, logo à entrada da travessa da rua Joaquim Cavalcanti para a avenida Joaquim Nabuco, naquela arteria. Estes animais estão incomodando os moradores e sujando roupas estendidas nos quintais.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

ALFANDEGA DO RECIFE

Sumario das decisões proferidas na Comissão da Tarifa, em reunião realizadas durante o mês de janeiro ultimo, com a presença dos srs. Humberto de Oliveira Fernandes, presidente; Alberto Solano Carneiro da Cunha, João Manuel da Silva Neto, Augusto Carlos de Araujo Maciel, Armando de Oliveira Amaral, Armando Hardman Monteiro, Azarias Nery, Manuel Codeceira e Olinto Jácome, membros; e Oscar Evelim Vieira, secretario.

Decisões ns. 1 e 2|45 — Pets. 20.268 e 20|270|44 — Oscar Amorim & Cia. Ltd., despacharam pelas notas de importação ns. 6.338 e 7.277|44, quatro atados de correntes não especificadas de ferro batido simples, da taxa de Cr$ 7,30 por quilo.

Pediram audiencia da Comissão da Tarifa por julgarem a mercadoria em apreço como peças avulsas de maquina motriz a petroleo do peso de mais de 500 até 1.000 quilos para pagamento da taxa de Cr$ 1,10 por quilo.

A Comissão da Tarifa, por unanimidade de votos subscreveu o seguinte parecer do relator Augusto Maciel: "Oscar Amorim & Cia. Ltd., submeteram a despacho atados de corrente não especificadas de ferro batido, simples da taxa de Cr$ 7,30, do art. 833, da Tarifa. Trata-se, no caso de correntes para tratores cuja classificação já está firmada, não só por varias decisões desta Alfandega, como por diversos acordãos do Conselho Superior de Tarifa, como correntes não especificadas do art. 833, da Tarifa vigente, taxa de Cr$ 7,30 por quilo. Em face do expendido, a mercadoria está bem despachada."

O inspetor proferiu o seguinte despacho: "De acordo com o parecer unanime da Comissão da Tarifa, considero a mercadoria em causa bem despachada como correntes não especificadas, da taxa de Cr$ 7,30 por quilo, do art. 833 da Tarifa."

— Decisão n. 3|45 — Pet. 20.314|44 — Sociedade Importadora e Exportadora Ltd. despachou 6.727 quilos de tambores de ferro pintado, servindo de envoltorio da mercadoria da nota de importação n. 7.434|44, da taxa de Cr$ 1,00 por quilo.

Não se conformando com a sobretaxa de 30% de que cogita a nota n. 286 da Tarifa, como pretende sujeitá-los o respectivo conferente por serem os ditos tambores providos de bujões de qualquer outro metal ordinario, pedem audiencia da Comissão da Tarifa, à vista de Circular da Diretoria das Rendas Aduaneiras n. 31, de 19 de agosto de 1941.

A Comissão da Tarifa, por unanimidade de votos, subscreveu o seguinte parecer do relator Armando Amaral: "Versa a presente sobre tambores de ferro (recipiente da mercadoria despachada pela nota de importação n. 7.434|44, com parte de metal ordinario. No armazem n. 6 das Docas, onde se encontram, examinei dois tambores com letreiros de papel devidamente autenticados. São esses tambores de ferro pintado com um tampo de metal ordinario que não ferro. Na conformidade do disposto na nota 228 da Tarifa estão eles sujeitos à sobre-taxa de 30%. Em apoio desse dispositivo legal o Conselho Superior da Tarifa pelos acordãos n. 6964, de 1940 e 13279 de 1942 já resolveu que os tambores com partes de outro metal ordinario (cobre, zinco, etc.) estão sujeitos aquela sobre-taxa. Em face do exposto e tendo em vista que o conferente impugnante esclarece de modo cabal a questão, justificando a sua exigencia da sobre-taxa aludida sou pela cobrança de 30% sobre os direitos dos tambores em apreço, na conformidade da doutrina firmada e dispositivo legal. E assim é o meu voto."

O inspetor proferiu o seguinte despacho: "De acordo com o parecer unanime da Comissão da Tarifa, classifique-se a mercadoria no artigo 861 taxa de Cr$ 1,00 por quilo, sujeita ainda a sobre-taxa de 30% da nota n. 228 da Tarifa, por ter partes de outro metal ordinario.

— Decisão n. 4|45 — Pet. 77|45 — Carvalho & Cia. dspacharam 198 amarrados, contendo tabuas de celotex, do art. 294 e taxa de Cr$ 0,80.

Não se conformando com a sobretaxa de 50% de que cogita a nota n. 55 da Tarifa, como pretende sujeitá-os o conft. impugnante, pedem audiencia da Comissão da Tarifa.

Solicitada a analise do Laboratorio de Analises foi declarado o seguinte: "A analise feita na amostra acima referida demonstrou ser a mesma uma lamina constituida de fibras de madeira artificial prensadas conhecidas pelo nome de celotex tendo uma das faces cobertas por delgada camada de tinta preparada a agua."

A Comissão da Tarifa, por unanimidade de votos, subscreveu o seguinte parecer: "Carvalho & Cia., submeteram a despacho pela nota de de importação n. 7.300|44, 198 amarrados com o peso legal de 21.109 quilos de taboas de celotex, da taxa de Cr$ 0,80 por quilo do art. 294 da Tarifa vigente. Distribuida a nota de de importação ao conft. Maranhão Junior, este, por ocasião da conferencia, considerou a mercadoria sujeita a sobre-taxa da nota n. 55 da Tarifa, de vez que considera tambem pintada a mercadoria já referida. Designado para relatar o feito, preliminarmente, solicitei audiencia do Laboratorio de Analises desta Alfandega que, em laudo datado de 15 deste mês, declara: "A analise feita na amostra acima referida demonstrou ser a mesma lamina constituida de fibras de madeira artificial prensadas conhecidas pelo nome de celotex, tendo uma das faces cobertas por delgada camada de tinta preparada a agua." Em face do laudo cuja transcrição está feita atraz, não é possivel considerar a mercadoria pintada, nos precisos termos da Tarifa, pois a delgada camada de tinta preparada agua, pela decisão n. 1.011 publicada no Diario Oficial de 14 de março de 1939, tambem não considerou pintada placas de celotex, revestidas em uma das faces de uma leve camada de tinta e agua como se evidencia do que abaixo transcrevo: "A Comissão da Tarifa, apreciando a presente questão e tendo em vista as analises do Laboratorio Nacional — laudos 2.507 e 2.508 de 3 deste mês, demonstrando que a

(Conclúe na 9.ª página)

Aberto o testamento de Felinto de Almeida

(Conclusão da 4ª pagina)

nhia Siderurgica Belgo-Mineira, no valor nominal de 200 cruzeiros cada uma.

Pediu que qualquer despesa com as satisfações desses legados fosse paga pelo espolio. Nomeou testamenteira - inventariante, sua filha d. Margarida Lopes de Almeida e 2º, 3º e 4º inventariantes, respectivamente, os srs. João Picanço da Costa, Claudio de Souza e Alvaro Silva Pereira Lima.

Noticias do Fôro

O RECURSO EXTRAORDINARIO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

O artigo 896 da Consolidação das Leis Trabalhistas permite o recurso extraordinario na Justiça do Tragalho. Valendo-se de interpretações dispares, dadas pelos Conselhos Regionais, o recorrente dentro de 15 dias dará entrada ao seu recurso extraordinario. Cabe ao presidente do Conselho enviar o processo para a Camara de Justiça do Trabalho. Mas, aí é que se dá um fato interessante: quando havia um pedido de recurso extraordinario alguns presidentes de Conselhos enviavam os autos sem impor, quando cabia, o seu parecer denegatorio. Ora, isso vinha favorecer o habito de empreender recurso extraordinario mesmo que à reclamação não fosse de Justiça tal recurso. E daí o enxame de processos trabalhistas recorridos que chegavam ao orgão maximo da Justiça do Trabalho.

E' verdade que a Consolidação não diz expressamente que o presidente do Conselho julgue o merito do recurso, mas como é de lei expressa no nosso Código de Processo Civil, no capitulo dedicado ao recurso extraordinario na justiça civil, a praxe manda que seja aplicada aos casos de justiça especial. E' um uso muito salutar e que vem impedir que qualquer reclamante, utilizando uma habilidade processualistica, venha fazer com que determinada causa não se resolvam nos Conselhos, com isto seja adiada o seu andamento **ad-infinitum**.

Justiça Civil e Criminal — Movimento cartorios

JUSTIÇA CIVIL

1.º CARTORIO

Foi recolhido a cartorio devidamente cumprido, o mandado de intimação a Natalio Marques de Andrade, réu na ação de despejo movida por Tiburcio Ribeiro de Barros.

Ação de nunciação de obra nova — Foi realizada ontem mais uma audiencia de instrução e julgamento na ação de nunciação de obra nova, em que é autor Esequiel Rego Valença e ré Aida Oliveira.

Depois de varios debates e ouvido o depoimento do autor, foi suspensa a audiencia e marcada outra para o dia 23 do corrente.

4.º CARTORIO

O juiz de Direito da 1.ª vara mandou tomar por termos as declarações de Belarmino Pereira de Barros nos autos de inventario que lhe interessa.

No inventario dos bens deixados por morte de Joana Bastos, o juiz mandou proceder a avaliação.

Foram remetidos ao contador os autos do arrolamento dos bens deixados por porte de Luiz Gonzaga da Rocha.

Os autos da ação de dissolução de sociedade de Menando Pacheco e os da ação ordinaria em que é autor Ademar da Costa Carvalho foram tambem ao contador.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do desembargador Santos Pereira realizou-se ante-ontem, mais uma sessão da Segunda Camara Civel, dando-se os seguintes julgamentos:

Relatado pelo desembargador João Jungmann: Agravo de petição n.º 33.879 — Recife. Agravante — Luiz Francisco Gomes. Agravados — o juizo e a Great Western of Brazil Railways Co. Ltd. Deu-se provimento contra o voto do desembargador Cunha Barreto. Relatado pelo desembargador Santos Pereira: Agravo de petição n.º 33.924 — Escada. Agravantes — dr. Belmiro Correia de Araujo e sua mulher. Agravados — o juizo e a Usina Barão de Suassuna S|A. — Preliminarmente não se conheceu do agravo, unanimemente. Relatado pelo desembargador Cunha Barreto: Agravo de petição n.º 33.909 — Recife. Agravante — Beatriz Coutinho Bandeira de Melo. Agravados — o juizo e Alfredo Tiburcio Ferreira Filho. Deu-se provimento, unanimemente.

CAMARA CRIMINAL

Recurso crime — N. 33.832. Serra Talhada — Recorrente, o juiz de Direito, Recorrido, Domingos Gomes de Souza. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Apelação crime — N. 33.813. Custodia — Apelante, o promotor publico. Apelado, Natalio Alves Barreto. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

1.ª CAMARA CIVIL

Apelação civel — N. 33.891. Bodocó — Apelante, o juiz de Direito. Apelado, Pedro Antonio da Mota. Relator, o des. João Aureliano. Revisor, o des. Nestor Diogenes; N. 33.892. Bodocó — Apelante, o juiz de Direito. Apelado, Carlos Miranda. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisor, o des. Orlando de Aguiar.

2.ª CAMARA CIVEL

Apelação civel — N. 33.905. Custodia — Apelante, o juiz de Direito. Apelado, Eliseu de Moura Leite, na ação ordinaria de sonegação que lhe move o promotor publico. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisor, o des. João Jungmann; N. 33.867. Recife — Apelante, Maria Regina da Conceição. Apelados, os herdeiros do dr. Cyro Beltrão dos Santos Dias. Relator, o des. João Jungmann. Revisor, o des. Santos Pereira; N. 33.904. Recife — Apelante, Irene Sampaio Campelo. Apelado, Manuel dos Santos. Relator, o des. João Jungmann. Revisor, o des. Santos Pereira.

Agravo de instrumento n. 33.928. Recife — Agravantes, dr. José Antonio de Albuquerque Maranhão e sua mulher. Agravados, o juizo e Blanche Archbold. Relator, o des. João Jungmann.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Continuação da 4ª. pagina)

Pelacio de Barros, José Bandeira de Melo, Fernando da Costa Gomes, Djalma Bessoni de Almeida, Amadeu da Rocha Pedroso, da classe E para a F. Emilio Ferreira Dill, José Vitorino da Costa, Salvador Fernandes Junior, Raul Lisbôa, Alfredo Gonçalves Ferreira, José Duarte Correia, Cassiano Gomes de Sá, Osvaldo Silveira Bueno, Osório de Souza Filho, Sebastião de Oliveira Pedroso, Oscar Benevolo, José Freire Jucá, Isaac Leite, Martinho da Rocha Branco, Arlindo Barreto Leitão, Osvaldo Marques Monteiro e Mario Caetano dos Santos, da classe D para a E. Guilherme Bernardino Filho, Almir de Oliveira Souza, José Preta de Almeida, Claudionor Correia de Melo, Alvaro de Barros Brasil, Nemesio Candido de Oliveira, Casimiro Silva, Caetano Benencase, Dario Cunha, Moacir Rodrigues da Silva, José Correia de Morais, Gentil Pinheiro, Elias Pereira dos Santos, Estevão Gonçalves Casa Nova, Carlos Moreira Jacinto, Alberto de Aragão Kayer, Vicente de Paula Rodrigues, Alvaro Augusto Osório, Baranger Cardoso de Freitas, Carlos Teixeira da Silva, Antonio Ferreira da Costa, Antonio Antiório, da classe C para D.

Promovendo, por antiguidade, os carteiros — Carlos Ferreira da Silva, José Duarte Carneiro, Fernando Gonçalves dos Santos, Tomaz de Morais, Moisés Correia dos Santos, Antonio Marcos Samuel Pessoa, Gabriel Pimenta de Morais, Albino Souto, Oscar dos Santos, Nelson Lopes da Costa, Samuel Ferreira Barros e João Miguel da Silva, da classe E para a F; Alfredo Gonçalves Varela, Renato da Silva, Luiz da Rocha Brandão, Vitor Mate de Miranda, Luiz de França Gonçalves, Sebastião Matos Antunes, Modesto Adelino Figueiredo, Otávio Ribeiro da Silva, Leopoldo Gomes Martins, Albino dos Santos Leite, José Franco Vieira, Domingos Marques da Calçada, Antonio Ferreira, João Batista de Andrade, João dos Reis Lima, Francisco Pinto dos Santos, João Pedro Vieira e Eduardo José da Fonseca, da classe D para a E; e Manuel da Silva Araujo, Manuel José Fernandes, Amaro Mauricio da Silva, Antonio do Sacramento, Clarindo José Pacheco, Ramiro Ferreira de Salles, José de Souza Guimarães, José de Almeida Catanho, Jerônimo Boson Ribeiro, José Miranda Matos, João de Lima Marques, Guilherme da Silva Lima, Severino Firmo da Cunha, Albérico Pereira dos Santos, Angelo Rodrigues Xavier, Benjamim Constant Margarida, Juvenal Tavares, Tapir Alves Cosenza, Lino Ribeiro da Silva, Acylino de Lima Medeiros, José Teixeira e Francisco Garcia, da classe C para a D.

A condenação de Maurras

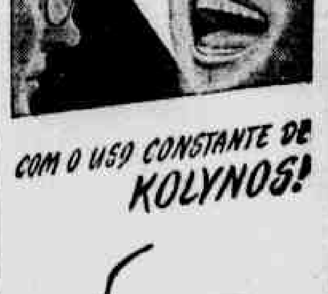
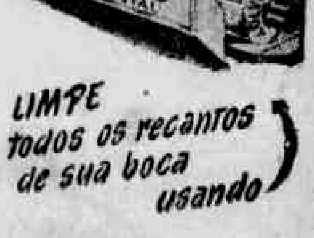
(Conclusão da 3.ª pagina)

do parlamento que era a mais genuina expressão do principio de du Roi" perturbavam as sessões mocratico. Tudo foi permitido na França depois do tratado de Versailles. Tambem a democracia parecia ter exgotado toda a sua vitalidade antiga.

Desse momento é que data o agrupamento dos reacionarios das varias gradações sob o pretexto de defesa contra a infiltração do comunismo. A Russia sovietica não descançaria enquanto não levantasse o proletariado de todo o mundo para acabar com o capitalismo e a propria civilização ocidental. Da confusão que se estabeleceu, sabe-se que foi o imperialismo germanico o grande beneficiario. Em 1940 estava a França numa predisposição ideal para ser ocupada. A obra de Maurras tinha chegado ao fim. Nada faltava à ordem que desde a mocidade vinha elaborando com uma paixão absorvente.

A França tinha agora o seu inimigo que ia tornar mais vigilante a consciencia do povo: era a democracia. A França tinha ainda o seu chefe — Petain — senão um Rei, mas a sua imagem e semelhança, em torno de qual os franceses iam se agrupar como em torno do seu salvador. A França tinha um partido que se confundia com a nação e isso ia garantir a continuidade da ordem maurrasiana.

O doutrinador não tinha mais o que fazer. A gloria da sua carreira era imensa. E' de supor, todavia, que se ele tivesse parado aí, não o teriam condenado as forças de libertação da França. A democracia se nutre da propria liberdade. Mas é que Maurras vinha colaborando com Vichy. Vinha destruindo aquilo que tantas vezes chamava "o ser" da França. Daí a sua condenação.

SUA BOCA PRONUNCIARÁ SEMPRE .UMA PALAVRA: SAÚDE...

COM O USO CONSTANTE DE KOLYNOS!


LIMPE todos os recantos de sua boca usando
Limpa mais... agrada mais... tendo mais...



Um GUIA GRATIS para SUCESSOS CULINÁRIOS!

• É o novo livro "Receitas com Maizena Duryea", onde encontrará 74 receitas variadas, saborosas e para todos os paladares.



A MAIZENA DURYEA 50
Caixa Postal, 6-8 - São Paulo 2 6
Peço enviar-me, GRATIS, o livro "Receitas com Maizena Duryea"

NOME
RUA
CIDADE ESTADO

DIARIO SOCIAL

ASTRAL DO DIA

Domingo, 11 de Fevereiro de 1945

Os astros estão hoje magnificamente situados para tudo!

A Lua protege a familia, o lar, e alimentação. Urano propaga inteligencia, intuição criadora e inventiva, dinamismo util, coragem, alegria, elementos de vida e saúde moral e fisica. Favorece descobertas cientificas e presagia sensacionais curas por eletricidade. Concede o aproveitamento maximo das forças da natureza. Vaticina felizes surprezas universais. A' tarde, Venus inspira arte e amor e Netuno promete brilhantes feitos navais.

OS NASCIDOS HOJE — Suavisando o genio, conseguem seus objetivos, principalmente na idade madura. Possuem capacidades para artes e ciencias.

Segunda-feira, 12 de Fevereiro de 1945.

Ha hoje magico astral para tudo!

Para felicidade conjugal, conforto no lar, alimentação. Amores, amizades, uniões, alianças, sociedade, modas e joias. Venus inspira arte, e bom gosto na escolha de obras obras artisticas. Urano promete extraordinarias curas por ondas curtas, grandes invenções cientificas, sensacional intuição para o bem da humanidade. Aguarda-se belas surpezas.

OS NASCIDOS HOJE — São laboriosos e vigilantes. Inclinam-se a assuntos religiosos. São protegidos na procura da verdade.

HAGA SWAMI.

FAZEM ANOS HOJE:

ANIVERSARIOS

As senhoras: Alice Guzmão, esposa do sr. Alexandrino Guzmão; Isabela Lira Pacheco, esposa do sr. Flavio José Pacheco; Paulina Ferreira, esposa do sr. Agalberto Ferreira.

As senhoritas: Maria José, filha do sr. Severino Lacerda; Edmia de Barros Pacheco, filha do sr. Olimpio Pacheco e de sua esposa, sra. Maria do Carmo de Barros Pacheco.

Os senhores: Gustavo de Figueiredo; Leonel Alves Pontes; dr. Alfredo Barbosa; Agricio Paiva; Eugenio Duarte dos Santos.

A menina: Miryel, filha do sr. Uriel Vieira Guimarães e de sua esposa, sra. Anita Vieira Guimarães.

Os meninos: Nilo, filho do sr. Manuel Saraiva de Medeiros e de sua esposa, sra. Alaida da Silva Medeiros; Nilo, filho do sr. Eustonia Pinheiro das Chagas e de sua esposa sra. Alice de Albuquerque das Chagas.

AMANHÃ:

As senhoras: Eulalia Falcão, esposa do sr. Hermes M. Falcão; Eulmira Monteiro Nobre, esposa do sr. Lauro Caetano Nobre.

As senhoritas: Heloisa Lopes de Oliveira, filha do sr. Tiburcio de Oliveira e de sua esposa, sra. Esmeraldina Lopes de Oliveira; Iberia Chaves Leitão, filha do sr. Americo Leitão; Severina Andrade, filha do sr. Ildefonso Camara.

Os senhores: José Francisco das Chagas; João de Barros; Valfredo Fialho; Marcelino Nunes.

CASAMENTOS

O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º oficial dos Casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala 31, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

Euclides Rodrigues da Silva e Isaura Gomes dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes no Recife; José Galdino da Silva e Neuza Andrade Silva, solteiros, pernambucanos e residentes no Recife; Alcides Batista do Nascimento e Severina Coelho de Melo, solteira, pernambucanos e residentes no Recife; Arlindo Alves de Lima e Rosa Bezerra de Oliveira, solteiros, pernambucanos e residentes no Recife; Paulo Rodrigues de Sousa Guedes e Floripes Soares de Oliveira, solteiros, pernambucanos e residentes no Recife; Gilbert Rodman Fox Garet Junior e Louise Isabelle Gaulin, solteiros, naturais dos Estados Unidos da America do Norte e residentes na Boa Viagem; Marino Nascimento Barros e Edi Soibelli de Lima, solteiros, pernambucanos, residentes nesta cidade; Pedro José de Paula e Ana de Mata Ribeiro, solteiros, pernambucanos, residentes nesta cidade; Valentim da Costa Figueiredo e Francisca Barbosa da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes no Recife; José Henrique de Barros Filho e Amara Josefa da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes no Recife; Genuino José da Silva e Amara Alexandrina de Sousa, solteiros, naturais de Alagôas e Pernambuco e residentes no Recife; Antonio Pereira da Silva e Amara Pereira do Nascimento, solteiros, pernambucanos e residentes no Recife; Luiz Santiago da Silva e Julia Maria Cavalcanti, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Jamerson Rocha e Maria de Lourdes Purifest Branco, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Miguras Souza Almeida e Clarice Alves Feitosa, solteiros, naturais da Bahia e Pernambuco, residentes nesta cidade, pretendendo casar-se de acordo com a lei n. 319 em vigor na Igreja Batista de Casa Amarela; perante o ministro evangelico Otoes Dias de Souza ou seu substituto legal.

VIAJANTES

Pelo avião da carreira, seguirá amanhã para o Rio o sr. Alfredo Araujo, alto comerciante no Recife, presentemente correndo sua atividade daquela capital.

— Viajando de avião, chegaram, ontem, ao Recife e hospedaram-se no Grande Hotel as seguintes pessoas: João Thomas Serpe, José Estanislau de Argolo, Renato de Figueiredo, Marina Odeon Crow, Egidio Abrantes, ten. Rodin Holanda de Sá e senhora, Norman Shayer, Joan Geamal, Fred Paul Teichart, Durmoran T. Davis, Otes A. Bigelow e senhora, Consuelo M. Kelly, Alfredo Reitor, Francisco C. Araujo Neto, Cyro de Araujo França, William P. Johnson, Carlos Urria Catarrubias, Manuel Carvalho, Antenor Santana Alves, Alberto Brandão, Emilia M. Vega, John R. Beach, William Stickney e Esther C. H.

DIVERSAS

Conforme ato do ministro da Fazenda, acaba de ser nomeado inspetor fiscal de Pernambuco, o sr. Hoberal Neves Rodrigues, atualmente fiscal do imposto do consumo em Minas Gerais.

O novo inspetor deverá chegar no proximo mês de março ao Recife, onde se hospedará na residencia de seus pais, sr. e sra. José Alves Rodrigues Junior, à rua Carneiro Vilela, 133 — Espinheiro.

FALECIMENTOS

Na cidade de Timbauba, onde residia e era proprietario, faleceu no dia 6 deste, com a idade de 100 anos e 8 r. Francisco Rodrigues da Paixão.

O extinto era pai do comerciante Belarmino de Souza Rodrigues, antigo prefeito de Timbauba e diretor do Banco de Timbauba Limitada, da sr. Ubaldina de Souza Rodrigues e sra. Valentina de Souza Reis, casada com o comerciante Dativo de Souza Reis.

Era viuvo da sra. Antonia Philomena de Souza Rodrigues, de cujo consorcio houve nove filhos. O extinto residia em Timbauba desde 1869, era natural de Gurinhem, no Estado da Paraiba, tendo sido vereador da primeira Camara Municipal de Timbauba, instalada em 1892. Era o unico vereador sobrevivente.

O enterramento realizou-se no dia seguinte ao do obito, sendo muito concorrido.

DR. GALILEU FIGUEREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 — 1.º andar
das 15 ás 18 horas
Fone: 2572

COMO RESISTIR ÁS TORTURAS?

A sêde, a fome, o calor e o cançaço. As torturas fisicas, as torturas morais... Para tudo o organismo humano tem uma capacidade de resistencia limitada. Qual seria o nosso poder pessoal de resistencia a uma tortura? Não! Não se deseja fazer esse "test" tão acovalhatel! O que se deseja salientar é que está determinado um tempo de resistencia, passado o qual ela se acaba. E o que nunca deve ser esquecido é que nós mesmos estamos expostos a sofrimentos para os quais nosso organismo tem uma capacidade limitada. Por que nos submetermos a essa verdadeira auto-tortura? Consultando o seu medico ele afirmará que basta que o sangue esteja impuro, pobre, desnutrido para que o peso de penosas torturas se desencadeie sobre nosso organismo. E' reumatismo, é asma, é arterioesclerose, é clorose, e depauperamento geral, é hipertensão arterial. A capacidade de resistencia a essas torturas é bem delimitada. E se não quisermos importunos aquele "test" podemos porém, agora, sugerir-nos um outro completamente agradavel o de experimentar um medicamento capaz de livrar-nos do sangue impuro, pobre e desnutrido — Yantol! poderoso auxiliar no tratamento da sifilis. As ciencias consagram os elementos que nele foram reunidos para esse fim — mercurio, iodo e arsenico. Experimente e verá! Seu organismo viverá de novo, cheio de saude, bem estar e prazer, com o afastamento completo de fantasmas como os que foram citados.

Alv. Publ. n. 945.

VIDA RELIGIOSA

DIA DA IGREJA

11 DE FEVEREIRO — No dia de hoje se comemora Nossa Senhora de Lourdes.

EPISTOLA (Apoc. 11, 12) — **Abriu-se no ceu o templo de Deus e a arma de seu Testamento apareceu no santuario. E, sobrevieram relampagos, trovões, terremotos e grande prodigio, uma mulher vestida do sol, que tinha a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça. E eu ouvi uma voz forte que dizia: Agora a salvação, a fortaleza e o reino pertencem a nosso Deus e a autoridade a seu Cristo.**

EVANGELHO (Luc. 1, 26-38) — **Naquele tempo o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade de Galiléa chamada Nazareth, a uma Virgem desposada com um varão cujo nome era José, da casa de David. E o nome da Virgem era Maria. E entrando, o Anjo perante ela disse: Ave cheia de graça, o Senhor é contigo; bemtida és tú entre as mulheres. E ouvindo ela isto, turbou-se muito de suas palavras e considerava que saudação seria esta. E disse-lhe o Anjo: Não temais, Maria, porque achaste graça diante de Deus; eis que conceberás em teu seio e darás à luz um filho; e o seu nome chamarás Jesus.**

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje durante todo o dia, na basilica de Nossa Senhora do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ

Realiza-se hoje, às 9 horas, no consistorio, uma reunião da Confraria de Nossa Senhora da Luz, erta na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, afim de ter lugar a eleição da nova mesa regedora para o ano compromissal 1945-1946.

IGREJA DOS MARTIRIOS

Como tem acontecendo todos os anos haverá na Igreja dos Martirios, à rua Augusta, nesta capital, conferencias quaresmais, todas as sextas-feiras.

Em cada conferencia, que será proferida por um religioso franciscano de Olinda, ás 19 1/2 horas, apresentar-se-á um "passo" de Nosso Senhor Jesus Cristo.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA E JOSE' DA PAROQUIA DE AFOGADOS

O diretor da Liga Catolica Jesus, Maria e Jose da paroquia de Afogados está aviasando aos ligulstas que hoje não haverá a reunião dessa Liga, ficando a mesma transferida para o proximo dia 18, logo após a missa paroquial das 9 horas.

Nessa reunião tratar-se-á da festa aniversaria do mês de março proximo, sendo necessario o comparecimento de todos os ligulstas.



Manifestação a Vila Lobos

NEW YORK, 10 (U. P.) — O compositor brasileiro Heitor Vila-Lobos foi alvo de estrondosa manifestação, ontem, á noite, quando acabou de reger a Orquestra Filarmonica de Nova York. Na execução dos seus côros numeros 8 e 9, Vila-Lobos compartilhou a direção daquela celebre orquestra com seu regente titular Arthur Rodzinsi que empunhou a batuta durante o resto do programa.

DR. BERILO PERNAMBUCANO
Clinica das doenças genito-urinarias
CISTOSCOPIAS - URETROSCOPIAS - ONDAS CURTAS
R. Nova, 302-1º and. Fone 6070

Dinheiro em circulação

RIO, 10 (Meridional) — Segundo dados publicados na imprensa, em 1940 existiam em circulação 5.185.000.000 de cruzeiros e, em 1944 14.462.000.000. No periodo de 1940 a 1944 a circulação fiduciaria aumentou de 178.99 porcento e as reservas de ouro, no Tesouro Nacional, aumentaram 349.71 porcento.

JOSE' PIAUHYLINO MONTEIRO
ADVOGADO
Edificio IAPETC — 9º andar, sala 904. Av. 10 de Novembro.

URGE A EXECUÇÃO DO ESTATUTO ITALIANO

Nota enviada pelo premier Bonomi

LONDRES, 10 (R.) — O governo italiano, em recente nota enviada por Bonomi, primeiro ministro da Italia, aos chefes dos governos da Grã-Bretanha, Russia e Estados Unidos, declarou que se torna urgente que o estatuto italiano seja posto em execução modificando a situação da Italia de co-beligerante para aliada. Informações de Roma sobre essa questão foram confirmadas, hoje, à tarde, pelos circulos oficiais britanicos.

DR. GONÇALVES FERNANDES
Docente-livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
Angustia, Obsessões, Fobias, Disturbios nervosos e da sexualidade. Desajustamentos da criança e do adulto
Tratamento Analitico
Rua Conde da Boa Vista 829, das 15 ás 18 horas — Recife.

A MOVELARIA CARIOCA
APRESENTA os afamados pianos
ESSENFELDER



Moveis "MAIDA" do PARANA'
Depositarios e vendedores exclusivos para todo o Norte do Brasil
MOVELARIA CARIOCA
Bortman, Naslavsky & Cia.
Rua da Imperatriz n.º 182 — Fone, 2659
RECIFE

Comércio e Finanças

OPINIÃO CONSERVADORA

Outro jornal conservador da imprensa brasileira, — por sinal que, dos mais autorizados, — tem procurado esclarecer, através de editoriais bem fundamentados, o caso da esperada reconversão industrial americana. Isso, em face daquilo que, um tanto enfaticamente, vemos nos habituando a chamar de parque industrial brasileiro. Referimo-nos ao **Correio da Manhã**, sobre cujo devotamento e zelo em torno de tudo quanto se relaciona com os interesses nacionais, não se pode ensaiar restrições ou alimentar quaisquer duvidas. Num recente artigo de fundo, diz, ele, por exemplo, o seguinte: "O desenvolvimento industrial que se vem verificando depois da guerra, sem duvida grande e demonstrativo de nossa capacidade de adaptação, não pode nem deve ser considerado uma conquista definitiva de nossa economia. Varios fatores ocasionais contribuiram para ele. Uma vez desaparecidos, poderão as mesmas industrias, que floresceram mercê de tais condições, perecer".

Passando a estudar a questão um pouco mais a fundo, continua aquele orgão: "A guerra suprimiu o comercio internacional em multiplas utilidades. Os grandes paises que inundavam a America do Sul com seus produtos tiveram suas atividades deslocadas pela catastrofe: ou desapareceram no cenario, como os alemães, os italianos, franceses, etc. ou foram restringidos em virtude da amplitude atingida pelas industrias de guerra. E essa falta foi preenchida em grande parte pelo Brasil. Criamos, ou melhor, improvisamos uma industria. Ela vai enriquecendo muita gente, embora empobrecendo a massa da população que adquire suas manufaturas".

Dentro, pois, de um futuro que já se admite como proximo, isto é, quando cessarem completamente as hostilidades na Europa, voltarão a trabalhar febrilmente todos os paises que tiveram suas industrias paralisadas. E a hipotese da concorrencia voltará a dominar os mercados mundiais, em harmonia e como o exigirá sem a menor duvida, o proprio triunfo, no mundo, dos velhos principios democraticos. Tais paises, portanto, com os Estados Unidos á frente, deverão continuar provendo de utilidades, cotadas a baixo preço e de alta qualidade, os mercados mundiais.

Assim, quem não estiver em condições de concorrer que deixe para outros o caminho aberto. O povo é que não consentirá mais em ser espoliado, para beneficiar meia duzia de usurpadores e de incapazes.

— Qual será a atitude do governo diante de tal perspectiva? — pergunta o **Correio da Manhã**. "Não se sabe" — responde ele mesmo, para acrescentar adiante: "Não tenhamos, porem, a menor duvida de que os beneficiados pela guerra, na hora das vacas magras, apelarão para o poder publico, pedindo-lhe guarida. Essa guarida, já se sabe qual será: o direito de continuar tranquila e pacificamente, como agora, livre de concorrentes, explorando a economia do povo. Mas o governo se o houver identificado com os interesses do pais, saberá compreender isso".

Os conceitos que ficam acima, procedem, — como se verifica pelo enunciado das presentes linhas, — de uma fonte pacifica, conservadora e idonea. Sendo, por isso mesmo, totalmente insuspeitos, não podem ser levados simplisticamente á conta de extremismo, como em geral concluem os incapazes de um raciocinio claro e os portadores, por conveniencia propria de eterna e comprovada má fe. — OTAVIO MORAIS.

(Conclúe na 8.ª página)

JOALHERIA
"AO ANEL DE OURO"
JOIAS — BRILHANTES — ANEIS DE GRAU — RELOGIOS DE PRECISAO E ARTIGOS PARA PRESENTE
— Rua Sigismundo Gonçalves, 113 —
Fone: 6389 — RECIFE
ONDE V. S. PODERA ESCOLHER A SUA CANETA
Parker VACUMATIC

DR. BARRETO LINS
Clinica de molestias dos olhos
Antigo assistente dos Hospitais de Viena (Austria). (Clinica do Prof. Dr. Fuchs) e dos Hospitais de Paris (Clinica do Prof. Dr. F. Terrien)
De 9 ás 11 e de 13 1/2 ás 17 1/2
Rua Nova, 356 - 1.º andar

REUNIAO DOS RETALHISTAS

Termina no fim do mês o prazo para renovação de patente

Voltaram a reunir-se em sessão complementar de 6 do corrente, na sua sede social, á rua Duque de Caxias n. 275, 1.º andar, varios membros da diretoria da Associação de Comerciantes Retalhistas; para rever e estudar assuntos atuais e urgentes, notadamente de natureza fiscal, os quais estão ligados de perto aos comerciantes varejistas, já como contribuintes do erario publico, perante o qual devem ser cumpridas pontualmente todas as obrigações tributarias, já como interessados em evitar autuações e multas.

Dentre esses assuntos figurou ainda uma vez o do imposto de consumo, de acordo com o novo decreto-lei n. 7.219-A, de 30 de dezembro de 1944, cuja execução, recentemente prorrogada, deixou que continuasse vigente, entretanto, para todos os efeitos, o capitulo III, alusivo á "Patente de registro". Consoante a letra b), do art. 26 do decreto-lei o prazo para se solicitar a renovação da patente é de 2 de janeiro ao ultimo dia de fevereiro e o de pagamento até o dia 31 de março de cada ano.

A diretoria chama ainda a atenção dos associados para o imposto predial do distrito de Santo Antonio, devido á Prefeitura desta capital. O pagamento sem multa termina a 17 do presente mês.

CHARQUE PARA O INTERIOR

Municipios que não retiraram suas quotas

Recebemos da Comissão Estadual de Abastecimento:

"A presidencia da Comissão Estadual de Abastecimento está divulgando por meio da presente nota os municipios que não retiraram suas quotas integrais de charque, autorizadas pela circular n. 21 em janeiro ultimo findo. O saldo restante foi distribuido para outros centros consumidores, tendo a presidencia comunicado aos prefeitos para as necessarias providencias.

São os seguintes os municipios: Quipapá deixou de retirar 9 fardos de charque; Cabo 2; São Caetano 4; Canhotinho 2; Bezerros 3; Barreiros 5; São Lourenço da Mata 4; Paulista 10; Maraial 2; Jaboatão 3; Igarassú 3; Garanhuns 6; Camaratuba 3; Rio Formoso 8; Ipojuca 1; També 2; Olinda 8; Jurema 2; Bonito 2. Total: 77 fardos."

LIPOGENOL
O fortificante dos pulmões

Clinica de Obstetricia e Ginecologia
DR. THOMÉ DIAS SOBRINHO
Assistencia completa a gestação até o puerperio.
Partos em domicilio ou em qualquer das nossas maternidades.
RUA DA CONCORDIA, 190 (Terreo) — Fone. 7102
Durante a noite: PAISSANDÚ, 735 — Fone 2289

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 11 de fevereiro de 1845:

LOTERIA DO GUADELUPE

A loteria do Guadelupe, que foi preterida no andamento de suas rodas, pelas de S. Pedro Martyr e theatro, deve correr impreterivelmente no dia 15 de março, como por S. Ex. o Sr. Presidente da provincia foi confirmado. Os bilhetes estão á venda nas lojas de cambio na rua da Cadeia do Recife, na de miudezas do Sr. Fortunato praça da União, na botica do Sr. Moureira Marques, em S. Antonio, na botica do Sr. Couto largo da Boa-vista, e finalmente em Olinda loja do Sr. Domingos nos Quatro Cantos.

— O abaixo assignado sabe perfeitamente onde se acha occulta a sua preta de nome Eufrazia, fugida no dia 15 de Janeiro do presente anno, e tem exacto conhecimento da pessoa que dolosamente a occultou, por isso roga a esta mesma pessoa o obsequio de a mandar entregar, a fim de não passar pelo disposto de ser em sua casa aprehendida, a soffrer a pena da lei.

João Nepomuceno Ferreira de Mello

— João Antonio Coelho, barbeiro sangrador e dentista examinado, faz sciente aos seus freguezes e a todos que de seu prestimo precisarem, que mudou a sua loja da rua Direita para a rua estreita do Rosario n. 19, aonde se acha prompto a qualquer obra para servir a quem o procurar, com toda a promptidão e delicadeza possivel.

COMPRAS

Comprão-se quatro milheiros de telhas, e 4 ditos de tijolos de ladrinho, sendo de boa qualidade: no principio do Aterro dos Afogados n. 31.

— Comprão-se cafeites para cinteiro de menino, sendo de ouro de let e sem feitio: quem tiver annuncie.

O MELHOR SABÃO
JACARÉ
L. B. C.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Ha correspondencia na Posta Restante deste jornal para as seguintes pessoas:

A — A. Melo — Arqueiroz — Sr. A — Dr. Alfredo Ramos — A. E.
C — Corretor — Companhia
F — F. G.
J — J. Silveira — Jatobá.
L — L. P.
O — O. B. R.
R — Raquel.
S — S. B. — S. R
T — Tito.
X — X. Y. Z.

DR. SYLVIO CALDAS
Clinica de Ouvido, Nariz e Garganta
Cons. Rua da Imperatriz n. 218, de 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res: Rua Joaquim Nabuco n. 279

Grande demonstração em Bucarest

LONDRES, 10 (R.) — O rádio de Bucarest informa que 300.000 pessoas tomaram parte numa grande demonstração realizada nesta capital, por motivo da criação do Conselho Geral dos Sindicatos rumenos.

Dr. Gabriel Dourado
DENTISTA
Avenida José Rufino, 2425 — Barro
Expediente: de 8 ás 11 horas

Mercurio para os consumidores americanos

NEW YORK, 10 (U. P.) — A produção de mercurio das minas espanholas de Almaden estará novamente a disponivel para os consumidores norte-americanos, logo que aumentar o trafego anval. As minas de Almaden fornecem cerca de metade da produção mundial de mercurio.

Dr. JOSE' LIMA
CLINICA DE CRIANÇAS
Imperatriz, 211 - 1.º and.
Das 10 ás 11 e de 15 ás 18 horas
Resid. Rua 24 de Junho, 178 Campo Grande

CONSELHOS DE SAUDE PUBLICA

No ponto de entrada do germe da sifilis, no corpo, a principio nada se nota. Mas decorridas cerca de três semanas, em geral aparece uma pequena mancha vermelha, ulcera ou botão, conhecido por cancro duro. O exame, no microscopio, de material retirado do cancro duro, revela a presença do germe da sifilis. O tratamento iniciado imediatamente, conduz á cura certa. — (Serviço Nacional de Educação Sanitaria).

DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. Luiz Cavalcanti
Aranha-Céu da Praça da Independencia, 3.º andar

ESPIRITISMO

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita oJana d'Arc, á rua Dois de Janeiro, no Sitio do Cardoso, uma palestra doutrinaria; outra ás 19,30 horas, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio n. 1009, em Santo Amaro.



REFRIGERADORES

Compra e venda de refrigeradores usados. Mantem importante oficina para conserto de refrigeradores, a cargo de technico de reconhecida competencia. Encarrega-se tambem de pinturas em cofres, arquivos, refrigeradores etc. Serviço rapido e garantido.

CYRO MALTA
CAMBOA DO CARMO 96
FONE 6676

MUNDO DE LUZ E SOM

O OUTRO CARNAVAL

O carnaval esta ai. Naturalmente quasi todos se sentem com disposição para realizar cousas extraordinarias, especialmente aquelas que trazem um substituto á felicidade ha tanto tempo explorada pela literatura para adolescentes sentimentais. O folião sem se lembrar disso, cai no frevo com todo entusiasmo ajudado por alguns elementos que pertencem mais a Baco que a Momo.

Ha pessoas todavia que não gostam do carnaval com muito movimento e jogo de empurra. Preferem imaginar as cenas delicadas das festas na doce Nice ou na Veneza, de antes de Mussolini, entre flores, belas mulheres, fantasias coloridas e todo um mundo de artistas e mundanos engalfinhados em batalhas de rosas, serpentinas e lanças perfumes. A esses ainda sonhadores, nesta época de tanta brutalidade, recomendariamos o programa em homenagem a Momo que a Tupi irradiará hoje. Poderão ouvir o Carnaval, de Dvorak (Op. 92, o Carnaval de Schumann e a "Galté Parisienne" — Suite de Ballet de Jacques Offenbach. E' possivel então viver durante alguns momentos numa época bem diferente deste começo de 1945.

Até não faria mal que o nosso folião mais audaz escutasse tambem algumas dessas grandes obras musicais. Mas estamos certos de que nosso folião não terá tempo hoje para passar a vista, mesmo apressadamente, por estas colunas de informações. — ARROW.

CARTAZ DO DIA

Em virtude dos festejos carnavalescos, os cinemas da cidade não funcionarão a partir de hoje, somente reabrindo na proxima quarta-feira.

VIGOR UTERINO
Tonico e regulador da Mulher

TELEGRAMAS RETIDOS

Encontram-se retidos no Telegrafo Nacional os seguintes telegramas: Of. Dr. Adolfo Pereira Carneiro, praça Artur Oscar 217 — Alfredo Ferreira — A. Fernandes, José Riba Mar 135 — Antonio Batista do Nascimento, rua do Buriti 235 Apipucos — Ctn Arfaldo — Ctn Benning — Ctn Carlos Amorim, Vigario Tenorio 143-1.º — Ctn Castro — D. Castelo, rua do Rangel — Elieser Trajano, Maciel Pinheiro 161 — Eremides Santos, José Holanda 471 Torre — Ednor Gonzaga, rua Imperatriz n. 51 — Enedina Falcão de Lacerda, Tigipió — Urgt. Fraiman para dr. Severino — Fernando Dias Costa, praça Derbi 179 — Fabridiana — Geogena 262 — Travessa Pito de Souza, Casa Forte — Inicial — Ilda Barros Lima, rua Imperial — T. do Teixeira S. José — Juracy Soares Oliveira, rua Nogueira Lima n. 137 — Urgt. Juliana Dantas, rua Floriano 246 — Jacob Wolfenson rua Matria 44 — Rp. 3.40 Bobrito para Brita — João, rua Direita 120 2.º — Luiz Cavalcanti, av. Norte, 900 — Mario Calado, Cruz Cabugá 56 — Mardewall — Rp Cr 3.40 Mario, rua da Aurora n. 1201 — Rp 7.60 Maria Pruser de Paula — Marko — Otilia Averbuh e familia, Berardo 186 Madalena — Pr. todos Alcides — Relampago — Rozadinho — Rocar — Romulo Dias, Henrique Dias 158 — Triunfador para Bernardo — Rptm visto av. 46903/9 Rce Tinlet — Consuelo Maria, rua do Progresso 216 Boa Vista — Ctn Chvarta — Coutinho Pereira.

Esses telegramas poderão ser procurados nos dias uteis, entre 9 e 16 horas, no 2.º andar do edificio do Telegrafo Nacional á avenida Marquês de Olinda.

DEPURAGAL
O grande depurativo brasileiro

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela organizada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão hoje as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — **Fernandes**; Boa Vista — **João Marques**; Soledade — **Royal**; Afogados — **Paiva**; São José — **Imperial** e **N. S. da Penha**; Arcias — **C. Vermelha**; Pina — **Pina**; Tigipió — **N. S. do Pilar**; C. Amarela — **Arraial**; Poço — **Poço**; Torre — **Povo**; **Madalena** — **Galeno**; Zumbi — **Caldas**; **Caxangá** — **Sanitaria**; Hipodromo — **Ferreira**; C. Grande — **Liberdade**; Encruzilhada — **Democrata**; Arruda — **Arruda**; Agua Fria — **São Pedro**; Fundão — **Modelo**; Pombal — **Lobo**; Sto. Amaro — **Sto. Amaro**.

DR. JOSE' CARLOS CTL. BORGES
Doenças mentais e nervosas
Av. 10 de Novembro 111 — Edificio Sulacap — sala 213.
De 2 ás 4, menos aos sabados
Res. — Rua Angustura, 147

Copiosas chuvas no Rio G. do Norte

NATAL, 10 (Meridional) — Noticias de diversos municipios informam que estão caindo copiosas chuvas no interior do Estado, presagiano ótimo inverno

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 302-2º

DISTRIBUIÇAO DE RETROVENDA

Está sendo feita pela Cooperativa dos Usineiros

Recebemos da Associação dos Fornecedores de Cana:

"Consoante comunicação da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, datada de 9 do corrente, está sendo distribuida a 4.ª retrovenda da safra em curso, na importancia de dois cruzeiros por saco de açucar cristal, entregue até 31 do mês p. passado. Com esta nova distribuição serão nivelados todos os açucares entrados até 31 de janeiro, em nove cruzeiros de retrovenda, ficando assim, até a data acima, o açucar cristal pago á razão de setenta e três cruzeiros por saco.

Os preços da tonelada de cana ficam elevados, por enquanto, com essa nova distribuição, ás seguintes importancias: 1.ª categoria — Cr$ 47,25; 2.ª categoria — Cr$ 44,83; 3.ª categoria — Cr$ 39,87."

"FILIZOLA"
Balanças insuperaveis
EM TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES
Distribuidores exclusivos:
J. Castro & Cia.
Rua Camboa do Carmo, 136

Relação dos empregados para os sindicatos

RIO, 10 (Meridional) — O ministro do Trabalho assinou uma portaria determinando que a exemplo do ano passado, os empregadores estabelecidos aqui, deverão, este ano, entregar as relações dos seus empregados ao órgão sindical competente.

Dr. Altino Ventura
OCULISTA
Transferiu o consultorio para R. Martins Junior 83 — TERREO. (Em frente do Cine-Parque).
De 11 ás 12 e 15 ás 18 horas.

EVANGELISMO

ESCOLA DOMINICAL

A Igreja Presbiteriana que tem o seu templo á praça Joaquim Nabuco resolveu antecipar a realização do culto matutino, hoje, o qual terá inicio ás 7 horas, seguindo-se o estudo biblico em torno do assunto — **Jesus e o Pai**, firmado no capitulo 14.º, v. 11 do Evangelho de S. João.

Não haverá nenhuma das costumeiras reuniões dominicais.

IGREJA EVANGELICA DE AFOGADOS

O nucleo religioso que tem seu templo á rua Nicolau Pereira realizará, ás 10 horas, a aula biblica regular, servindo de ponto central da meditação, o tema: **O Filho revela Deus, o Pai, enquadrado no Salmo 27.º vs. 1-14.**

A' noite retalizar-se-á a pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Esta igreja, á rua do Principe, 328, promove, dos dias 14 a 18, uma serie de conferencias que serão realizadas pelo sr. Pedro Bezerra da Silva, pastor da Igreja Evangelica em João Pessoa. As reuniões começarão ás 19 e 30.

— Hoje, ás 9 e 30, terá lugar o estudo biblico e ás 19 horas, o pastor da igreja, sr. Arthur Pereira Barros, falará sobre o tema: **O Deus desconhecido.**

DRA. MIRIAM KELNER
(CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA)
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
Const. e Resd. Rua do Principe, 106 — Tel. 3266

Doenças das Vias Urinarias, Uretra, Prostata, Vesicula Seminal, Bexigas, Rins. — Endoscopia — Operações
DR. MIGUEL BORGES
— Especialista —
Consultorio — Edificio Sul America — Sala 42 — 4.º andar
Das 10 ás 12 - 15 ás 18 horas — Tel. 6932. Res. R. Hora, 862

O português é um caso que os cracks não conseguem resolver

UMA REPORTAGEM FOCALIZANDO O LADO PITORESCO DA VIDA QUE OS NOSSOS JOGADORES LEVAM NA CAPITAL CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, fevereiro (De José Araujo, especial para a Agencia Meridional) — A questão do idioma, ainda nesta altura, com dez dias de Chile, continua dando motivo a boas bolas. O interessante é que quando vai uma delegação sul-americana ao Brasil, nós, os brasileiros, procuramos falar castelhano para que eles se sintam mais à vontade. Aqui deveria acontecer o mesmo. Mas acontece o contrario. Nós é que continuamos a falar o castelhano — e de que maneira?...

O Hermogenes só aprendeu a palavra "habla" e seus derivados. Como encarregado do material dos jogadores e de lhes dar conhecimento do aviso diario de Flavio, o antigo jogador do America faz todas as perguntas em português, mas na hora de dizer falar, vem logo com o "hablar".

* * *

Melão aqui é mato. E justiça seja feita, se um maço de dez cigarros custa perto de quatro cruzeiros, um melão é adquirido por menos de tres cruzeiros. Um dia destes o dr. João Lira comeu um pedaço de melão muito gostoso. E querendo ser gentil com o dr. Castelo Branco pediu ao garçon que trouxesse um pedaço igual. O garçon, firme, disse que não compreendia. O dr. Lira citou todos os sinonimos de "igual", terminando por pedir o "hermano" do pedaço de melão. O garçon arregalou os olhos, mas saiu, voltando dali a pouco com um rapaz, dizendo:

— My hermano, senor...

* * *

Na porta do hotel, alguem atras de nós gritou por Tovar, que estava na outra calçada:

— Pablo, veni acá.

Viramo-nos e demos de cara com Heleno. O comandante da nossa seleção está impossivel. Só fala castelhano, ou... pensa que fala. Pelo menos o Tovar disse que na tarde de ontem, encontrando-se com um amigo daqui, Heleno puxou conversa. Então o amigo disse:

— Pode falar português, que eu entendo melhor...

* * *

Pior aconteceu comigo. Necessitando mandar um telegrama ao **Diario da Noite**, telefonei ao gerente da Teleradio que me mandasse um mensageiro trazer um bloco de papel.

— En seguida, — como no — respondeu-me ele.

Dai a pouco, apareceu no meu quarto um "boy", trazendo uma escova de roupa...

* * *

A pior coisa aqui é falar no telefone. Em vez de "alô", aqui se diz "hola" ou então "oi". E depois de dizer "quien habla", a gente não sai disso.

* * *

A palavra "ratito" equivale para nós a "um pouco", um momento". "tenha a bondade de esperar". Assim, quando a gente quer mandar outra pessoa esperar um pouco, diz: "Se espera um ratito". Vinhais aprendeu o negocio e certa vez em que lhe telefonaram do estadio para saber a que horas seria o treino de conjunto do nosso team, o adjunto tecnico da seleção saiu-se com esta:

— Se espera um camondongo...

* * *

Em frente ao nosso hotel ha um cinema, que aqui se chama "rotativo". A entrada custa 3 pesos, além da gorgeta que se é obrigado a "vagalume" que nos indica o lugar. O Valdo, do "Correio da Noite" que não sabia da historia, foi levado ao lugar vago e ficou firme. Então a moça projetou a luz da lanterna no seu rosto. Valdo começou a dizer: "tira isso dai", "que negocio é esse" e a moça, firme, dizendo apenas: "La propina". Valdo saiu da cadeira, sempre com a luz projetada no rosto atque lá fora se esclareceu tudo.

* * *

O Hermogenes é o mais recalcitrante. Afora "habla", não diz outra palavra em castelhano. Sofrendo do estomago, está sempre à procura de chá. Mas nunca encontra, porque sempre pede chá, em vez de "té". Ontem, saimos com ele á procura de chá. E' desnecessario esclarecer que o garçon não entende Hermogenes. Ao fim de muita pergunta e resposta desencontrada, o roupeiro da delegação disse:

— Bem, hoje, eu tomo "té", mas amanhã eu quero chá...

Marcação cuidadosa resolveu o caso

FOI O MAIOR BAQUE SOFRIDO PELOS URUGUAIOS — A MAIS BRILHANTE PARTIDA DO CAMPEONATO

SANTIAGO DO CHILE, 9 (Por Livinstone, decano dos comentaristas esportivos do Chile, do Internacional News Service) — A grande surpresa da noite ontem foi o match Brasil x Uruguai, que se decidiu na primeira fase, com a contagem de 3 goals a favor dos brasileiros.

Apresentando um jogo harmonioso rapido, em certos momentos brilhantissimo, os brasileiros encheram de emoção o enorme publico que enchia o Estadio Nacional, fazendo com que a renda atingisse a meio milhão de pesos.

A linha atacante brasileira esteve na ofensiva desde os primeiros instantes, fazendo Heleno com maestria a distribuição e colocação dos dianteiros sobressaindo. Coube a este center-forward, aos 8 minutos de jogo fazer o ponto inicial dos brasileiros, o qual foi recebido com aclamações.

Apanhados de surpresa, os uruguaios não puderam coordenar nenhuma das suas, caindo a produção da linha intermediaria e desorganizando-se a dianteira. Aproveitando-se dessa decisão, os brasileiros trabalharam com afinco, obtendo o seu segundo goal, marcado por intermedio de Rui. Esse goal pode ser qualificado o mais lindo goal do campeonato até agora — foi um violentissimo arremesso de 30 metros de distancia.

O segundo tento veio desmoralizar a equipe uruguaia, que não pode coordenar a defesa para sustar os driblings constantes dos brasileiros, os quais aos 27 minutos, outra vez por intermedio do centro avante Heleno em admiravel jogada individual, marcava o seu terceiro e ultimo goal da noite.

As mudanças que se verificaram na equipe oriental, de J. Garcia por Larro, Tejada no lugar de Pini e Falero no lugar de A. Garcia, não contribuiram para melhorar a situação.

Como correspondente já pude apreciar os campeões mundiais em cinco campeonatos sul-americanos e nas Olimpiadas de Amsterdam, mas não sei como explicar o grande baque sofrido, tanto mais quando o publico chileno o aplaudia carinhosamente, após vê-lo inflingir a goleada ao quadro colombiano.

Essa derrota se explica talvez pela marcação cuidadosa que os jogadores brasileiros faziam dos jogadores contrarios, e ainda mais, por estarem numa noite excepcional, atirando ao arco com decisão, jogando um futebol de alto estilo, sem mencionar a elegancia e a precisão das jogadas, que obrigaram, muitas vezes, o publico chileno a aplaudir de pé, em delirio, tão excepcional era a qualidade do futebol exibido.

Hele, Ademir e Jair, destacaram-se sobre os demais. O half Biguá, que jogou recuado, quase como um terceiro back, esteve admiravel, correndo o campo sem cessar, apresentando combate sempre ao adversario.

O triunfo dos brasileiros se deve á elevação do seu jogo, o qual teve passagens de certa violencia, em que o arbitro Macias viu-se obrigado a intervir.

Os orientais não tiveram elementos destacados, embora no segundo tempo tivessem apurado o seu padrão de jogo, quando já não mais havia esperanças, porquanto no segundo tempo os brasileiros jogaram na defensiva absoluta, não dando a parelha de zagueiros oportunidade a que os uruguaios penetrassem na área perigosa.

Sem duvida alguma, o match da noite de ontem, entre brasileiros e uruguaios, foi a mais brilhante partida até então realizada, devido a surpresa em que a mesma esteve envolvida.

SANTIAGO, 9 — De José Araujo — O famoso treinador Platko, aqui considerado um elemento de primeira ordem, a quem está afeto o encargo de preparar e orientar o forte quadro chileno, é um dos amigos mais diletos do Brasil.

Sempre que pode está ao nosso lado, e, ontem, pediu licença, novamente, para assistir a partida entre os brasileiros, no camarim reservado á nossa delegação.

Ao contrario do que diziam muitos aqui e se falava, Platko entendia que a vitoria nos devia sorrir e daí ter marcado, antes do jogo, a contagem que disse seria a final: Brasil 3 x Uruguai 0.

A profecia do nosso bom amigo deixou todos surpresos, pois embora nenhum de nós recelasse da vitoria do Brasil, contudo não nos ariscamos a um score tão positivo. Mas o que é verdade é que Platko palpitou certo. Certissimo, mesmo.

Terminado o choque e depois de felicitar João Lira, ocasião em que o chefe da delegação foi presa de profunda emoção, Platko declarou ter servido o encontro para um estudo definitivo sobre as nossas possibilidades. Por isso entendia que o Brasil criára direito a ser considerado o campeão. Para ele, mesmo, tal irá suceder, pois não vê melhor equipe do que a nossa.

Franco em suas declarações e fiel ao seu ponto de vista, o tecnico chileno terminou sua rapida palestra com as seguintes palavras: "Positivamente o Brasil é o pais mais categorisado. O que lhe faltava era adversario. Hoje ele teve e mostrou do quanto é capaz.

Estou entusiasmado com o quadro vencedor e maravilhado com a ação de tres dos defensores brasileiros: Domingos, Oberdan e Jair. Cada qual melhor e mais conhecedor dos segredos da tecnica.

Domingos, veterano ou não, ainda é um zagueiro de excepcional qualidade. Joga como mestre que é: Oberdan representa uma garantia absoluta, alem de ser de uma elegancia a toda prova. Finalmente Jair confirmou o que dele se dizia. E' um meia de mão cheia. Notavel em qualquer circunstancia. São tres elementos bons que se destacam entre os demais, por seu turno já valorosos e altamente de classe.

O Brasil tem o direito de aspirar a conquista do titulo de campeão do sul-americano extra".

E a impressão de Platko, posso adiantar, é a de quase todos daqki. Mudou tudo. Os 3x0 fizeram uma transformação de opiniões realmente impressionante...

PILULAS DO NORTE
COMBATEM AS
ANEMIAS
EM 15 DIAS
Produto do Laboratorio HILDEBERTO

DÃO AS MÃOS Á PALMATORIA

MODIFICADA A OPINIÃO DE TODOS OS CRITICOS

SANTIAGO DO CHILE, 9 (R.) A impressão que o publico que compareceu no Estadio Nacional deve ter tido da atuação dos brasileiros deve ser a mesma que tiveram os tecnicos que assistiram ao grande encontro desta noite, isto é, além de toda a espectativa.

E os que mais se surpreenderam, porém, foram os proprios uruguaios, que guardarão o destecho deste jogo como um dos mais expressivos sucessos dos brasileiros. Eles, mais do que o publico, não acreditavam no que foram capazes de realizar os brasileiros, que jogaram um foot-ball como até agora nenhum dos concorrentes ao campeonato atual foi capaz de praticar: rapido, seguro, elegante, preciso.

Mesmo diante dessa revelação extraordinaria, que os surpreendeu por completo, os uruguaios, como sempre, não se deixaram abater e foram um adversario brioso e persistente.

Depois da brilhante vitoria, os jogadores brasileiros, dominados por um entusiasmo natural, confraternizaram em campo e dessa confraternização participaram os uruguaios, que assim, reconheceram a indiscutivel vitoria do seu valente adversario desta noite.

— De reconhecido e reputado esportista chileno, ouvi esta declaração, que nada tem de fingida lisonja: "Estamos á frente do campeão sul-americano de 1945".

Realmente, é essa a impressão de todos quantos assistiram ao encontro desta noite.

— Ao findar o jogo, o publico fez carinhosa manifestação aos jogadores brasileiros, aclamando-os demoradamente.

RIAM, CHORAVAM, CANTAVAM E ROLAVAM NO CHAO

SANTIAGO DO CHILE, 9 (De José Araujo, especial para a Meridional) — Já tentei descrever, em despacho anterior, o delirio que se apossou dos jogadores brasileiros, ao se reunirem no vestiario após a espetacular vitoria. Digo "tentei" descrever, porque uma descrição fiel não será possivel. Os jogadores como que enlouqueceram. Riam, choravam, cantavam, rolavam no chão, tendo todos entoado, depois, o Hino Nacional.

O embaixador brasileiro esteve no vestiario, no fim do primeiro tempo, felicitando os cracks, um por um.

Terminado o jogo, os players foram todos para a concentração, descansar.

Hoje, após o almoço, todos terão folga, podendo passear á vontade.

Procópio foi homenageado pelos seus companheiros, por ter sido o cozinheiro da vitoria. Florita Cosat preparára os ultimos bifes para o jantar de ontem, frisando a senhora de Flavio que exigiria de cada um, em pagamento, a vitoria sobre os uruguaios. Está visto, que o pagamento foi feito pontualmente e com juros.

Outro aspecto curioso: o onibus que conduziu os jornalistas brasileiros para o hotel, após o jogo, foi aplaudido através de todas as ruas da ciuade, pela população chilena, que se mostra empolgada com o espetaculo que lhe foi proporcionado pelos nossos cracks.


QUANDO FALA A
SCIENCIA
Cumpre ouvir-lhe a advertencia. A pelle flacida, sem viço, é começo de velhice precoce. O uso do Creme Rugól, em massagens diarias, fortalece os tecidos e envigora a epiderme, porque Rugól se infiltra até ás camadas subcutaneas, agindo como revitalizador. Com Rugól a pelle se conserva sadia, sem cravos, espinhas, manchas e rugas.
Creme RUGÓL
ALVIM & FREITAS, LTDA. - S. PAULO

SONHO DAS NINFAS
É UM SABONETE
SUPER-FINO. SUAVE E ECONOMICO

O Homem
O vigor do organismo humano e a plenitude da sua vitalidade está no equilibrio das funções glandulares. Glantona, á base de extratos de glandulas e vitaminas, normalisa essas funções e imprime ao organismo novas forças propulsoras. Desperta energias adormecidas, trazendo ao homem a alegria de viver. Tubos com 20 drageas. Expansão Cientifica S. A. — Caixa Postal 396 — S. Paulo.
Glantona

PARA HIGIENE DO SEU CABELO
Exija Sempre Pentes
BRASIL
Desde muitos anos fabricados continuamente por "ORION"

Com matéria prima e mão-de obra inteiramente nacionais, jamais interrompemos a fabricação dos pentes BRASIL que grangearam merecidamente sua fama em virtude de sua alta qualidade. Exija-os do seu vendedor, para sua garantia. Também pentes VIRGINIA - AMAZONAS e FORMOSO, são produtos de
S. A. FÁBRICAS "ORION"
O Mais Alto Padrão de Excelencia em Artefatos de Borracha

HEMORROIDES E VARIZES SEM OPERAÇÃO
DR. SALOMÃO KELNER
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Reto e Anus
Edificio SLOPER, sala 24, 2.º and. — Tel. 6967

Aviso ao Público

Tendo chegado ao nosso conhecimento que pessoas inescrupulosas, intitulando-se representantes desta companhia, têm oferecido máquinas de costura "SINGER" *usadas* como se fôssem *novas*, e, além disso, a preços exorbitantes, — cumpre-nos declarar que os nossos preços de máquinas de costura, agulhas, peças e accessórios, não sofreram qualquer aumento desde que o país se acha em guerra.

É oportuno, ainda, esclarecer que as máquinas "SINGER", *novas*, para fins domésticos ou industriais, conquanto que oferecidas, atualmente, em menor escala dada a escassez de estoques decorrente da guerra, sòmente podem ser vendidas pela nossa organização, seja pelas nossas lojas ou pelos nossos representantes autorizados, fàcilmente identificáveis e portadores, como aquelas, de listas de preços oficiais em vigor.

Esta companhia mantém, ainda, nas cidades principais, mecânicos e ajustadores especializados, os quais, por preços módicos, atendem à nossa clientela, usando em seus serviços as legitimas peças "SINGER".

Portanto, em defesa não só da economia popular como também do bom conceito de que goza esta Companhia, através de quase um século de atuação no Brasil, é feita esta declaração.

Finalmente, para as devidas providências, receberemos com interêsse qualquer reclamação acompanhada de amplos detalhes dirigida à

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Pernambuco
Caixa Postal, 21

Rio de Janeiro
Caixa Postal, 1.180

São Paulo
Caixa Postal, 146-B

VIDA ESCOLAR

"ELITE E PAUPERISMO"

Comentando a estrondosa (acho que o termo vai muito bem) entrevista do ilustre general Pedro Aurelio de Góis Monteiro a um jornal carioca, o sr. Assis Chateaubriand escreveu um belo artigo que trouxe o titulo que damos ao nosso comentario de hoje. Cada vez fica mais patente, e é com extraordinario prazer que vemos homens que podem moldar o pensamento brasileiro interessados no assunto, que a falta de educação é causa primacial de todos os nossos problemas. Em "Elite e Pauperrismo" ha um mundo de ensinamentos, ha uma imensidão de convites aos homens de pensamento, aos interessados num Brasil melhor, num Brasil onde a felicidade dos seus filhos não seja um mito. Diz muito bem o sr. Chateaubriand: "O problema da formação das elites é, ao meu ver, mais importante do que o do analfabetismo. Uma nação, do baixo nivel intelectual da nossa, dos coeficientes horriveis que ostentamos de moralidade, em todas as classes, a começar das elevadas, só começa a rehabilitar-se pelo exemplo e pela ação educativa de uma elite. Mas, onde está essa elite? Quem a encontra no cenario social do país? Quem a surpreende formando-se nos colegios, constituindo-se nas escolas, onde os jovens, nos exames, colam provas, em vez de apresentar documentos de estudo e de capacidade? Que esperar de moços que entram aos 15, aos 18 e aos 20 anos na vida pelo caminho da fraude?"

Depois de lermos o artigo "Elite e Pauperrismo", de aplaudirmos intimamente as idéias nele contidas, em grande parte, tão dentro da norma que ha muitos anos vimos pregando no deserto brasileiro, fomos ás nossas fichas para comparar idéias. Escolhemos dois trabalhos: um de John Studebaker, Comissario de Educação nos Estados Unidos, outro de Anisio Teixeira, o homem que já viu com mais realidade o problema brasileiro de educação. O primeiro nos falava da "The Inverted Educational Pyramid" no mecanismo de uma nação que quer ser democratica. Reconhece a formação da elite, pois sem ela seria impossivel a vida democratica no momento. Aqueles 85 por cento de americanos que não chegam aos estudos superiores ou melhor que têm menos que a educação secundaria, com certeza, necessitam de guias, não de homens que pensem e que resolvam por eles, mas da elite, especializada que estuda e esmiuça os problemas e que oferece soluções para a escolha da massa. Mas, é logico, John Studebaker não quer que isto fique como uma regra, como uma causa definitiva. Quer que os 85 por cento da piramide invertida amanhã ou depois venham novamente para a base da nação. E para isto, para este defeito que muitos ainda apontam na democracia, ele diz com muita convicção: "The remedy for the threat to democracy is more democracy". E para o educador isto significa mais oportunidade, mais dinheiro para a educação, uma democratização sempre crescente da cultura para que a elite cada vez cresça mais.

O trabalho de Anisio Teixeira que tivemos oportunidade de folhear foi um intitulado "A Função das Universidades" (discurso na inauguração solene dos cursos da Universidade do Distrito Federal). Diz ele: "A função da Universidade é uma função unica e exclusiva. Não se trata somente de difundir conhecimentos. O livro tambem os difunde. Não se trata, somente, de conservar a experiencia humana. O livro tambem a conserva. Não se trata, somente, de preparar praticos ou profissionais, de oficios ou de artes. A aprendizagem direta os prepara, ou, em ultimo caso, escolas muito mais simpelas do que universidades. Trata-se de manter uma atmosfera de saber pelo saber, para se preparar o homem que o serve e o desenvolve. Trata-se de conservar o saber vivo e não morto, nos livros ou no empirismo das praticas não intelectualizadas. Trata-se de formular intelectualmente a experiencia humana, sempre renovada, para que a mesma se torne consciente e progressista. E mais adiante: "Tanto mais ficamos capazes de compreender — pelos processos cientificos modernos — tanto mais ficamos capazes de aplicar, sob forma nova, o que compreendemos — pelos meios industriais modernos — tanto mais precisamos e tanto mais sentimos a Universidade, a instituição que vela para que a curiosidade humana não se extinga, mas se cultive, se alimente e continue a fazer marchar a vida".

Anisio Teixeira lembrou-nos o exemplo de Jefferson. Em 1823, quando os Estados Unidos estavam numa situação ainda muito atrazada, ele achou que entre a educação popular e a universidade ele optaria pela primeira. Mas, pouco depois, Jefferson criou a Universidade de Virginia. E foi ainda o grande reformador educacional brasileiro quem escreveu esta verdade em tudo coincidente com o pensamento esposado, com tanta justeza, pelo sr. Assis Chateaubriand para resolver o pauperrismo de que nos falou o general Góis: "E' que nenhum país do mundo, até hoje, julgou possivel construir uma cultura de baixo para cima, dos pés para a cabeça. Para haver ensino primario, é necessario que exista antes o secundario e para que o secundario funcione é preciso que existam Universidades".

E' real o quadro traçado pelo sr. Assis Chateaubriand: nos nossos colegios não ha "clima" para uma educação perfeita. A industria do ensino vem prejudicando de maneira lamentavel a função da educação. O professor não pode ser professor ganhando migalhas. O aluno será um reflexo da escola que frequentar. E, ou formamos elites nas nossas universidades ou todas as iniciativas grandiosas do progresso brasileiro estarão fadadas a fracasso. A educação está no fundo de todos os nossos problemas. Aqui deixamos um apelo ao sr. Assis Chateaubriand que tão bem compreende o nosso problema: uma campanha para colocação da educação brasileira entre as preocupações primaciais da nacionalidade. Já dissemos que o partido politico brasileiro que surgir sem dar o destaque necessario á educação e á cultura, é um partido que não pode ter apoio do povo, pois no após guerra, na reconstrução do mundo, na reconstrução que não é, como já dissemos, apenas de pontes e de palacios, mas social, é a educação a maior arma contra o pauperismo e contra todos os males que afligem a humanidade. — FERNANDO TUDE DE SOUZA.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-á no proximo dia 14, ás 14 horas, a prova oral de matematica do concurso de habilitação para a turma J.

No dia 15 serão chamadas as seguintes turmas: matematica, turma B — ás 14 horas; fisica, turma C — ás 14 horas; quimica, turma E — ás 14 horas; quimica, turma H — ás 14 horas.

FACULDADE DE COMERCIO E ECONOMIA

Continuam abertas e serão encerradas a 28 do corrente, as matriculas para as três series do curso superior de administração e finanças.

Os portadores do titulo de contador poderão obter matricula no 1.º ano juntando o diploma registrado, ou protocolado no S. C. do Ministerio da Educação.

As informações serão prestadas na secretaria, diariamente, das 19 ás 20 1|2 horas.

— Os exames de 2.ª epoca serão realizados nos dias 19, 20 e 21 e as inscrições serão procedidas nos dias 15, 16 e 17 do andante.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

Está avisando a secretaria que as matriculas serão abertas no dia 13 do corrente, de acordo com o decreto-lei n. 6141, de 28|12|1943.

Os exames de 2.a epoca serão realizados nos dias 19, 20 e 21 do corrente, sendo as inscrições processadas nos dias 15, 16 e 17 das 19 ás 20 horas, na secretaria, no edificio do antigo Atheneu Pernambucano, á rua do Principe, 610.

ESCOLA NORMAL

Continuam abertas, na secretaria da Escola Normal Oficial, até o dia 15 do corrente, as inscrições para os exames de admissão, em 2.ª epoca.

— A secretaria está avisando ás alunas prejudicadas nos exames de 1.ª epoca que as inscrições para os exames de 2.ª epoca continuam abertas até o dia 15 do corrente, efetuando-se os exames na segunda quinzena do corrente mês.

GINASIO PORTO CARREIRO

Devem comparecer á secretaria do Ginasio os alunos que prestar exames em segunda epoca, afim de requerer a inscrição.

Continuam funcionando regularmente as aulas dos cursos primario e admissão.

No proximo dia 15 terão inicio as aulas de Jardim da Infancia.

A diretoria avisa que recebe transferencia para qualquer serie do curso ginasial.

INSTITUTO N. S. AUXILIADORA

As matriculas para o curso comercial serão abertas no dia 15 do corrente, sendo prestadas as necessarias informações, na secretaria, á rua do Hospicio n. 258, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas, nos dias uteis.

FRACASSOU
nos seus negocios por sentir-se nervoso e esgotado. Não desespere. Tonifique seus nervos, estimule a nutrição para restaurar as energias perdidas.
GOTAS
MENDELINAS
"AS GOTAS DA JUVENTUDE"
Dão nova vida aos fracos e nervosos de ambos os sexos, no primeiro vidro de uso.
Não tem contra indicação
Ped. Araujo Freitas Cia.
Cons. Saraiva 41, Rio

E' muito possivel que as nossas mãos estejam contaminadas pelo microbio da febre tifoide. A boa pratica sanitaria de lavar as mãos antes de qualquer refeição deve ser intensificada ante a ameaça dessa doença. — (Serviço Nacional de Educação Sanitaria).

Nervos Debilitados Provocam a Neurastenia

NÃO DEIXE QUE O EXCESSO DE TRABALHO DEBELITE O SEU ORGANISMO, PORQUE O CANSAÇO FÍSICO E INTELECTUAL O LEVARÁ, FATALMENTE, Á NEURASTENIA.
Os primeiros sintomas da neurastenia são geralmente a insônia, pesadelos, irritabilidade, dores de cabeça e nervosismo. Ao sentir quaisquer destas manifestações, previna-se contra as suas consequências. Trate-se imediatamente, com um remédio de efeito positivo e imediato. Vigonal é o remédio indicado para qualquer caso de neurastenia. Vigonal revigora o organismo, restituindo ao fraco as forças perdidas e a energia da juventude ás pessoas esgotadas.
Vigonal



BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

INSTALADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912
Autorizado pela Carta Patente N.º 1756 de 9 de Maio de 1938

CAPITAL DO BANCO	CR$	5.000.000,00
CAPITAL INTEGRALIZADO	CR$	5.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	CR$	4.500.000,00
LUCROS SUSPENSOS	CR$	602.867,00

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1945
MATRIZ E FILIAL EM CARUARU

— A T I V O —

Letras Descontadas da Praça e sôbre a Costa		39.301.365,80
Empréstimos e Contas Correntes Garantidas		22.823.125,30
Caixa Filial em Caruarú		496.183,50
Agentes e Correspondentes no país: Saldo à n/disposição		10.799.287,60
Edificio do Banco		1.950.000,00
Móveis e Utensilios		85.000,00
Titulos pertencentes ao Banco		1.746.577,50
Letras a Receber		25.648.851,30
Ações em Caução		125.000,00
Diversas Contas		450.055,80
VALORES DEPOSITADOS		
Em penhor mercantil	CR$ 29.034.400,00	
Por conta de terceiros	CR$ 5.955.189,60	34.989.589,60
CAIXA		
Em moeda corrente	CR$ 2.748.227,90	
Depositado no Banco do Brasil	CR$ 24.969.289,50	27.717.517,40
	CR$	166.132.553,80

— P A S S I V O —

Capital		5.000.000,00
Fundo de reserva		4.500.000,00
Fundo de Beneficência aos Empregados do Banco		100.000,00
Lucros Suspensos		602.867,00
DEPOSITOS		
Em conta corrente de movimento com juros	CR$ 27.202.311,40	
Em conta corrente sem juros	CR$ 3.299.130,00	
Em C/C de peculio com retiradas limitadas	CR$ 23.491.214,30	
Em conta de prazo fixo	CR$ 26.831.461,80	82.824.118,40
Correspondentes no país: Saldo à disposição dos mesmos		9.278.722,40
Filial de Caruarú		1.578.836,30
Caução da Diretoria		125.000,00
TITULOS		
Em Cobrança Simples	CR$ 20.585.824,80	
Em Cobrança Caucionada	CR$ 5.063.026,50	25.648.851,30
Diversas Contas		1.222.199,70
Diversas Garantias e Depósitos Voluntários		31.939.589,60
Ordens a Pagar		60.698,10
DIVIDENDOS		
Saldo a pagar		201.649,00
	CR$	166.132.553,80

— S. E. & O. —
Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1945.

Pelo BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

Mario H. Martins — Presidente
Alceu Cicco — Contador. Reg. n.º 7075
Arthur Pio dos Santos — Gerente



ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

los, o primeiro indicado na lista de merecimento enviada pelo Tribunal de Apelação;

determinando que o bel. Maurilio Bruno de Oliveira Firmo, promotor publico interino — padrão "N" — da comarca de Timbauba, passe a ter exercicio na da Vitoria de Santo Antão, durante o impedimento do titular efetivo, bel. Tertuliano Vieira Brasil;

que o bel. Luiz Cerqueira Monteiro, promotor publico interino padrão "N", da Comarca de Petrolina, passe a ter exercicio na de Timbauba, durante o impedimento do bel. Antonio Fernandes da Costa.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assinou ontem as seguintes portarias:

admitindo Beatriz Camara de Souza, como mensalista, para exercer o cargo de Atendente na Campanha Anti-Venerea do Departamento de Saude Publica, percebendo o vencimento mensal de trezentos e sessenta cruzeiros, correndo a respectiva despeza por conta do credito especial aberto pelo Decreto-Lei n.º 1063, de 15 de dezembro de 1944;

determinando passe a professora Brandina Clementina Ramos da Rocha, da cadeira n. 246, terceira entrancia — padrão "F" — das Escolas Reunidas da séde do municipio de Vicencia, a responder pelo expediente e disciplina das cadeiras ali localizadas, devendo receber a quota de expediente atribuida ás mesmas cadeiras e escriturar em livro competente a aplicação das importancias recebidas e fazendo, mensalmente, á Secretaria, a necessaria prestação de contas;

removendo as seguintes zeladoras — padrão "B" da capital: — Amaro Barbosa da Silva do Grupo Escolar **Dom Sebastião Leme** para o Grupo Escolar **Manoel Borba**, na vaga de Francisco Rodrigues de Assis; e Pedro Valdevino do Nascimento Lôbo do Grupo Escolar **Dom Vital** para o Grupo Escolar **Joaquim Nabuco**;

a professora Ester Romero Cavalcanti, da cadeira n. 80, terceira entrancia — padrão "N" — do grupo escolar **Henrique Dias**, da séde do municipio de Garanhuns, para a de n. 46, igual entrancia e padrão, localizada no grupo escolar **Professor Vicente da Silva Monteiro**, da séde do municipio de Caruaru, presentemente vaga, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila;

a professora Maria do Carmo Queiroz da cadeira n. 137, segunda entrancia — padrão "E" — do grupo escolar **Luiz Barbalho**, da séde do municipio das Verentes, para a de n. 52, igual entrancia e padrão, localizada no grupo escolar **Djalma Dutra**, da séde do municipio das Correntes, vaga em virtude da promoção da professora Bulina Jardim.

SECRETARIA DE VIAÇÃO

O sr. José Martins de Vasconcelos, está sendo convidado a comparecer á Secretaria de Viação.

PREFEITURA

DIRETORIA DA FAZENDA — IMPOSTOS E TAXAS EM CHAMADA — 1.º SEMESTRE DE 1945 — Imposto predial, aguas não devidamente canalizadas e taxas de iluminação, limpeza e calçamento, sem multa até 17 do corrente, do bairro de S. Antonio.

Imposto de estacionamento e conservação de calçamento de automoveis, sem multa dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do edital n.º 3, de 6.ª secção.

Licenças de clubes, blocos, troças carnavalescas sem multa dentro do prazo de 30 dias contados da publicação do edital n.º 1, da 6.ª secção.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado está avisando aos interessados que o pagamento de beneficios (pensões e proventos de inatividade), daqueles que não compareceram nos dias designados, efetuar-se-á, nos dias 20 e 21 do corrente, das 7,30 ás 11 horas, no pavimento terreo do Edificio da Fazenda.

— O Instituto, está convidando a comparecer ao Departamento de Serviços Gerais de Administração o sr. Sebastião Fernandes Caldas, escriturario da Secretaria do Interior.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem no Departamento de Saude, ás 14 horas da proxima quarta-feira, os requerentes:

Manoel Rodrigues de Amorim — Paulo Gonçalves da Silva — José Jeronimo de Farias — José Artur de Lima — Osvaldo Paiva de Mendonça — Waldemar da Silva Rego — Benito Orlando de Santana — José Miguel dos Anjos — João Antonio do Nascimento — José Batista do Nascimento — José Pinto Junior — José Antonio Ferreira — José Teixeira da Silva — Arnaldo de Albuquerque Melo — João Batista da Silva — José Antonio de Lima — Severiano Barbosa — Martiniano Martins dos Santos — João Nogueira Feitosa — Horacio Henrique de Lima — Antonio Francisco dos Santos — Alcides Ferreira de Souza — Anisio de Medeiros Correia — Antonio Felix do Monte — Antonio Ambrosio de Lima — Aydy de Oliveira Correia Lima — Antonio Trajano da Silva — Amara Clemicia da Silva — Carlos Ferreira da Cruz — Guiomar Urquiza Cavalcanti — Haydó Infante de Medeiros Rocha — José Alves Rodrigues Junior — José Leandro Souto — Manoel Correia de Araujo Filho — Severino José de Franca — Teresa de Jesus e Silva — David Correia da Silva e Lourenço Gomes de Araujo.

SUPLENTES — Severino Batista — Nair de Freitas — Eretiano Silva Oliveira — Felix Pereira de Araujo e Mario Tavares da Silva.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança Publica assinou, ontem, a seguinte portaria:

transferindo o sargento Pedro Lins da Silva do cargo de delegado de policia do municipio de Altinho para o de Vicencia e deste para aquele o sargento Augusto Felix da Silva.

— Em data de ontem, recebeu o Prefeito Novaes Filho o seguinte telegrama:

DO RIO: — "Ao Coronel comandante 2.ª Zona Aérea, cumpro grato dever agradecer a V. Excia. por meio deste, enquanto não o faço pessoalmente, o apreço e a cooperação dispensadas ao meu comando, que constituiram estimulo e auxilio inexprimiveis ao desempenho daquela missão. a) Major Brigadeiro do Ar Eduardo Gomes — Diretor Geral das Rotas Aéreas".

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infração ao Regulamento do Trafego, estão sendo chamados a comparecer a essa Delegacia, no prazo de 72 horas, os condutores dos veiculos abaixo:

DIA 9/2/945 — Fazer curva pela contra mão — 5363 e 3882; Não conduzir os documentos — 4-S. E.; Cortar outro veiculo no cruzamento — 3528; Trafegar neste Estado sem licença — 2483-P. B.; Trafegar contra mão por Edital — 2156; Desobediencia ás ordens da fiscalização — 2483-P. B.; Cortar outro veiculo pela direita — 1570; Falta de socorro a vitima; Avanço ao sinal — 4715 2425-P. B. e Bonde — 111; Falta de precaução — 2425-P. B. e 3154; Dirigir em marcha de ré — 2289 e 6571; Desobediencia ao sinal de parada — 6571; Falta de luz traseira — 1295; Falta de luz total — 4016; Meio fio bonde parado — 2661; Lavar veiculo na via publica — 3147; Estacionar em local proibido — 3110; Estacionar fóra da posição normal — 1101 e 3273.

XAROPE PEITORAL LIMA
TOSSES — BRONQUITES — ROUQUIDÃO

Comércio e Finanças

(Conclusão da 6.ª página)

MERCADO DE CAMBIO

Funcionou, ontem, em posição estavel, sendo afixadas, pela carteira competente do Banco do Brasil, as seguintes taxas:

OFICIAL

A' VISTA

£ Cr$ 86,40 1/2 86,60 1/2.
US$ Cr$ 16,50 16,66.

BANCARIO

£ 90 a v. Cr$ 78,90 1/2.
Pts. 1,79, 7/16.
Esc. 0,79, 5/16.
F S 4,65.
US$ Cr$ 19,50.
O$U Cr$ 10,65, 5/8.
C$L Cr$ 4,91, 3/16.

LIVRE-DINHEIRO

Compra

£ 90 d/v. 77,37 15/16.
d/v 77,77, 15/16.
US$ 19,25, 19,30.
Ouro — Cr$ 22,70.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS

Semana de 12 a 17 de fevereiro de 1945:

Aguardente de cachaça, litro	Cr$	1,10
Alcool puro, litro	Cr$	1,80
Alcool desnaturado, litro	Cr$	1,70
Algodão em pluma ou em rama (Sertão), quilo	Cr$	5,80
Algodão em pluma (Mata) quilo	Cr$	5,50
Açucar refinado, primeira, quilo	Cr$	1,58
Açucar Cristal, quilo	Cr$	1,42
Açucar usina, quilo	Cr$	1,68
Açucar demerara — quilo	Cr$	1,25
Açucar branco, quilo	Cr$	1,20
Açucar somenos, quilo	Cr$	1,53
Açucar 3.º jato, quilo	Cr$	1,20
Açucar mascavado — quilo	Cr$	1,33
Arroz pilado, quilo	Cr$	1,80
Bagas de mamona, quilo	Cr$	0,77
Barrocha de mangabeira, quilo	Cr$	3,00
Borracha de maniçoba, quilo	Cr$	3,00
Cacáu, quilo	Cr$	2,70
Café em caroço, quilo	Cr$	3,42
Caroço de algodão quilo	Cr$	0,50
Cêra de Carnaúba, quilo	Cr$	15,00
Cócos descascados	Cr$	1,20
Couros secos espichados, quilo	Cr$	8,00
Couros secos salgados, quilo	Cr$	6,00
Coures verdes salmourados, quilo	Cr$	4,20
Farinha de mandioca, quilo	Cr$	0,77
Fecula de mandioca, quilo	Cr$	0,82
Feijão, quilo	Cr$	1,36
Milho	Cr$	1,10
Oleo de caroço de algodão, refinado, quilo	Cr$	0,54
Oleo de caroço de algodão cru, quilo	Cr$	2,00
Oleo de mamona, quilo	Cr$	1,30
Peles de cabra, quilo	Cr$	1,40
Peles de carneiro, quilo	Cr$	11,25
Os demais produtos acham-se na pauta geral	Cr$	12,25

As doenças
ABATEM

A convalescença é sempre uma fase perigosa! Com a resistência diminuida, o sangue enfraquecido e desintaltado, suas defesas orgânicas já não podem resistir a uma nova infecção. Levante suas forças com uma nova provisão de sangue rico e saudável — e V. ficará rapidamente restabelecido. Reconquiste o vigor e a vitalidade com Vinol!

VINOL REVIGORA

Vinol é uma combinação cientifica de ferro, vitaminas e outros elementos revigorantes do sangue que os medicos recomendam com a mais absoluta confiança. Vinol fortifica, equilibra o sistema nervoso, aumenta o apetite e proporciona sonos repousantes. Torna o sangue mais rico e mais vermelho, aumentando grandemente as suas hemoglobinas e faz com que V. sinta nova VIGOR e maior VITALIDADE. Lembre-se que a saúde e a felicidade dependem do sangue forte saudável que Vinol lhe dará... Compre um vidro hoje... É seu dever... tornar-se forte outra vez!



Vinol

Conselhos de saude publica

Para penetrar no corpo o microbio da sifilis precisa encontrar uma porta de entrada, isto é, uma abertura na pele ou na mucosa. Mas, do fato de não se ver essa abertura, não se deve afirmar sua inexistencia. Ela pode ter sido tão pequena que escapou á vista desarmada ou passou despercebida.

(Serviço Nacional de Educação Sanitaria).

MAES - Para as crianças fracas, anêmicas e depauperadas. Só "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"



Colação de generos

São as seguintes as cotações oficiais dos generos, afixados pela "Camara Sindical dos Corretores de Pernambuco":

Açucar:

Refinado, 1.º saco de 60 quilos	Cr$	86,00
Usina de 1.º saco de 60 quilos	Cr$	98,00
Cristal, saco de 60 quilos	Cr$	85,00
Demerara saco de 60 quilos	Cr$	75,00
3º jato, saco de 60 quilos	Cr$	72,00
Somenos, 16 quilos	Cr$	18,00
Mascavo, 15 quilos	Cr$	15,00

Alcool:

Puro, 40º, litro	Cr$	
Puro, 42º, litro	Cr$	1,70
Desnaturado, litro	Cr$	1,60
Aguardente, litro	Cr$	

Algodão:

Sertão (tipo 5), 15 quilos	Cr$	82,00
Sertão (tipo 4) 15 quilos	Cr$	93,00
Mata (tipo 5) 15 quilos	Cr$	75,00
Mata (tipo 4) 15 quilos	Cr$	90,00
Bagas de mamona, 15 quilos, Cr$ 41,25 a	Cr$	43,75
Cafe em caroço, 15 quilos	Cr$	12,50
Caroço de algodão 15 quilos	Cr$	6,50
Couros secos espichados, quilo	Cr$	8,00
Couros secos salgados, quilo	Cr$	6,00
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$	4,20
Farinha de Mandioca saco de 50 quilos Cr$ 35,00 a	Cr$	40,00
Fécula de mandioca saco de 50 quilos		
Feijão preto, saco de 60 quilos, Cr 65,00 a	Cr$	70,00
Feijão mulatinho, saco de 60 quilos Cr$ 75,00 a	Cr$	80,00
Fibra de Caroá, quilo	Cr$	3,50
Milho saco de 60 quilos, Cr$ 30,00 a	Cr$	34,00
Peles de cabra, quilo Cr$ 11,00 a	Cr$	11,50
Peles de carneiro, quilo, Cr$ 12,00 a	Cr$	12,50

DR. JOSE' RÊGO VIEIRA
Pele - Sifilis e Venéreas
Cons.: Imperatriz, 89-1.º
Residência: Aragão, 108

Desperte a Bilis do seu Figado
e saltará da cama disposto para tudo

Seu figado deve produzir diariamente um litro de bilis. Si a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio.

Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Pilulas Carters para o Figado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr êsse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carters para o figado. Não aceite outro produto. Preço Cr$ 5,00. Agora também em envelopes de Cr$ 0,50.

PURITONICO
PURIFICA O SANGUE — TONIFICA O CORPO

IDEALISMO SEM IMAGINAÇÃO

Por Walter LIPPMANN

(Distribuido pela "Agencia Meridional", com exclusividade para os "Diarios Associados")

NOVA YORK, janeiro — Em seu discurso de despedida ao Senado, recomendando a volta ao isolacionismo, afirmou o sr. Nye, a proposito de uma descrição de minha autoria sobre o Exercito americano na França: "o que o sr. Lippmann não disse foi que não há outro país no mundo — nem mesmo a Russia com seu enorme poderio em potencial — que tenha uma riqueza, ao menos aproximada, da possibilidade de fazer o que os Estados Unidos realizaram com aquele desembarque na França. Não, não há um só!"

Os três lideres

(Conclusão da 4.ª página)

conceito mais amplo sobre a Russia que os demais. Todavia, as razões mais profundas para dominar os problemas externos porque não encontra dificuldades nos internos.

Hitler é, tambem, um ditador, mas sua natureza histórica o conduz frequentemente de um lado para outro. Churchill tambem nasceu para mandar, porém a educação democratica põe um limite em seu poder.

Roosevelt, igualmente, deve sentir-se molestado pelas dificuldades que lhe cria o Congresso, ás vezes, em suas atribuições executivas; mas nos Estados Unidos todos estes conflitos são combatido e se resolveu á luz do dia, o que impede a formação de uma ditadura. Outra razão pela qual os norte-americanos jamais tolerariam um ditador está em que o ditador tipico é sombrio, jamais ri. Um patrão que leva a coisa muito a serio não é considerado norte-americano.

SOLITARIO E DESCONFIADO

Existem duas caracteristicas que desejaria estudar em Stalin: sua desconfiança inata e sua solidão. Quando conversámos durante três horas, garatujava com um lapis em folhas de papel que substituia cada cinco minutos. Fazia isso não porque se sentisse nervoso, mas apenas para não olhar seu interlocutor. Não olha, então para o papel sob seu lapis. Quando falei de Trotsky — provavelmente foi o unico visitante que o fez — ele desenhou uma garatuja mais rapidamente.

Depois de nossa conversa, ele me perguntou: "Vai cobrar dinheiro pela publicação de nossa entrevista? Pensa dar uma parte da renda desta publicação aos pequeninos famintos da Alemanha?"

— "Naturalmente — respondi. Mas pensei que o senhor se opuzesse á caridade".

— Em nosso país: — retrucou Stalin — Mas no capitalismo ela ainda é utilizada".

Stalin disse isso somente para vingar-se um pouco de um burguês que lhe havia feito tantas perguntas indiscretas.

Stalin é tambem escritor, porém seu livro sobre o leninismo é árido, como se fosse obra de um professor de filosofia. Seu pensamento está sujeito á influencia de Hegel: tese, antitese, síntese.

Escreve mais sistematicamente que Roosevelt, que representa o contraste tipico do filosofo, mas não em forma tão esplendorosa como Churchill, que é um dos grandes escritores dos nossos dias.

Que historia é a vida deste homem! Muito mais dramatica que a dos outros dois! Contou-me ele como aos catorze anos, observou que os padres do seminario que o preparavam para a vida de Igreja o estavam enganando: como foi expulso nos dezenove anos e como se dedicou a atividades clandestinas durante vinte anos para viver a vida secreta e miseravel do confabulador e revolucionario. Para tal homem, o poder tem que ter um sentido diferente que para os outros dois que chegaram ás suas posições de dirigentes sem fome, por meio de discursos politicos, eleições e combinações de partido.

Um homem como Stalin deve permanecer insensivel á seducão do dinheiro e ás honrarias. Na fotografia tomada do grupo reunido em Teheran, vemos sua boa boca firme e o olhar esquadrinhador que lança sobre os outros dois lideres mundiais com que se reune depois da satisfação de enormes vitorias.

FUTURO DA ALIANÇA

Para Churchill, que sempre esteve em guarda contra a Russia, o dia de sua primeira visita a Moscou, entre as ovações do povo russo, deve ter constituido uma grande alegria. Todavia Stalin teve o prazer de ver que os outros vinham a seu pais, embora ele se houvesse negado a abandoná-lo, alegando deveres militares. E ele pensou:

— Eis aqui estes senhores que me visitam... A mim, o filho do sapateiro:

Sua natureza, revelada no seu andar pesado, sua voz sombria, seus traços como que esculpidos em pedra, e a forma sistematica de seus discursos, tendem a mantê-lo num isolamento que prefere, talvez, a toda Russia.

A historia nos demonstra que as coalisões raras vezes subsistem depois de conseguida a vitoria. Prefiro não fazer comentarios sobre os grupos e as combinações nos proximos cinco ou dez anos. Poderia estar equivocado em minhas previsões.

Em conclusão, desejaria exprimir uma convicção — sem duvida — que não seria facilmente constraditada. Os aliados não se verão separados antes de conseguirem a vitoria. Nenhuma divisão da Europa em duas zonas de influencias poderia operar-se tão rapidamente que viesse por a vitoria em perigo.

Não posso compreender perfeitamente porque tantos norte-americanos desconfiam de Stalin. Creio que têm muitas razões para manter a aliança como os outros dois lideres. Não sei se os três se reunirão algum dia em Toquio, mas estou certo de que se encontrarão em Berlim.

Eu não disse tal coisa, pela simples razão de que teria sido uma absoluta inverdade.

Mais ainda: o sr. Nye só a diz porque tem a cabeça enfiada na areia e não quer ver a situação que se apresentava aos Estados Unidos em 1940-41.

* * *

Alega o sr. Nye que nao há uma só nação capaz de fazer o que fizeram os Estados Unidos, transportando um exercito através de um oceano e desembarcando-o. Mas em 1940-41 tinhamos diante de nós mais de uma nação. Diante de nós tinhamos uma aliança da Alemanha com o Japão, mais ainda, a Alemanha era aliada da Italia, era virtualmente aliada da França de Vichy, da Espanha de Franco, da Hungria, da Rumania e da Bulgária. Não tinhamos de pensar apenas na Alemanha, mas em todo o continente europeu mobilizado sob o comando nazista. E isto ainda não era tudo; nos dias desesperados em que o senador Nye se opunha ao auxilio á Inglaterra e á União Sovietica, havia grandes incertezas sobre se a Alemanha conseguiria o controle da melhor parte da Russia e se destruiria ou controlaria a principal riqueza e poder da Grã-Bretanha.

O que tinhamos de enfrentar não era um "país" e sim o Velho Mundo — de Dublin a Moscou, de Lisboa á India, da Noruega ao Marrocos e ao Egito, tudo organizado, consorcio, economicamente arregimentado, pela mais eficiente maquina de fazer a guerra — a alemã — conhecida pelos tempos modernos.

O que tinhamos de enfrentar não era apenas o Velho Mundo sob o comando alemão, mas sim todo esse vasto poderio continental, em aliança com o Japão. Nem era o Japão um "país". Os japoneses já haviam conquistado a Mandchuria e a China Setentrional. Se tivessemos ficado passivos enquanto a Russia era batida por Hitler, toda a Sibéria Oriental seria do Japão, sem outro trabalho sinão o de conquistá-la. Se tivessemos permanecido em atitude passiva enquanto o Japão se movia para o sul, no Pacifico, na direção das Indias Holandesas, da Malásia, da Australia e da India, a subjugação da China teria sido inevitavel e teria sido coisa certa um governo niponófilo na China.

* * *

Em 1940-41, a aliança teuto-nipônica estava muito perto de conquistar e dominar todos os recursos industriais e todos os principais reservatorios de potencial humano militar, nas regiões onde vivem setenta e cinco por cento da população do mundo. Foi para impedi-lo que intervimos e foi por isto que, pelo valor dos nossos homens, pela capacidade dos nossos comandantes e pelas prodigiosas realizações de nossa industria, foi isto que, — graças a Deus — impedimos que acontecesse. Se assim não tivessemos procedido, se tivessemos continuado esperando, deixando os alemães e japoneses completarem e consolidarem suas conquistas na Europa e na Asia, teriamos depois de enfrentar uma combinação inimiga muito superior, em todos os elementos de poder militar, a nós mesmos.

Afirmar que esse poder não teria feito no Brasil, no Alaska, no Canadá, o que Eisenhower fez na Normandia, não é tão certo. Os acessos aos Estados Unidos neste hemisferio são muito mais vulneraveis, muito mais dificeis de defesa do que era a costa setentrional da França. Alem disto, não esqueçamos mesmo por um instante que quando Eisenhower desembarcou na França, fê-lo saltando da fortaleza-ilha que é a Grã-Bretanha, e que dois terços do exercito alemão se achavam sob as garras mortais do exercito vermelho.

* * *

Todavia não é o senador Nye o unico a não entender a esquecer porque é travada esta guerra, a não compreender ou a esquecer que é a segurança vital dos Estados Unidos contra a invasão e a dominação que procuramos preservar com a nossa luta. Muitos dos adversarios do senador Nye tambem perderam de vista tudo isto, e estão falando irresponsavelmente como se os americanos estivessem combatendo e derramando seu sangue em Duren, em Bastogne, em Leyte e Mindora, afim de assegurarem um presbiterio na Galicia oriental ou para devolverem Hong-Kong a Chiang Kai Chek. "Ainda há tempo" — afirmou outro dia um comentarista angustiado — "para se salvar alguma coisa dos escombros das nossas esperanças". Não representa nada termos salvo, agora mesmo, a America e todas as republicas americanas, a Grã-Bretanha, o Canadá, a Australia, a Nova Zeelandia, a França, e na verdade todas as outras terras, antigas e modernas, na nossa civilização ocidental, do abismo da conquista e da escravidão?

Eu vi, trazidos dos campos de batalha, homens que estavam morrendo e vi homens mutilados. Espero que seus sentimentos não estejam sobrepujando a minha razão. Mas devo dizer que não é agradavel estar ouvindo falar aqui na patria de argumentos que pretendem medir a significação dos feitos e o valor do sacrificio daqueles homens pelo fato de achar ou não algum comentarista, que nunca estudou seriamente essas agitadas disputas territoriais, que a solução proposta se coaduna com algum principio abstrato da Carta do Atlantico, que esse comentarista não poderia definir corretamente, se sua vida dependesse disso.

* * *

A discussão dos objetivos da guerra e dos planos do pos-guerra está rapidamente passando a ser o principal obstaculo á realização dos nossos verdadeiros objetivos. Porque a discussão se vai tornando sibeia aos grandes fatos da guerra, dos motivos porque estivemos de lutar e, portanto, dos objetivos pelos quais estamos lutando. Naturalmente, o país reverterá a alguma forma de isolacionismo os aqueles que professam ser diplomatas pelo isolacionismo usarem, como criterio em politica estrangeira, não os interessas vitais dos Estados Unidos, mas uma coleção de regras generalizadas quanto á maneira como acham que todos as nações, em toda parte, se devem comportar.

Mas o que eles chamam seu idealismo é falta de imaginação, é a incapacidade de se darem conta do impacto sobre o curso da historia, daquilo que o povo americano está efetivamente realizando. Assim é que pode ser dificil conseguir-se rapidamente uma eleição livre num país devastado como a Grecia e há muito a criticar no tratamento dispensado á Grecia durante estas ultimas semanas. Mas choramingar que isto significa a derrota da democracia é não se dar conta de uma das maiores consequencias morais daquilo que o povo americano tem feito, isto é, do que tem provado, no campo de batalha e pela primeira vez na historia da humanidade, que um povo livre pode tornar-se a maior potencia militar do mundo.

* * *

Muito tempo após estarem esquecidas nossas palavras sobre a democracia, o espetaculo desta democracia em armas ficará no espirito dos homens e influenciará suas ações. Qualquer que sejam os acontecimentos decorrentes dos principios da Carta do Atlantico, ou disto ou daquilo, o povo de todo o mundo jamais esquecerá os soldados americanos amigos andando pelas ruas de Paris, Londres e Roma, com suas mãos nos bolsos, provando assim mais uma vez quão forte pode ser um povo livre quando ele se ergue de armas nas mãos.

Esta é a nossa contribuição real para a aceitação dos Quatro Liberdades e é daí, e não de declarações e pronunciamentos, que deve surgir o desenvolvimento de nossa verdadeira politica para o exterior.

REUMATISMO?
As dôres reumáticas que lhe tiram o ânimo de viver, desaparecem com o uso constante do depurativo - ferruginoso
ESSENCIA PASSOS

CORTICEIRA DO NORTE LTD
Stock permanente de rolhas de cortiça de todos os tipos para Laboratorios, Farmacias, Perfumarias e Fabricas de Bebidas. Cortiça em pranchas, Placas para Calçado e Salvavidas
PREÇOS MODICOS
Escritorio e Deposito: — Rua das Aguas Verdes, 181
RECIFE

CASA DE SAÚDE SANTA INES
Sob a direção do PROF. ROMERO MARQUES e DRS. ALBERTO CAMPOS e SYLVIO MARQUES
Instalações completas para alta cirurgia
Diarias de Cr$ 14,00 á Cr$ 50,00
Rua Benfica, 240 — Telef. 28067

ESTUDE POR CORRESPONDÊNCIA

Preparam-se candidatos ás escolas Militar, Naval de Intendência, de Marinha Mercante e Especialistas de Aeronáutica. Aulas para candidatos aos concursos do DASP, Caixa Econômica, Banco do Brasil e Institutos. Curso de Datilografia. Fornecemos informações referentes ás habilitações — (modêlos de documentos, épocas de exames, chamadas, etc). Informações: ESCOLA URANIA — 7 de Setembro, 107 — 1.º andar — Rio de Janeiro (Fundada em 1921, registrada sob o n.º 559).

LEI DO IMPOSTO DO CONSUMO

(Conclusão)

		Cr$
Até Cr$ 6,00		0,50
De mais de Cr$ 6,00 até Cr$ 10,00		0,70
De mais de Cr$ 10,00 até Cr$ 15,00		1,00
De mais de Cr$ 15,00 até Cr$ 20,00		1,40
De mais de Cr$ 20,00 até Cr$ 30,00		2,10
De mais de Cr$ 30,00 até Cr$ 40,00		2,80
De mais de Cr$ 40,00 até Cr$ 50,00		3,50
De mais de Cr$ 50,00 até Cr$ 80,00		5,60
De mais de Cr$ 80,00 até Cr$ 100,00		7,00
De mais de Cr$ 100,00 por Cr$ 100,00	ou fração excedente	7,00

Notas

1.ª

O impôsto que incide sobre os produtos do inciso 3 será pago por meio de selagem direta, de acôrdo com a respectiva tabela, ficando, ainda, os de procedencia estrangeira sujeitos ao impôsto de 50%, calculado sobre o valor total das estampilhas a serem adquiridas de acôrdo com a tabela, cobrado por verba, na própria guia modêlo 5; os produtos previstos nos incisos 1 e 2 terão seu processo de incidencia, cálculo do impôsto e respectivo pagamento, obrigações dos fabricantes e penalidades, regulados pelas Obs. á Tabela "A".

2.ª

Os artefatos de procedencia estrangeira e os de produção nacional quando feitos na própria fábrica dos produtos referidos nos incisos 1 e 2, pagarão o impôsto pela forma estabelecida nestes mesmos incisos. Os artefatos de tecidos de sêda, de filó ou de feltro, de procedencia estrangeira, e os de produção nacional quando produzidos na própria fábrica de tecido de sêda, pagarão o impôsto pela forma estabelecida no inciso 3 e a respectiva Tabela, atendida a disposição da nota 1.ª equiparando-se a um metro cada unidade.

3.ª

Não se incluem na tributação os fios vendidos a industriais devidamente registrados ou por estes importados ou produzidos, para servirem de matéria prima de artigos de sua indústria.

4.ª

Para fins desta lei, considera-se tecido de sêda o que fôr confeccionado com mais de 20% desta matéria (sêda animal ou fio quimico), sendo a proporção, entre as matérias componentes, aferida pelo número total de fios, contados na trama e na urdidura, em espaço que contenha todo o padrão, na dimensão máxima de 1 metro, devendo ser considerados totalmente de sêda os fios contendo mescla de sêda em proporção superior a 10% do pêso de matérias componentes dos mesmos.

5.ª

Os retalhos de tecido de sêda, quando não excederem 0,50 m, pagarão o impôsto de Cr$ 6,00 por quilo ou fração.

Os retalhos dos demais tecidos pagarão o impôsto nos têrmos do inciso 1.

7.ª

Os retalhos de tecido de sêda serão acondicionados em sacos ou em volumes, devidamente fechados, de pêso até o máximo de 2 quilos.

7.ª

A estampilha é a retangular comum, adquirida á repartição arrecadadora local ou ás Alfandegas e Mesas de Renda por meio de guia, modêlo 4 ou 5, organizada em três vias e será aplicada:

a) nos tecidos de sêda, de três em três metros, adaptada por meio de cola e costura ou cola e clipe, envolvendo a ourela do pano em ambas as faces, a partir do inicio do primeiro metro da peça ou corte, sendo que nos três ultimos metros a aplicação das estampilhas será feita metro a metro;

b) nos retalhos dêsses mesmos tecidos, coladas e clipadas ou coladas e costuradas no fêcho dos volumes, de modo a se inutilizarem ao serem os mesmos abertos.

8.ª

E' vedada a existencia em estabelecimentos comerciais, de qualquer quantidade dos tecidos de que trata o inciso 3, de qualquer procedencia, sem o devido estampilhamento, salvo os retalhos medindo menos de um metro de comprimento.

9.ª

E' vedada a existencia nas fábricas, de qualquer quantidade de tecidos de procedencia estrangeira, sem o devido estampilhamento ou documentação que faça prova de sua origem e pagamento do impôsto.

10.ª

Os que importarem os tecidos de que trata o inciso 3 diretamente do estrangeiro, são obrigados ao estampilhamento denrto do prazo de oito dias, contados da data de sua saida da Alfandega.

Tratando-se de estabelecimento situado em cidade diferente daquele por cujo porto foi recebido o tecido, não será levado em conta o tempo relativo ao transporte da Alfandega até o estabelecimento do importador, desde que seja feita a comprovação necessária.

11.ª

O fabricante terá o livro especial modêlo 37, em que deverá escriturar a saida do tecido para a tinturaria, bem como o retôrno á fábrica, indicando a sua espécie e a quantidade por metro.

Quando, por qualquer motivo, ocorrer devolução á tinturaria, deverá ser feita nota na coluna própria do referido livro.

O tecido deverá sair da fábrica acompanhado de nota, extraida do talão especial, modêlo 9, com cópia a carbono, indicando a espécie, a quantidade em metros e o valor.

12.ª

A tinturaria deverá ter livro e talão modelos 38 e 9. No primeiro mencionará a entrada e a saida dos tecidos recebidos para beneficiamento e outros fins (indicando espécie e metragem).

Do segundo se servirá para encaminhar á fabrica de origem os tecidos beneficiados, com as mesmas indicações e mais a espécie de beneficiamento operado.

13.ª

O tecido que tiver de ser beneficiado ou acabado em outra fábrica e voltar á de origem, poderá transitar sem pagamento do impôsto, cumprida a formalidade da Nota 14.ª. Quando ambas as fábricas pertencerem á mesma firma, o impôsto poderá ser pago na do beneficiamento, se ai fôr vendido o produto.

14.ª

O tecido remetido por estabelecimentos comerciais para beneficiamento, transitará sempre acompanhado da guia modêlo 9.

15.ª

A fábrica beneficiadora que operar a venda do tecido dará aviso, por escrito, com indicações precisas ao estabelecimento de origem, fazendo-se, ai, no canhoto do talão respectivo, as necessarias anotações sobre o impôsto pago.

16.ª

As tinturarias que operarem beneficiamento, transformação, empacotamento ou acabamento de tecidos, serão consideradas fabricantes para os efeitos desta lei.

17.ª

O fabricante que remeter ou entregar matéria prima para confeccionamento de tecido "a facão", além da caderneta a que alude esta lei, remeterá tambem uma nota retirada de talão especial, devidamente autenticado pela repartição arrecadadora, com indicação da espécie, do pêso e do valor da mesma matéria prima.

O "facionista", por sua vez, devolverá o produto que confeccionar, com uma nota retirada do talão próprio, tambem autenticado pela repartição, indicando o numero dos volumes, o pêso, a metragem e a espécie do produto.

18.ª

Os fabricantes além das demais exigencias de carater geral desta lei, são obrigados:

a) a ter os livros modêlos 23, quando se tratar de produtos do inciso 3, e 15 quando se tratar dos produtos dos demais incisos, bem como o talão "nota fiscal" modêlo 11 e escriturá-los de acôrdo com as instrucões neles contidas;

b) a lançar na coluna nas observações do livro fiscal, com os necessários esclarecimentos, os produtos remetidos e recebidos, no caso de beneficiamento ou acabamento fóra da fábrica;

c) a ter no depósito, onde façam vendas por grosso ou a varejo, o livro modêlo 39, destinado ao registro da entrada e saida dos produtos recebidos da fábrica;

d) a organizar, diariamente, um boletim contendo a produção e o consumo do dia anterior, por espécie e por metro, conservando-o no estabelecimento para fim da fiscalização, assinado por pessoa autorizada, não se aplicando ao caso o disposto no art. 119 § 2.º.

19.ª

Os tecidos remetidos por comerciantes a fábricas ou tinturarias, para qualquer beneficiamento, estão sujeitos a novo impôsto pago pelo beneficiador de acôrdo com as Notas 1.ª e 2.ª e transitarão sempre acompanhadas da guia modêlo 9.

Isenções

Estão isentos do impôsto:

a) as amostras até 0,30 m. de comprimento, de qualquer largura, contendo a indicação impressa ou a carimbo no tecido — "Sem valor comercial" — podendo as de tecido estampado de algodão ter até 0,45 m. de comprimento, ficando dispensadas desta indicação as amostras de dimensão até 0,25 x 0,15 m.

b) os sacos de procedencia estrangeira, contendo mercadorias.

Penalidades

Incorrem nas multas de:

a) Cr$ 500,00 a Cr$ 1.000,00 — os que infringirem o disposto nas Notas 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 17.ª e 18.ª, letras a, b e c;

b) Cr$ 2.500,00 a Cr$ 5.000,00 — os que infringirem o disposto nas Notas 5.ª, 8.ª, 9.ª, 14.ª e 19.ª, letra d.

TERCEIRA PARTE

INDICE DOS MODELOS

1—Guia para pedido de registro.
2—Patente de registro.
3—Guia de transferencia de local.
4—Guia para aquisição de estampilhas para produtos nacionais.
5—Guia para aquisição de estampilhas para produtos estrangeiros.
6—Guia para recolhimento de impôsto dos produtos nacionais.
7—Guia para recolhimento de impôsto dos produtos estrangeiros.
8—Guia para recolhimento do impôsto de eletricidade.
9—Guia de remessa ou devolução para beneficiamento.
10—Guia para remessa de vinho.
11—Nota fiscal.
12—Nota de remessa de açúcar.
13—Manifesto para saida de produtos ambulantes.
14—Boletim de produção.
15—Livro de escrita fiscal para produtos "ad valorem".
16—Livro de contrôle de alabastro, granito, mármore, pórfiro, onix, etc.
17—Livro de estoque de jóias (varejistas).
18—Livro de estoque de jóias (atacadistas).
19—Livro de produção de açúcar.
20—Livro de produção de café torrado.
21—Livro de entrada de café torrado.
22—Livro de registro de matéria prima isenta do impôsto (Tintas e vernizes e Perfumarias).
23—Livro modêlo geral (selagem direta).
24—Livro de entrada de móveis para beneficiamento.
25—Livro de saida de móveis beneficiados.
26—Livros de movimento de fábrica de álcool e aguardente.
27—Livro de movimento de fábrica de cerveja.
28—Livro de movimento de fábrica de vinho.
29—Livro de movimento de fábrica de vinho composto.
30—Livro de movimento de aguardente por grosso.
31—Livro de movimento de venda de fumo para fabrico de cigarros.
32—Livro de movimento de produção e consumo e estampilhas de fábrica de fumo.
33—Livro de movimento de entrada e saida de fumo em fôlha.
34—Livro de movimento de entrada e saida de fumo em bruto.
35—Livro de movimento de colheita e saida do sal.
36—Livro de movimento da entrada e saida do sal em estabelecimento exportador.
37—Livro auxiliar da sala de pano.
38—Livro de movimento de tecidos recebidos para beneficiamento.
39—Livro de entrada e saida de produtos da secção de vendas dos depósitos.
40—Livro de entrada e saida de essencias.
40A—Livro de entrada e saida de essencias.
40B—Livro de entrada e saida de essencias.
41—Livro de movimento da produção e consumo de perfumaria.
42—Têrmo de depósito.
43—Notificação e respectiva decisão.
44—Notificação.
45—Auto de infração e apreensão.
46—Auto de infração, apreensão e depósito.
47—Intimação.
48—Auto de desacato.
49—Cadastro dos estabelecimentos registrados.

FOLIÃO!
Seja aliado na guerra
Não desminta o seu passado... E, em nome da nossa terra visite o "Foto Aliado".
Foto ALIADO — Praça Joaquim Nabuco, 71-1.º.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o que determinam os artigos 38 e 39 dos nossos Estatutos, são convidados os Snrs. acionistas deste Banco a comparecer á Assembléia Geral Ordinaria que deverá ter lugar ás 14 horas do dia 23 do corrente mês, na sede deste Banco, á rua 1.º de Março n. 25, para exame e deliberação acerca do relatorio e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1944, bem como para proceder-se a eleição da nova Diretoria para o quatriento 1945/1949 e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1945.

Recife, 8 de fevereiro de 1945.

A DIRETORIA

Mario Honorio Martins — Presidente.
João Pessôa de Queiroz — Vice-Presidente.
Benedicto Nunes da Silva — Secretario.
João Cardoso Ayres Filho — Adjunto.
Arthur Pio dos Santos — Gerente.

NARRATIVAS AOTOBIOGRAFICAS



— Um livro extravagante?
— Um livro sensacional?
— Ou um livro cheio de validades?

Nada disso. "Narrativas Autobiográficas", do Jeneral Klinger é um dos grandes livros nacionais oferecidos ao publico brasileiro pela Editora "O Cruzeiro" Fatos da vida do Exército em varias gerações, curiosidades de uma vida agitada, e revelações valiosas para a historia do Brasil constituem o tema palpitante desse importante livro do Jeneral Klinger — "NARRATIVAS AUTOBIOGRAFICAS". Muitas coisas que ainda não tinham sido ditas, foram agora ditas pelo exchefe da Revolução Constitucionalista de 1932.

EM TODAS AS LIVRARIAS DO RECIFE

MINISTERIO DA GUERRA

Diretoria de Intendencia do Exercito

SUB-DIRETORIA DE MATERIAL DE INTENDENCIA DO EXERCITO
ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA DE RECIFE
1.ª Secção
OFICINA DE ALFAIATES
EDITAL

I — De ordem do Sr. Chefe do E. M. I. de Recife, são chamadas a comparecer no referido Estabelecimento, afim de receberem costuras, as seguintes costureiras:

Para quarta-feira, dia 21 de fevereiro de 1945 — De numero 1 a 150 — das 7,30 ás 10 horas. De numero 151 a 300 — das 13 ás 16 horas.

Para quinta-feira, dia 22 de fevereiro de 1945 — De numero 301 a 450 — das 7,30 ás 10 horas. De numero 451 a 600 — das 13 ás 16 horas.

II — As costuras só serão entregues as proprias costureiras que deverão apresentar-se com suas cadernetas de matriculas.

E. M. I., em Recife, 10 de Fevereiro de 1945.

Joaquim Pereira Alves, 1.º ten. I. E. gestor da Oficina de Alfaiates.



Vale quanto pesa!

DE fato a "PARQUETINA" só tem sempre nas latas o pêso perfeitamente exato, como tambem o seu pêso representa o verdadeiro valor. "PARQUETINA" não é uma experiência: é uma grata afirmação de qualidade que tem proporcionado ótimos serviços às donas de casa, por mais de 40 anos. Não há melhoramentos na indústria de cêra para lustrar, que a "PARQUETINA" não seja a primeira a oferecer. Piso de madeira, oleado ou ladrilho, tratado com "PARQUETINA" é distinto e de brilho persistente.

REPRESENTANTE: DANIEL SAMPAIO RECIFE Caixa Postal, 481

Parquetina

Inimiga de todo mundo ás



Radiante e solícita ás

Se V. chegou ao escritório irritada, de mau-humor, com uma sensação de pêso na cabeça, sentindo-se incapaz de trabalhar e, contra os seus hábitos, tratou com aspereza as suas colegas... é porque, provavelmente, seu estômago anda perturbado e seu figado e intestinos não funcionam bem.



Combata as toxinas que envenenam seu organismo com Sal Hepatica que age de modo *rápido e suave*, limpando os intestinos e regularizando as funções do figado.

Depois de uma dóse de Sal Hepatica, a dor de cabeça desaparece, o fisico fica novamente bem disposto e V. sentirá novamente prazer em trabalhar e voltará a ser amável e solicita como sempre...

Sal Hepatica

MARCA REGISTRADA

INDICADO NO TRATAMENTO DA PRISÃO DE VENTRE E DA URICEMIA (ÁCIDO ÚRICO)

Standard

Repartições Federais

(Continuação da 5ª. página)

mercadoria da amostra n. 1 representada por uma placa de coloração branca acinzentada — é de um emaranhado de fibras vegetais, comprimidas em forma de placa, constituindo o produto denominado celotex, revestido em uma das faces de uma leve camada de tinta e agua; e da amostra n. 2 representada por com placa de cor negra — é de uma emaranhado de fibras vegetais impregnadas de betume e comprimidas sob a forma de placas; o que se trata de produto que embora de resistencia e qualidade inferior ao ruberoide tem aplicação semelhante por unanimidade de votos considera a mercadoria bem despachada, como celotex em taboas do art. 294 classe 11 da Tarifa e taxa de $780 por quilo e como papelão em folhas impregnado de alcatrão, tipo Ruberoide, do art. 557 classe 16 da Tarifa e taxa de $500 por quilo.

O sr. inspetor assim decidiu: "A mercadoria descrita pela Comissão da Tarifa do Rio e analisada pelo Laboratorio Nacional é igual a da presente questão. E' verdade que as decisões da Alfandega do Rio não constituem aresto mas tambem é certo que não se pode subestimar as suas resoluções que anteriormente á criação do Conselho formavam jurisprudencia. Assim considero a mercadoria vem despachada, como celotex em taboas do art. 294 da Tarifa taxa de Cr$ 0,80."

— Devisões ns. 5, 6 e 7:48 — Petas. 396, 597 e 599/45 do interesse de Cia. Autos e Accessorios Vieira da Cunha e Barreira & Filho, que despacharam pelas notas de importação ns. 81, 80 e 82, deste ano, gachetas de amianto da taxa de Cr$ 6,60 por quilo do art. 569 da Tarifa.

Pedirem audiencia da Comissão da Tarifa por julgarem ser a mercadoria papelão de amianto cortado de qualquer forma ou feitio da taxa de Cr$ 2,30 por quilo.

A Comissão da Tarifa, por unanimidade de votos subscreveu o seguinte parecer do conft. Alberto Solano: "A amostra da mercadoria é representada por um artefato de amianto, destinado a revestir a sopata de freio de automovel, para evitar o atrito das partes metalicas. E' um artefato de forma determinada, com função propria. Não me parecer um papelão cortado de qualquer morma ou feitio, como declara a firma importadora. Tem a função de gacheta e vem sendo classificada como gacheta de amianto, pelo Conselho Superior de Tarifa (Acordão n. 12.993, pub. no D. O. de 23-9-942, entre outros). Assim, sou de parecer que a mercadoria foi bem classificada."

O inspetor proferiu o seguinte despacho: "De acordo com o parecer unanime da Comissão da Tarifa, resolvo considerar a mercadoria em causa bem despachada, como gacheta de amianto, da taxa de Cr$ 6,60 por quilo, do art. 569 da Aarifa."

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo chamados á secretaria dessa repartição os seguintes interessados: Orlando de Araujo Almeida, Humberto Rodrigues Barroso e Newton Ribeiro de Holanda Lopes, nomeados, interinamente, escriturarios da classe E.

CURSO PRATICO DE CORREIOS E TELEGRAFOS

O resultado da prova de suficiencia realizada no dia 4 do corrente, foi o seguinte:

Secção I — Maria do Carmo Barbosa Falcão — 98 pontos; Helena Vitoria da Silva Costa — 98; Iraci Aurelio de Lima — 94; Ana Ribeiro de Castro Lino — 94; Antonio Francisco da Silva — 93; Nadege de Arruda Albert Pinho — 89; Marli de Oliveira Correia — 88; Jorge Lins de Oliveira — 82; Gerson Avelino da Silva — 82; Maria da Conceição Correia de Oliveira — 81; Carlos Garnier de Souza — 79; Ana Rosalia Cavalcanti — 77; Maria de Jesus Souto de Araujo — 75; Maria da Piedade Ferreira de Souza — 73; Luzia Castelo Branco — 73; Ivete Amorim Ribeiro — 71; Umbelina Esteves — 67; Maria Auxiliadora Saraiva de Andrade — 64 Terezinha de Jesus Alves de Mendonça — 63; Maria do Carmo Cavalcanti de Araujo — 62; Maria da Gloria Vera Campos — 62; Maria Ferreira Costa — 61; Maria Angela Souto Maior Guimarães — 60; Roberval Lima do Nascimento — 60; Jandira Cavalcanti de Morais — 60; Mariana de Oliveira Carneiro da Cunha — 60; Iracema da Costa Lages — 60.

Secção II — Miguel José Beltrão Breckenfeld — 93 pontos; Geraldo Coelho Guedes — 73; Geraldo de Assunção Rodrigues — 68; Felizardo Toscano Neto — 63; Maria Aliete Marques de Souza — 60.

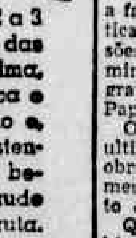
O diretor autorizou a matricula na Secção I dos 20 candidatos mais bem classificados no exame realizado.

Atendendo a que foi pequeno o numero de candidatos habilitados para a Secção II — Pratica dos Serviços de Trafego Telegrafico, determinou que fossem consultados Maria da Gloria Vera Campos, Marina Ferreira Costa, Maria Angela Souto Maior Guimarães, Roberval Lima do Nascimento, Jandira Cavalcanti de Morais, Mariana de Oliveira Carneiro da cunha e Iracema da Costa Lages sobre se aceitam matricula na Secção II, uma vez que está fixado em 20 o numero de alunos para o 1.º periodo letivo na Secção I — Pratica dos Serviços de Trafego Postal.

As aulas terão inicio no dia 15 do corrente, funcionando provisoriamente na agencia de Recife-Central.

—Está sendo convidado a comparecer á Secção do Pessoal (SRP-23) da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, o sr. Luiz Gonzaga de Souza.

SEMPRE MOÇA E BELLA



Ella não conhece os sofrimentos atrozes do sexo. Toma, logo que se sente mal, 2 a 3 colheres do Elixir das Damas, que acalma, regularisa e tonifica o organismo feminino e, por isto, vive ostentando mocidade e beleza reflexos da saude invejavel que desfruta.



ELIXIR DAS DAMAS

Indicado nas dismenorréas

SUA MEMÓRIA ESTÁ TRACA?

Tome Dynamogenol, que é um completo restaurador de energias e é indicado nas astenias neuro-musculares.



DYNAMOGENOL VIDA DO CEREBRO VIDA DOS MUSCULOS VIDA DO CORPO

O JURISTA LOBÃO

Dr. Gondim FILHO
(Para o "D. P.")

A Revista Forense, do Rio de Janeiro, publicou, no volume 97, uma cronica em que o dr. José Pinto Loureiro, advogado em Portugal, dá minuciosas informações sobre a vida do velho jurista Manoel de Almeida e Souza, mais conhecido por Lobão, e se refere á influencia que ele exerceu, na jurisprudencia lusa e na brasileira.

Eu tinha, de algum tempo, o desejo de tratar do mesmo assunto, e já rabiscára umas dezenas de tiras, mas, á vista desse trabalho documentado e esclarecido, que só ultimamente me veio á mão, abandonei o meu intento.

Sem dispor de valiosos subsidios, accessiveis entretanto ao dr. Loureiro, que reside em Portugal, não me era possivel fazer cousa nenhuma que ao mesmo trabalho se egualasse.

Incidiria por certo em multos erros, como aconteceu a Candido Mendes, que no Auxiliar juridico indica até falsamente a data do falecimento de Lobão, que foi a 28 de dezembro de 1817, conforme o termo que o dr. Loureiro transcreveu.

Mas o nascimento de Lobão deu-se a 18 de março de 1744, e não a 19 de maio, como saiu na cronica, provavelmente por engano na composição da Revista Forense.

Tendo abandonado, como disse, o meu intento, não me privarei todavia de lembrar aqui certas circunstancias, com pequenas digressões, nem de referir-me a algumas passagens do interessante trabalho para as salientar ou apreciar.

Lobão matriculou-se muito moço na então celebrada Universidade de Coimbra que, no dizer Latino Coelho, era a chancelaria do talento e hoje é um crime de lesa-magestade em Minerva, deusa da sabedoria.

Junto da Universidade, nota o mesmo escritor, onde a ciencia indiscreta tocava nos seus vôos com a heresia, estava a Inquisição que as podia censurar e corrigir.

Colmbra, ainda por conta de Latino, era cidade ao mesmo tempo austera e jovial, onde as serventes andavam acotovelando as musas, e as musas sorrindo maliciosas ao roçarem com a fimbria transparente na estamenha dos monges e no capelo dos doutores.

Foi neste meio divertido e tentador que Lobão fez o seu curso academico, e não parece que ventos galernos se lhe propiciassem constante na viagem.

Anda na tradição que Melo Freire o reprovou em um exame, e que ele, por despeito, escreveu as Notas a Melo para criticar as Instituições do direito civil lusitano do severo professor, editadas muitos anos depois que Lobão se graduára.

Pensa Candido Mendes que não tem solido fundamento esta versão, ou lenda academica, como se expressa, porque nenhum biographo a relata.

Nem tambem a ela se refere o dr. Loureiro, mas a omissão pode explicar-se pelos nobres propositos do panegirista de Lobão.

Eu acredito porém, e é muito verosimil, que algum incidente tenha ocorrido no curso academico, indispondo Lobão com os professores da Universidade, dos quais, se é exato o que afirma Liz Teixeira no Curso de direito civil, vol. 1º, pag. 117, conservou odio figadal até á ultima hora.

Mas não foi por despeito que Lobão publicou as suas Notas a Melo.

Neste ponto não ponho fé na tradição.

Se elas visassem a um despique, teriam aparecido em vida de Melo Freire, e não muitos anos depois de seu falecimento.

Lobão escreveu as Notas a Melo para corrigir e combater as Instituições de Melo Freire, para como adverte aos leitores, "em parte notar, em parte adicionar, em parte ilustrar, em parte fazer remissões aos doutores, e aparato deles, onde os curiosos possam vêr mais difusamente as materias mesmas".

As Notas de Melo estão assim para as Instituições de Melo Freire como as Segundas linhas, tambem de Lobão, para as Primeiras linhas sobre o processo civil de Pereira e Sousa.

Lobão tambem não tinha inveja do saber de Melo Freire, do que poderia seguramente pedir meças; nem de suas dignidades, porque nunca as pretendeu, preferindo aos favores regios a advocacia e a independencia na aldeia.

Mas é inegavel, e francamente o reconheço, que Lobão não se sofria ante o supino exagero do merito real do falecido professor.

No prefacio da primeira parte das Notas a Melo escreve ele:

"Quem sou eu para me arrogar a fazer notas de uso pratico e criticas adições, ilustrações e remissões de doutores, ainda na mais minima parte dos escritos do grande e nunca assaz louvavel Papiniano deste reino?

Os elogios, que dele vejo na ultima reimpressão das suas obras, ainda foram limitados: os meus seriam superiores, se a tanto chegasse a minha eloquencia.

Que dirão de mim tantos sabios, que juram nas suas palavras até o ponto de as analisarem, como se fossem de texto, e como que ele fosse infalivel, não digo nas sentença do direito, mas na pureza da latinidade?"

Na fingida modestia, quando de si fala, e na hyperbole do elogio, quando a Melo Freire se refere, descobre-se a ironia de Lobão contra ele e seus endeusadores.

Melo é comparado a Papiniano, o mais insigne dos jurisconsultos romanos, e seus inumeraveis endeusadores são reverenciados com o titulo de sabios.

Deitemos porem á margem as suposições.

O certo é que, editando e criticando as Instituições de Melo serve-se Lobão de termos descortezes e o increpa, aliás sem fundamento, de plagiário.

Não é entretanto de extranhar que se descomedisse na linguagem, dado o impetuoso de seu morbido temperamento.

O mesmissimo Melo Freire, com ser padre, não foi menos desatencioso com Jeronimo da Silva Pereira, editor do Repertorio das Ordenações, trabalho de grande utilidade que era muito manuseado em Portugal, e tambem conhecido e citado no Brasil.

Candido Mendes cita-o a cada passo em suas notas ao Codigo Philipino.

Diz Melo Freire, no § 110 da Historia do direito lusitano, que quasi todas as notas do mesmo Repertorio, tão apreciadas pelos imperitos, foram tiradas de Mendes de Castro e que as do proprio autor são extravagantes, patenteando que este não é absolutamente jurisconsulto, senão que leguleio, e isso mesmo vulgar.

Vê-se pois que o proprio Melo Freire não timbrava em lenidade, dando assim o máu exemplo que no discipulo se espelhava.

Lobão tambem avança nas Segundas linhas, vol. 1º, pag. 422, que Pereira e Sousa plagiou por que expoz uma regra e indicou em seu apoio autores por outro já citados.

Mas a sua birra era evidentemente com Melo Freire ou como acredito pelo demasiado louvor de seus patricios que o elevavam ás supremas alturas, ou pela lendaria reprovação, ou por qualquer outro motivo que surgira no curso academico.

A proposito de um principio romano que o Oraculo português tachou de futil e inepto, escreve Lobão com inelegancia e dessaseio, na parte terceira de suas Notas, pag. 380:

"Não posso aqui sofrer as razões que vomitou Melo deste paragrafo".

Tais excessos são por certo condenaveis, principalmente quando ao morto se dirigem, mas não implicam com o valor de Lobão, como jurista.

Com referencia a ele observa Coelho da Rocha no Ensaio sobre a historia do governo e legislação de Portugal, pag. 222 da edição de 1896:

"Em alguns logares de suas obras nota-se falta de dedução e clareza, descuidos de redação e de estilo, e uma erudição ou serie de citações que vai até cansar".

Mas, linhas antes, abona os variados e profundos conhecimentos de Lobão, e lhe chama o emulo e censor de Melo Freire, que entretanto, tambem a seu juizo é o "primeiro e o mais distinto jurisconsulto que escreveu depois da reforma Josefina".

A reforma de que se trata é a da Universidade, realizada em 1772 pelo marquez de Pombal no reinado de D. José, o amante das touradas, e que, por ter enriquecido os brazões de nobre subdito com as armas taurinas, recebeu, ao regressar de uma das visitas noturnas, os sacrilegos tiros, que não o levaram á sepultura, mas levaram ao ultimo suplicio vitimas ilustres, algumas, ao que parece, sem convivencia no atentado.

Em Portugal sempre se colocou Melo Freire acima de Lobão, mas ao passo que o nome do primeiro continua consagrado, temse imerecidamente deprimido o de Lobão.

A este respeito assim se manifesta o dr. Loureiro:

"Sobre o merito de Almeida e Sousa (Lobão), surgiu em 1866 um incidente deploravel e que de certo modo, embora com grande injustiça, lhe afetou a reputação".

O incidente foi a discussão do visconde de Seabra com Alexandre Herculano, motivada por um opusculo que o visconde publicou contra a comissão revisora do projeto de codigo civil, a qual, imbuida de idéias liberais, estabelecera duas fórmas de casamento, ambas facultativas, a do casamento civil e a do religioso, mesmo para os que adotassem o catolicismo.

Isto provocou grande celeuma porque se considerava ofensivo da religião do estado.

A intervenção de Seabra mais incendeu os animos e fortaleceu a reação.

Vou transcrever algumas passagens do trabalho do dr. Loureiro:

"Alexandre Herculano, membro daquela comissão revisora, sentindo-se atingido, veio á estacada com um violento apusculo de resposta, trovejando inflamadas coleras, acusando Seabra de reacionario."

"E descortinando o opusculo de Seabra que este se apoiara em Almeida e Sousa, contra este voltou as suas baterias, descarregando uma diatribe injusta, que atingiu menos quem a sofreu do que quem a produziu".

"Nesse opusculo deixou Herculano palavras de intolerancia e de facciosismo que é triste encontrar na obra notabilissima do nosso grande historiador, atacando Almeida e Sousa — quase quarenta anos depois da sua morte — numa linguagem tão violenta e tão rancorosa, como se se tratasse de um inimigo ainda vivo, que fosse indispensavel eliminar por nocivo ou perigoso á vida social."

"Negando-lhe inteligencia, filosofia e gramatica, atribuiu em compensação pedantismo, inepcia, confusão, velhacaria de rabula e disparates."

"Mas a invectiva de Herculano, embora injustissima, — como vinha dizendo ha pouco — de certo modo afetou a reputação de Almeida e Sousa".

Passa depois o dr. Loureiro a indicar alguns autores que pela mesma se influenciaram, inclusive Teofilo Braga, que "de passagem, mas com vesania sectaria, arremessa ao nosso jurisconsulto alguns dos piores qualificativos de Herculano."

Esqueceu-lhe porem Alves de Sá, que sendo de maior responsabilidade, não poupava a Lobão, e qualificou de monstruoso livro as Segundas linhas sobre o processo civil, como se pode verificar no vol. 1º, pag. 306, de seu Comentario ao codigo do processo, ha pouco revogado.

Chegou até a dizer que Lobão, com ambições de erudição resuscitava distinções já abandonadas, "cuidando que assim seria o primeiro erudito dos legistas sabios do fôro português."

Isto vem a proposito das excepções de prevenção e de litispendencia que Lobão distingue e ele quer confundir.

Não me propondo desenvolver o assunto, remeto o leitor ao § 121 do Compendio de Paula Batista, onde, com a maior lucidez está explicada a distinções.

A exceção de litispendencia, acentua este autorisado processualista, é oposta á duplicação da mesma demanda, e a de prevenção diretamente á jurisdição do segundo juiz.

Vejam-se, no mesmo sentido de Paula Batista, Teixeira de Freitas, em sua edição das Primeiras linhas, tomo primeiro, nota 270 e João Monteiro, Processo civil, 2.º vol. § 110. Tambem a favor da mencionada distinção, se pronuncia, em data mais recente, Aureliano de Gusmão, no Processo civil e comercial, vol. 1.º, pag. 446.

Nosso codigo de processo não cogita da exceção de prevenção, mas regula a de litispendencia. Suponhamos que depois de preventa a jurisdição de um juiz é identico processo iniciado perante um segundo juiz, que sendo a principio tambem competente, foi excluido pela prevenção.

Qual a exceção a opor?

A de litispendencia, conforme a doutrina de Alves de Sá, que entre nós já era adotada por Morais Carvalho, Ramalho e Souza Pinto?

Eu acredito que não.

A exceção a opor seria, a meu ver, a de incompetencia do segundo juiz, com agravo, por este fundamento para a instancia superior.

A de litispendencia, que conforme a verdadeira doutrina só é admissivel quando ação identica é proposta ante o mesmo juiz, e não perante outro, tem, alem disso, inconveniencia de ordem pratica, em vista das desacertadas disposições do codigo de processo.

Ela é processada em separado, não suspendendo conseguintemente a causa, ao passo que a de incompetencia que corre nos proprios autos, é suspensiva, nos termos do art. 182.

Da decisão que julga improcedente a exceção de litispendencia cabe agravo no auto do processo, conforme o art. 851, um agravo de que só se deve tomar conhecimento no final da causa, por ocasião do julgamento da apelação, o que importa desvirtuar a exceção de litispendencia que, como ninguem ignora, é destinada a obstar á continuação do processo. Este singularissimo agravo no auto do processo, em processo separado, e que sem a menor utilidade vem proteiar a decisão da litispendencia, a qual, como é intuitivo, exige rapida solução, resulta da comprovada e reconhecida inhabilidade do codificador, que não estava absolutamente em condições de fazer coura que prestasse.

Mas a vaidade, a notoria e tão ridicularizada presunção de um ministro leviano, que tambem não entendia de processo, nos impôs o desastrado codigo, apesar das sensatas ponderações de pessoas autorizadas e dos reiterados protestos da classe dos advogados.

Foi esse mesmo ministro que retirou do curso de bacharelado a cadeira de direito romano, depois por outro ministro restabelecida, e escreveu em justificação, na exposição de motivos, algumas ridicularias que Camilo Castelo Branco classifica de asneiras colossais.

Voltemos porem aos juizos de Herculano que ainda nos Estudos sobre o casamento civil compara Lobão, pelas Notas a Melo, ao mestre de meninos de Atenas que emendava Homero.

O dr. Loureiro, como bem é razão, passa por cima da mordente satira, não tocando nesta parte do que denomina a injusta diatribe de Herculano.

Exalta por igual o merito dos dois jurisconsultos; a Melo Freire chama genial, e em Lobão quer descobrir o Dumat de Portugal, pelas obras sucessivas e valiosas, entre as quais muito se releva o Tratado das aguas. Acerca d'este livro seja aqui lembrado de passagem o que em 1909 escrevia Manoel X. Carvalho de Mendonça no prefacio dos Rios e aguas correntes:

"De todas as obras de Lobão a que se preocupa com as aguas mantem uma superioridade incontestada, preleva sobre todas as demais, não somente no metodo, como nas teorias sustentadas.

Ela tem sido o verdadeiro e unico Codigo das Aguas no Brasil, durante um longo decurso de tempo".

Exaltando, como ficou dito, o merito dos dois juristas, não lhes mede o dr. Loureiro nem lhes confronta a grandeza.

Não se esquivou todavia de advertir que Melo Freire talvez tenha sido cercado com excessos de sentimentalismo, em razão da morte inesperada, e acrescenta: "Mas a verdade é que o côro de aplausos dos contemporaneos em torno de Melo Freire, podendo ter-se como unanime referido á obra globalmente considerada, não deixou de contar suas notas discordantes sob certos pontos de vista".

Por outro lado, repelindo a pecha de injusto e critico de má fé que esporadicamente se tem assacado a Lobão, salienta-lhe o dr. Loureiro o valor, pelas particularidades de sua vida, que relata, e pela competente apreciação de suas obras, que a faz como profissional, em oposição ás "opiniões apaixonadas de um leigo, como Herculano, em ciencia juridica, embora historiador de grande envergadura".

"E' para notar (lembra muito apropositadamente o dr. Loureiro) que estando nas Notas a Melo o fundamento da trovejante arremetida de Herculano e o motivo das duvidas já atrás referidas quanto á boa fé do escritor, é justamente em razão dessa obra que o seu nome é dezenas, e centenas de vezes invocado pelos doutissimos Correia Teles e Coelho da Rocha, modelos perfeitos de competencia e probidade".

E pelos nossos eminentes jurisconsultos Lafayette e Teixeira de Freitas, cumpre observar.

Tenho a impressão de que o dr. Loureiro não reconhece a preeminencia de Melo Freire, comparado com Lobão, e não me

(Conclúe na 10.ª página)

ILEGÍVEL

O JURISTA LOBÃO

(Conclusão da 8.ª página)

arvoro absolutamente em juiz desta questão.

Desconheço os outros impressos e os manuscritos de Melo Freire, que nunca despertaram interesse nem tiveram curso no Brasil. Ha entretanto entre os manuscritos um que eu desejava conhecer: Defesa das Inquisições de Portugal contra a injusta acusação do Bispo de Coimbra.

Não sei quais os artigos do libelo, nem posso mesmo presumir o sobre que versa a acusação.

O que sei é que o santo oficio, para manter intemerata a fé, condenou ao fogo mil, quatrocentas, cincoenta e quatro pessoas, como o relata Coelho da Rocha, na mencionada Historia, pag. 228, baseado no alvará de 1 de setembro de 1774.

O ultimo incinerado na fogueira foi o padre Gabriel Malagrida, mais que septuagenario e decrepito.

A ele particularmente me refiro porque foi vinte e nove anos missionario no Brasil.

A suas heresias não passavam de rematadas sandices que nos moveriam hoje á compaixão, mas que naqueles tempos de obcecada intolerancia lhe custaram a vida, nos termos da seguinte sentença que traslado da pag. 228 do Perfil do Marquês de Pombal de Camilo Castelo Branco:

"Vista a sentença dos inquisidores, Ordinario e Deputados do Santo Oficio, e como por ela se mostra ser O Réo Gabriel Malagrida, que foi Religioso Sacerdote da Companhia denominada de Jesus, Hereje de nossa Santa Fé Catolica, e como tal relaxado á justiça secular, precedendo Degradação atual de suas ordens publica e juridicamente feita: E vista a disposição de direito e ordenação em tal caso o condenam a que com Baraço e pregão seja levado pelas ruas publicas desta cidade até á Praça do Rocio e que nela morra morte natural de garrote, e que depois de morto seja seu corpo queimado e reduzido a pó e cinza para que dele e de sua sepultura não haja memoria alguma.

E pague as custas".

Conta Camilo que depois da cremação do cadaver de Malagrida houve lauto jantar no palacio da Inquisição, mas eu não acredito muito na historia deste maldoso literato, motejador dos brasileiros, e que tambem ferrava, tal qual vez, os aguçados caninos em sua boa gente.

Encerrando porem esta digressão, penso que Manoel de Almeida e Souza, o Lobão, era jurista de vasta ilustração, um erudito, e não simples amontoador de citações.

Mesmo quanto á forma ele revela capacidade porque um de seus ultimos trabalhos, o Tratado das Casas, ainda reimpresso em 1915, conforme a edição que possuo, é, por esta face, um livro moderno, que se hombreia com os da atualidade.

Desejava que o conhecessem muitos sapientes que andam por aí a falar de outiva.

Mas, escrevendo Lobão já velho, nas duas primeiras decadas do seculo dezenove, a sua ciencia não se avantajava á dos doutores do chamado uso moderno, que concorreram para sua formação na mocidade.

Eram estes os autores que versava e em cuja autoridade se apoiava, estranho ao movimento literario dos ultimos anos que lhe estaram.

Não conheceu Glueck, nem Thibaut, nem Savigny.

O seu Tratado dos interditos é de 1814, e não se depara aí uma só alusão ao Direito da posse deste ultimo escritor, obra que já aparecera em 1803, fazendo epoca na literatura juridica, com repercussão universal.

São os livros de Lobão um repertorio das doutrinas do seculo dezoito, lardeado de frequentes e dilatadas transcrições, para comodidade dos leitores que não dispunham de grande biblioteca.

Daí o dizer Coelho da Rocha que "as suas obras parr o uso do foro suprem uma livraria".

Eu não direi assim, mas afirmo sem temor, rendendo preito estrito á verdade, que os livros de Lobão, para o uso forense valiam muito mais do que as Instituições de Melo Freire, e não perderam de todo a sua utilidade porque ainda hoje, a proposito de certas questões, podem ser consultados com proveito.

O grande sucesso das referidas Instituições, apesar de graves defeitos que contem, foi devido á falta de um compendio que resumisse, em conjunto, o direito civil de Portugal e servisse para o ensino universitario.

Procurando remediar a mesma falta no Brasil, o dr. Lourenço Trigo de Loureiro, distinto português que durante longos anos foi professor em nossa Faculdade, publicou em 1851 as Instituições de direito civil brasileiro, extraidas, conforme a declaração do frontespicio, das Instituições de Melo Freire, o que não obstou a que muitissimas vezes se amparasse em Lobão, sendo curioso que isto até acontecesse quando este, emendando um erro de Melo, o acusava de ter feito citação contraproducente, como o demonstrou na segunda parte das Notas, pag. 198.

Melo Freire era arbitrario, sobrepondo, não raro, o que bem lhe parecia ao espirito e ao texto expresso da lei, e estabelecendo regras contrarias á pratica constantemente seguida no foro português, defeito que já lhe notara Gouveia Pinto na advertencia de seu conhecido Tratado dos testamentos e sucessões, do qual temos quatro edições brasileiras, de diversos autores, sendo a ultima de Teixeira de Freitas.

Para comprovação do que digo passo a indicar um exemplo, bastante significativo.

Dispunha a Ord. do L. 3.º, T. 49, § 1.º: "A exceção de suspeição se ha de alegar primeiro que todas".

Este preceito, como se ve, é claro e imperativo.

Melo Freire entretanto sustentava no L. 4, T. 13, § 5 das Instituições que a exceção de incompetencia precedia á de suspeição porque esta de certa maneira presupõe a competencia do juiz.

Pereira e Souza e Corrêa Telles, que escreveram depois, não levaram em consideração a sua opinião, que Nazaré menciona e refuga no § 337 dos Elementos do processo civil.

Em concordancia com a cit. Ord. determinava o art. 76 do Reg. n. 737 que a exceção de suspeição precedesse á de incompetencia.

E me parece que a mesma pratica deve ainda hoje ser observada, apesar de nada ter encontrado a tal respeito no codigo de processo.

Contra a opinião de Melo Freire, penso que o juiz suspeito para a ação é tambem suspeito para a exceção de incompetencia, que seria perante ele processada e por ele mesmo julgada, ao inverso do que acontece na exceção de suspeição, que arreda logo o juiz, quer este reconheça, quer não reconheça a sua suspeição, o que não é uma decisão, ainda que o codigo, com a inciencia de sempre, fale, no art. 187, **em proferir a decisão.**

As referencias que a Melo Freire tenho feito não traduzem o designio de lhe diminuir os meritos reais, sempre exagerados, mesmo no Brasil, unico país em que, fóra da terra natal, grangeou o seu renome.

A mim não me inspira este desatinado sentimento. Secundando aqui ao dr. José Pinto Loureiro, viso a desvanecer, como ele, injustos juizos expendidos em má intenção ou por desconhecimento contra Lobão, que todavia não pode ser comparado aos grandes jurisconsultos de reputação universal, antigos ou modernos.

Já externei um pouco acima o conceito que formo de Lobão, resumindo-me agora acrescentar, em conclusão, que ele, com a cultura do seculo dezoito, é ainda, a datar do principio do seculo dezenove, quando começou a compor e publicar os seus tratados, o civilista mais notavel que até ao dia de hoje apareceu no historico Portugal.

Demasiado estreito, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

Nesse dia telefonavam-me a todo instante... Detalhe por detalhe, os contornos e exposições alemãs iam sendo confirmados ou talvez aqui e ali ligeiramente alterados aos nossos olhos fixos na carta. Nada é mais interessante de observar aqui do que a perfeita compenetração entre os estados-maiores e as unidades diretamente empenhadas em luta. Tenho passado muitas horas em muitas outras secções de outros estados-maiores. Nos escalões estratégicos, a guerra vista de um estado-maior, é como um afresco. Tem-se uma visão ampla e graciosa de contornos largos e precisos e cores nitidas, quase sem tonalidade. Subindo do Grupo de Exércitos para o grande Quartel-General do teatro de operações, a complexidade das questões aumenta; mas a complicação diminue. E o afresco se torna numa especie de jogo intelectual, um exercicio de logica abstrata. Nos escalões táticos, a guerra é uma miniatura. E não apenas porque seja vista em menor escala, mas pela extrema minucia e pela acabada nitidez com que cada detalhe é fixado. E numa ordem de batalha bem mantida, as vozes dos comandantes de pelotões que formam as companhias, os batalhões e os regimentos de uma divisão inimiga, devem ser conhecidos pelo estado-maior divisionario do lado de cá. E os movimentos de cada patrulha são acompanhados desde que sai até que volta. Precisam ser acompanhados, não só pela urgencia de informações porque a patrulha recebe uma assistencia constante.

A intervenção da artilharia em apoio de uns poucos homens que se arriscam até posições inimigas faz, por exemplo, parte da rotina cotidiana.

Entre os diferentes estados-maiores da FEB e dos mais pequenos elementos engajados em primeira linha não ha solução de continuidade. Não se pode falar somente de coordenação, porque de fato trata-se de um conjunto compacto. E os principios individuais, com diferença apenas de natureza ou de duração, são sensivelmente os mesmos. Tomei a liberdade de criticar o de alguns velhos amigos que pertencem ao estado-maior do general Mascarenhas esta especie de arrogancia expôr-se ao perigo da parte de membros de orgão que deve estar tão protegido quanto possivel dos riscos imediatos da batalha, exatamente para conservar sempre a maior frieza e independencia de decisão. Responderam-me todos, em diferentes ocasiões, que este estreito contacto, esta participação no destino de unidades empenhadas em primeira linha é indispensavel para conservar a sua confiança e o seu completo apoio.

—Você imagine, disse-me um deles — o esforço que o pessoal da frente faz para cumprir as nossas ordens. E' porque sabem que estamos sempre juntos deles. Os cefes de secções e seus assistentes percorrem as linhas em todos os momentos que julgam necessario, com extrema frequencia; e aliás estão sempre tão proximo que trabalhar sob o fogo das granadas inimigas tornou-se para eles um hábito

Luta ainda em Manilha

(Conclusão da ultima pag.)

secretaria do gabinete. Para o posto vago foi indicado o vice-ministro Aikawa.

TERREMOTO NO JAPAO

NEW YORK, 10 (U. P.) — Treme a terra no Japão. O fato foi registrado pelos sismografos da Universidade de Fordham, pouco depois de uma hora da madrugada de hoje. Trata-se, segundo os tecnicos daquele observatorio, dum choque bastante severo, cujo epicentro devia estar nas proximidades da ilha de Hokkaido ou seja a mais setentrional das grandes ilhas que formam o Japão. O observatorio da Universidade de Weston, por sua vez, registrou que o movimento sismico durou cerca de tres horas e deve ter causado grandes danos.

De passagem por Natal, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

sys, embaixador do Canadá, realizou-se no Itamaratí, a cerimonia de troca de notas que regulam a situação dos brasileiros a serviço nas forças armadas do Canadá, e dos canadenses servindo nas forças armadas brasileiras. O acordo consta de 6 artigos e vigorará imediatamente. Valerá até 1 ano após a cessação definitiva da guerra em que os 2 países acham-se empenhados contra o inimigo comum. Os brasileiros do Canadá e os canadenses do Brasil ficam autorizados a prestar aos governos canadense e brasileiro o serviço militar ou qualquer outro serviço publico ligado ao esforço de guerra.

FOSFORO PARA O CEREBRO

Aqueles que pela natureza do seu trabalho desenvolvem um grande esforço mental necessitam da FOSFORO para devolver ao cerebro esse precioso elemento, tão necessario á saúde. O FOSFORO é o alimento do cerebro e dos ossos e a sua insuficiencia no organismo acarreta o esgotamento mental fraqueza dos ossos, raquitismo crescimento sub-normal. Poderoso anti-anêmico, o FOSFORO favorece tambem a formação do sistema osseo, sendo por isso indispensavel ás crianças no periodo do crescimento. IOFOSCAL contém FOSFORO em combinação orgânica com Iodo e Calcio. Por isso IOFOSCAL é indicado como o mais perfeito e completo tonico reconstituinte do sangue, cerebro e ossos.

Participação de todos, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

defendidos pelas Nações Unidas.

Sua justa maneira de encarar a pacificação completa da familia brasileira sem odios e ressentimentos passados, e o restabelecimento de relações com uma das potencias lideres das Nações Unidas, coincide com a de todos que almejam a felicidade e o bem estar de nosso povo. (as) Alvaro Ventura, Iguatemi Ramos, Roberto Morena, Ivan Amarilio de Vasconcelos, José Filho, Spencer Bittencourt, Julio Homem de Moraes, Vitorino Antunes".

DR. SILVIO PAIS BARRETO

Clinica de Olhos

Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Imperatriz, 102 — 1.º andar

CONSELHOS DE SAUDE PUBLICA

Para penetrar no corpo o microbio da sifilis precisa encontrar uma porta de entrada, esta é, uma abertura na pele ou na mucosa. Mas do fato de não se ver essa abertura não se deve afirmar sua inexistencia. Ela pode ter sido tão pequena que escapou á vista desarmada ou passou despercebida. — (Serviço Nacional de Educação Sanitaria).

NOTICIAS MILITARES

(Conclusão da ultima página)

ra Dutra, de chefe da 3.ª C. R., Francisco Pietz Junior, de chefe da 20.ª C. R., Raul Mendes de Vasconcelos, de chefe da 5.ª C. R., João Teixeira Marques, de chefe da 11.ª C. R. e Alberto Gloria Pugel, de chefe da 7.ª C. R.

Nomeando 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, arma de infantaria, o 2.º sargento reservista Hildebrando Lupion Pereira.

Nomeando, por necessidade do serviço da 3.ª C. R., o tenente-coronel Osvaldo Tourinho Bittencourt e chefe do Serviço Veterinário da 3.ª RM major veterinário Volmel de Barros Castro.

Classificando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Eduardo Vasconcelos no 9.º RI.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o 1.º tenente Gilberto Godinho de Argolo Nobre.

Licenciando do serviço ativo do Exército, o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado, Valdor Bonifácio Corrêa.

Concedendo licenciamento do serviço ativo do Exército ao 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado Orlando Martins Neves.

Revertendo ao serviço ativo do Exército o tenente-coronel Eduardo de Vasconcelos e os capitães Tarcisio de Godói e Valdemar Coutelro Kitzinger.

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército o capitão Intendente Sócrates Nogueira Pinto e os primeiros tenentes intendentes Ernesto Mainone de Melo e Helio Melo Carvalho.

Demitindo Leonel Cianciosi Rinaldo Junior e Francisco Sesso do posto de 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe.

Concedendo transferencia para a Reserva ao coronel João Retz de Paula, capitão veterinario Jaime Nepomuceno Firmino e sub-tenente Euclides Gomes de Albuquerque.

Transferindo para a Reserva do Exército o 2.º sargento José Carneiro Filho.

Transferindo por necessidade do serviço — os coronels Liberato da Cruz Barroso do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no 3.º RC, Nilo Augusto Guerreiro Lima do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Ordinário, sendo classificado no 4.º RI, Nestor Souto de Oliveira do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral, e Tullo Pais Leme do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no 24º BC; e os tenentes-coronels Abd Alves Pinto do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no 2.º Grupo Móvel de Artilharia de Costa, Ormir Vieira do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo, João Gomes Monteiro do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no 2.º Batalhão de Fronteiras, Manoel Monteiro de Barros do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo, Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Ordinário, sendo classificado no 13.º Grupo Móvel de Artilharia de Costa, Mario Neves Galvão do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no 6.º RCI; e os majores Djalma Setubal Rabelo do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no II|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, Durval Custódio Nunes do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no II|3.º Regimento de Artilharia Montada, Raimundo dos Santos Frota do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinário, sendo classificado no 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, Benjamin Cesar de Magalhães Serejo do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral, Augusto Otavio Confucio, do Quadro Ordinário para Suplementar Privativo Neli Silveira Jatal do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral, Nicolau Gonçalves Iseti, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no III 2.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria e Ademar Pavão Martins do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado para o 8.º Regimento de Cavalaria Independente.

MARINHA — Promovendo por merecimento ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Edmundo Jordão Amorim do Vale; ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta Luis Felipe de Saldanha da Gama, Ivano da Silva Guimarães; ao posto de capitão de corveta os capitães tenente Darcy Caldeira, José Paulo de Albuquerque Guilhobel.

Por antiguidade, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta João Pereira Machado; ao posto de capitão de corveta, o capitão tenente Jesué da Gama Filgueiras Lima.

Exonerando o capitão de corveta Lucio Martins Meira do cargo de comandante do submarino Tupi.

Nomeando o capitão de corveta Valfrido Quitenilha dos Santos para comandante do submarino Tupi.

Reformando o capitão de mar e guerra da Reserva Remunerada José Lindemberg Porto Rocha, professor catedrático da Escola Naval.

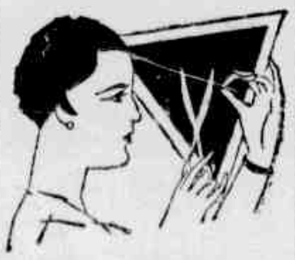
Reformando o 3.º sargento José Armando do Nascimento, os cabos João Bento Martinho, Silvino Campos e Deocleciano Agripino de Oliveira, os fuzileiros Argonauto Garcia de Oliveira, João Pereira e Severino Pedro de Lima.

Transferindo para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, os sub-oficiais Antonio José dos Santos e Antonio de Lima e os terceiros sargentos José Ribeiro e José Dionisio da Silva.

Concedendo a Medalha Militar — de ouro, com passadeira de ouro, ao capitão-tenente José Corrêa da Silva, 2.º tenente Melchiades Marcondes de Melo, sub-oficial Henrique Mendes, Manoel Salgado Teixeira, Stelito José de Oliveira e Luis José de Sousa; de prata, com passadeira de prata, ao capitão de corveta Augusto Lopes da Cruz, segundo tenente Angelo de Lima, sub-oficiais Joaquim Sobrinho de Oliveira, Adelino Pereira de Menezes, Jonas Fatacio da Hora, Euripes Reis Brito e João Martins Jacolino, primeiros sargentos José Machado da Silva, Acacio José dos Santos, Raimundo Bezerra Pipolos, Americo de Sousa Guimarães, Amaro Francisco Tavares, Antonio Batista e Ivan Nazaré Farias, segundos sargentos Severino de Luna Freire e Aristides Teles Monterazo e cabos Raimundo Sabino do Nascimento e Felipe Santiago dos Passos; de bronze, com passadeira de bronze ao capitão de corveta Mario Rebelo de Mendonça, capitães tenentes Custódio Figueira Martins, Nassim Jabur, Paulo Carvalho da Fonseca e Silva e Cid Rodopiano da Fonseca, primeiros tenentes Alberto Belonta Moreira, Silvio Henrique de Siqueira, Gustavo Gurgulino de Souza, Helio Cezimbra de Oliveira e Valser de Lima e Silva, prático de 1.ª classe João Batista Carvalho Teixeira, segundos sargentos Manoel Antonio dos Santos, Jesuino Rodrigues, Isidro Monteiro do Sacramento, José Faustino Damasio, terceiro sargento Raimundo Nonato Serejo Junior, cabos Nelson Xavier dos Santos, José Prado Nogueira, Manoel Gonçalves de Lima, Pedro Virgilio Carmona, João Jorge de Lima, Eurebio Pinto Saraiva, Ulisses Flores, Manoel da Silva Chaves e Nelson Bezerra da Silva, ao marinheiro de 1.ª classe Eudoro Garrot Junior, Mario Betemile de Araujo, Mauricio Auspicio de Oliveira, José Vasconcelos Mendes, Moisés Guedes de Moura e Enéas Coelho Seabra.

Tendes FERIDAS, ESPINHAS MANCHAS, ECZEMAS, REUMATISMO — Usae — ELIXIR de NOGUEIRA

CABELOS BRANCOS?



SINAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrea e todas as afecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi aprovado pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Loção Brilhante

AVISOS

SINDICATO DOS MEDICOS DE PERNAMBUCO

Imposto Sindical — Exercicio de 1945

O SINDICATO DOS MEDICOS DE PERNAMBUCO, participa a todos os medicos residentes e domiciliados neste Estado que o pagamento do IMPOSTO SINDICAL, na importancia de cincoenta cruzeiros (Cr$ 50,00) relativo ao ano de 1945, deverá ser efetuado no Banco do Brasil ou em suas agencias, até o dia 28 do mês corrente.

Em sua sede á rua do Hospicio n. 477-1.º andar, no expediente de 8 1|2 ás 11 horas, o Sindicato fornecerá aos medicos as guias para recolhimento do aludido imposto.

O Imposto Sindical é cobrado de acordo com o decreto-lei n. 2.377, de 8 de julho de 1940 e a inobservancia desse dispositivo legal, importará na aplicação das penalidades estabelecidas em lei.

Recife, 1 de Fevereiro de 1945.

Dr. Lalor Motta
Presidente

DR. CORNELIO DA FONSECA LIMA

Clinica Medica Cirurgica
Consultas das 15 as 18 H. diariamente

Rua Barão de Lucena, 90
JABOATÃO

Matriculas gratuitas para os necessitados

RIO, 10 (A. N.) — Numerosos adolescentes necessitados tem-se dirigido, ao presidente da Republica, de todos os pontos do país, solicitando-lhe o amparo de que carecem para prosseguir nos seus estudos. O ministro da Educação, cumprindo determinação do chefe do governo, vem procurando atender a todas as solicitações matriculando-os como alunos gratuitos nos estabelecimentos oficiais e particulares, depois de verificado a situação economica e intelectual de cada um com o fim de examinar se realmente são merecedores do beneficio. Até ontem, já subia 1332 o numero de matriculas gratuitas oferecidas ao presidente da Republica.

Esperado no Rio o novo emb. francês

RIO, 10 (A. N.) — Por via aérea, procedente de Miami, está sendo esperado amanhã nesta capital o general François Dastier de la Vigerie, novo embaixador francês no Brasil, recentemente nomeado pelo governo do general De Gaulle para esse posto.

O sucessor do sr. Jules Blondel é um militar de grande prestigio em seu país. Em 1939 comandava a Força Aérea Francesa na frente norte depois foi enviado para Marrocos e posteriormente chamado pelo governo de Vichy tendo aderido ao general De Gaulle em Londres em 1943. O seu desembarque se verificará no Aeroporto Santos Dumont.

Dirigirá o Corpo de Baile do Municipal

RIO, 10 (A. N.) — Procedente de Miami, chegou, ontem, a esta capital, por via aérea, o famoso decorador russo Igor Shwesoff que acaba de ser contratado pela prefeitura do Distrito Federal para dirigir a Escola e o Corpo de Baile do Teatro Municipal.

Nenhum passo para o reconhecimento do governo italiano

PARIS, 10 (R.) — O governo francês não deu nenhum passo para o reconhecimento do governo italiano anunciou, hoje, o Ministro de Informações. Essa declaração desmente a informação de Roma segundo a qual o governo italiano teria aceito as propostas francesas para o reatamento das relações diplomaticas".

Levante num campo de prisioneiros

LONDRES, 10 (R.) — O Ministerio da Guerra fez, hoje, a seguinte declaração: "A fuga quarta-feira ultima de 7 prisioneiros de guerra, registrou-se um conflito no qual depois das necessarias advertencias, foi feito o necessario emprego de armas de fogo. Como resultado foi morto um prisioneiro de guerra e outros 4 ficaram feridos. Está sendo organizada uma junta de inquérito afim de apurar os fatos".

Esse conflito ocorreu no campo de concentração em seguida a chegada ao mesmo dum certo numero de jovens nazistas. Em consequencia da sua atitude e opiniões dos recem-chegados, iniciaram-se as discussões com os alemães mais idosos, os quais não são tão fanaticos partidarios de Hitler. Como exemplo ilustrativo da mentalidade desses jovens alemães, quando um deles solicitado a prestar juramento sobre a biblia, recusou-se a fazê-lo pondo de parte o livro, e declarando com convicção que só havia um Deus e esse era Hitler.

MARIA LUIZA DE CASTRO CERQUEIRA

Manoel Antonio de Castro Cerqueira e esposa, Antenor Alfredo de Castro Cerqueira e esposa, Romulo de Melo Calu e esposa, Renato da Cunha Antunes e esposa, José de Figueiredo e esposa, Maria José Cerqueira da Cunha Lima, José Delio Antunes de Cerqueira, as familias Castro e Ozorio de Cerqueira, convidam seus parentes e amigos para assistirem ao enterramento de sua querida MARIA LUIZA DE CASTRO CERQUEIRA, hoje, pelas 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, devendo o feretro sair da casa n. 588, á rua do Sossego.

Carros á disposição na Casa Agra

A Tradição e a Ciência



Quebra-Pedra

O uso do Quebra-Pedra tornou-se uma tradição do nosso povo e a terapeutica enriqueceu-se com mais um excelente diuretico e dissolvente dos calculos vesicaes. O Quebra-Pedra é hoje largamente usado pela medicina, devido ao seu efeito rapido e positivo contra todos os males provenientes da insuficiencia renal.



Cabelo de Milho

É tradicional o uso do Cabelo de Milho pelo nosso povo que reconhece as propriedades maravilhosas desta planta. Pelas curas observadas em doentes da sua clinica, o Dr. Dressem, nome de projeção mundial na medicina, classificou o Cabelo de Milho como remedio de primeira grandeza contra os males dos rins.



Abacateiro

O povo usa o abacateiro em sua medicina caseira, mas ignora o processo do aproveitamento integral desta planta. A ciencia constatou que somente as folhas colhidas quando o vegetal se apresenta em determinado ponto de desenvolvimento contém propriedades medicinaes.



Cipó Cabeludo

Ha muitos anos, o nosso povo usa em sua medicina caseira o Cipó Cabeludo contra os males dos rins e da bexiga. Devido ao seu efeito positivo e rapido nas nefrites, cistites agudas ou cronicas e nas afecções renaes de carater infeccioso, esta planta tem agora um lugar de destaque na terapeutica moderna.

As maravilhosas virtudes terapeuticas do Quebra-Pedra, Cabelo de Milho, Abacateiro, Cipó Cabeludo, Uva Ursi e Cila, fazem das

Pilulas Ursi

O REMEDIO SOBERANO CONTRA OS MALES DOS RINS

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO S. A.

Inaugurado em 30 de Março de 1927
CARTA PATENTE N.º 790 DE 16 DE AGOSTO DE 1929
Rua do Imperador Pedro II, n.º 362 — RECIFE

CAPITAL SUBSCRITO	Cr$	5.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$	4.675.650,00
FUNDO DE RESERVA	Cr$	700.000,00
LUCROS SUSPENSOS	Cr$	281.833,80

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1945

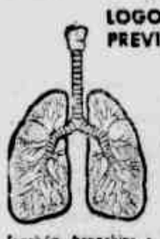
ATIVO			PASSIVO		
		Cr$	Capital com o aumento aprovado pela Assembléa Geral Extraordinária de 20 de dezembro de 1943		Cr.$ 5.000.000,00
Acionistas		324.350,00	Acionistas — c/referente ao aumento de capital		2.256.600,00
Letras descontadas		24.109.388,61	Fundo de reserva		700.000,00
Empréstimos e c/c garantidas		10.112.380,67	Lucros suspensos		281.833,80
Letras a receber		15.892.181,98	DEPOSITOS:		
Agentes e correspondentes		596.167,20	C/c sem juros	Cr$ 160.816,26	
Ações em caução		45.000,00	C/c movimento	12.078.194,88	
Titulos e Imóveis pertencentes ao Banco		737.363,52	C/c limitada e popular	10.290.036,54	
Valores caucionados		401.460,00	Prazo fixo e prévio aviso	19.024.671,40	41.353.713,10
Valores depositados		4.905.396,35	Credores por titulos em cobrança		15.892.181,98
Diversas contas		298.718,10	Caução da diretoria		45.000,00
			Garantias diversas		401.460,00
CAIXA: —			Depositantes de titulos e valores		4.905.396,35
Em moéda corrente no Banco	Cr$ 3.306.016,37		Agentes e correspondentes		43.096,68
Depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos da Praça	10.878.683,40		Diversas contas		312.918,90
	Cr$	71.607.108,49	DIVIDENDOS:		
			Saldo á disposição		214.905,70
				Cr$	71.607.108,49

Recife, 10 de fevereiro de 1945.

Bernardo Florentino Campos — Presidente
Aristides Medeiros — Gerente
Dantasberreto de Almeida — Contador — Reg. n.º 32.908

DEFENDA O SEU APPARELHO RESPIRATORIO CONTRA TOSSES, BRONCHITES E RESFRIADOS!

LOGO AO PRIMEIRO SIGNAL DE UMA GRIPPE PREVINA-SE CONTRA AS SUAS CONSEQUENCIAS



Procure um remedio que proteja as vias respiratorias estendendo a sua ação aos bronchios e ás ramificações pulmonares que são geralmente affectadas e enfraquecidas pelos resfriados. Uma dose de Xarope São João seguida de um chá ou limonada quente, afastarão todo o perigo de complicações. Com o uso do Xarope São João, os accessos de tosse se dissipam e todos os incomodos proprios dos resfriados desapparecem promptamente.

Eminentes medicos teem se pronunciado elogiosamente sobre a formula do Xarope São João que é um poderoso regenerador dos orgãos de respiração.

Combate catharros e as bronchites e está provado que acalma a tosse da tuche. O Xarope São João tem um sabor agradavel e a sua formula é inoffensiva á qualquer organismo, tanto dos adultos como das crianças.

Xarope São João

Laboratorios ALVIM & FREITAS — São Paulo

FRATERNIDADE DO FOLE



UNIDOS
pelo mesmo ideal

SCORE DE JANEIRO
Aviões abatidos
2 8 4
(Cr$ 15,00)

Aviões abatidos desde Maio de 1942:
15.305

— x —

Importancia recolhida em RECIFE desde Maio 1942:
Cr$ 625.000,00

— x —

AVANTE PARA VITORIA!!!
Fazei hoje mesmo a vossa inscrição na
FRATERNIDADE DO FOLE

PEDIDOS DE CAMINHÕES

ATENÇAO! SRS. PROPRIETARIOS DE CAMINHÕES

JOÃO GONÇALVES & CIA. LTDA., agentes dos famosos Caminhões G M C, comunicam aos seus clientes e interessados que estão aceitando novos pedidos de Caminhões G M C para diversos tamanhos e cargas da quota destinada pela C.M.E. para o corrente ano, solicitando a sua presada atenção para que sejam encaminhados os referidos pedidos, cujas formulas se acham á sua Agencia á Rua Velha, 105 — Recife, com a maxima brevidade possivel afim de que possam ser atendidos em tempo.

O prazo para os pedidos acima se extinguirá a 8 de Março proximo.

AGENCIA G M C.

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÕES & SORTEIOS LTD.

Resultado do 1.º Sorteio realizado, ontem, 10 de Fevereiro de 1945, na Sede da Empresa, com a presença do Snr. Inspetor Federal e demais interessados:

1.º	Prêmio	15.515
2.º	"	04.731
3.º	"	13.392
4.º	"	02.597
5.º	"	65.794

Terminações do 1.º Premio
5.515 - 515 - 15

N. B. — O proximo 2.º Sorteio será realizado no dia 24 de Fevereiro de 1945.
Para informações e novas inscrições dirijam-se á nossa SUCURSAL EM RECIFE
Rua Sigismundo Gonçalves, 75 — 1.º andar (Junto da Sul America) — Fone 6.8.8.7
HILDERICO MATTOS — Diretor.
End. tel. — HILMATOS



CARCAROLAS

para
Quarteis, Colegios, Hoteis etc.
Maquinas eletricas de Descascar batatas, Moer carne
Fogões e Lavanderias de grande capacidade
ALBUQUERQUER RAMOS & CIA.
Rua da Imperatriz, 110
Fone 2566
— RECIFE —

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

(Recibos da Alfandega, Apólices ou Cartões do IAPI — IAPC — IAPETC — Etc.)
COMPRO
ARTHUR DUBEUX
Av. Rio Branco n.º 127

AO COMERCIO

Tendo contratado vender ao Senhor [illegible] do Nascimento a mercearia [illegible] sociedade [illegible] á rua Tenente [illegible] 142, freguezia de São [illegible] nesta cidade, livre e desembaraçada de qualquer onus, convido a quem se julgar prejudicado com a referida operação, apresentar as suas reclamações no prazo de cinco dias contados da data desta publicação.
Recife, 8 de Fevereiro de 1945.
Joventino Cosmo de Oliveira, p. p. de Maria da Conceição Oliveira.

DECLARAÇAO

Declaro que vendi a Sra. Madame Esteves, a minha mercearia, sita a avenida Manoel Borba n. 130, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar prejudicado queira reclamar os seus direitos dentro do prazo de 3 dias, a contar da data desta publicação.
Recife, 8 de Fevereiro de 1945.
A. J. Leal
Confirmo:
Madame Esteves

BANCO DO POVO S.A.

De accordo com o Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, que dispõe sobre as Sociedades Anonimas, acham-se á disposição dos snrs. acionistas deste Banco, em sua sede social, á rua do Imperador Pedro II, n. 494, os documentos abaixo enumerados, referentes ao exercicio de 1944:
a) Relatorio e contas da Diretoria;
b) Copia do Balanço e Demonstração da conta de Lucros & Perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal;
d) Relação nominal dos acionistas e lista de transferencia de ações.
Recife, 25 de Janeiro de 1945.
a) Dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro — Presidente.
a) Afonso de Albuquerque — Vice-Presidente.
a) Antonio Martins do Eirado — 1.º Secretario.
a) Comendador Antonio Alvares de Carvalho Lages — 2.º Secretario.

PRACISTA PARA LUZ FLUORESCENTE

Precisam de dois de boa apresentação, para trabalharem nesta praça e interior. Otima comissão.
BARRETO, NOBRE & Cia. Ltda.
Camboa do Carmo, 150

ARMAZEM RAMOS S.A.

De conformidade com os dispositivos da lei das Sociedades Anonimas, acham-se á disposição dos senhores acionistas em nossa sede social a Rua do Rangel n. 99, desta cidade, os documentos abaixo especificados referentes ao ano social findo em 31 de Dezembro ultimo:
a) Relatorio da Diretoria;
b) Copias do balanço e Demonstração da Conta de Lucros & Perdas e,
c) Parecer do Conselho Fiscal.
Recife, 9 de Fevereiro de 1945.
A DIRETORIA

Caiam no frevo foliões!

Mas antes de rasgar as suas fantasias tirem seus retratos aqui no "Foto Aliado" Serviço garantido. Praça Joaquim Nabuco, 71-1.º andar.

COOPERATIVA BANCO POPULAR ISRAELITA DE PERNAMBUCO LIMITADA

1.ª CONVOCAÇAO

Estão sendo convidados todos os associados desta Cooperativa, para uma reunião de Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar na sede social á Praça Maciel Pinheiro, 48-1.º and. as 19 horas do dia 22 deste mês de fevereiro, com a seguinte ordem do dia:
1) Apresentação de contas do exercicio de 1944;
2) Eleições para renovação da Diretoria Geral;
3) Eleições da Comissão Fiscal e seus suplentes.
Recife, 7 de Fevereiro de 1945.
A DIRETORIA

Aniversaria, amanhã, a menina ZIZI, filha do sr. Genezio de Oliveira Campos e de sua esposa Aurelina Campos. Em sua residencia na rua Azul n. 104, no Zumby, o aniversariante oferecerá um chá aos seus amiguinhos.

CLUBE DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados ontem os seguintes socios das cautelas ns. 26 e 27:
SERIE N. 135 — Sr. dr. Manoel Carvalhaes — Colegio Leão XIII.
SERIE N. 135 — Sr. Francisco Russo — Rua da Penha, 3.
SERIE N. 136 — Sr. dr. Paulo Neves Batista — Pça. Independencia, 41
SERIE N. 136 — Srta. Anunciada Moura — Rua Gervasio Pires, 349.
SERIE N. 137 — Sr. Helio B. Azevedo — Rua Dois Irmãos, 1160.
SERIE N. 137 — Sra. Fany Sucupira — Rua Progresso, 21.
SERIE N. 137 — Sra. Dorothéa Viana — Rua Concordia, 499.
SERIE N. 138 — Sr. Severino Albertim — Goiana.
SERIE N. 138 — Sr. Angelo Russo — São Lourenço.
SERIE N. 139 — Sr. Ricardo Essinger — Av. Venezuela, 181.
SERIE N. 139 — Sra. Zelia Lemos Pina — Rua Dois Irmãos, 1196.
SERIE N. 139 — Sra. Zilda Cavalcanti — Rua Pessoa de Melo, 55.
SERIE N. 140 — Sr. dr. Pedro Cahu — Rua Diario de Pernambuco, 42.
SERIE N. 140 — Sr. Amaro Paulo Oliveira — Rua Carlos Lyra, 12.
SERIE N. 141 — Sr. Djalma Paes — Gloria de Goitá.
SERIE N. 141 — Hermes Jovens — Av. Marquês de Olinda, 191.
SERIE N. 142 — Sra. Urania Medeiros — Rua Princesa Isabel, 183.
SERIE N. 142 — Sr. Serapião de Melo Malta — Banco Central.
SERIE N. 142 — Sr. Antonio Costa — Trav. Marquês Herval, 12.
SERIE N. 142 — Sr. Isnar Correia — Rua Velha, 399.
SERIE N. 142 — Sr. Auto 24 — Rua Hospicio, 208.
Os Proprietarios
Aquino Araujo & Cia. Ltda.
VISTO:
Abel Pinto
Inspetor Federal
Inscrevem-se na SERIE N. 143 a correr brevemente.

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Levo ao conhecimento de todos os meus amigos, clientes, freguezes e fornecedores que, nesta data foi assinado o distrato da firma PEREIRA & PETRONIO, retirando-se pago de todos os seus haveres o meu socio PETRONIO AUGUSTO FERREIRA DA SILVA, ficando a meu cargo todo ativo e passivo da mesma firma, como tambem a continuação da atividade comercial, no estabelecimento á rua Diario de Pernambuco n. 32, nesta cidade.
João Pereira de Lima
O referido é verdade.
Petronio Augusto Ferreira da Silva
(Firmas reconhecidas).

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S.A. Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇAO

Ficam convidados os Srs. acionistas da sociedade anonima BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de fevereiro de 1945, pelas 15 horas, na sede do Banco á avenida Rio Branco n. 155, nesta cidade, afim de julgar as contas, aprovar o Balanço e Relatorio da Diretoria referente ao exercicio financeiro de 1944, eleger o diretor secretario e Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano social de 1945, de acordo com os artigos 21.º e 34.º dos Estatutos em vigor.
Recife, 10 de fevereiro de 1945.
a) Arnaldo Almeida Alves de Brito — Presidente.
a) José Adolfo Pessôa de Queiroz — Vice-Presidente.
a) João José de Figueiredo — Secretario.



VALE DA DECISAO, lançado pelas Edições Cruzeiro, conta a civilização dos Estados Unidos vivida pela geração de uma mesma familia. E' o drama da vida industrial norte-americana. Dois volumes, primorosamente traduzidos por Maria Eugenia Celso — Cr$ 60,00. O maior êxito de livraria durante dois anos seguidos nos Estados Unidos
EM TODAS AS LIVRARIAS DO RECIFE

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZACAO EM PESTE

EDITAL

Acham-se abertas por 30 dias as inscrições para a matricula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Peste a realizar-se em Recife — Estado de Pernambuco (de acordo com o decreto-lei n. 4.796, de 13 de maio de 1942, regulamentado pelo decreto n. 9.385, de 13 de maio de 1942 e alterado pelo decreto n. 14.178, de 6 de dezembro de 1943).
Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saude e entregues na sede da 1.ª Circunscrição do Serviço Nacional de Peste, em Recife, acompanhados dos seguintes documentos:
a) diploma de medico;
b) atestado de sanidade fisica e mental;
c) prova de identidade.
O Curso destina-se a seleção dos medicos a serem admitidos para preencherem as vagas do quadro de extranumerario do Serviço Nacional de Peste.
O Curso terá 12 semanas de duração e começará a 5 de março de 1945, tendo sido fixado em 30 o limite das matriculas.
Haverá prova de habilitação para a matricula, versando sobre os assuntos abaixo relacionados:
1 — Noções gerais sobre etiologia e profilaxia das doenças transmissiveis.
2 — Noções gerais sobre o agente etiologico da peste, insetos e roedores que interessam a sua epidemiologia e profilaxia.
3 — Noções gerais sobre diagnostico, sintomatologia clinica e tratamento da peste.
São dispensados do exame de habilitação os candidatos que possuirem certificados do Curso regular de Saude Publica ou dos Cursos Intensivos Estaduais de Saude.
Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1945.
Dr. Jorge Saldanha Bandeira de Melo
Diretor dos Cursos do D. N. S.
NOTA — Os interessados poderão receber informações na sede da 1.ª Circunscrição do S. N. P., á rua Conde da Boa Vista n. 1570, nesta capital, diariamente das 14 as 16 horas.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

TRENS EXTRAORDINARIOS DE SUBURBIO — LINHA OESTE

Esta Companhia como nos anos anteriores fará correr nos dias 11, 12 e 13 do corrente, um trem extraordinario de suburbio, partindo de Jaboatão ás 15.03 e de Recife Central ás 24 horas, parando nas estações intermediarias.
Recife, 9 de Fevereiro de 1945.
A ADMINISTRAÇAO

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente ficam intimados a comparecer ao serviço e assumirem as funções de seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por abandono de emprêgo, os snrs. Antonio Gabriel Duarte, Servente no Depósito de Cabedelo, registrado na Caixa de Pensões sob o n. L.4965; João Bento da Silva, Guarda-Chaves em Duas Estradas, registrado na Caixa de Pensões sob o n. T.6903; José Noberto de Araujo, Trabalhador da Turma 36 em Maceió, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.14884; Manuel Inácio de Sousa, Trabalhador da Turma 18 em Alagoa de Baixo, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.11611; Aureliano José da Silva, Trabalhador da Turma Extra em Santa Rita, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.9034; Manuel Pereira de Lima, Trabalhador da Turma 2 em Bittencourt, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.14700; Aderbal Muniz da Silva, Rondante em Capela, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.12567; Antonio Amaral da Silva, Trabalhador da Turma Extra n. 1 em União, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.13229; Antonio Francisco José, Trabalhador da Turma Extra em Araçá, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.14378; Manuel Calixto do Nascimento, Trabalhador da Turma Extra n. 9 em Santa Rita, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V. 14393; João Nunes Macena, Trabalhador da Turma 20 em Caiçara, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.14724; José Joaquim da Silva, Trabalhador da Turma 9 em Aliança, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.7100 e Raul Sebastião do Nascimento, Trabalhador da Turma 9 em Aliança, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.14357.
Recife, 10 de fevereiro de 1945.
A ADMINISTRAÇAO

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente ficam os snrs. José Clementino de Sousa, Condutor, registrado na Caixa de Pensões sob o n. T.4610; Manuel Lopes da Silva, Guarda-Freios na Paraiba, registrado na Caixa de Pensões sob o n. T.5390; José Francisco da Silva, Trabalhador da Turma n. 12 em Bezerros, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.5151; José Pedro da Silva, Trabalhador da Turma n. 16 em Rio Branco, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.3853 e Manuel Luiz Correia, Trabalhador da Turma n. 12 em Pilar, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.5682, intimados a comparecer ao serviço e assumirem as funções dos seus cargos, até o dia 22 do corrente, sob pena de ser requerida a abertura de inquerito administrativo afim de apurar a falta grave de abandono de emprego.
Recife, 10 de fevereiro de 1945.
A ADMINISTRAÇAO.

AGENCIA "APAM"

Se V. S. pretende viajar em avião ou vapor, telegrafe escreva ou telefone para a Agencia "APAM", e a sua passagem será prontamente reservada. A Agencia "APAM" providenciará o dia certo do seu embarque, livrando-o de filas e de outros inconvenientes. Não importa que V. S. esteja na cidade ou no interior. A Agencia "APAM", mantém, permanentemente, passagens reservadas em aviões e vapores para o Sul e Norte do Pais. Faça a sua encomenda e não economise em prejuizo da sua comodidade.
Agencias de compras de passagens aéreas, maritimas e terrestres limitada "APAM"
Rua Visgario Tenorio n. 43 - 1.º andar
Fone 621 — RECIFE — PERNAMBUCO
Pede telegraficamente: AMAPAM

PROCUREM — DEPOSITEM EM NOSSOS
GELO CRISTAL - FRIGORIFICOS
O MELHOR DA CIDADE — SUAS MERCADORIAS
Rua dr. José Mariano, 565 — Fone 3377

GINASIO DE CARUARÚ

— E —

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

Sob inspeção permanente

Departamento masculino — Av. Deputado Souto Filho.
Departamento feminino — Av. Agamenon Magalhães
INTERNATO E EXTERNATO PARA OS DOIS SEXOS
Cursos — Primario, de Admissão, Ginasial, Pedagogico e de Contabilidade.
NOTA: — O Internato será aberto no dia 5 de fevereiro afim-de receber alunos para o curso primario, cujas aulas começarão no dia 6, e para os que se destinam aos exames de admissão na segunda quinzena do referido mês.
Para o Internato feminino DEVEM SER SOLICITADAS VAGAS COM ANTECEDENCIA, visto serem poucos os lugares disponiveis.
Caruarú, Janeiro de 1945.

COOPERATIVA AVICOLA DE PERNAMBUCO LIMITADA

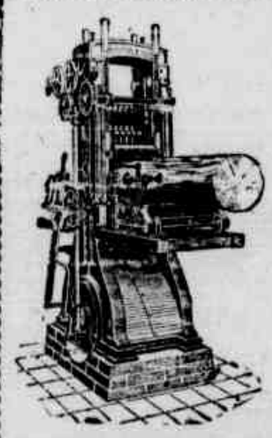
2.ª CONVOCAÇAO

Ficam convidados os socios da Cooperativa Avicola de Pernambuco Limitada, para a assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 18 de fevereiro de 1945, ás 15 hora, em nossa sede social, á rua da Detenção n. 141, para leitura do relatorio da Diretoria, parecer da Comissão Fiscal e exame do balanço encerrado em 31 de dezembro do ano findo.
José de Aguiar Campelo
Secretario

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ Assembléia Geral Ordinaria

De ordem do Ilmo. Juiz convido todos os nossos irmãos para acharem-se ás 9 horas do dia 11, em nosso consistorio, para em sessão de assembléia geral proceder-se a eleição da nova mesa que tem de dirigir a nossa confraria em 1945 a 1946.

Secretaria de N. S. da Luz erecta no Convento do Carmo, em 9 de Fevereiro de 1945.
O secretario — Elk Vieira



BARDELLA S. A.

SÃO PAULO

SERRAS FRANCESAS
ENGENHOS VERTICAIS E HORIZONTAIS. CIRCULARES
MOENDAS — PRENSAS — GUINCHOS — LAMINADORES — PONTES ROLANTES — REDUTORES

Unicos Distribuidores para o Norte do Pais
BREDERODES COSTA & CIA.
RUA DO HOSPICIO, 51
CAIXA POSTAL: 249 — TELEGR: "BRECOCIA"
FONE: 2018
RECIFE — EST. PERNAMBUCO

COLÉGIO LEÃO XIII

Cursos colegial (clássico e cientifico), ginasial, admissão, primário e jardim da infancia
Professorado competente
— Instalações completas —
Cursos de admissão, primário e jardim da infancia funcionando.

Matriculas abertas para todos os cursos.
Informações na secretaria do colegio:
Avenida João de Barros, 1563
FONE 2.8.4.8.0

Indicador Profissional

MEDICOS

DR MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Portuguez
Doenças internas (curação sorte estomago, intestinos, figado e rins) Sifilis Vias Urinarias Eletricidade Medica
Cons. Rua Nova 382, 2.º and. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone 2103
Res. Rua Manoel de Barros Lima n. 237 Campo Grande

DR JOÃO ASFORA
Doenças do Pulmão Pleuras e Bronquios — Raios X
Cons. Rua Duque de Caxias, 292 1.º — Res. Ana Porto Carreiro n.º 8 — Fone: 2590

DR A. TEMPORAL
Assistente do Prof. Barros Lima
Cirurgia e aparelho genito-urinario. Rua da Aurora 87 andar terreo. Fone 311. Residencia — Av. Cruz Cabuga 361. Fone: 2582

DR GUANERGES PEREIRA
Ouvidos, nariz e garganta
Cons. Rua Nova 382. — 1.º andar de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Res. Rua do Lupim 45. AFLITOS — Fone: 26617

DR EDWARD CHAVES
Doenças dos pulmões Operação Tuberculose Cura da asma Radiologia geral PLANIGRAFIA
Hospicio 135 das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

DR AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, bronquios e pleuras.
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone: 2284

DR JOAO ALFREDO
Cirurgia geral — Cirurgia plastica — Hemorroidas — Hernia — Varizes — Hidrocele.
Cons. Rua Nova — Edificio Sul America — Salas 45 e 46
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

JOSE' ROBALINHO CAVALCANTI
Avisa aos clientes e amigos a transferencia de seu consultorio para o edificio SULACAP Av. 10 de Novembro, salas 205 e 206. Horario: de 11 ás 12 e de 15 ás 18.

INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: — Dr. VALDEMIR MIRANDA — Tratamento pelo Radium — Raios X — Eletrocirurgia — Cancer — Tumores — Doenças da Pele. Av. Portugal n.º 52 — Fone: 2385

DR. JOAO MARQUES DA SA'
Diretor Geral da Assis Psicopatas — Doenças nervosas e mentais. Consultorio: R. Nova n.º 318. Residencia: Rua Amaro Bezerra, 465 — Derby.
Fone: 28460.

Dr. Hermogenes de Miranda
MEDICO
Avisa aos seus clientes e amigos que dará consultas, 4as. e 6as. feiras, das 8 1/2 ás 10 1/2 na rua da Imperatriz n. 80 — 1.º andar — Recife

Dr. GUMERCINDO AMORIM
Clinica média. Doenças de senhoras. Partos. Consultorio: Praça Maciel Pinheiro 360, 1.º, de 16 ás 17 horas. Residencia: Trav. Estacio Coimbra 77, Derby. Chamados a qualquer hora da noite ou do dia. Atende gratuitamente aos pobres no consultorio, diariamente de 5 ás 6 horas da tarde.

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
DR. ERNESTO ROESLER
Radium Raios X. Tratamento do Cancer e outros tumores. Molestias de Senhoras
Rua Gervasio Pires, 125. Tel. 2497

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons. 10 ás 12 Sanatorio Recife, rua Padre Inglês, 257, fone 2862; e de 16 ás 18, Ed. A Primavera, rua Nova, 378 2.º, fone 6877. Res. rua Viscondessa do Livramento, 246 — Derbi, fone 2472 — Recife

Dr. Pedro Carneiro Leão
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago — Figado — Intestino e do — Aparelho Genital —
Disturbios glandulares. Cura de engorda e de Emagrecimento
Consultorio: Imperatriz 211 1.º andar — Das 15 1/2 ás 17 1/2 horas diariamente

PROF. ARSENIO TAVARES
DR. LUIZ TAVARES
Cirurgia Geral. Vias Urinarias. Ginecologia. Partos
Consul. Rua 1.º de Março 49 as 14 as 17 horas. Res. av. Beberibe 2536. Fone: S. V. 73

PROF. ALCIDES CORREIA
Clinica Medica — Doenças Nervosas e Mentais
Edificio Sulacap — Sala 119 — 1.º andar — Avenida 10 de Novembro, 111
Consultas diariamente, de 15 as 16 horas — Telefone 2302

DR. ROSALDO CAVALCANTI
Cirurgia — Doenças de Senhoras — Partos. Consultas manhã 11 as 12 horas. Tarde 16 as 18 horas. Consultorio — Edf. Sul-America, sala 43 — 4.º andar. Fone, 6479 — Res. Rua Barão de Contendas, 79 — Afflitos. Fone: 28398

DR. RODRIGUES CALHEIROS
Doenças de Senhoras — Partos — Disturbios da Gravidez — Cirurgia Ginecologica
Ondas Curtas — Eletro-Cirurgia
Cons. Edificio Sloper. 2.º — A
Res. Rua Nova) Fone: 6067. Resid. Rua Jener de Sousa (Derbi) 947. Fone. 28469.

DR. JOSE' DE MORAIS
Cura completa, sem operação e sem dor, das hemorroidas internas e varizes. Tratamento das afecções intestinais e molestias parasitarias da Schistosomose e da amebiase.
Cons. Rua Sta. Gonçalves, 112 1º. Fone: 6323. Res. Rua Santa Cruz, 93 — Boa-Vista.

DR. DOURADO DE AZEVEDO
RETO E ANUS — HEMORROIDAS. Especialista-chefe do Hospital S. Amaro. Do Hospital Centenario e Portuguez. Ex-assistente do Prof. Fitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 234.

DR. OTAVIO DE FREITAS JR.
com estudos especializados nos Hospitaes de São Paulo e Rio. Doenças nervosas e mentais. psiconeuroses. Doenças psico-somaticas.
Consultorio: Avenida 10 de Novembro (Edificio IAPETEC), 6.º andar, salas 611 e 612 — Das 11 ás 12 e de 15 ás 18 (exceto aos sabados). Residencia: Rua D. Bosco, 779. Fone 2620.

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças Internas. Coração e vasos. Estomago. Intestinos e Figado
Consultorio: Rua da Aurora 119 1º. Residencia: Avenida Rosa e Silva, 1798 — Fone: 28 812

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Aparelhos Cardio Vascular Digestivo. Doenças da Nutrição e Syfilis. Edificio Sloper. Sala 33 2.º and. Fone: 6967.

DR. ARNALDO MARQUES
Prof. da Faculdade de Medicina. Doenças do coração e do sangue. Res. Soledade, 116 — Tel. 2343. Consultorio: Rua Nova 371. Das 13 ás 18 horas nas segundas quartas e sextas.

ADVOGADOS

Aloysio de Azevedo
Advogado
Edif. Sul America — Sala 34 3.º andar — Tel. 6870 — Recife
Residencia: Rua Conde da Boa-Vista, 400 — Fone 2050

PEDRO MONTENEGRO
Advogado
Escritorio: R. Bom Jesus, 207-1.º Fone 9026.
Residencia: R. Bruno Maia, 178. Fone 28029

A idade influe sôbre o curso da tuberculose. Na puberdade e no inicio da idade adulta a sua forma é extremamente grave.

VERMICIDA LIMA
ACABA COM OS VERMES

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 0,80 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE em Pensão familiar bons quartos com vista para o mar com refeições. A tratar na rua MANOEL BORBA n.º 474 — OLINDA

ALUGA-SE — Um grande predio, á rua do HOSPICIO servindo para qualquer ramo de negocio. A tratar com ALBERTO, á rua da Aurora n.º 49 — PRIMEIRO ANDAR.

A QUEM INTERESSAR — Aluga-se ampla sala forrada e assoalhada bastante arejada completamente independente e quartos, sendo um externo, em otima casa terrea muito ventilada. A casais ou pessoas de responsabilidade com direito a cozinhar. Ver e tratar á qualquer hora á RUA DR. JOAQUIM PORTELA n.º 106 — antiga Largo do Feitosa. Bonde e onibus de CAMPO GRANDE.

ALUGA-SE uma casa com moveis, a mesma tem 3 quartos internos e 2 externos, localizada perto do PARQUE AMORIM.
Tratar no PARQUE AMORIM, .. 1637.

ALUGAM-SE quartos sem refeições de 100 a 300 cruzeiros e com refeições a combinar, na PENSÃO SELETA á rua Barão de Itamaracá n.º 80 — ESPINHEIRO. Bonde e onibus á porta.

ATENÇÃO — Alugam-se modernissimos e amplos predios, recem-construidos, servindo para todo ramo de negocio ou consultorio. Tratar á RUA PADRE LEMOS, 77 — CASA AMARELA.

ALUGA-SE para os tres dias de Carnaval, uma varanda com ou sem o quarto e outros quartos internos para residencia definitiva ou temporaria, no edificio n.º 76, 1.º andar, RUA DA IMPERATRIZ.
O presente oferecimento é para familia ou rapazes pois o ambiente é inteiramente familiar.

ALUGA-SE uma casa moderna, na rua do Paissandu', com 2 pavimentos, gosto, conforto e luxo, para familia de fino trato. Com ACANTELLADO, rua da Imperatriz n.º 35 — 1.º andar, das 16 ás 18 horas.

ALUGA-SE casa moderna, no bairro novo do FAROL com oitões livres, sala unica, 4 quartos etc. Aluga-se tambem uma varanda para os 3 dias de carnaval. IMPERATRIZ, 22, 1º. andar, das 8 ás 11 e 14 ás 17 horas.

ALUGA-SE a casa n. 1647, no Farol, com 3 quartos, está em pintura e limpeza — Terraço — Frente para o mar e saida para a RUA DO FAROL. Muito perto do bonde. Contrato de um ano. A tratar á PRAÇA ARTUR OSCAR n. 211

ALUGA-SE um grande quintal prestando-se para deposito ou pequena industria. Facilita-se o maximo possivel. A tratar na RUA DA AURORA n. 1231 com D. ANGELITA.

ALUGAM-SE dois magnificos quartos para casais. Pensão Cruzeiro. Casa de primeira ordem, servido por por dez linhas de bondes e onibus.

ALUGA-SE um quarto com refeição em casa de familia, a casal sem filhos. Tem direito a varanda. RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 216 — 3.º andar.

ALUGA-SE para o Carnaval metade de um 1.º andar ou todo, com moveis, no PATEO DO TERÇO. Informações á RUA DIREITA n.º 295.

ALUGA-SE um otimo quarto em residencia familiar, a casal sem filhos, de comprovada responsabilidade, ou senhora honesta. E' favor não se apresentar quem não estiver nas condições acima. P. SANTA CRUZ DOS MILAGRES, 174 — OLINDA. (Lado do Mar).

ALUGA-SE uma casa no PINA, acabada de construir, á RUA CAP. RABELINHO, 478, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, saneamento, terraço, etc., oitão livre. PREÇO: Cr$ 450,00. A tratar na "CASA ODEON" Rua Nova, 285.

CASA — Permuta-se uma casa antiga, com boas acomodações e grande terreno, proximo ao centro, prestando-se bem, para industria ou pensão, por outra menor, que tenha bom quintal, e seja, mais perto do centro comercial. Informações com W. L. S. — na posta restante deste jornal.

CASA — Procura-se com urgencia uma casa pequena, moderna, com moveis, nas imediações da Avenida João de Barros e Avenida Visconde de Suassuna.
Aluguel até Cr$ 1.000,00. Tratar pelo telefone n.º 3383.

CASA MODERNA — Negócio urgente — Entrega imediata. Vende-se uma na rua XAVIER MARQUES n.º 67. Transversal á Av. Malaquias, recuada com 2 oitões livres, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 terraços, 2 saneamentos, sendo um completo, quarto para empregado. Garage, terreno próprio, ainda não foi habitada. Facilita-se o pagamento, pode ser corrida procurando as chaves na obra que se está fazendo junto. A tratar no CORREDOR DO BISPO, 125 — de 14 ás 16 horas.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma moderna, com 3 quartos; 2 salas; cozinha com fogão á gás; quintal arborizado. Tratar com CELSO, á rua da Detenção n.º 175 — á tarde.

CASA — Precisa-se de uma casa para casal sem filhos nos bairros proximos da cidade, dando-se fiança ou seis meses de caução. A tratar pelo telefone 9410 Nas horas uteis.

CASA RESIDENCIAL EM BOA-VIAGEM — Ampla, nova, confortavel e edificada em terreno proprio. Disponhe no oitão de terreno para nova construção. Luxuosos moveis de fabricação especial no estilo da casa. Na RUA FAELANTE DA CAMARA n.º 63 — Vende o Corretor Geral EDUARDO DUBEUX.

CASA — No aprazivel arrabalde do BARRO, servido por bonde, onibus e trem, construção recente, tendo cinco quartos, duas salas, copa, cozinha, aparelho sanitario interno, terraços e garage, agua encanada e luz eletrica, em grande sitio arborizado com fruteiras de qualidade, ALUGA-SE a quem adquirir as aves LEGORNE em franca postura e instalações avicolas existentes na mesma.
Ver e tratar na RUA PADRE DIOGO RODRIGUES n.º 339 (ao lado da Vila dos Ferroviarios) das 7 ás 11, horas da manha.

CASAS — De residencia ou escritorio, salões de dansa, cinemas, etc., encarrega-se de lavar, limpar, encerar e lustrar os moveis — A CRISTALINA — Fone: 7159

CASA NA RUA DO FUTURO, 479 — BAIRRO DO ESPINHEIRO, perto do COUNTRY CLUB, vende-se por Cr$ 150 000,00. Com seis quartos, alpendre, 2 sanitarios grande quintal. Entrega imediata tratar á RUA DO IMPERADOR, 491 fone 6236

CASA A' VENDA ENTRE CAPUNGA E ENTRONCAMENTO — Vende-se uma á rua da Amizade n.º 114, otimamente localizada com um oitão livre para passagem de automovel; boas divisões e regular área arborizada. A casa pode ser corrida, falando os interessados com o inquilino. Negocio sem intermediario. Tratar com o sr. Mendonça. á Travessa da Assembléia n.º 71 — 1.º andar (CIA AGRO-FABRIL MERCANTIL), nesta.

CASA — Precisa-se comprar uma casa nos bairros de S. José ou S. Antonio, ou ainda em arrabalde proximo ao centro, de preferencia Madalena ou Prado, com acomodações para pequena familia. Negocio direto. Cartas com detalhes para COMPRADOR — Caixa Postal 48 — RECIFE.

CASA — Vende-se na rua Imperial n. 292, com 7 quartos, 2 salas, cozinha, saneada e quintal. Preço Cr$ 70.000,00. Tratar na rua DIREITA n. 243.

CASA — Vende-se ou aluga-se uma desocupada, com terreno proprio, 50 metros de fundo, 2 quartos, 2 salas, cozinha e outros comodos, sita á RUA DA ALEGRIA, 519 — TIGIPIO'. Preço para a venda: Cr$ 12.000,00. A tratar na RUA DIREITA, 26 — 2º. andar.

COMPRA-SE — Uma casa no bairro de AFOGADOS. Vende-se no interior grande propriedade para criação. Vende-se tambem um grande chassis para onibus ou caminhões, capacidade 6 toneladas, um auto FORD 29, aluguel, diversas peças, ferros e madeiras. A tratar á RUA DA PAZ n.º 179 — AFOGADOS.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se casa confortavel, bem localizada, para entrega imediata. RUA CONSELHEIRO PORTELA n.º 597.

CASAS A' VENDA — Vende-se uma perto do Largo da Paz, ponto comercial, 30 mil cruzeiros. Outra no mesmo local, 35 mil cruzeiros, 4 quartos, mosaicada, forrada, em terreno proprio. Venda urgente. E' uma canja essa compra. Outra na rua Imperial, com 7 quartos, 70 mil cruzeiros, piso de tacos, forrada. Casa e sitio em Tigipió, 176m. de frente x 176m fundos. 75 mil cruzeiros. Duas em Tigipió. 12 e 16 mil cruzeiros. Outra na Capunga, 80 mil cruzeiros. Outra em S. José, 20 mil cruzeiros. Outra na Boa-Vista, 100 mil cruzeiros. Outra no mesmo local, 55 mil cruzeiros. Palacete na Boa-Vista 450 mil cruzeiros. Prédio no bairro do Recife, 600 mil cruzeiros. Outra em Casa Amarela, casa e sitio grande 100 mil cruzeiros. 3 casas em S. José, 100 mil cruzeiros as 3 casas. Prédio na rua S. Miguel 50 mil cruzeiros. Outras casas de preços modicos, compradores de pequenos capitais. A tratar com DIONYSIO DO REGO com escritorio sito á rua das Trincheiras n.º 112, 1.º andar, das 10 ás 12 ou das 17 ás 18 horas.

CASA EM OLINDA — Vende-se á rua Joaquim Cavalcanti, moderna, com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, 2 W. C., terreno com 17 x 80 metros com 8 coqueiros e diversas fruteiras, a tratar á Av. Joaquim Nabuco n.º 75 — ARMAZEM DE AÇUCAR.

CASA — Vende-se uma, otima residencia, construção muito solida, com 6 quartos, salas, copa, 2 sanitarios, sendo um completo, com finos azulejos, garage, etc. Preço: 200 mil cruzeiros, Suburbio de excelente clima.
Tratar na rua do DIARIO, 90, 1.º andar, sala da frente.

ESCRITORIO — Quem dispuser de um no centro, com telefone, e quiser vendê-lo ou dividi-lo com companheiro idoneo, procure COELHO na PREDIAL DO NORDESTE á RUA DO IMPERADOR n.º 235 ou pelo fone 7250.

ESCRITORIO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS — Edificio Meridional, AV. RIO BRANCO, 193 — 1.º andar, sala 18, fone 9397. Compra e vende, CASA, TERRENOS e PROPRIEDADES, pelos melhores preços. Antes de fazer qualquer negocio, consulte o nº escritorio.

FABRICA DE CAROA' — Vende-se uma bem montada na FAZENDA VARZEA ALEGRE, municipio de PESQUEIRA, com 1 motor a óleo de 25 HP., 8 maquinas, prensa de madeira e demais pertences. A mesma dispõe de 8 cotas partes. O interessado poderá procurar o proprietario SATIRO FEITOSA FILHO á RUA DA PRAIA, 40 em Monteiro — PARAIBA.

GRANDE PROPRIEDADE A' VENDA EM CUPIRA, 2.º DISTRITO — Vende-se por preço convidativo uma boa propriedade com cerca de 800 á 1.000 quadros, situada no 2.º distrito do Municipio das PANELAS Livre e desembaraçada, distante da Vila, 2 quilometros e com estrada de rodagem á porta. A tratar com João Marinho na VILA DE CUPIRA — ou com Antonio Marinho RUA DE APIPUCOS n.º 1105 — RECIFE.

NÃO venda e não compre sua casa, sua propriedade ou seu terreno antes de falar com PAULO DE FREITAS, rua do Bom Jesus n.º 226 1.º andar. Fone 9309, das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas nos dias uteis. Temos otimas casas em todos os bairros Madalena predio, com 2 anos de construido, 3 quartos internos; um externo; garage; oitões livres; recuado; dois saneamentos; um completo; terraço; jardim; frente para o nascente, terreno proprio, enfim um predio com todo conforto, acabamento de 1.ª ordem, entrega imediata do mesmo. Preço Cr$ 120 000,00. predios comerciais, enfim uma infinidade de bons imoveis, negocio com criterio e sigilo. Venha hoje mesmo não deixe para amanhã, alguns com facilidade de pagamento.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se livre e desembaraçadamente um Engenho distando 9 quilometros da Estação da Great-Western, e com rodagem, com 470 hectares todo demarcado parte em mata, agua corrente em todos os vales, muitas varzeas. Dispõe de uma bem montada fabrica de Aguardente de Cana, movida a agua, roda de ferro. A' marca da Aguardente é de muita aceitação a produção não satisfaz para atender os pedidos. Uma boa fabrica de Farinha movida tambem á agua, são instalações novas e com acabamento perfeito. Safra nova de 1.500 toneladas e uma velha de 400 toneladas — 8 quadros de roça, pedente ao fabrico, 10 bois de carro, 10 burros, encangalhados, utensilios etc.
Prestando-se á fornecer a 2 otimas usinas. O motivo desta venda é a transferencia do proprietario para o sul. Informações á RUA DA DETENÇÃO n.º 119 — RECIFE — com F. CLIMACO das 8 ás 10 horas, ou na TRAVESSA DA CARIOCA n.º 53 — 1.º andar de 19 ás 20 horas.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se 2 otimas propriedades de terrenos arenozos e fortes. tendo muitas matas com madeiras de lei, barragens e riachos sendo instalada em uma delas uma engenhoca com todos os utensilios necessarios, diversas casas de telhas, cercado de arame, sitio de frutas, etc. Tudo em perfeito estado de conservação. Situadas uma no municipio de Panelas e outra em Lagoa dos Gatos. O motivo da venda é o dono querer retirar-se urgente. Preços baratissimos. A tratar com ABILIO MUNIZ — ENG. PAU D'OLEO — Panelas — ESTAÇÃO QUIPAPA'.

PROPRIEDADE NO INTERIOR — Vende-se uma propriedade em MADRE DE DEUS, com plantações de madeira para construções, de café, coqueiros, palmas, tendo muitas fruteiras e varzeas com bastante capim de planta. Possue 7 casas sendo cinco de tijolo e duas de taipa, duas barragens e é toda cercada de avelos e arame, com as dimensões aproximadas de 4 quilometros de extensão por 3 de largura, ficando á margem da estrada de rodagem que liga MADRE DE DEUS a CARUARU'. A tratar com A. Porto, rua João Ramos, 221 — CAPUNGA, das 14 ás 17 horas.

PENSÃO AVENIDA — PAISSANDU' n.º 281, com a mudança de proprietario, acha-se totalmente melhorada. Ambiente familiar, asseio e ordem: comodos para casais ou solteiros idoneos, alimentação variada. Fornece marmitas, refeições avulsas e aceita diaristas decentes.

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se o engenho de açucar denominado LEVADA, situado no Municipio de Passo de Camaragibe (ESTADO DE ALAGOAS), com capacidade para 6.000 toneladas de cana fornecidas á Usina Santo Antonio por via ferrea. Dispõe a propriedade em apreço de boas matas, muita lenha, pastagens para criação, benfeitorias etc. A tratar, em Maceió, com a proprietaria JULIA MENDONÇA, á rua Barão de Atalaia, 855, ou com Jeronimo Fiuza, á RUA GENERAL HERMES 75.

PERMUTA-SE ou Aluga-se uma casa com 3 quartos; sala de jantar; copa; cozinha; garage; localizada perto do onibus e bonde em BOA-VIAGEM. Tratar á rua Riachuelo, 649, das 8 ás 17 horas.

PREDIO COMERCIAL — Vende-se na Av. Cruz Cabugá um predio para loja em S. AMARO, preço 35 mil cruzeiros, em otimas condições. Verdadeiras pechinchas. A tratar com Marinho, PATEO PARAISO n.º 101, de 11 ás 12.

PENSÃO SÃO SEVERINO — Em CAMPINA GRANDE estritamente familiar, predio novo com apartamentos e quartos amplos e bem arejados, alimentação sadia e farta, conforto, higiene e ordem. Garage anexa ao predio á disposição dos hospedes.
RUA JOSE' BONIFACIO n.º 432. Endereço telegrafico JOCI

PERMUTA-SE uma grande casa, com duas salas, dois quartos, dois saneamentos, um quarto externo, dois terraços, jardim e grande quintal, aluguel duzentos cruzeiros, perto do relogio da TRAMWAYS e a dois minutos do bonde de CASA AMARELA, por outra nas proximidades da cidade mesmo sendo menor. Tratar com LUCIO, á RUA BARÃO DE SÃO BORJA, 278.

PERMUTA-SE uma casa que está alugada á AVENIDA OLINDA n.º 402, sendo que a casa tem oitões livres, saneada, com 4 quartos por uma no bairro de São José, Boa Vista, ou Largo da Paz, carta para Luiz Isidio, na AVENIDA OLINDA n.º 402 — SALGADINHO.

PRECISA-SE alugar uma casa em CAMPO GRANDE até Cr$ 600,00. Ofertas para rua Coelho Neto, 38. No circular do mesmo suburbio.

QUARTOS — Tres rapazes do comércio procuram em casa de familia ou em pensão de pouco movimento. Tratar pelo fone 2408, com NOTARO.

SE NÃO ACREDITA, VA' VER — 3 casas um minuto apenas para o bonde — com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal murado, de alvenaria — terreno proprio, bairro de 1ª. ordem, com agua e luz — a Cr$ 20.000,00 cada. Outra no centro da Cidade 2 quartos, saneada — murada — bem conservada, terreno proprio — Cr$ 22.000,00. Mais um sobrado no centro da cidade, porém camarada — Com PAULO DE FREITAS, fone 9309 — RUA DO BOM JESUS, 226 — 1º. andar.

TERRENO — Otimo para aviario, com fruta, mata, agua permanente, a menos de 1 quilometro da cidade, com otimo clima. Preço Cr$ 8.000,00. Cartas para JOSE' FERREIRA, Comissariado de CHÃ-GRANDE — GRAVATA'.

TERRENO — Vende-se um com 12 metros de frente na RUA VISCONDESSA DO LIVRAMENTO frente para o nascente, servido por duas linhas de bond: DERBI e MADALENA. A tratar á RUA DUQUE DE CAXIAS, 355 — 1º. andar.

TERRENO — Vende-se na rua aberta no oitão do predio n.º 2131, AV. BEBERIBE (AGUA FRIA) no meio de novas construções a vinte metros do calçamento, já iniciado, podendo se construidas 20 casas variadas tratar na rua SANTA CRUZ DOS MILAGRES n.º 33 — OLINDA, em frente á Igreja.

VENDE-SE uma casa recem-construida, com amplo terraço, 3 espaçosos quartos, luxuoso saneamento, grande sala de jantar, copa, cozinha, instalações para gás e agua quente. Dependencias com garage 2 quartos para empregados, W. C. para empregados, lavadouro etc. etc. Acabamento luxuoso. Ver á AVENIDA 17 DE AGOSTO, junto ao n. 324 — PARNAMERIM. E tratar pelo telefone 28684.

VENDEM-SE 1 charrete e 1 sitio com 20 hectares, varzea, capoeira, arborizado, 2 casas, sendo uma de alvenaria, prestando-se para granja, a tratar com d. Julia Melo — AGUA COMPRIDA — BEBERIBE.

VENDE-SE uma casa sita á rua Santa Izabel n.º 301, a tratar no Mercado de Casa Amarela, compartimento n.º 44 entrega imediata.

VENDE-SE uma boa industria, localizada no suburbio da Capital, em pleno funcionamento. Maquinas e utensilios semi-novos. Operariado selecionado. Marca e produto acreditado em todo o Estado e nos Estados vizinhos aonde é vendida toda a produção. Aluguel de casa muito barato com contrato ainda por 3 anos e opção de compra. Negocio urgente sem intermediario. Informações com MARQUES DOS SANTOS & CIA. — RUA DO APOLO n.º 77.

VENDE-SE — Uma otima propriedade, com casa de moradia, grande deposito de agua e ponto de negocio, na RUA DA BOA VISTA n. 447, na cidade de BONITO com uma extensão de cerca de 300 metros de fundo com largura de cerca de 20 metros na frente e 200 no fundo. Todo plantado. Preço Cr$ 15.000,00. Tratar com LUIZ VELOZO, RUA BOM JESUS, 226, 1º. Sala 1 — Telefone: 9309.

VENDE-SE — Um terreno medindo 16x60, com 2 frentes, todo plano, a tratar com MILTON, na Caixa Economica Federal (MATRIZ).

VENDE-SE uma otima casa no Espinheiro, perto do mercado, perto dos bondes e onibus, duas na travessa do Zumby, sendo uma em terreno proprio, podendo construir uma ou mais casas. Trata-se com OLIVEIRA Rua do Hospicio, 99, das 12 ás 13 e das 18 horas em diante

VENDE-SE — Um terreno na rua Alegre — ARRUDA — com 15 x 35
Tratar com Luiz Velozo, rua do Bom Jesus, 226

VENDE-SE á Avenida Caxangá n.º 1206, (CORDEIRO), por preço de ocasião, uma casa de alvenaria propria para negocio e de esquina. A tratar á Rua S. Mateus n.º 142 — IPUTINGA — RECIFE.

VENDE-SE — Sem intermediarios, uma casa moderna, há pouco construida, muito confortavel, situada á Av. Beira-Mar, depois do terminal da linha de PINA, por 120 mil cruzeiros, com os seguintes comodos: 3 quartos internos, 2 externos, sala de jantar, sala de visita, copa, cozinha, dispensa, 2 saneamentos, sendo um completo tudo muito espaçoso, grande terraço em redor, garage, lavanderia, toda murada, jardim na frente e grande quintal, tendo ainda um terreno que dá os fundos para outra rua no qual pode ser construida uma boa casa, medindo 8x43 metros. Tratar á rua REAL DA TORRE, 827, diariamente, das 13 horas em diante.

VENDE-SE com urgencia uma casa nova, com 6 quartos, 5 minutos para o bonde á estrada do Bonji n.º 116 já foi casa de negocio, pa'ando-se de dança com luz e rodagem á porta. Parte movimentada. A tratar com o Capitão Muniz no PRADO.

VENDE-SE por motivo de transferencia de residencia em CAMPINA GRANDE ou permuta-se por imoveis no Recife ou em São Paulo (Capital)
Pequena propriedade localizada no perimetro da Cidade de Campina Grande com materia prima da olaria e exploração de pedreiras Grande predio novo Saneado de uma construção dispondo de imensa área interna de 2.000 mts 2 com bastante comodos para armazens de algodão (proprio para armazens gerais) servindo tambem para a montagem de qualquer ramo de negocio ou industria oficinas mecanicas ou garage etc.
Otimos terrenos em ruas principais da Cidade e casas de residencia. No Recife importante industria com rendimento mensal de mais 10 000,00 (dez mil cruzeiros) liquidos com possibilidade para muito mais.
A tratar nesta cidade ou Recife á rua das Florentinas n.º 129 ou em Campina Grande á Praça João Pessoa n.º 35

VENDE-SE na rua Carneiro Vilela n.º 535 uma casa com terreno proprio a tratar na travessa do Gonçalves n.º 71 — Rua do Lima — SANTO AMARO.

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma casa á RUA TOME' GIBSON 153 (Pina de Dentro). Entender-se com LUIZ MIRANDA, na 1º. DE MARÇO, 89, 2º. and. Fone 6954.

PONTO PARA NEGOCIOS

BAR — Vende-se no centro da cidade e fazendo otimo negocio. O motivo será explicado ao comprador. Tratar com Aurelio Nogueira no ARMAZEM "BBB" — DUQUE DE CAXIAS, 257.

CR.$ 300.000,00 é assombroso o rendimento mensal do capital empregado na fabricação de uma importante fabrica que deixa anualmente um lucro certo de Cr.$.... 150.000,00 Aproveitem, procurando imediatamente José Rufino Praça Dezessete 24 — 1.º andar fone 6126.

CASA DE NEGOCIO — Vende-se, situada na zona mais comercial do arrabalde de RECIFE a quem comprar a armação. Negocio bom e de ocasião. ARTHUR DUBEUX. AV. RIO BRANCO n. 127.

CINEMA — Compra-se um nesta cidade ou fora dela escreva confidencialmente para EMPRESA BOA IDEIA, portaria deste DIARIO.

FARMACIA — Vende-se uma em cidade prospera do interior do Estado. A tratar no LABORATORIO EDSON FRANCO LTDA. Rua das Crioulas n.º 268 — CAPUNGA.

MERCEARIA — Vende-se uma na rua S. Luiz n.º 103 — PINA. A tratar na mesma.

OCASIAO UNICA — Vende-se o BAR MERCEARIA E RESTAURANT "S. JORGE". Fazendo bons negocios, livre e desembaraçado, o motivo da venda é doença.
Rua Miranda Falcão n.º 71 — PINA.

OTIMO NEGOCIO — Vende-se o GRANDE-HOTEL DE CARUARU' muito afreguezado e cozinha de primeira ordem. O motivo se explicará ao comprador. A tratar no mesmo.

PONTO — Vende-se á rua Passo da Patria, 138 freguezia de SÃO JOSE', serve para qualquer ramo de negocio, deposito, oficina, etc. comodos para familia, aluguel modico. Tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 421.

POR MOTIVO DE NEGOCIO — Vende-se uma Mercearia situada no PINA á rua do Caju' n.º 395 podendo o proprietario informar a quem interessar por meio de cartas todos os pormenores do referido negocio. Escreva com urgencia para o endereço acima.

URGENTE — Vende-se uma mercearia perto da ENCRUZILHADA (casa de esquina), cujo aluguel deixa um saldo de Cr$ 160,00. A tratar na RUA DIREITA n. 243 ou na RUA MANOEL DE CARVALHO n. 244 — ESPINHEIRO.

VENDE-SE um bar no bairro do RECIFE, em pronto funcionamento, a tratar á RUA DO BOM JESUS n. 125-1º. — Sala n. 1, das 9 e meia as 11 e meia.

VENDE-SE a mercearia moveis utensilios e as mercadorias por 12 000 cruzeiros servindo a mesma para residencia Av. Beberibe 1914 — AGUA FRIA

VENDE-SE um bom negocio, na RUA IMPERIAL. Serve para uma boa mercearia, um bom hotel, ou uma pequena fabrica, salão tendo 20 metros de comprimento, 2 salas, quintal, oitão livre. A tratar na RUA ESTREITA DO ROSARIO n. 268 — 1.º andar — na ALFAIATARIA.

EMPREGOS

ARRUMADEIRA — Precisa á rua Velha n.º 277 — bairro da BOA-VISTA.

AMAS — Precisa-se de duas amas, uma para cozinha e outra para copa e arrumação. AVENIDA 17 DE AGOSTO, 863 — SANTANA

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma boa arrumadeira. A tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612

AUXILIAR DE CONTADOR — Precisamos urgente de um para importante firma desta praça. E' indispensavel completo conhecimento de contabilidade em geral e cálculos comerciais. Ordenado Cr$ 1.000,00. Idade: de 19 a 20 ou de 24 a 38 anos, quites com o serviço militar. Tratar na APEC á RUA DO IMPERADOR n.º 235 — térreo.

BALCONISTA PARA ACESSORIOS DE AUTOMOVEL — Precisa-se com urgencia de um, com pratica. Ordenado: Cr$ 600,00. Tratar na APEC á rua das Calçadas n.º 356 ou na rua do Imperador n.º 235 — térreo.

BALCONISTAS DE FERRAGENS — Precisamos de dois habilitados para importantes firmas desta praça. Ordenado: Cr$ 600,00. A tratar na APEC á RUA DO IMPERADOR n.º 235 — térreo.

BALCONISTAS — Precisamos de vários habilitados para todos os ramos. Tratar na AGENCIA PERNAMBUCANA DE EMPREGOS COMERCIAIS á rua das Calçadas n.º 356.

BORDADEIRAS E COSTUREIRAS — A' rua Joaquim Felipe n.º 116, contratam-se bordadeiras para serviços á mão; e costureiras que trabalhem com perfeição.

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 cozinheira. Tratar á RUA VIDAL DE NEGREIROS — 188.

CORRENTISTA — Precisamos com urgencia de um que tenha pratica de grandes firmas comerciais. Bom ordenado. Tratar na APEC á RUA DO IMPERADOR n.º 235 — térreo.

COSTURAM-SE vestidos de baile e fantasias para o carnaval, pijamas e camisas para homens. RUA DIREITA, 295.

COSTUREIRA — Precisa-se de moças que saibam trabalhar na maquina de costura. A rua do Aragão n.º 7 — 2.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma na rua da Hora n.º 402 — ESPINHEIRO.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que já tenha trabalhado em pensão; á RUA DO PAISSANDU', 281, BOA-VISTA.

ESCRITURARIOS — Precisamos de dois rapazes ou senhoritas com pratica de Caixa, Contas Correntes e livros fiscais. Ordenado: Cr$ 500,00 a Cr$ 600,00. Tratar na AGENCIA PERNAMBUCANA DE EMPREGOS COMERCIAIS á rua das Calçadas n.º 356.

EMPREGADO E COPEIRA — Precisam-se de um empregado e de uma copeira, que sejam competentes e apresentem atestado de conduta. Paga-se bom ordenado. Tratar na Praça da Bandeira n.º 116 — MADALENA — (Proximo ao CAMPO DO ESPORTE).

ESTENO-DATILOGRAFA — Precisamos urgente de uma que já tenha trabalhado em escritorio de grande movimento. Ordenado: Cr$ 800,00. Tratar na APEC á RUA DO IMPERADOR n.º 235 — térreo.

EMPREGADAS — Duas para varios serviços e uma para lavagem e passar a ferro, vai precisar uma pequena familia estrangeira. Tratar AV. BEIRA-MAR n.º 1324. Não apresentar-se quem não tiver referencias.

EMPREGADO PARA SITIO — Precisa-se urgente casa e rancho e durma no emprego, ordenado até 80 cruzeiros.
"CHACARA DAS ROSAS" rua das Moças n.º 524 — ARRUDA.

FATURISTA — Precisamos urgente de dois rapazes ou senhoritas habilitadas. Ordenado: Cr$ 400,00 a Cr$ 500,00. Tratar na AGENCIA PERNAMBUCANA DE EMPREGOS COMERCIAIS á rua das Calçadas n.º 356.

FARMACIA — Precisamos urgente de dois auxiliares que já tenham trabalhado em balcão de farmacia. Tratar na AGENCIA PERNAMBUCANA DE EMPREGOS COMERCIAIS, á rua das Calçadas n.º 356.

FIRMA do interior oferece bom ordenado e comissão na firma, a uma moça de boa aparencia com desembaraçada conservação, que tenha pratica de comercio, que seja desembaraçada em viajar com radios, ou tenha desejo de ingressar no ramo.
Carta para posta restante deste DIARIO, com endereço a A. Leal.

FOTOGRAFO — Com bastante pratica, oferece seus serviços. Podendo ser procurado na RUA 1º. DE MARÇO n. 98 — FOTO ROIAL — 1º. andar.

IMPRESSOR — Precisam-se para maquinas UNIVERSAIS. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 33 — ARTES GRAFICAS.

LAVADEIRA — Precisa-se que passe e lave muito bem, ordenado Cr$ 120,00. A tratar no LERO-LERO BAR. Pracinha junto ao DIARIO DE PERNAMBUCO.

OPERARIOS — Fábrica de Bolsas, Pastas e Cintos, precisa de pessoas que tenham pratica do serviço. Aceita aprendizes menores de 16 a 18. RUA DE S. JORGE n.º 119.

PRECISA-SE de um auxiliar de balcão, bem habilitado e conhecedor do ramo de miudezas, ordenado no inicio Cr$ 600,00. prefere-se maior de 26 anos e exige-se boas referencias, favor não se apresentar quem não estiver em condições. Resposta para S. E. A. na posta restante.

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira. Tratar na AVENIDA BEIRA-MAR, 2594 — BOA-VIAGEM.

PARTEIRA — Precisa-se de uma, diplomada, ou que tenha grande pratica em trabalhos de obstetricia, com idade de 30 a 40 anos, que apresente referencias sobre sua idoneidade e capacidade profissional, para trabalhar em uma usina proxima da cidade. A tratar á RUA LEÃO COROADO n.º 20 — BOA-VISTA.

PRECISA-SE de um aprendiz de 16 a 17 anos com o 3.º ou 4.º ano ginasial ou comercial para praticar em secção de peças e acessorios para automovel. Falar na RUA PASSO DA PATRIA n.º 345 — RECIFE.

PRACISTAS — Precisam-se de moças e rapazes que conheçam bem o serviço de praça. Tratar na RUA CAMBOA DO CARMO 93 — 1º. andar.

RAPAZ com pratica de cozer á maquina precisa-se á rua da Aurora n.º 295

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro procure hoje mesmo ALBUQUERQUE & GALVÃO, á rua 7 de Setembro n.º 118 — BOA-VISTA, que se encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez, tendo garage e oficinas adaptadas para este fim fone 3189.

AUTOMOVEIS — Vende-se barato um CHEVROLET passeio 1940, matriculado nesse Estado. Aluguel e um FORD 1937 do DISTRITO FEDERAL. Ver e tratar na RUA DAS NINFAS, 112. Telefone 2335

BICICLETA — Compra-se uma em perfeito estado de conservação. Tratar com R. MEDEIROS, á RUA DE SANTA TEREZA, 42 — PATEO DO CARMO.

CHEVROLET 41 — Vende-se á tratar na AGENCIA E POSTO DE SERVIÇOS SÃO CRISTOVAM á RUA DA AURORA n. 295.

CARROS FORD — Vendem-se 1 Caminhonete FORD 29 e 1 pequeno onibus "MARINETE" FORD 34, em otimo estado de conservação, carroceria inteiramente nova e por preço de ocasião. A tratar á TRAVESSA DAS GRAÇAS n.º 155.

CHEVROLET 1940 — Vende-se um carro de 4 portas, em boas condições, desse tipo. Ver e tratar á RUA NETO DE MENDONÇA, 143, entre 13 e 15 horas. Negocio direto.

HUDSON 941 — Vende-se por 45 mil cruzeiros, á vista um HUDSON, modelo 941, super six, 4 portas, rodas brancas com radio, licenciado, estufamento extra, macio. Ver e tratar á avenida Beira-Mar n.º 3644 — BOA-VIAGEM.

MOTOCICLETA, vende-se 1 de 250 cc., funcionando perfeitamente, pintura da fábrica, ultimo tipo, tanque niquelado, pneus, camaras de ar e baterias novas, 2 bolsas de couro no bagageiro e com sobressalente, 3 pneus e 2 camaras de ar usadas e 1 nova. Tratar com Leloso no SERVIÇO DE FEBRE AMARELA rua Fernandes Vieira, Ed. do Pronto Socorro, ou na Estrada de Belém n.º 579, depois das 17 horas.

MOTOCICLETA D. K. W. 200 cc. — Vende-se com motor e pneus em perfeito estado de conservação. Ver e tratar: RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 274.

PARA O CARNAVAL — AUTOMOVEL FORD 1929, ABERTO — Vende-se um, a tratar com Miranda na rua da União junto ao depósito da SECRETARIA DA AGRICULTURA de 7 ás 13 horas ou á estrada de Belém n.º 1695 — CAMPO GRANDE.

SECRETARIO PARA COLEGIO — Precisamos de um que já tenha ocupado identico lugar ou tenha cursado no minimo até o 3.º ano superior. Ordenado: Cr$ .... 600,00. Não interessa quem não satisfaça estas exigencias. Tratar na APEC á rua das Calçadas n.º 356. CARMO.

VENDE-SE UMA BARATINHA COUPE FORD 1941, 85 H. P. SEMI-NOVA — Motivo de viagem para o Rio. Negocio urgente. Preço de ocasião. Tratar com Albuquerque. Rua de São João n.º 313 — CASA AMARELA. Diariamente das 7 ás 8, das 12 ás 15 e das 18 ás 19 horas.

VENDEM-SE 5 PNEUS "GOODYEAR" — Faixa Branca 600 x 16, com ou sem as camaras sendo dois semi-novos, 2 em perfeito estado de conservação e 1 já liso. Tratar com Albuquerque, á rua de São João n.º 313 — CASA AMARELA. Diariamente das 7 ás 8, das 12 ás 15 ou das 18 ás 19 horas.

VENDEM-SE um carro HUDSON 1942 com pintura e rodagem nova e um CHEVROLET 1941 ambos em estado de novo e matriculados em RECIFE. A tratar á RUA 7 DE SETEMBRO, 118 — fone 3189.

VENDEM-SE 2 carros FORD tipo 1929 em perfeito estado de funcionamento com placa de aluguel. A tratar com Severino Ford em GRAVATA'.

VENDEM-SE um carro FORD 1929 com capota, pintura e alcochoados novos, preço 10 mil cruzeiros e um carro de classe 1937 com 4 portas sem chapa preço 6 mil cruzeiros. A tratar á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 118 — fone 3189.

COLEGIOS E CURSOS

HABILITE-SE A GANHAR MENSALMENTE CR$ 1.500,00. Matricule-se no curso de preparação á ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA. Preparam-se ainda candidatos ás ESCOLAS MILITAR NAVAL e AERONAUTICA.
Informações: Rua D. Bosco n.º 512

PIANOS

PIANO ALEMÃO — Perfeitissimo, vende-se á rua das Calçadas n.º 144.

VENDE-SE um piano Dorner, harmonioso, perfeito. Preço dez mil cruzeiros. Tratar á RUA DO PIRES, 617.

VENDE-SE um piano Essenfelder, semi-novo, a tratar na travessa Castro Alves n.º 79 — ENCRUZILHADA.

VENDE-SE — PIANO ALEMÃO NOVO, de alta qualidade. Rua José de Holanda n.º 482. — TORRE.

DIVERSOS

ALUGA-SE um PICK-UP com bom sortimento de discos. A tratar na RUA DIREITA n. 321 — 2º. andar.

A QUEM INTERESSAR — Pessoa competente no beneficiamento de aguardente de cana, montagem de filtros, carvão animal, areia, etc. e beneficiamento de aguardente de maçã pode ser procurada pelos interessados á praça João Pessoa n.º 114 — Vitoria — PERNAMBUCO. Poderão endereçar cartas a S. CAVALCANTI, no mesmo endereço

ATERROS, contrata José Pires Ferreira. Camboa do Carmo n.º 107 — fone 6600. Caminhões proprios.

BAIXARAM todas as ferragens usadas da FERRUGINOSA a maior casa de ferragens usadas em RECIFE. Preços, sem competencia. Chapas, barras, varões, cantoneiras, polias, parafusos, porcas, varões de aço, eixos, para todos os fins de 1" a 18" bacias, lavatorios e pias novas com pequenos defeitos, canos tubos conecções para todos os fins. Vejam a realidade RUA DO ALECRIM 64, (transversal á RUA DE S. JOÃO)

BORDADOS A MÃO — Por pessoas competentes. Aceitam encomendas Rua da Hora 165 — Espinheiro

BILHARES — Vendem-se bilhares sinuca e de carambola, e todos os artigos de bilhares, como sejam bolas de massa, de marfinite, de marfim e outras massas, e tacos gis azul e branco, virola de fibra e outras qualidades, pano de barathos. A tratar na rua João Coimbra n.º 48 — MADALENA com Antonio Teixeira.

COFRE FICHET — Vende-se um cofre Fichet com segredo, semi-novo, medindo 0,65x0,60. Preço Cr$ 3 000,00. Tratar á avenida Rosa e Silva n.º 259

CÃO DESAPARECIDO — Gratifica-se bem a quem informar o paradeiro de um cão dinamarquês, grande, preto, com um sinal branco no peito, que atende com o nome de "TURCO", desaparecido na AV. ROSA E SILVA n.º 1616.

CORRIMENTOS BLENORRAGICOS — Não se descuide. Trate-se em tempo com Injeção Anti-Blenorragica, evitando suas dolorosas consequencias. No começo apenas com um vidro. Produto CICERO DINIZ

CONTRA SARNAS E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pele áspera. Destrói radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero Diniz

COLICAS NO ESTOMAGO — Embaraço gastrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto Cicero Diniz

CADEIRA para doente ou paralitico de afamado fabricante. A' venda no BAZAR BRASILEIRO, á RUA 7 DE SETEMBRO, 42.

DORES NAS COSTAS — E quase sempre indice de inflamação dos pulmões. Não deixe ir adiante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU'. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ

ELIXIR ANTI-ASMATICO — Verdadeiro prodigio na Asma, ainda ligada a lesões do aparelho circulatorio. Infalivel na bronquite asmatica, aliviando os acessos até a completa cura. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ

MAQUINA A' VAPOR — Otima, de 20 HP em perfeito estado, com 2 volantes, vende-se á RUA JOSE' MARIANO n.º 519.

EMPACHAMENTO — Dores no estomago e enxaquecas, cedem logo com o uso de ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

ENXERTO DE FRUTEIRAS — Sapotizeiros, abacateiros, cerejeiras do Japão, amendoeiras e muitas outras variedades. Côco anão "Nyor Garding" Chacara das Rosas rua das Moças n.º 524 — Arruda.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostação, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precisa de rehabilitação das forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: Farmacia e Drogaria Americana, de CICERO D. DINIZ

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola, maravilhoso estimulante do sistema muscular. Faz desaparecer em pouco tempo os incomodos provenientes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de sono, perda de meoria, cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exames. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO D. DINIZ

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? — Não pode bem desempenhar as funções? Fortifique-o com o VINHO GENCIANA, CALUMBA E QUININA COMPOSTO. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

FRANGOS — Vende-se das raças RHODES e LEGHORNES ao preço de Cr$ 5,00, 8,00 e 10,00. GRANJA S. SEBASTIÃO — ESTRADA DE AGUASINHA — PORTO DA MADEIRA.

FOLHAS DE CANELA PARA INAUGURAÇÃO, Baile, Aniversario e Casamento, vende-se na Estrada de Aguasinha n.º 200 — BEBERIBE.

FOGÃO TIGRE — Wallig, 1 quarto completo, 2 guarda-roupas, 1 berço, cama patente, guarda comida, maquina de costura, 1 comoda, 1 banheira. VENDEM-SE á rua Antonio Rangel, 236 — ENCRUZILHADA.

FESTAS aniversarios ou casamentos, encomende os famosos Casquinhos. Rua Imperial n.º 1046 — fone 6786 — SILVIA NUNES.

FAMILIA que deseja mudar-se vende diversos moveis, na rua Maria Lacerda n.º 127 (VILA DUBEUX) — VARZEA.

GRADES, portas e janelas — Vendem-se novas. Rua das Pernambucanas, 420.

INCOMODOS da bexiga e uretra — são produzidos por blenorragias mal curadas. Aos primeiros sintomas use a eficaz injeção anti-blenorragica de CICERO DINIZ — Drogaria e Farmacia Americana.

INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA — Especial na cura das blenorragias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA, pois no começo da doença muitas pessoas se teem curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de CICERO D. DINIZ

IMPALUDISMO? SEZÕES? — Use o Xarope Anti-Lezonatico "Confiança". Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Produto CICERO DINIZ — RECIFE

LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite catarral (sapiranga), queda das palpebras, carnosidade, etc. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

LINGUAFONE — Vende-se um curso de Linguafone da Lingua Ingleza (discos e livros), juntamente com uma vitrola, tipo gabinete marca R. C. A. Vitor, toda em imbuia; ambos em perfeito estado pelo preço de 1.800 cruzeiros. Tratar á rua Frei Henrique n.º 102 (S. JOSE), das 16 horas em diante.

MOVEIS — Quer vender ou trocar seus moveis sem grandes prejuizo? Procure ANDRADE que lhe atenderá imediatamente. Tambem vende moveis por bom preço Rua da Matriz n.º 111 — BOA-VISTA.

MAQUINA SINGER DE COSTURA — Vende-se uma moderna. Em perfeito estado, por Cr$ 2.000,00. A tratar na Rua São Sebastião n.º 642 — AGUA-FRIA.

MOTOR — Vende-se um motor a explosão de 5 cavalos uma escada de ferro de volta e folhas de zinco, usados tudo em perfeito estado. Ver e tratar á rua de Santa Rita n.º 190

MOVEIS USADOS — Pessoa do interior compra qualquer peça procurar á rua Direita n.º 159 — Loja — S. LEONARDO.

MOVEIS casas inteiras mobiliadas, moveis avulsos, louças, cristais e tudo que represente valor para ser vendido em leilão — aceita-se e liquida-se ao maior preço na AGENCIA DE LEILÕES DA RUA NOVA, 290 — FONE 6568.
Adianta-se dinheiro sobre os mesmos.

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se uma, marca ROYAL, completamente nova, com os lados fechados medindo o carro 26 cts. Preço de ocasião. Tratar á rua das Pernambucanas n.º 334 — CAPUNGA.

MAQUINAS DE ESCREVER — Vendem-se em perfeito estado, ultimo modelo 4 maquinas de escrever ROYAL. A tratar na rua da Gloria n.º 181

MADEIRAS? Madeiras de qualidades serradas em todas dimensões. Portas de almofadas de 2,00x0,60 e 2,10x0,70 com grande Estoque permanente. Visitem e vejam os preços. R. Pimentel & Cia. Rua Dr. José Mariano n.º 764 — Boa Vista — RECIFE

MARMITAS — Fornece-se para domicilios caprichosamente trabalhadas e por preço modico na rua do Pombal n.º 28 — BOA-VISTA

MADEIRAS DO ESTADO, LAVRADAS OU CERRADAS — Compra-se qualquer quantidade. Tratar com LUIZ VELOZO. Rua do Bom Jesus, 226 CAIXA POSTAL — 325 RECIFE

OLEO DE BABOSA GIBY — Da vida aos seus cabelos, conservando sempre o seu brilho. A' venda nas perfumarias e farmacias

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se de que existe um medicamento poderoso: E' BOLDINIZ, fórmula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo farmaceutico CICERO DINIZ. Deposito: Farmacia e Drogaria Americana.

PICK-UP, com amplificador e alto falante, com boa coleção de discos, aluga-se para o Carnaval. A tratar no LARGO DA PAZ n.º 36 — Bilhar — AFOGADOS.

PRODUTOS QUIMICOS REILZA — Tintas de escrever e anilina para todos os fins. Solicita representantes em conta propria, em todo interior. Roga-se a fineza de quem não estiver em condições não se apresentar. Negocio lucrativo e certo. RUA DIREITA, 60, 1º. andar — RECIFE.

POR MOTIVO DE MUDANÇA — Vende-se uma sala de jantar, quartos, gabinete, refrigerador marca G.E. etc. Pode-se ver diariamente de 12 ás 13 e 18 ás 20 horas, nos dias: 4as., sabados e domingos, das 12 em diante. A tratar: RUA MARTINS JUNIOR, 59 — BOA VISTA.

POLIAS — De várias dimensões, até 150 centimetros de diametro. Vendem-se á RUA JOSE MARIANO n.º 510.

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, recalcificante do organismo, indicado na debilidade cerebral, magreza e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria de viver. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

QUER TER UMA BOA REFEIÇÃO A PREÇO COMODO? Dirija-se á RUA DO HOSPICIO, 139, fornecer-lhe-á almoço e jantar a Cr$ 200,00 mensais, ou almoço só a Cr$ 120,00 e jantar a Cr$ 80,00. Exige-se pagamento adiantado ou garantia idonea. Tambem fornece refeição avulsa a Cr$ 6,00.

RADIOS — Concertos, vendas, compras e troca de radios de todos os modelos. Consulte na OFICINA CRUZEIRO, rua Nova n.º 300 — 1.º andar, fundos da FARMACIA VILAÇA. Fornecemos cartão de garantia, e orçamentos gratis, atende chamados a domicilios pelo telefone 7255. facilita-se o pagamento.

RADIO PHILIPS — Vende-se urgente um semi-novo, por preço de ocasião. Tratar á AVENIDA HERCULANO BANDEIRA n.º 331 — PINA.

REFEIÇÕES — A' rua do Hospicio n. 139 pensão, aceita mensalistas para as duas ou uma só refeição diaria. Para as duas Cr$ ... 200,00; só almoço Cr$ 120; só jantar Cr$ 80,00 mensais. Pagamento adiantamento ou sob garantia idonea. Tambem fornece refeição avulsa a Cr$ 6,00.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Use o Elixir Depurativo (SIMONOL) indicado com êxito no tratamento do reumatismo, boubas e todas as doenças provenientes de impureza do sangue. Produto Cicero Diniz — RECIFE

SOFRE DE COLICA HEPATICA — Certamente o seu figado está engorgitado. Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDINIZ fórmula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana de CICERO DINIZ — RECIFE

SARDAS — Manchas do rosto e dos braços e use o CREME CICERO DINIZ. A venda em todas as farmacias e armarinhos de miudezas. Vendas a longo prazo. Fone. 6709.

SARNAS E COMICHÕES — Usem imediatamente o CONTRA SARNA E COCEIRAS, empregado sempre com resultados nas sarnas e erupções parasitarias. Produto CICERO DINIZ.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Elixir Depurativo Simonol é empregado no tratamento, com êxito, do reumatismo agudo e cronico, articular e muscular, feridas, boubas, cancros provenientes de impureza do sangue. E' preparado com Elixir de Garus e Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de Cicero Diniz — RECIFE.

SE V. S. deseja ser servido com boa refeição a preço razoavel dirija-se á RUA DO HOSPICIO, 139 que lhe fornecerá almoço e jantar a Cr$ 200,00 mensais; só almoço a Cr$ 120,00 e apenas jantar a Cr$ 80,00. Exige-se pagamento adiantado ou garantia idonea. Tambem fornece refeição avulsa a Cr$ 6,00.

TARTARUGA — Não compre imitações procure sempre originalidade. Vá ao BAR NACIONAL — PRAÇA DA INDEPEDENCIA n.º 32, que encontrará lindas novidades com arte em tartaruga, como sejam Pulseiras para relogios, Piteiras, aneis, e muitos outros objetos.

TOSSE? — Não se descuide! Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de setenta anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarro nos pulmões. Produto CICERO DINIZ

TRATOR — Vende-se por Cr$ ..... 12.000,00 um trator FORD em perfeito estado. A tratar com LUIZ

(Conclue na 13.a pagina)

ILEGÍVEL

Art-Palacio

Rua da Palma - FONE 7076

PREÇOS DE INGRESSOS:
Poltrona . . . . . Cr$ 6,00
Estudantes . . . . . Cr$ 3,60
(Inclusive impostos)

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Emocionante filme, de argumento extraido de um famoso romance de VICKY BAUM!

Um drama humano e realista, que a todos impressionará fortemente!

DANIELLE DARRIEUX

PIERRE DUX — JACQUES DUSMENIL

— em —

A VOLTA AO LAR

Direção de HENRY DECOIN

(Produção francesa da ART-FILMES)
— Proibido para menores de 14 anos —



19 DE FEVEREIRO (RKO-RADIO) — A LUA A SEU ALCANCE — Apresentando FRANK SINATRA

PARQUE

QUARTA FEIRA

Filmada no mais glorioso e perfeito TECNICOLOR a 20th. Century-Fox apresenta uma verdadeira apoteose ao maior herói lendário da America, incendiando a téla com a explosão de suas emoções, seu espetaculo e seu romance!

JOEL MC. CREA



MAUREEN O'HARA
LINDA DARNEL
— em —

20th CENTURY FOX



CINEMA MODERNO

HORARIO 2,15 - 4,1 6,15 - 8,15

QUARTA-FEIRA (CINZAS)

Dezenas de sustos e centenas de risadas com o novo "rei" do riso!
Se não tiver medo... de rir muito venha ver o novo pandego!



BREVE NO MODERNO
TARZAN CONTRA O MUNDO

N. A. B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 193 — TERREO
— TELEFONE 9602 —
CHEGADAS DO RIO — DOMINGOS E TERÇAS
SAIDAS PARA RIO — SEGUNDAS E QUARTAS
ESCALAS EM:
JOAO PESSOA, PETROLINA, BOM JESUS DA LAPA E BELO-HORIZONTE
ENCERRAMENTO DAS MALAS NO CORREIO AS 16 HORAS AOS DOMINGOS E TERÇAS
Transporte de valores e encomendas
CORREIO
PASSAGENS — ENCOMENDAS

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES
Para informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226
Telefone — 9112

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

"Da Organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional"
SERVIÇOS PARA O SUL — PASSAGEIROS E CARGAS
SERVIÇOS PARA O NORTE — PASSAGEIROS E CARGAS
NOTA: — Quaisquer outras informações serão prestadas na Agencia á Avenida Alfredo Lisboa n. 10. Não serão prestadas informações pelo telefone.

AGENCIA E POSTO DE SERVIÇO SÃO CRISTOVAM

Pinto Irmão & Cia. Ltda.

Rua da Aurora n. 295 — Fone 2032
Agentes dos AUTOMOVEIS E PEÇAS PONTIAC OLDSMOBILE E WILLYS-AMERICAR
Reparos de automoveis em geral, posto de lavagens, lubrificação, oleos e accessorios

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 12.ª página)

VELOZO, RUA BOM JESUS n. 226 — 1º. andar — Sala 1 — Telefone 9309.

VENDE-SE uma prensa de copiador para escritorio. Negocio urgente, a tratar no ARMAZEM GLORIA, rua do Rangel, 149.

VENDE-SE um fogão de ferro marca "TIGRE" com 5 bocas e 1 chaleira. Semi-novo. Negocio urgente para desocupar o lugar. RUA DIREITA n.º 235.

VENDE-SE por motivo de viagem para os ESTADOS UNIDOS, uma maquina SINGER, uma radiola R. C. A. Vitor com discos, uma geladeira eletrica, cristais, etc. Ver e tratar na rua Alvares de Azevedo n.º 156 — João de Barros — URGENTE.

VENDE-SE URGENTE — Por motivo de viagem uma maquina SINGER nova, moderna, otima radiola marca EMMERSON, com discos. Muitos Pyrex novos, uma Wander 39 e outras coisas. Preço de ocasião. Ver e tratar á rua Alves de Azevedo n.º 156 — JOAO DE BARROS.

VENDE-SE — Uma caldeira a vapor de 60 H.P. com motor de 50 H.P. A tratar com RENDA PHIORI & CIA., á RUA PADRE MUNIZ, 119 — Fone 6025.

VENDE-SE um summer-jacket semi-novo e um terno branco. A tratar á RUA VIGARIO BARRETO n. 58 — até 12 horas — AFLITOS.

VENDE-SE um destorcedor marca Lila, em perfeito estado, ver e tratar na RUA DO BOM JESUS n. 200.

VENDEM-SE dois Locomoveis de 12 cavalos em perfeito estado de conservação e funcionamento garantido, a tratar na RUA IMPERIAL, 1013.

VENDE-SE um otimo radio ZENITE á rua Imperial n.º 1660.

VESUVIO — A melhor tinta para escrever. Secativa. Cores firmes. Não corrói a pena. Não borra o papel. Fabricante: GERALDO MONTEIRO DE ARAUJO. Rua do Diario n.º 123 — 1.º andar.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias e o mau humor, bem como as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

XAROPE ANTI - SEZONATO — (CONFIANÇA) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febre palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Deposito: DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de Cicero Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' — Maravilhoso na cura das tosses, resfriamentos, dores de garganta e pulmões, gripe e constipações rebeldes. A' venda na DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de CICERO DINIZ.

88 — Eis o numero da MOVELARIA JUPITER na Cambôa do Carmo.

COLÉGIO JOAQUIM NABUCO

Ex-Ateneu Pernambucano
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
Rua do Principe, 610 — Fone 2740
CURSOS: Primário e Admissão — Ginasial e Colegial diurno e noturno.
NO MESMO EDIFICIO FUNCIONAM:
Faculdade de Comércio e Economia de Pernambuco
Escola Técnica de Comércio do Recife
Escola Doméstica do Recife

SERRALHEIROS

Precisa-se de serralheiros para trabalhar em uma fabrica. Pede-se a fineza de só se apresentar quem estiver em condições. Tratar com Sr. Primo, á Av. Marquês de Olinda, 104 — 1.º andar.

FAZENDA À VENDA NA PARAIBA

Vende-se uma propriedade no municipio de Umbuzeiro na Paraiba, pela importancia de 800 mil cruzeiros, denominada RIACHO DE NATUBA. A fazenda compreende mais de vinte e cinco quilometros quadrados, produzindo uma media de tresentos sacos de café anualmente, com cercados para criação de gado, água perene, com centenas de casas de tijolos e taipa, casas de farinha, pomar, motor e máquina de beneficiar café (no valor de 80 mil cruzeiros).
Motivo — familia que deseja ausentar-se para o Rio.
Informações com o Dr. Napoleão R. Laureano, á Av. Monsenhor Valfredo, 663 — João Pessoa — Paraiba.

Correntes p/ Usinas de Açucar

FUNDIDAS E ESTAMPADAS
P/ TRANSMISSÃO DE FORÇA
TRANSPORTADORES
ELEVADORES



Representante em Recife:
PAUL-PERTH
Av. Marquês de Olinda, 85 — 2.º andar — Sala 6
Cx. Postal 406

MEDALHAS DE OURO

Procurem ver o Grande sortimento da CASA AGUIA DE OURO"
Preços especiais para revendedores. Relogios vidro alto por Cr$ 250,00. Colares de ouro com medalha desde 65,00. Alianças a 40,00. Aneis de formatura os tipos mais modernos. Só na CASA AGUIA DE OURO
Camboa do Carmo, 51 — Fone: 7205

GINÁSIO EVANGÉLICO AGNES ERSKINE

(FUNDADO EM 1904)
— Sob Inspeção Federal —

Mantem Internato, Semi-internato e Externato para os Cursos: Primário (Externato mixto) — Admissão e Ginasial (exclusivamente femininos).
Curso de Férias para candidatas aos Exames de Admissão em 2.ª época, na 2.ª quinzena de Fevereiro, funcionando a partir do dia 8 de Janeiro. Internato aberto desde o dia 1 de Fevereiro.
Outras informações serão obtidas na Secretaria.
AV. RUI BARBOSA, 704 — GRAÇAS — RECIFE

BOA-VISTA

QUARTA-FEIRA
O EXCELENTE FILME RKO-RADIO:

ARRISCA-TE, MULHER!

JEAN ARTHUR — JOHN WAYNE — Uma dupla extraordinaria em um filme magnifico

IDEAL — ELDORADO — TORRE — REAL ESPINHEIRENSE — DUARTE COELHO — Estes cinemas voltarão a funcionar no dia 14 QUARTA-FEIRA

ENCRUZILHADA

A partir de 6.ª feira — O Pico culminante do divertimento CARLITOS, na comedia United:

"EM BUSCA DO OURO"
Um filme que não sabe o que é o tempo! (Livre)

4.ª feira (Cinzas) — Robert Taylor no filme colorido da Metro:

GENTIL TIRANO
(10 anos)

SÃO JOSÉ

4.ª feira (Cinzas) —
A super revista musical da RKO, que é um verdadeiro prodigio:

"4 VALETES E UMA DAMA"
— (Livre) —

CENTRAL - AFOGADOS

A partir de 4.ª feira —
Janette Mac Donald e Nelson Eddy na opereta colorida da Metro:

"DIVINO TORMENTO"
— (Livre) —

BALANÇAS SANTO ANTONIO

para
vagões
caminhões
animais vivos
armazens
balcões
laboratorios
sistemas automaticos,
centecimais decimais e romanos.

Agente
E. Osorio de Albuquerque
Aurora, 203 — Fone, 2710
RECIFE

Dr. Antônio Figueira,

Diretor do Hospital do Centenário, especialista em moléstia das crianças, avisa aos seus clientes e amigos que transferiu o seu consultório para á rua da Palma n. 216 em frente a Casa Viana Leal onde atenderá das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas, diariamente.

MAQUINARIO COMPLETO PARA POSTO DE SERVIÇO EM AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

Dispõe para entrega imediata a
Cia. Importadora de Maquinas Amadeu Palha
Rua da Madre Deus, 268
Telef. 9021
RECIFE

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MELADO UCHÔA



A venda em todas as boas casas do ramo.

Não se esqueçam de pedir ao seu fornecedor um pote desta deliciosa sobremesa

Edificio "Jornal do Comercio" Sala 5, 4.º andar. Telefone 6542

FUNEBRES

Severino Ramos Silva

30.º DIA

Viuva Maria José Silva e filha, convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na basilica da Penha, amanhã, ás 7 horas, por alma de seu esposo e pai SEVERINO RAMOS SILVA.
Agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

MARIA DE LOURDES COELHO DE SOUZA (LÚLÚ)

SETIMO DIA

Carlos Marinho de Souza e Carlos Alberto, Maria Augusta Ferreira Coelho e filho, Ewald Klaus, senhora e filhos, Horacio de Gusmão Coêlho, senhora, filhos e noras (ausentes), Willy Hemmlepp e senhora, Artur Marinho de Souza, senhora e filhos, Cristina Marinho de Souza, Dr. Joaquim Marinho de Souza, senhora e filhos (ausentes), Maria Lucia Marinho de Souza, filhos, genro e netos, Delfino Tigre e senhora (ausentes), Reinaldo Brito Macedo, senhora e filhos, Alice Ciarlini Marinho de Souza, filhos e irmãs, Beatriz Ferreira da Costa, filhos e nora, Amelia Ferreira, Vicente Ferreira, filhos, nora e netos (ausentes), Sebastião Vieira da Carvalho, senhora, filhos, genros, noras, netos e bisnetos (ausentes, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que fazem celebrar pela alma de sua inesquecivel esposa, tia, filha, irmã, cunhada, sobrinha, prima e amiga MARIA DE LOURDES COELHO DE SOUZA (LULU), segunda-feira (12), ás 8 horas, na Matriz da Soledade.
Antecipadamente agradecem de coração a todos que comparecerem a esse ato de religião.

FRANCISCO RODRIGUES DA PAIXÃO

7.º DIA

Belarmino de Souza Rodrigues, Ubaldina de Souza Rodrigues, Valentina de Souza Reis e Dativo de Souza Reis, ainda compungidos pelo acerbo golpe que lhes dilacerou seus corações de filhos e genro, com o falecimento de seu idolatrado e venerando pai e sogro FRANCISCO RODRIGUES DA PAIXÃO, em 6 do corrente, convidam, por meio deste, seus parentes, amigos e conhecidos, para assistir ás missas que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar na matriz desta cidade, no dia 12 deste, ás 7 1/2 horas, 7.º de seu trespasse e 36.524.º do seu nascimento.
Aos que comparecerem a este ato de piedade cristã, os nossos agradecimentos.
Timbaúba, 9 de fevereiro de 1945.

MANOEL DALZO POTTES DE MOURA

7.º DIA

Azevedo & Cia. Limitada e seus auxiliares compungidos com o prematuro falecimento, no Rio de Janeiro, do seu presado amigo, ex-socio e companheiro MANOEL DALZO POTTES DE MOURA, convidam a todos os seus amigos para assistirem ás missas de setimo dia, que pelo seu descanso eterno mandam celebrar na Basilica do Carmo, ás 8 horas de segunda-feira proxima, 12 do corrente, confessando-se desde já agradecidos áqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Licor de Cacau Xavier
O LOMBRIGUEIRO DE CONFIANÇA

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL DOMINGO, 11 DE FEVEREIRO DE 1945

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SUFRAGIO UNIVERSAL DIRETO NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Reveladas as principais determinações do Código Eleitoral em organização

O VALOR QUE SERÁ ATRIBUIDO ÀS CARTEIRAS DE IDENTIDADE — IMPORTANTES REUNIÕES POLITICAS REALIZAM-SE NO DISTRITO FEDERAL

RIO, 10 (Meridional) — O sr. Mozart Lago, antigo politico do Distrito Federal, que foi secretario do Partido Economista, de onde saiu o sr. Henrique Dodsworth para a Prefeitura, está agora novamente em evidencia, participando de importantes reuniões politicas nesta capital, entre as quais podem ser incluidas as inumeras realizadas para elaboração do Codigo Eleitoral.

O sr. Mozart Lago, portanto, está a par do que preceitua essa lei, que ajudou a redigir com a sua experiencia na materia.

Neste momento, em que muito se fala e pouco se sabe de positivo a respeito, sua palavra tem o condão de erguer alguns centimetros o reposteiro, dando-nos oportunidade de, pelo menos, antever uma das formulas a serem usadas no sistema do voto, que se pretende adotar.

AS CARTEIRAS DE IDENTIDADE NO ALISTAMENTO

Começou pela idéia de utilização das carteiras de identidade no alistamento, louvando o governo que a concebeu.

E prosseguiu:

— Se se tornasse mister demonstrar que o presidente Getulio Vargas pretende, realmente, cumprir a promessa feita á Nação no seu discurso de 7 de setembro do ano passado, e convocar as verdadeiras maiorias nacionais a escolherem seus representantes e delegados num grande pleito democratico — bastaria a nova e nobre competencia atribuida ás carteiras de identidade para comprovar a sinceridade de seu proposito.

Sim, porque a verdade transparente, de facil demonstração, a respeito das carteiras de identidade como diploma habilitador do habilitante exercicio do voto, é que, pelo uso dessas carteiras, muito vulgarizado no pais nestes ultimos anos, em curto lapso de tempo, poderá constituir-se no Brasil um eleitorado extenso, ne volume desconhecido em nossa terra.

Para comprová-lo, basta recordar que a mulher tambem foi obrigada, nestes ultimos anos, a tirar carteira de identidade até para viajar, e que ela tambem estará presente ás futuras pugnas eleitorais, pois que já desfruta o direito de votar.

Por outro lado, deve ser lembrado ainda que as carteiras de identidade utilizaveis nas eleições vindouras, por certo não serão apenas as expedidas pelo nosso Instituto Felix Pacheco e por seus congeneres nos Estados. O futuro alistamento eleitoral, para corresponder ao pensamento do chefe da Nação, indubitavelmente, não se irá orientar pelo criterio dos bancos e casas bancarias, que em regra só aceitam a identidade comprovada por carteiras expedidas pelas repartições subordinadas ao Ministerio da Justiça e ás correspondentes secretarias dos governos estaduais. Não. A identidade em nossa patria, hoje em dia, é tambem juridicamente apurada pelas carteiras profissionais expedidas pelo Departamento Nacional do Trabalho, pelos institutos controladores do exercicio das profissões liberais como a Ordem dos Advogados do Brasil, pelos diversos ministerios, pela Prefeitura do Distrito Federal e pelas autarquias oficiais aos respectivos funcionarios, e tambem pelo Exercito, pela Marinha e pela Aeronautica a seus reservistas de todas as categorias. Estas ultimas, então, provavelmente, não deixarão de ser admitidas porque o Governo deve dar á mocidade brasileira, maior de 18 anos, uma demonstração de especial reconhecimento á bravura e ao entusiasmo com que ela se dispôs a ser convocada e a partir para a guerra. Todas essas carteiras são expedidas mediante documentos autenticos e ostentam a fotografia de seus portadores, sempre fornecidas em duplicatas e mesmo triplicatas que permanecem cuidadosamente arquivadas. Possuem, pois, todos os requisitos dos antigos titulos eleitorais. De como se vê, a seara é imensa e pode propiciar uma colheita abundante.

PROVA DE DEVER CUMPRIDO

Determinadas, portanto, pela lei, as carteiras de identidade utilizaveis, e que a meu ver devem ser todas as existentes e de curso já consagrado, mas com precedencia preserita, deverá proceder-se ao alistamento, por meio de inscrição previa, indispensavel por dois motivos principais: primeiro, para evitar que o portador de mais de uma carteira de identidade (só eu, por exemplo, possuo cinco, todas legais), vote mais de uma vez; — segundo, para possibilitar a distribuição dos eleitores pelas secções eleitorais, a se criarem, tantas quantas as necessarias, dentro do distrito ou da paroquia das residencias declaradas. Quer dizer, o candidato a eleitor, homem ou mulher, de 18 a 60 anos, ao inscrever-se, exibirá a carteira de identidade com a qual tiver de votar, para ser demarcada, e fará as declarações de estado civil, profissão e residencia. Registrado tudo, cuidadosamente, poderá ele, até no mesmo instante, sair com o seu bilhete eleitoral ou ficha de inscrição, no qual estará anotada a carteira de identidade que houver escolhido para com ela votar. No dia da eleição levará a carteira e o bilhete, e tendo votado ,sairá com o bilhete carimbado ou picotado, para que não vote outra vez e fique com a prova de haver cumprido o seu dever civico.

— Mas, mesmo assim, pondera-mos, ha de haver muita gente que se alliste em mais de uma paroquia, declarando residencias diversas, não acha?

— Sem duvida, respondeu-nos logo o sr. Mozart Lago, a fraude sempre é possivel, maxime em se tratando de eleições. Mas as carteiras de identidade oferecem mais uma vantagem como titulo eleitoral. E' que tornam possivel, sem tardança, nem processo, a punição dos fraudadores da lei. Por isto: — porque o nome do individuo, em todas as carteiras de identidade, é, necessariamente, sempre o mesmo, e assim sendo, para a aplicação das sanções penais que a lei capitulará, é facilimo constatar até se os individuos de nomes perfeitamente iguais são a mesma pessoa ou nao. Quem votar duas vezes ou mais será fatalmente apanhado, não tenha duvida, e poderá ser punido severamente, sem receio de erro e de investigações policiais.

O NUMERO DE ELEITORES

— Quantos eleitores poderá apresentar o Brasil nas proximas eleições? — indagamos.

— Não tenho á mão dados estatisticos que me possibilitem um calculo aproximado para numerar o futuro eleitorado brasileiro, a inscrever-se por meio das carteiras de identidade. Não obstante, posso oferecer alguns dados interessantes. Verifique: — só no Distrito Federal, até hoje, de alguns anos a esta parte, o Instituto "Felix Pacheco" já expediu mais de 600.000 carteiras de identidade. O Departamento Nacional do Trabalho, que emitiu sua primeira carteira profissional ao dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, então á testa do Ministerio, já ultrapassou de 900.000 as carteiras expedidas para esta capital, em diversas series. O numero de carteiras saidas desse Departamento já superou de muito a cifra de 2.200.000 carteiras para todo o Brasil ,sem contar o Estado de S. Paulo, cujo departamento autonomo, segundo estou informado, já ultrapassou de 1.650.000 as que tambem expediu. Não são cifras expressivas e animadoras as que lhe ofereço, mesmo deduzindo-se a massa de analfabetos que tambem possue ditas carteiras? Olhe: — minha carteira profissional, a mim entregue pelo D.N.T., em 9 de maio de 1939, é da 32.ª serie e traz o numero geral 1.176.452. A serie que o D.N.T. está expedindo este ano, para o Distrito Federal, é a serie 62ª. Será preciso dizer mais para comprovar o acerto da escolha das carteiras de identidade para a composição do futuro alistamento eleitoral?

O PROCESSO DAS ELEIÇOES

Sobre como se processarão as eleições, respondeu:

— Pelo sufragio universal, direto, e consequente aparelhagem, que é o sistema democratico de nossa tradição maior, e o mais geralmente admitido pela maioria dos povos cultos que nos inspiraram a organização politica da Republica em que nos constituimos em 1889, concluiu o sr. Mozart Lago.



MONTANDO GUARDA DENTRO DA ALEMANHA — Um soldado russo monta guarda, já dentro da fronteira alemã, após os primeiros dias da sensacional arremetida do marechal Zhukov. Vê-se o campo, coberto de neve, que os alemães tinham preparado para se defender de "tanks" russos. Tudo foi inutil, porque as tropas de Zhukov e Konev vence am aqueles obstaculos. (Foto INP — Serviço da Agencia Meridional para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Participação de todos nos preparativos do pleito

Espera o sr. Pedro Aleixo

No Rio, o prof. Waldemar Ferreira

RIO, 10 (Meridional) — Falando ao vespertino DIARIO DA TARDE, de Belo Horizonte, o sr. Pedro Aleixo disse que até o presente momento ainda não se explicou ao povo brasileiro qual será o processo das anunciadas eleições. O sr. Pedro Aleixo, que foi o segundo e o ultimo presidente da ultima Camara dos Deputados, estava respondendo, ás perguntas que lhe dirigia o jornalista que o procurou, sobre a movimentação politica, que atualmente se processa no pais. No seu entender, qualquer lei que não insira o voto direto e secreto será incompativel com as aspirações democráticas do nosso povo. O Código Eleitoral, que se promete para breve, está sendo elaborado em conclave, isto é, a portas fechadas, de modo que o que circula cá fora são noticias as mais contraditorias. Por que, não adotar o Código Eleitoral de 1932?, pergunta o antigo lider mineiro. E passa a tecer considerações em torno desse magnifico trabalho, confiado naquele ano, a uma comissão, de que fora presidente o saudoso politico, gaucho Mauricio Cardoso.

Na sua entrevista, mostra o sr. Pedro Aleixo que o Brasil há muito tempo anseia por eleições. Mas para que se verifique a escolha legitima dos governantes e representantes do povo nas assembléias, é preciso que se confira ampla liberdade para o debate das idéias, sendo essencial, no caso, a liberdade da imprensa. Frisa, ainda, o entrevistado, a necessidade de que se permita a todos os cidadãos a participação nos preparativos do futuro prelio eleitoral.

VIRA' AO RIO

O sr. Pedro Aleixo deverá vir ao Rio por estes dias, devendo aqui tomar parte nas conversações para formação de um grande partido nacional.

CHEGOU O PROFESSOR WALDEMAR FERREIRA

Encontra-se nesta capital o professor Waldemar Ferreira, destacado lider do antigo Partido Constitucionalista. O professor Waldemar Ferreira veio com o propósito de entrar em entendimentos com os próceres das diversas correntes partidarias, que se articulam novamente em face da expectativa da campanha eleitoral que se aproxima.

FOI A BELO HORIZONTE O SR OLINDA DE ANDRADA

Seguiu para Belo Horizonte, o sr. Olinda de Andrada, membro do antigo Partido Progressista, de Minas Gerais. Na capital mineira, o sr. Olinda de Andrada já se avistou e entabolou negociações com os seus correligionarios.

APOIO A'S DECLARAÇOES DO SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 10 (Meridional) — O sr. Flores da Cunha recebeu o seguinte telegrama:

"Acompanhando com o mais vivo sentimento patriotico os ultimos acontecimentos politicos em nosso país lemos com entusiasmo sua opinião externada na entrevista ao CORREIO DA MANHÃ, vindo ao encontro das aspirações progressistas e democraticas do povo brasileiro. Suas declarações e as de outras figuras representativas da vida nacional — no momento em que os exercitos aliados vibram os derradeiros golpes para o aniquilamento das hordas hitleristas — juntamente com as categoricas afirmações do governo de que "a nação, através de ampla consulta ás urnas poderá pronunciar-se e fazer livre escolha de seus mandatarios", constituem uma nova etapa no processo de democratização e de unidade do Brasil, garantindo a solução de seus problemas basicos, dentro dos principios de liberdade e de leal cooperação entre os povos

(Conclúe na 10.ª pag.)

NOTICIAS MILITARES

PROMOÇÃO E TRANSFERENCIA NA GUERRA E NA MARINHA

Numerosos decretos assinados pelo presidente da Republicc

RIO, 10 (Meridional) — O presidente da Republica assinou, ontem, os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Promovendo — por antiguidade: ao posto de major, em ressarcimento de preterição, o capitão Tarcisio de Godoi; no Serviço de Intendencia do Exército, ao posto de 2.º tenente os aspirantes a oficial intendente Ademar Messias de Araújo, Sanito Pereira da Cruz, Luiz Nogueira Kimaipe, Bernardo de Luna Freire, Atila Alves Delamenica, Arnoldo de Medeiros Fagundes, José do Patrocinio Nogueira, Lauro Pulcineli, José Lopes Novais, Aldelinio Rodrigues, Eduardo Nóbrega, Moisés Américo da Costa, Napoleão Gabriel Tigre, Augusto Pinheiro Grande, Ezidio Beltrame, Francisco Cipoli Montenegro, George Clauco Garcia, Santos Veram, Homero Dias Martins, Julio Frossard, José Magalhães Tamborini Porto, José Rodrigues Junior, Rubens Rubino dos Santos, Plinio Alves de Carvalho, Antonio Cabral de Medeiros, Adalvaro Alves Cavalcanti, Willy Neumann, Antonio Ribeiro de Jesus, Murilio Montiero, Almir Pinheiro de Mendonça, Vagner da Silva Barros, Jocilse Bandeira Moura, Joaquim Carvalho, Milton Gerson de Carvalho, Odi Só dos Santos, Sesiau Gouveia Lima, Edmundo Vieira Calhau, George Fenório de Noronha, Aridalton José Chevantes, Antonio dos Santos, Armando Coelho da Rocha Filho, Roger Nelson Sleiger, Marcilio Gomes, Geraldo de Jesus Costa, Luiz Almeida, Fernando Teixeira Mendes, Osvaldo Corrêa de Andrade Melo, Jessé Torres Pereira, Teobaldo Lourenço Brauner, Neide Alves dos Santos, Adauto Pereira de Melo Arruda, Edmir Coimbra de Pontes, Pedro Guimarães Bijos, Dalton Santos Martins da Costa, Antonio Florêncio de Lima Pinheiro, Valdomiro Alves Guimarães, Columbo Caiado de Castro, Edson José Martins Sampaio, Alfredo Rodrigues da Mota, Milton Pinho Bicudo, Alberto Verlangiere de Castro, Francisco Gouveia Lima, Granger Cavalcanti de Oliveira, Noelgi Amorim Santos, Herminio Gomes da Silva, Carlos Augusto Calasans Mena Barreto, Milton Barbosa de Souza, João Marques Filho, Irani Tupinambá, Telmo de Almeida Lopes, Helio Luz, Arnaldo Lopes, William Rodrigues da Silva, Nasir Nasser, José Maria Gouveia de Paula Costa, Francisco Luiz Borges Fortes, Murilo de Souza Oliveira, José Soares Marchiori, Alvaro de Oliveira Brasil, Cleber Bastos, Luiz Macieira Guimarães, Plauto de Matos Macedo, Joaquim Dias de Almeida, José Alves de Oliveira Filho, Eugenio Muniz Freire, Osmar Espirito Santo, Geraldo José Torres Gonzaga, Venancio Frota, Tirso Silva Gomes, Elitton Martins de Oliveira, José Maria Gomes da Silva Filho, Marcolino Rangel Borges, Joaquim Lopes Coelho, Valdir Vieira de Paula Cidade, Luiz Gonzaga Camara Leal de Oliveira, Dilson Modesto de Almeida, José Gonçalves Garcia, Helio de Souza Maia, Milton Caramuru' Coelho, Mauricio Carlos Tito Porto Carrero, Virgilio Marones de Guamão Filho, Hermano Fernandes Cunha, Ubirajara Cavalcanti, Raul Vieira de Castro, Carlos da Mata Garcia, José Dantas de Mendonça, Nilo Bezerra Campos, José Luiz de Mendonça, Clayton Riedel Lima, Rolando Guimarães, Clemenceu Tognoti Ortiz, Jorge Lima Torres, Joaquim Pessoa Igrejas Lopes, Geraldo Pires de Carvalho, Newton de Carvalho Menezes e José Caório de Azevedo.

Promovendo na Reserva de 2.ª classe — ao posto de 1.º tenente os segundos tenentes Paulino Pessoa de Melo, Francisco de Paiva Torres, Almir Rocha Franco, Alaudio de Oliveira Melo, Vinicius Martins de Oliveira Melo e ao posto de 2.º tenente os aspirantes a oficial Enio de Campos, Sinval Barbosa Soares, Roberto Rangel Reis, Miguel Loureiro Pinheiro, Newton Gonçalves de Rego Barros, Adalberto Moreira, Aguinaldo Figueiredo, Cesar de Oliveira Gomes, Tarcizio Danilo de Queiroz, Alvaro Pais de Barros Filho, Plinio Souto Carvalhado, Raul Tavares Filho, Sebastião Mario Miguel Panza, Salatiel Gondin Barreto, Paulo Cesar Nogueira dos Santos, Camilo Silva, Jairo Pombo do Amaral, Carlos Caetano do Rosário Paulo Pais Leme Cangussu' Rubem da Fonseca Oliveira, Ciro Clari Junior, Rubens Voss, José do Egito Vieira Soares, Cesar Alberto Lisboa de Mendonça, José Maria Bonfim de Almeida, Fernando Sales, Armando de Oliveira Hesketh, Amando José Alves de Moura, Carlos Asclepiades de Lima, José Caetano Araujo Ribeiro da Silva, Ruí Ponte Souza Borges Leal, Fernando Gama de Miranda, Rui Gama do Nascimento, Olavo de Feio Costa, Aurélio Corrêa do Carmo, Wilkens de Azevedo Silva, Otavio Carlos Chase, Amilcar Batista Tocantins, Alfonso Rios Fernandez Celestino Pereira da Rocha, Hugo Vita, Wilson Pozzi, Valter Barros da Silva, Salim Yared, Rubens Pedermeiras Ramos, Pascoal Crettela, Osmar Cunha, Osmundo Vieira Dutra, Oscar Rudy Dietrich, Murilo Ramos, Mario Laurindo, Luiz da Santos Salti, José Inacio Gomes, Joaquim Fernandes, Helio Moura, Enio Demaria Cavallezi, Ciro Belli Mulher, Bernardino Bertoli, Haroldo Bianchi, Augusto Dallegrave Figueiredo, Armando Vasconcelos Passos, Alcidio Bertolin, Adir Camargo, Antonio da Cunha Mendes, Alfredo José Salame, Elias Antonio Mokargel, Eymard Andrade dos Santos, Paulo Chaves Camacho, Evandro Diniz Gonçalves, Jorge Salis Caminha e Osvaldo Rinaldi.

Promovendo ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente do Exercito de 2.ª Linha Joaquim Hanequim Dantas.

Exonerando — o coronel da Reserva de 1.ª classe, Manoel Corrêa de Arruda, de chefe da 25.ª C. R. e os tenentes coronéis da Reserva de 1.ª classe Antonio Orozimbo Soa-

(Conclue na 10ª. página)

DE PASSAGEM POR NATAL O GENERAL IZAURO REGUERA

Inspeção em F. de Noronha

NATAL, 10 (Meridional) — O general Isauro Reguera transitou, ontem, por esta cidade com destino a Fernando Noronha onde inspecionou as tropas do destacamento ali sediado.

RECEBIDO COMO HEROI O COBO ADAMARIO AMORIM MACHADO

RIO, 10 (Meridional) — Foi recebido como heroi no Terceiro Regimento de Infantaria, com séde no municipio de São Gonçalo, o cabo expedicionario Adamario Amorim Machado que ontem teve alta do Hospital Central do Exercito. O bravo militar reside em Niteroi. Antes de chegar á sua casa visitou a referida unidade onde o seu contingente formou na sua passagem. O coronel Oscar Rosa, comandante da unidade pronunciou uma eloquente oração dirigida ás tropas.

O cabo Adamario fazia parte do Pelotão 42 brasileiro que repeliu um contra-ataque desfechado pelos nazistas diante da cidade de Galeno, por ocasião de importantes operações da FEB no monte Castelo. Este é o primeiro expedicionario a regressar ao lar. Os jornais de hoje publicam fotografias do referido cabo entre a velha mãe e os irmãos.

REUNIU-SE O CONSELHO DA ORDEM DO MERITO AERONAUTICA

RIO, 10 (Meridional) — Sob a presidencia do ministro da Aeronautica reuniu-se, ontem, o Conselho da Ordem do Merito Aeronautica estando presentes todos os membros.

RECEBIDO PELO MINISTRO SALGADO FILHO

RIO, 10 (Meridional) — O ministro da Aeronautica recebeu ontem em seu gabinete o interventor Alvaro Maia.

TROCA DE NOTAS QUE REGULAM A SITUAÇAO DOS COMBATENTES

RIO, 10 (Meridional) — Entre os srs. Leão Veloso e Jean De-

(Conclúe na 10.ª pag.).

CHAMADO PELO MINISTRO DA GUERRA O MAJOR JURACY MAGALHÃES

RIO, 10 (Meridional) — O general Mendes de Morais, diretor geral das Armas do Exército, recebeu ontem á tarde em demorada conferencia que se tornou reservada o coronel Magalhães Barata, interventor federal no Pará e o major Jurací Magalhães, da guarnição do Paraná, vindo ao Rio a chamado do ministro da Guerra.

ISOLAMENTO DA ESPANHA

A resposta de Churchill a Franco

LONDRES, 10 (U. P.) — A Espanha não participará da Conferencia da Paz, nem será convidada a unir-se á projetada Liga de Segurança Mundial. Foi o que afirmou uma fonte diplomatica londrina.

Segundo os mesmos informantes, essa resposta negativa teria sido enviada ao general Franco pelo proprio primeiro ministro britanico, numa recente troca de correspondencia.

Salientou-se tambem que a nota espanhola foi entregue a Churchill em novembro passado pelo duque de Alba. Nessa nota, Franco mostrava-se ansioso para esclarecer as relações entre ambos os paises, tendo elogiado as excelentes qualidades, politicas e militares de Churchill.

Adiantou Franco que os unicos três povos viris da Europa eram a Espanha, a Grã-Bretanha e a Alemanha. E como a Alemanha ia ser derrotada, convinha que a Espanha e a Grã-Bretanha se unissem.

A resposta de Churchill desencorajou Franco, pois o dirigente britanico salientou desejar manter relações amistosas com o "povo espanhol". E, além disso, Churchill acrescentou que as relações com a Russia feriam parte da politica fundamental dos ingleses.

CHURCHILL NEM SE REFERIU AO REGIME DE FRANCO

LONDRES, 10 (R.) — O correspondente diplomatico do Times fez hoje os seguintes comentarios sobre a carta do general Franco ao primeiro ministro Churchill, enviada novembro ultimo. Diz aquele correspondente: "Franco ,em sua missiva, prestou efusivo tributo ás qualidades de direção, maestria e virtudes marciais de Churchill, sugerindo, em seguida, que apenas tres paises "viris" restavam na Europa, sendo um deles a Grã-Bretanha. Os dois outros eram a Espanha e a Alemanha.

O general Franco, em seguida, voltou-se para a Russia e expressou a opinião de que, agora que a Alemanha está prestes a ser derrotada, a Grã-Bretanha e a Espanha deveriam unir-se para fazer frente ao perigo sovietico. A resposta de Churchill a todas essas coisas constituiu um rude choque para o caudilho espanhol. O "premier" britanico referiu-se cuidadosamente ao desejo que possuia a nação britanica de ter relações de amizade com o povo espanhol. Para o regime de Franco, não houve nenhuma palavra cordial.

Churchill recordou o auxilio que o governo espanhol proporcionara aos agentes alemães dentro da Espanha. Referiu-se ás anteriores declarações de Franco de que a vitoria alemã era inevitavel e natural. Recordou a ida duma divisão espanhola á frente oriental, afim de combater contra a aliada da Grã-Bretanha, a Russia. E, finalmente, Churchill deixou perfeitamente claro que a Grã Bretanha considerava a colaboração da Russia fundamental para a politica britanica e que visava manter a mais estreita cooperação com a Russia, após a guerra.

LUTA AINDA EM MANILHA

Pior "raid" para Toquio

MANILHA, 10 (R.) — Uma angustiosa luta continua dentro da cidade de Manilha. Os japoneses fazem uma resistencia encarniçada dentro de seus pontos fortificados até dentro de suas casas e algumas repartições publicas na zona meridional da cidade. Dispõe o inimigo de artilharia pesada dominando certos pontos desta capital mas a 37ª divisão norte-americana está sistematicamente avançando na área sul de Manilha.

VIAGEM DE 4.800 QUILOMETROS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A proposito do ataque aéreo realizado pelas SUPER-FORTALEZAS VOADORAS a Tokio, noticiado, primeiramente, pela emissora da capital japonesa, disse que esse **raid** talvez tenha sido o pior já sofrido pela metropole niponica em plena luz do dia. O ataque verificou-se pouco depois da capital dos japoneses ter sido sacudida por um terremoto.

A força atacante fez uma viagem redonda de 4.800 quilometros das ilhas Marianas, sendo considerado excelentes os resultados atingidos.

A "UNITED PRESS" REABRE SEUS ESCRITORIO EM MANILHA

MANILHA, 10 (U. P.) — A UNITED PRESS reabriu seus escritorios em Manilha e recontinuou o fornecimento de serviços para os seus clientes, seis dias exatamente depois que a 1ª divisão de cavalaria quebrou as defesas japonesas da capital das Filipinas. O jornal que está recebendo os serviços da UNITED PRESS é o **Fochien-Times**, escrito em chinês.

CAPTURADA RAMREE

KANDY (Ceilão), 10 (R.) — Tropas do 15.º Corpo Indiano capturram Ramree, cidade situada na ilha do mesmo nome, ao largo da costa da Birmania, a sudeste de Akyab. Essa informação provém de um comunicado oficial distribuido, hoje, pelo Comando aliado do sudeste da Asia.

LUTAM COMO FERAS ACUADAS

MANILHA, 10 (De Francis McCarthy, correspondente especial da United Press) — A resistencia niponica sul de Manilha continua forte. Os japoneses lutam como feras acuadas e recuam lentamente na direção da parte velha, da cidade onde detrás das muralhas oferecerão uma luta de vida ou morte. Os combates ainda continuam a desenrolar-se sob uma espessa nuvem de fumaça que cobre virtualmente todo o sul de Manilha. As ultimas noticias das linhas de fogo dizem que os norte-americanos estão arrancando os japoneses das barricadas das ruas ou do interior das casas a granada de mão e a ponta de baioneta.

BOMBARDEADAS AS AREAS FABRIS

LONDRES, 10 (R.) — Imediatamente depois da transmissão da noticia de que cinco vagas de **Fortalezas Voadoras** norte-americanas bombardearam, hoje, as areas da fabrica de Kanto, densamente povoadas, dentro das quais estão Toquio e Yokohama, a agencia noticiosa japonesa anunciou pela radio que um tremor de terra abalou as mesmas areas. O choque foi sentido naquelas cidades e em toda a parte oriental e central de Honshiu.

A agencia japonesa declara a seguinte a respeito do fato: "Uma força atacante de cerca de 100 **Fortalezas Voadoras** em cinco vagas bombardearam a area setentrional de Kanto, esta tarde".

A seguir, foi transmitido um comunicado do Q. G. imperial niponico, admitindo que a aviação norte-americana havia causado "danos nas instalações terrestres japonesas".

COMUNICADO DO ALMIRANTE NIMITZ

AREA AVANÇADA DO Q. G. DA ESQUADRA DO PACIFICO, 10 (R.) — Um comunicado de hoje, do almirante Nimitz, diz: "Os Liberators da Força Aerea estrategica bombardearam Iwojima, no dia 8 do corrente. Nossa aviação foi atacada por tres caças inimigos, um dos quais foi destruido. Um dos nossos bombardeiros se perdeu.

Os Liberators da 11.ª Força Aerea atacaram Katacka, em Shimushu, nas Kurilas, no dia 8 do corrente. Dois dos nossos aparelhos não regressaram. No mesmo dia, os corsarios da Quarta Força Aerea da marinha atacaram objetivos e destruiram uma ponte. Os aviões da Marinha bombardearam e metralharam as instalações inimigas, nas rotas das Marianas, no dia 8 do corrente".

EXPURGO NO GABINETE NIPONICO

S. FRANCISCO, 10 (U. P.) — A emissora de Toquio anunciou que o **premier** Koiso realizou um expurgo parcial, no gabinete niponico, do qual foram afastados diversos ministros.

AFASTADO O MINISTRO DO BEM ESTAR SOCIAL

S. FRANCISCO, 10 (U. P.) — Revelou-se que o ministro do Bem Estar Social niponico, sr. Hisatau Hirose, foi afastado do governo ,sendo, no entanto, designado para o posto de ministro sem pasta e para o de chefe da

(Conclúe na 10ª pagina)

CANDIDATO A PRESIDENTE

BELO HORIZONTE, 10 (Meridional) — Ovidio Andrade, procer do Partido Republicano Mineiro, tradicional partido politico deste Estado, declarou que sua agremiação já tem candidato a presidente da Republica.

TERIA DESCOBERTO A CURA DA LEPRA

Revelação dum jovem medico português

LISBOA, 10 (U. P.) — Um jovem medico português pretende ter descoberto a cura da lepra. Embora só 2 anos depois de terminado um tratamento, se possa afirmar a cura da lepra, o dr. Adelino Gamboa diz ter chegado a um resultado positivo, depois de, apenas, 9 meses de estudos.

Inventou, para tanto, um produto organico que poderá ser aplicado em fricções, injeções intra-musculares ou, ainda, por ingestão, conforme as condições fisicas do doente. E através das colunas do "Diario Popular", de Lisboa, não apenas a Portugal mas á humanidade inteira, que muito brevemente estará habilitada a curar a lepra. Cabe agora á ciencia pronunciar-se sobre a cura-relampago do dr. Gamboa.

Está enfermo José Ortega y Casset

LISBOA, 10 (U. P.) — Encontra-se enfermo nesta capital o famoso filosofo espanhol José Ortega y Gasset, atacado duma extranha molestia semelhante á paralisia infantil e que lhe tolheu os movimentos de ambas as pernas. Informa-se que, apesar de grave, o estado de Ortega y Gasset não inspira cuidados imediatos.

18 cadaveres mutilados e carbonizados

CIDADE DO MEXICO, 10 (U. P.) — Foram encontrados mais 18 cadaveres mutilados e carbonizados sob o tender da locomotiva do trem cargueiro que, ha dias, abalroou um comboio de peregrinos. Com isso eleva-se para 80 o numero de vitimas desse pior acidente das historias ferroviaria do Mexico.

O Uruguai declarará guerra ao Eixo

MONTEVIDEU, 10 (U. P.) — Um jornal divulga a versão de que o Uruguai tambem está iminente a declarar guerra ao Eixo.

Demasiado estreito o contacto que os brasileiros estabeleceram com os nazis

COM O 5º. EXERCITO, NA ITALIA — (De **Barreto Leite**, especial para os "Diarios Associados") — A conferencia de imprensa do general Koker, que continha uma passagem importante sobre a ação da FAB, obrigou-me a abandonar, pelo espaço de 24 horas, a frente brasileira e o balanço iniciado sobre suas condições de vida e de combate neste duro inverno. Retomarei hoje. Há periodos em que a calma é realmente completa. Passei uma noite quase inteira na segunda secção do Estado-Maior e não chegou um só telefonema. Isto queria dizer que, durante aquelas muitas horas, nenhuma granada, nem siquer uma granada morteiro, tinha caído no setor, pelo menos em condições de ser assinalada. Não falemos de outras armas menores, que em tais circunstancias seriam ainda menos impraticaveis. Mas tamanha tranquilidade, aqui neste setor é rarissima. O contacto que os brasileiros estabeleceram com os alemães é demasiado estreito. E contacto estreito determina uma extrema sensibilidade e firmeza. Já disse que, em certos sub-setores, as linhas são tão proximas que o menor movimento do lado de cá provoca uma imediata reação do inimigo. Nos restantes, um jogo incessante de patrulhas mantem aquela sensibilidade extremamente aguçada.

Esta atividade de patrulhas é um dos fatores das unidades brasileiras em linha. Observei varios exemplos disto; mas bastaria o fato de que exatamente nestes dias a FAB foi elogiada pelo numero e eficacia de patrulhas que lança para mostrar que, neste particular, a sua conduta é de primeira ordem.

Em certo momento, combinados com o vertiginoso avanço russo sobre Berlim começaram a circular rumores de que os germanicos estavam se retirando da Italia. Poucos dias antes a intensa atividade da artilharia, que o inimigo exibia no setor brasileiro, sofreu uma radical diminuição. Só nos nossos, de mil disparos por dia, passou-se a uma cifra que oscilava entre algumas dezenas e uma ou duas centenas, no máximo. Esta redução foi observada sobretudo nos que estavam retirando o seu material mais lentamente. Outros indicios se acumulavam, inclusive noticias trazidas por "partizans", prisioneiros capturados e reconhecimentos aereos.

Humanamente, é muito agradavel saber que o inimigo está se evaporando diante de nós. Mas, sob o ponto de vista militar, é vergonhoso encontrar o vasio diante de si, ou permitir que o inimigo desapareça sem que disto nos apercebamos. O contacto deve ser mantido a todo preço, porque esse contacto implica no conhecimento da posição do adversário, seus movimentos, suas provaveis intenções e de tudo quanto pode inspirar as decisões a tomar, inclusive a de perseguí-lo até á sua destruição. Imediatamente toda uma série numerosa de patrulhas começou a ser lançada pelas encostas de neve, que formam a "terra de ninguem".

(Conclue na 10ª. página)

Artigos Dentários
Perfumaria
Casa Vanteuil

MUTILADO

ILEGÍVEL

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

SEIS PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL DOMINGO, 11 DE FEVEREIRO DE 1945



Estudo para o quadro NAVIO DE EMIGRANTES de Lasar Segall

RETRATO N. 4 — LASAR SEGALL

Geraldo FERRAZ

(Para os "D. A.")

Algumas dificuldades se antepuseram ao primeiro traço. Talvez seja melhor começar pelos olhos. Em Lasar Segall, á primeira observação se impõem esses olhos penetrantes que vos cuvem, e que parecem captar as coisas, a palavra e o som no ar para lhes dar forma e côr... E' dessa retina insistente que decorrem todas as consequencias de segalismo.

Este grande pintor contemporaneo pertence-nos... Primeiramente, como aconteceu um pouco a Grauguin, pelo seu desligamento da terra natal e do continente europeu. Há mais de vinte anos eSgall é brasileiro. Entretanto, há 32 anos, quando realizou a primeira avançada realizou a primeira exposição de pintura mais avançada no Brasil, Lasar Segall não poderia suspeitar que seu destino deveria cumprir-se aqui. A guerra mundial n. 1 do seculo trouxe-lhe a nostalgia da quieta provincia paulista, trecho, do Brasil e da America onde a civilização pre-capitalista mais humana, num estagio economico mais atrasado, não armava os homens para as competições belicas, ferozes da Europa. E Segal voltou. Fez-se assim brasileiro, e sua paleta transformou-se á luz de nossa atmosfera. Há na obra de Segall nitida, marcada, a "fase brasileira", de que é um inesquecivel exemplar para a minha sensibilidade a "Colina vermelha". Contudo, é o retrato de Segall que vos devo apresentar, um retrato de corpo inteiro, e vivo, e atuante.

* * *

Comecemos pela ultima qualificação. Segall — personalidade artistica irrecusavelmente situada no inicio do movimento modernista brasileiro, ligado como está á historia de nossas agitações artisticas desde quando se fixou no Brasil, há mais de vinte anos. é um pioneiro desse esforço que uma pequena fração inteelctual e artistica vem empreendendo para a eliminação do preconceito stetico, que predomina, tornando mediocre, quando não quase nula, nossa participação na plastica contemporanea. E' nesse caráter de pioneiro, de diretor de escola — embora não o deseje ser — que Segall nos pertence e seus agulos eslavos, sua porejante humanidade racial, seus principios esteticos e sua experiencia artistica lastreados de quanto puderam alcançar as curvas maximas da arte mundial (historia e vida), reduziram-se no contingenciamente de nos servir .. Segall, entretanto, não é uma gloria regional satisfeita, nem as considerou honrado em andar por aqui sou rei só por que tem olhos.

A este incansavel artista e que o predispõe ao papel que ele desempenha, marginalmente á pintura que está adquirindo uma conciencia no Brasil, é o seu amor e a sua fatal entrega á consecussão de obra-de-arte. Por isso desejaria eu que o primeiro traço deste retrato homenageasse a força dessa visão extraordinaria, que predispôs Lasar Segall á execução de uma pintura tão portentosa quanto unicamente dele proprio, mesmo atravessando e se debatendo na voragem da revolução plastica do seculo.

E' principalmente admiravel nisto: não transigiu, não fez concessões, não se incomodou que lhe achássem "feia" a pintura. Sua arte não conhece assim as preferencias em que o artista deva ceder terreno ao "bom gosto" do cliente. E só as-

(CONCLUE NA 5ª. PAGINA)

ALGUMAS MOÇÕES DO 1.º CONGRESSO DE ESCRITORES

O Primeiro Congresso Brasileiro de Escritores aprovou por aclamação, entre outras, as seguintes moções:

SAUDAÇÃO AOS EXPEDICIONARIOS BRASILEIROS — Ao encerrar os seus trabalhos, o Primeiro Congresso de Escritores dirige á Força Expedicionaria Brasileira, na pessoa do seu Comandante, general Mascarenhas de Morais, uma saudação fraternal. A bravura e o sacrificio dessa vanguarda do povo brasileiro não só dignificam a nação e preservam os direitos que lhe cabem na estruturação de um mundo democratico no após-guerra, como representam inspiração, exemplo, orgulho e carinho pelos nosos irmãos em armas. Os escritores brasileiros saberão cumprir, na frente interna, os deveres que á Força Expedicionaria Brasileira coube legitimar e consagrar com o seu esforço. O Primeiro Congresso está certo de que encarna, nesta moção, os sentimentos unanimes do povo brasileiro.

MENSAGEM AOS CORRESPONDENTES DE GUERRA — Propomos que este Congresso, em resposta á saudação que nos foi enviada pelos correspondentes de guerra atualmente servindo na FEB, dirija aos nossos companheiros uma mensagem na qual se acentue o propósito desta assembléia de defender dentro do país os principios pelos quais lutam os nossos soldados nos campos de batalha da Italia. O Congresso se orgulha de ter entre os membros das associações de escritores que o promovem, os bravos homens de imprensa que nos enviam a sua valiosa solidariedade neste momento. — Aditivo 1 — Que a saudação seja extensiva aos escritores e soldados expedicionarios, José Cesar Borba e Geraldo Vidigal. — Aditivo 2 — Que a saudação seja extensiva ao pintor e soldado expedicionario Carlos Scliar.

SAUDAÇÃO AO ESCRITOR DAS NAÇÕES UNIDAS — Se o escritor é a conciencia do mundo, o Primeiro Congresso Brasileiro de Escritores representa a conciencia do seu povo e a expressão de sua época. Por isto, julga-se no dever de saudar os escritores das Nações Unidas, destacando especialmente aqueles que combatem, com armas na mão ou na vanguarda do esclarecimento da opinião publica, pela redenção do mundo e pela extinção da ameaça nazista.

Americanos, ingleses, russos, chineses, escritores do mundo livre, aqueles que sabem honrar o mandato imposto pela inteligencia, representam a guarda dos principios pelos quais se batem os soldados. O dever de participar, a necessidade de esclarecer, de informar e de criar em bele-

(Conclúe na 2.ª página)

WALT WHITMAN E A DEMOCRACIA

Stephen SPENDER

Tradução de Tati de Melo MORAES

(Para os "D. A.")

Walt Whitman é um poeta que teve, desde uns vinte e tantos anos antes de sua morte, em 1891, um sequito entusiastico, se bem que limitado. No entanto, talvez nunca se tenha completamente estabelecido no espirito publico. A parcialidade de seus partidarios, assim como os traços de culiares de sua vida e filosofia e o carater ambiguo de seus versos, que parecem um intermedio entre a poesia e a prosa, fazem com que muitos leitores duvidem tanto da obra como do homem. E' conhecido como o autor de "O captain, my captain", e alguns outros poemas de feição mais prosaica. No **Oxford Book of English Verse** só está incluido um curto poema seu.

Na verdade, Whitman ainda se acha sob avaliação. E o presente momento é especialmente util para se tentar essa avaliação, pois a obra de sua vida foi, acima de tudo, dedicada ao ideal da democracia. O titulo e seu livro, "Leaves of Grass" (Folhas de Relva), sugere imediatamente a mais democratica das plantas e antes um crescimento natural e espontaneo que uma obra de arte cuidadosamente meditada. O estudo sobre Whitman, recentemente publicado por Hugh l'Anson Fausset, é portanto especialmente benvindo.

Whitman considerava sua personalidade como o tipo e o exemplo da democracia americana, e deixava que sua energia, com seus lados bons e mais, suas consistencias e inconsistencia, sua juventude e falta de amadurecimento, inundassem uma poesia escrita em ritmos quase indistinguiveis da prosa. Esse meio de expressão ele o desenvolveu com muito cuidado.

Queria romper o mais possivel com a tradição européia, e para tal houve que abjurar metro e rima, e todas as formas poeticas sobrecarregadas de associações européia. Ao mesmo tempo, descobria nessa forma despreocupada, isenta de regras, a melhor maneira de expressar sua propria natureza — apaixonada, emotiva porém letárgica, e irrestrita na sua ampla torrente.

Em Whitman a poesia e o homem são inseparaveis, num sentido de muito maior alcance que em outros poetas. A chave da poesia e da filosofia de Whitman é ele proprio; sua obra não conhece outro sistema nem obedece a outras regras. Tentando revelar a vitalidade de seu proprio ser, esforçou-se por expressar sua personalidade como um exemplo de vida democratica para toda uma nação.

No entanto, apesar de se considerar o cordial simples e espontaneo homem das ruas da democracia americana, tinha ele uma só qualidade pela qual é lembrado: era um poeta. Por mais que fosse interessante, notavel e até anormal, teria sido esquecido juntamente com milhares de outros contemporaneos seus, não fosse por essa peculiaridade. Sem se estabelecer antes de tudo a sua reivindicação como poeta, não caberia nunca discutir todas as outras reivindicações do seu "ser naturalmente democratico".

Como homem e poeta, ele é sem duvida, cheio de contradições. A primeira vista seus poemas são como que o seu retrato á primeira vista. Derramado, profuso, indolente, barbudo, cercado de amigos e conhecidos, expansivo, alegre e masculo. Porém, quanto mais de perto se estuda o homem, mais se descobre o oposto de tudo isso: tedio, feminilidade, suscetibilidade, e até uma certa dissimulação. O mesmo se dá com os poemas: é verdade que eles se espalham desordenadamente, estendendo-se muitas vezes em meros catálogos. Fausset chama-lhes "invertebrados", o vida nova num continente de que é de admirar num critico tão compreensivo. Esses poemas têm uma espinha dorsal que é um senso estetico, de certo modo incomparavel, combinado com um grande genio rapsodico e mesmo alucinatorio. Tirante dessa força de linguagem, a personalidade e os principios de Whitman quase que só serviriam para qualificá-lo como um dos maiores cacetes da literatura. Um magnifico senso do valor das palavras, um don extático e sensual de invocar visões é que o tornam um escritor emocionante, de um modo que vem a ser, afinal de contas, peculiarmente americano. Com a sua impertinencia egoistica ele é uma figura bastante isolada. Não obstante, na qualidade de seu dom (especialmente seu poder de invocar imagens veementes que muitas vezes transcedem a ocasião ou cena que ele está descrevendo), Walt Whitman tem algo em comum com Hawthorne, Henry James, T. S. Eliot, e com um escritor mais recente, William Faulkner.

A melhor poesia de Whitman, ele a escreveu sobre a morte.

Escolheu para si mesmo o oficio de escrever sobre uma enormes riquezas naturais e potencialidades.

No entanto, apresenta-se como o supremo invocador da morte, e isso é uma especie de medida da proporção e natureza de seu fracasso. Era capaz de atingir a grandiosidade. Mas havia em sua perspectiva alguma falha que o fazia apresentar uma imagem fiel da morte e não da vida.

Quando criticamos um poeta, não para censurar ou elogiar alguns versos que tenha escrito, mas encarando sua obra como um todo, perguntamos: "Qual era a sua ima-

(Conclúe na 2.ª página)

Café

Rachel de QUEIROZ

(Para os "D. A.")

Se nós, já sobessemos amar os livros, se, — como diz Dostoievski, em certa passagem dos "Demonios", — já houvessemos saido daquele estagio da civilização em que o homem, senhor da linguagem escrita, aprecia a leitura, sem dar, porem, nenhuma importancia ao livro; si já houvessemos atingido o segundo estágio, no qual o homem adquire respeito pelo livro e o cuida e ama, — teriamo recebido com "novenas, cavalhadas" o livro "Café", da autoria de Helmut Ripperger, traduzido e adaptado por Raul Lima, e ricamente ilustrado por Luiz Jardim. (edição José Olympio).

Como mulher e como literata, (ou **beletrista**, segundo de quando em vez me chama um ou outro patricio amavel) senti-me indiretamente homenageada por essa coletanea, que junta em si o amavel, o útil e o bonito.

Dá-nos ela boas receitas e boas conversas, dá-nos encantadoras figuras para olhar. E em vez de guardar entre latas e garrafas, no armario da cozinha, a gente, depois de lhe copiar a receita devolte com reverência o volume ao seu lugar de honra na estante, porque, embora diga modestamente, o sub-titulo "Receitas de Bolos, Sobremesas, Bebidas e Sorvetes", trata-se realmente, de um album coordenado com carinho e ciência e magnificamente ilustrado: — um verdadeiro manual de culinaria erudita.

As receitas se entremeiam com citações de clássicos — citações algumas tão saborosas quanto o doce que o verso da página ensina. São filósofos e poetas, velhos cronistas e viajantes que fazem a apologia do café ou nos precatam contra os seus maléficos. E' o registo de costumes exóticos associados ao café, — como a lei da Turquia que "consideravam motivo para divórcio o marido privar a esposa do café.

E as receitas não são mera complicação de curiosidade gastronômicas; são ótimas receitas, bem medidas, bem aproveitadas, de resultados cer-

(Conclue na 2.ª pagina)

Poema Para a Menina Ausente



O rumor do mar
em desespero na noite,
é a voz distante
que te vem revelar
amôr.

Mas ali
A janela de teu quarto
está fechada
e ela se vai.

O cantar dos pássaros
em alegria pela manhã,
é a voz distante
que te vem acordar.

Mas ali
A janela de teu quarto
está fechada
e ela se vai.

Ilustração de GUIGNARD

OTAVIO DIAS LEITE

JOÃO URSO

Lucio CARDOSO

Depois de ter escrito, sobre o sr. Breno Acioli, uma frase destinada á publicidade, varias pessoas vieram indagar se realmente eu acreditava no que afirmara.

Respondi naturalmente que sim, desejando ter em mãos o livro completo, já que fizera a minha declaração baseado apenas, em contos publicados em suplementos e revistas.

Temia que tivesse sido levado pelas águas do primeiro entusiasmo, mas agora, com o volume diante de mim, verifico que os contos do jovem alagoano resistem á segunda leitura e que alguns, lides apressadamente em cafés ou em originais emprestados pelo autor, ganham no total do livro, como certas flores que se fazem valer mais no meio de outras.

* * *

Estranhas flores, a que nos apresenta o sr. Breno Acioli; de certo não são orquideas de estufa, nem sua confecção obedece ás leis de uma jardinagem requintada — são antes ásperas vegetações de uma imaginação forte e crua que ama os aspectos realistas e imponentes dos fatos, os dramas de sangue e os erros do destino.

O autor de "João Urso" possui uma personalidade acentuada e que ilumina com uma fosforescencia vermelha esse mundo de pesadélo: os seus fantasmas — pois o sr. Breno Acioli tambem ama os fantasmas — possue um clima proprio onde vive a dor de suas tragedias, seus gestos são gestos que trazem a marca nitida do seu criador, suas palavras pertencem ao mundo de sombras em que vivem.

Mais cedo ou mais tarde, o senhor Breno Acioli virá trabalhar no dificil genero do romance.

A sua força, o seu calor, e a generosidade do seu coração de artista, farão com que ele se detenha mais longamente sobre o inquietante mistério do destino do homem.

E' certo que obteremos de sua pena, então já madura, sondagens mais amplas e pontos de vista mais profundos.

Encontraremos ainda o mesmo vigor, a mesma tocante poesia, a mesma linguagem barbara, e apesar de tudo tão bela, como que molda o tosco desenho das suas personagens... mas não posso fugir aqui á tentação de fazer uma profecia: o sr. Breno Acioli, apesar de possuir talento suficiente para vencer em qualquer genero, nunca se sentirá tão bem e nunca será tão brilhante como no genero em que estreou.

Sente-se que seus contos, desde o titulo, nascem prontos e que são assim porque somente poderiam ser deste modo, que sua fatura obedece como que a uma fatalidade intima, que os faz condensados, surdos e densos na atmosfera em que se desenvolvem.

(CONCLUE NA 5ª. PAGINA)

JOVINA E OS GATOS

Conto de Lia Correia DUTRA

(Para os "D. A.")

— Jovina, você ainda não matou os gatos?

Jovina escutou a voz aguda da patrôa, e estremeceu. Levantou a cabeça, que estava inclinada sobre o caixote de Mimosa, e olhou com odio na direção de onde partira aquela voz. Não, ainda não tinha matado os gatos. E o que mais era: já não tinha a menor vontade de matá-los. Não podia matá-los. Eram muito feios, coitadinhos. Feios demais para que os pudesse matar. A raiva que tinha de todas as coisas no mundo esmorecia sempre diante das coisas feias. Nunca as coisas feias lhe fizeram mal. As bonitas, sim. As coisas bonitas é que tinham o poder de maltratá-la; por causa delas é que sempre apanhava. Nunca levara uma surra por culpa das coisas feias. Ia se lembrando, e comparando. Uma vez, correndo pela casa, desabaladamente, atrás de Mimosa para judiar, esbarrou numa coluna e fez cair um enorme jarrão de terra cota. Logo se encolheu, tremendo, esperando a sova. Mas d. Zélia chegou, viu os cacos espalhados no chão, e disse somente: — "Não faz mal; era muito feio". E ela e a filha, depois, tinham até ridо satisfeitas, porque o jarrão era presente de Tia Véra e só em consideração á velhota é que o conservavam. Estava quebrado, que sorte! E a preta Jovina não levou nem sequer um cascudo. Mas, em outra ocasião, quando a pretinha estava muito seria, muito compenetrada, cumpridora de suas obrigações, varrendo a sala de visitas, o cabo da vassoura escapou-lhe da mão, nem sabia como — artes do capeta — e foi atingir um castiçal azul com florinhas — um castiçalzinho atôa, pequenino, nem parecia valer nada. O barulho da louça se espatifando traiu logo d. Zélia.

— Negrinha ordinaria! Peste! Demonio! Meu castiçal de porcelana, tão bonito! Tão bonito! — E voou-lhe em cima, cobrindo-lhe a cabeça, o rosto e os ombros de tapinhas rapidos, ageis, estalados, dificeis de evitar, porque não calam nunca no lugar que a mão desdobrada da pretinha, calculando mal, buscava proteger.

Jovina ficara perplexa. Da primeira vez, sim, merecia apanhar. Estava correndo pela casa — correndo para fazer judiaria com a gata — quebrou o jarro por travessura, e nada! Nem um cocoruto! Só aquela exclamação displicente: "Não faz mal! Era tão feio!" — Agora, que estava quietinha, tão comportada, tão trabalhadeira, arrastando com vontade a vassoura na poeira do tapete; agora, que só por arte do diabo batera, sem querer, no castiçal, essa descompostura, essa pancadaria toda, esse desespero desencadeado aos berros.— "Você só serve para dar prejuizo, sua negrinha do inferno!"

Dessa disparidade de reações, Jovina tirou a moral para seu uso: o mal não estava em quebrar, nem na maneira de quebrar; estava na coisa quebrada.

Perigosos os objetos e os sêres bonitos. D. Zélia era bonitona. Bonitona e má. Gritos, sopapos, mau humor, injustiças. Zilá, filha dela, era a menina mais bonita que conhecia; e a mais malvada tambem. Queixas, mexericos, pouco caso. Dizendo sempre: — "Espera aí, que eu vou contara mamãe. Conto mesmo, você vai ver só. Tomara que ela te bata. Mamãe, mamãe, a Jovina..." — E inventava nomes e humilhações — "Feiosa, ticão, urubú, fedorenta. Catinga de preta, Ninguem aguenta teu cheiro, Jovina". — Mimosa era uma gatinha linda. Béje, peluda, meio angorá, com olhos amarelos como a pedraria do broche de d. Zélia, e um rabo em penacho, espetado para cima feito uma antena de rudio. Mas era muito ruim. Arranhava, miava durante a noite acordando Jovina para que lhe abrisse a porta da área, como se fosse um bicho muito asseado; mas de dia, com as portas abertas, esquecia-se de do asseio, e ás vezes sujava a casa, deixando um cheiro insuportavel, que só saía a custa de lavagens, esfregação, vassouradas, tapete batido pelos braços magrinhos da preta, depois estendido ao sol para arejar. Muito Jovina tinha sido castigada por causa daquela gata. Havia certas epocas do ano que d. Zélia conhecia e comunicava a Jovina, mas escondia da filha, em que deviam prender Mimosa. Eram recomendações constantes: — "Jovina, olha essa gata. Não deixes Mimosa ir para a rua". No entanto, da ultima vez, quando foi a atender á campainha, Jovina distraiu-se um minuto e deixou de fechar a porta. A gata passou-lhe célere por entre as pernas, embarafustou pela escada, e, por mais que a pretinha lhe corresse atrás, chamando: — "Mimosa, Mimosa! Vorta sinão eu apanho!" atravessou o saguão do predio e sumiu na rua do Ca-

(Conclúe na 2.ª página)

O POETA CONTRA OS PODERES

Otto Maria CARPEAUX

Não é possivel começar este artigo sem pedir licença ao amigo Paulo Rónai a quem devo tantas informações a respeito do assunto; seria da sua competencia um estudo sobre o grande poeta hungaro. Mas aqui, trata-se menos do poeta do que do papel publico que desempenhou. Tampouco é atualidade inesperada do assunto que sugere a ocupação com André Ady; é antes a convicção de que este seu caso tem significação universal. Assim como a sua poesia é um grande simbolo, a sua vida é uma grande alegoria.

André Ady nasceu em 1877 numa cidade da Transsilvania, ás margens do riozinho Er, afluente do rio Tisza, e indiretamente do Danubio, um dos ultimos cantos do mundo ocidental, ás portas do Oriente. Era filho dum "terrateniente" magyar da pequena aristrocracia daquele país, que é o bastião mais avançado do calvinismo — cor da Escocia — entre os eslavos orientais. E' "provincia", na acepção mais dura da palavra. Longe do mar e do mundo civilizado. Num poema, Ady compara-se a si mesmo ao riozinho Er: nada impedirá que Tisza e Danubio lhe levem as aguas do Oceano; e, continua o poeta, todo o orgulho dos scitos, as maldições dos imbecis e os diques construidos pelas toupeiras não impedirão que alguem, vindo do pequeno Er, chegasse, um dia, ao grande Oceano.

Ady é realmente um poeta universal; e se a divulgação restrita da sua lingua lhe rouba a gloria merecida, convem observar que as literaturas, ás vezes muito importantes, de todas as "pequenas" nações se acham no mesmo caso doloroso; e que são somente as "grandes "que com isso perdem. Os valores de todas as nações, pequenas ou grandes, são inconfundiveis e insubstituiveis. Visto da Europa, Ady é o representante hungaro do simbolismo; Baudelaire e Verlaine eram os seus primeiros modelos. Mas a sua poesia tem outras fontes tambem nacionais, e chegou a outros fins. Como todos os grandes poetas simbolistas, começou como romantico atrasado, tão atrasado como a sua cidade meio calvinista meio oriental de Debreczen, onde trabalhava como pequeno jornalista; lá onde hoje a Hungria tenta uma nova vida. Não se sentiu em casa naquele país; atribuiu-se — romantico tipico — origens exoticas, no Oriente longinquo, numa India simbolica, e perguntou num poema: "Que tenho eu que fazer neste país do rio Tisza?" O seu destino porém era o Ocidente. O amor duma mulher bela e rica — a "Leda" dos seus poemas — levou-o para Paris, onde conheceu a poesia simbolista. De então em diante, Ady percorreu o caminho de evolução dos maiores poetas da sua epoca. O decandentismo baudelairiano dos seus poemas á "Leda" evoluiu, como em Rilke, para angustias religiosas; e as angustias da sua decadencia pessoal — Ady não estava longe da alienação mental; era alcoolico, e cantou em poemas grandiosos a sua luta contra o "inimigo mortal", a embriaguez — essas angustias pessoais transformaram-se em preocupações politicas, como em Yeats e George, apenas num sentido inverso, revolucionario. Ady revolucionou a literatura hungara; mas tambem a vida hungara.

A literatura hungara de 1910 oscilou entre a poesia erudita de Babits e o naturalismo rustico de Móricz; ao lado do decadentista Kosztolányi, já se preparava a estreia do poeta-operario Kassák, talvez o maior talento da literatura esquerdista internacional de hoje. O exito, porém pertenceu ao realismo moderado de Herczeg, representante do patriotismo oficial, e ao mundanismo elegante de Molnár. Os Babits, Móricz, Kosztolányi, Kassák estavam, na opinião publica, "fóra da vida". Herczeg e Molnár, estes, sim, representavam fielmente o estado de coisas da Hungria.

Gabava-se o país da sua Constituição parlamentar, tão velha como a inglesa, e da sua evolução industrial, tão nova como a alemã. Mas a legislação eleitoral distinguia — conforme um dito da epoca — entre "analfabetos com ou sem propriedade de terras"; e a prosperidade economica consistia em especulações vertiginosas e corrupção dos poderes publicos. Contudo, o porque ufanismo magiar fadava do "globo hungaro", protegido pelo "Deus hungaro"; acreditava a Hungria estar no centro do mundo.

Eleições fraudulentas e a administração arbitraria mantinham todo o poder nas mãos da "gentry", daquela pequena aristrocracia provinciana, levando uma vida comoda nos latifundios, nas repartições publicas, nos cassinos de jogo, constituindo uma grande familia só, que administrava o país como uma fazenda de propriedade particular. Os operarios e camponeses achavam-se praticamente na condição de servos. As minorias não-hungaras — os eslovacos, rumenos, yugo-slavos — não tinham existencia legal, estavam mais oprimidos do que na Russia tzarista.

A oposição que se chamava "democratica", era negocio de pequenos circulos de advogados barulhentos, jornalistas irresponsaveis e alguns aristocratas endividados e ambiciosos. Não eram menos nacionalistas do que a "gentry", e essa suficiencia excluiu a vontade de reformas serias. A nova burguesia que apoiava este movimento "democratico", viveu na vertigem das especulações, criou-se os seus proprios cassinos menos exclusivos e as inumeras casas de diversões que valeram á capital, Budapest, a fama duma Paris falsificada. Havia uma oposição socialista, excluida rigorosamente da vida publica; as massas oprimidas e sem educação, não podiam produzir chefes, estavam á mercê de agitadores irresponsaveis. Até estes acreditavam na possibilidade de começar a revolução mundial no país mais atrasado, como se a Hungria fosse o centro do mundo.

Parece que um homem só reconheceu os gravissimos perigos que ameaçavam o país: guerra, revolução anarquica, dissolução da nação pelas minorias; e, por desgraça, esse homem era reacionarissimo.

O conde Estevão Tisza era um aristocrata conservador, calvinista, até puritano austerio, imbuido da sua predestinação di-

(Continúa na 2.ª pag.)

WALT WHITMAN...

(Conclusão da 1.ª página)

gem da vida?" "Dá-nos a impressão de ser verdadeira?" A poesia de Whitman, considerada como um todo, é evidentemente defeituosa sob certos prismas.

Mr. Fausset, no seu livro, faz uma lista impressionante desses defeitos. Podem eles ser divididos mais ou menos quanto ao seu ponto de vista geral sobre a natureza da vida, e quanto ao seu ponto de vista sobre a sociedade, se bem que os dois, naturalmente estejam ligados. Trato aqui apenas desses defeitos, porque estão diretamente relacionados ao assunto de "Leaves of Grass", que é um imenso panorama da democracia americana, em que o ego exposto e explorado de Whitman se apresenta como o arquiteto da vida americana no seculo dezenove.

A concepção de vida de Whitman é otimista demais e sua visão da sociedade por demais difusa. Desligando-se deliberadamente da tradição européia, ele não compreende a natureza do mal nem as limitações do homem; a compreensão dessas coisas é talvez a maior contribuição da tradição ocidental cristã á literatura. Mas para Whitman o mal parece ser principalmente sexualismo, perversão, coisa grosseira, o corpo; sendo que a tudo isso ele aceita corajosamente como parte da vida. O que lhe falta é uma visão consistente da coe-existencia das qualidades corruptas e incorruptas em cada um dos seres humanos.

Sua visão é, portanto, uma visão curiosamente adolescente de uma nação de belos soldados, mecanicos, vagabundos e aventureiros. Na sua atitude em relação ao sexo, ele é como um menino de colegio que tem a coragem de sustentar seus proprios instintos e declarar que são o mal. Nisto, naturalmente, está com a razão. Ao mesmo tempo, uma visão da vida que primeiro aceita o sexo como bom e depois pinta um quadro de inocente camaradagem heterosexual e homosexual e apresenta isso como uma visão da sociedade, não indo ao fundo do problema. Há em Whitman uma tendencia a considerar o sexo como se fosse a unica especie de mal que ele se dedicou a compreender. Os problemas mais reais, a crueldade do homem para com o homem, a fraqueza do interesse pessoal na raiz de todos os sistemas sociais, não são da especie que ele poderia displicentemente aceitar como parte da natureza humana, e, portanto, bons. Além disso, essas fraquezas que fizeram com que a democracia americana evoluisse, por caminhos imprecistos pelo seu "grande, grisalho poeta", existiam nos corações e espiritos do grande exercito de amigos que ele abraçava e que estavam tão dispostos (aparentemente) a abraçá-lo.

Talvez isto não seja inteiramente justo para com Whitman. Há momentos — sobretudo na prosa "Democratic Vistas" — em que ele entrevê os verdadeiros males sociais. Mas mesmo assim a sua reação é a de uma personalidade dividida — mero recuo e repulsa. Em sua poesia ele não podia criar o mal tão bem quanto a bonhomia: e sem uma compreensão de ambos os lados da vida nenhum quadro da vida é completo.

A obra de Whitman poderia ser descrita como uma variação americana das "Confessions" de Rouseau anuncia que se propôs a tarefa de escrever a verdade absoluta sobre sua vida, por acreditar que se revelasse tudo, os gestos mais ignobeis como os mais nobres, surgiria o retrato de um homem, nem melhor nem pior que os outros homens. O argumento de Rousseau era o de que a verdade total a seu respeito o justificaria, como parte da verdade absoluta sobre a natureza da existencia humana. Ele não pensou no entanto, que por estar o mal nele inesparavelmente ligado ao bem, o mal tornava-se bem, e que seus atos de fraqueza ou ignominia serviriam como um exemplo pelo qual se julgaria o resto da humanidade. Além disso, tinha ele um senso mais exato que Whitman do que era mal em sua natureza.

Whitman leva ainda mais longe a atitude de Rousseau para consigo mesmo. Não só revela toda a verdade sobre si mesmo, como considera o mal como bem porque é verdadeiro, e como universal para toda a humanidade, porque ele proprio é humano.

Dessa maneira julga a democracia americana pelo que encontra em si mesmo. Seu egoismo é de uma especie modesta, justificado não pela qualidade de sua individualidade isolada, mas pela quantidade de caracteristicas que ele julga partilhar com outros americanos. Mas falta-lhe o evastador conhecimento de si mesmo, que possue Rousseau. Ele ama a si proprio, mas seu amor tem por objeto uma imagem idealizada de sua pessoa; vê e julga a America á sua propria imagem. Existe um que de selvagem em Rousseau; Whitman com sua absoluta falta de interiorização, sem contentamento de si mesmo, de seu aspecto exterior e boa saude, com os troféus do seu vigor natural está a meio caminho de ser um selvagem.

Whitman tinha uma imensa capacidade de se espalhar poeticamente, nenhuma para sondar as profundezas. No seu vasto panorama da America há tempestades eletricas em que ele atinge um alto grau de intensidade. Mas essas são desencadeadas inteiramente por estimulos externos — guerra, morte, sexo. Não há nenhuma concentração de calma, nenhuma imobilidade nenhum ponto de repouso na sua obra.

Da mesma forma, sua visão da sociedade não possue um ponto focal. O presidente é igual a Walt e Walt é igual ao escavador ou ao mecanico, e todos eles são iguais a Deus. E' esta a mensagem de **Song of Myself**. Há um encontro de amantes, mas nenhuma fidelidade no amor. Ninguem escolhe alguem para a eternidade como preferivel a todos os outros na grande democracia. A não ser apaixonada afeição de Whitman por sua mãe, não há nenhum sentimento pela familia como centro de vida comunal. Somos novamente levados ao fato de que o unico alvo, a ocasião unica de verdadeira individualidade, a unica intensidade real (exceto a agitação sexual) está na morte, e portanto sua poesia é constantemente arrastada para esses recifes.

Mr. Fausset encontra ligação entre os defeitos da vida e poesia de Whitman e aqueles do seu carater, sobretudo a sua homosexualidade. Ao retratar Whitman ele dá mostra de grande coragem. Provavelmente disse o que poderia muito bem ser a ultima palavra sobre a atitude de Whitman em relação ao sexo. Contudo, muitos outros artistas além de Whitman têm dado mostras de anormalidade sexual e tido mais compreensão da vida do que encontramos em **Leaves of Grass**. Sem duvida **Calamus** e **Chilldren of Adam** são coloridos pelo seu gosto, mas o que é peculiar em Whitman não é tanto o gosto como sua atitude em relação a ele. Considerando-se normal e sendo anormal, introduziu essa anormalidade na sua visão da democracia americana.

Se alguém que não conhecesse nada da vida lêsse **Leaves of Grass**, teria a impressão que todos os jovens americanos de sexo masculino no seculo dezenove partilhavam o prazer de Whitman em abraçar seus camaradas, com uma particular predileção em abraçar o proprio Whitman. Não somente é seu julgamento deturpado pela sua anormalidade, mas considerando-se ele a norma, esse julgamento não se relaciona a nenhum padrão além dele proprio. Por mais atual e jornalisticas — mesmo fotografica — que sejam **Leaves of Grass**, não existe poesia num mundo mais exclusivo e, moralmente, mais fechado. Whitman recorrer a America para fatos fora de si mesmo, mas para julgamento recorre apenas ás suas proprias idiosincrasias. Não é a propria feminilidade de Whitman que importa, mas seu fracasso em relacioná-la a qualquer outra normal além de si mesmo.

Uma diferença importante entre Whitman e Rousseau é que Rousseau é muito mais honesto. Ele admitia não só fraquezas fisicas como tambem mesquinhez e perfidia em sua natureza. No entanto, na poesia de Whitman nada encontramos do homem que escrevia noticias de imprensa anônimas sobre seus livros afim de obter publicidade, e que imprimiu um trecho de carta particular de Emerson em **Leaves of Grass**, sem pedir permissão para tal. Essa são facetas da natureza humana que Rousseau teria explorado, e que a democracia teria que reconhecer e enfrentar, se Whitman é tipico da democracia americana. E talvez até certo ponto, pelo fato de procurar-se a si mesmo ele fosse mais tipico do que por ser homosexual.

Parece, portanto, que há um defeito na visão de Whitman que se estende através de toda a sua obra, se bem que por vezes a pressão de alguma terrivel experiencia eliminasse esse defeito. E a falha da miopia, a especie de fraqueza que repele muitos leitores da poesia primitiva de Shelley. No entanto em Shelley a fraqueza é diferente; há duas figuras, uma do ideal outra do real, que não combinam. Em Whitman há uma visão constantemente falsificada do real, que certamente o impediria de perceber alguma verdade sobre a existencia que Shelley viu quando escreveu sobre a lua:

"Art thou pale for weariness
Of climbing heaven and gazing on the earth
Wandering companionless
Among the stars that have a different birth,
And ever changing, like a joyless eye
That finds no objet worth its constancy?"

No entanto, a diferença entre Whitman e Shelley é a diferença entre a Europa e America.

Whitman estava, acima de tudo, conciente de que pertencia a uma nova civilização Shelley, de que pertencia a uma civilização antiga. Se Whitman era adolescente, tambem o era a sociedade em que vivia. Se ele não tivesse encontrado um centro para sua visão, a propria sociedade estava ainda numa fase em que sobretudo se expandia e ainda não encontrará um pouso. E' dificil imaginar como Whitman poderia ter sido diferente sem ter os defeitos daqueles escritores americanos que ainda companhavam cegamente os exemplos da Europa. Ainda não chegara o tempo em que os escritores americanos tentariam uma sintese entre o novo mundo e o velho.

Ha muito que admirar em Whitman. Em primeiro lugar há a qualidade de sua literatura, que continua tão nova como quando ele a escreveu. Depois, apesar da unilateralidade, há o seu corajoso reconhecimento dos fatos fisicos, das necessidades fisicas, dos prazeres fisicos, a sanidade da natureza intintiva. Esta era uma coragem tanto mais admiravel na sua poesia porque na intimidade ele era muito mais reticente. E tambem o que suportou na guerra, quando sacrificou sua saude pelos soldados de quem tratou e a quem confortou. Por fim, a sua imensa fé na democracia, que permanece uma inspiração.

Como democracia, Whitman é, ao mesmo tempo, uma inspiração e uma advertencia. E' uma advertencia contra a crença otimista de que tudo estará bem se se considerar todos os homens como irmãos. Ainda mais que Rousseau, ele é uma advertencia contra o perigo de se considerar os meios democraticos como um substituto de valores. Um sistema politico não é, em si mesmo, um valor; é somente o melhor meio disponivel de servir algum valor fora de le mesmo. As vezes a poesia de Whitman torna-se a voz de uma especie de polvo democratico apropriando-se de tudo, e que chega mesmo a se considerar Deus:

"And I say to mankind, Be not curious about God.
For I who am curious about each am not curous about Goud,
(No array of terms can say how much I am peace about God an about death).

I hear and behold God in every objet, yet understand Gold not inthe least
Nor do I understand who there can be more wonderful than myself
Why should I wish to see God better than this day?
I see something of God each hour of the twenty-four, and each moment then,
In the faces of men and women I seed God, in my own face in the glass,
I find letters from God dropt in the street, and averyone is signed by God's name".

A democracia não precisa significar a renuncia á discriminação em troca de uma indiscriminação massiça. Whitman, na sua imensa confiança pessoal, na sua simpatia ampla, não viu a necessidade de controle da empresa particular, nem de disciplina na vida individual. Em **Democratic Vistas** ele aplaude a idéia democratica na noção de ganhar dinheiro. O grande poeta americano carece estranhamente de um sentido do mundo.

Infelizmente, porém, os escritores europeus, que conheciam o mundo, provaram ter razão nas suas visões menos otimistas da sociedade: e a grande obra de Whitman, semelhante á Baleia Branca de Herman Melville em **Moby Dick**, é abandonada — o mais puro dos monstros, atirada ás praias da literatura, sem que ninguem saiba ao certo o que pensar dela.

Jovina e os gatos

(Conclusão da 1.ª página)

tete. Só voltou no dia seguinte, á tardinha, suja, com um bocado de pêlo arrancado no pescoço, miando de fome. A noite inteira, Zilá tinha chorado com saudades da gata, enquanto d. Zélia esbravejava: — "Esse raio dessa negrinha! Esse raio dessa negrinha!" — A menina tomou a gata no colo, cobriu-a de beijos: — "Veja só, mamãe, a coitadinha andou brigando! Está com o pescoço todo machucado". Ao ver a ferida, d. Zélia atirou-se em cima de Jovina e puxou-lhe as orelhas. Menos de um mês depois dessa fuga, já Mimosa estava tão gorda, que Zilá, inocente, se alegrava: — "Minha gata, está uma bolinha, mamãe". — D. Zélia sabia porque, e Jovina tambem sabia.

D. Zélia, Zilá, Mimosa: tres criaturas bonitas, mas delas só vinham desgostos para Jovina. Entretanto, quando ainda moravam na casa do suburbio e não comiam de pensão, a ultima cozinheira de d. Zélia, mulher muito feia, meio torta, com um ombro sungado e um olho acrobata que revirava na orbita e dava mergulhos por trás do nariz, tinha se despedido por pena de Jovina: — "Eu devia era ir á policia, contar como é que a senhora trata essa infeliz sem pai nem mãe. Devia era ir ao Juiz de Menores, fazer queixa da senhora e das suas judiarias. Não fico aqui para ver uma coisa dessas, uma criatura de Deus apanhando pior que cachorro sem dono". — Essa era boa para Jovina, enchia-lhe o prato até transbordar ajudava-a no serviço- falava-lhe de coisas do passado, quase esquecidas, da mãe morta há tanto tempo, da velha que tinha acabado de criar Jovina e morrera tambem, antes de sua vinda para a casa de d. Zélia. Quando ela foi embora, Jovina teve vontade de chorar. Mesmo de longe, porem, a vesga ainda parecia protege-la, porque, temendo-lhe a ameaça, durante um mês d. Zélia nem tocou na preta. Depois, d. Zélia e Zilá viviam dizendo que aquela casa era muito feia, e por fim se mudaram para o apartamento, que era bonito. E, novamente, a experiencia se repetira: as coisas melhores para Jovina eram as feias. Na casa do suburbio, tinha espaço para caminhar, para se isolar, para fugir alguns minutos ao olhar de d. Zélia. Quando o radio estava todo aberto na sala, ela podia dansar á vontade na cozinha ampla. Tinha o quintal onde brincava sozinha, na ausencia das patrôas; tinha os mamoeiros, e goiabeiras; tinha o galinheiro com as tres galinhas e o galo velho, e podia furtar ovos e frutas ás escondidas. Casa feia e velha, com a pintura desbotada pelo tempo, e as taboas do chão tão soltas que se precisava tomar cuidado para não tropeçar. O apartamento era bonito e novo, mas tão apertadinho! Até Jovina que era um espicho de gente, custava a mover-se na cozinha minuscula. Seu quarto era o deposito de malas, dos moveis que não tinham encontrado lugar nas tres peças estreitas, e que d. Zélia mandara amontoar ao lado de sua caminha de vento. Dormia sempre num susto, e sonhava que a pilha estava desabando, sepultando-a durante a noite. O apartamento só tinha uma coisa de bom: d. Zélia batia-lhe muito menos, com medo dos vizinhos, que já haviam protestado; e, quando o fazia, ameaçava: — "Apanha calada. Se gritar, apanha mais". A pretinha logo descobriu que não cumpriria a promessa, porque, mal soltava um berro, a patrôa parava logo; assim, depois das duas ou tres primeiras pancadas suportadas em silencio, Jovina botava a boca no mundo: — "Não bata mais, d. Zélia! A senhora vai me matar!" Tinha isso de bom, mas tinha, em troca, muitas coisas más. Da área não via quintais, nem mamoeiros; só os fundos dos outros apartamentos, paredes lisas, roupas secando. Obedecendo a patrôa, evitava conversas com as outras empregadas, encolhia-se como bicho do mato se alguma aparecia na janela. A comida vinha da pensão — para duas pessoas. O pratos melhores desapareciam na mesa, e o que sobrava para a cozinha, alem de pouco, ainda era dividido com a gata. Zilá comia bem, e a mãe estimulava-lhe o apetite, pois estava na idade do crescimento. Ao que parece, essa fase já tinha passado para Jovina, embora fosse, aos quinze anos, mais mirrada do que Zilá, que tinha doze. E o diabo da gata, á hora da refeição, ficava roçando em suas pernas, miando por comida, até chamar d. Zélia á cozinha: — "Que negrinha perversa! A gata morrendo de fome, e ela só pensando em encher o pandulho!"

Quando a gata apareceu cheia, o primeiro pensamento de Jovina foi logo: — "Agora vêm outros gatos, e aí mesmo é que a comida não vai chegar". Por isso, ao ouvir d. Zélia dizer que afogaria os filhotes, ficou contente. Olhou para Mimosa com um odio triunfante: — Tudo afogado, bicha ruim. Não vai criar filho não. Tudo dentro dagua, tá ouvindo só. Tudo com o focinho metido dentro dagua inté morrê..." — D. Zélia combinou: — "Preste atenção, Jovina. Assim que os bichinhos nascerem, enche o balde e afoga todos. Eles nem têm tempo de sofrer. Está prestando atenção?" — "Tou sim senhora" — "Pois é isso. Só quero que eles nasçam enquanto Zilá estiver no colegio. Tem tão bom coração, e gosta tanto de Mimosa, que não há de querer que lhe matem os filhos. Você pega em Mimosa, tranca no seu quarto, só solta quando os gatos estiverem mortos, dentro do lixo. Está prestando atenção, Jovina?" — "Tou, sim senhora" — E Jovina riu, a dentuça toda de fora, olhando para Mimosa que dormia ao sol, a barriga redonda e cheia para cima, o rabo tão mole que nem parecia a antena espetada de costume, e virava um trapo fôfo e largado, uma tira de pelucia bêje caída no chão. Uma raiva satisfeita, um sentimento gostoso de vingança antecipada alegrou o coração da negrinha. — "Não cria um só, Mimosa, tudo afogado, tudo com o focinha enfiado no balde" — Já via os gatos, bêjes, macios, felpudos, com olhos transparentes de pedraria amarela, rabo empinado, sujando a casa para que a limpasse, roçando-se em suas pernas para que lhes désse de comer, acordando-a no meio da noite com miados imperiosos. Pois sim!... Todos mortos. E ria.

Aquele dia, Mimosa amanheceu esquisita, procurando os cantos, rondando de um lado para outro, agachando-se em baixo dos armarios, soltando uns miadinhos abafados, muito doridos. Cheia de aflição, d. Zélia despachou depressa Zilá para o colegio. — "Anda, minha filha, você vai chegar atrazada". — "Chi, mamãe! Ainda falta tanto!"— Saiu afinal, e d. Zélia mandou forrar o caixote vazio com jornais velhos. Como se entendesse, Mimosa meteu-se logo no caixote. Miou durante muito tempo, e, afinal, aquietou-se. Mais tarde, d. Zélia chamou Jovina, que estava acabando de arrumar a casa: — "Venha ver, Jovina!" A pretinha foi, curiosa; acocorou-se junto ao caixote, abaixou a cabeça. Eram tres gatos. Tres gatos horrorosos. Tres gatos cegos, que fuçavam no caixote, arrastando-se, procurando com ansia o calor da gata. Mimosa fechou o corpo em circulo, abrando os filhotes, e lambeu-os alternativamente. Já os bichos, com as patas dianteiras esticadas, premiam-lhe as têtas côr-de-rosa. Havia um alaranjado, outro rajadinho e o terceiro era todo preto. Com a mãe não tinham a menor parecença, nem na côr, nem no pêlo, nem no formato da cabeça. A da gata era pequena e triangular. A deles, enorme e inteiramente redonda, terminando o corpo fininho, como uma bola de bilboquê enfiada no cabo. A preta Jovina teve um espanto. Tão feios, meu Deus, tão feios, tão feios! d. Zélia tambem pensava assim: — "Já não tenho pena de afogá-los. Se um, pelo menos, se parecesse com Mimosa, seria capaz de poupá-lo. Mas são medonhos. O pai deve ser um gato vagabundo de telhado". Depois voltou á sala, recomendando que Jovina esperasse ainda um pouco, não mexesse nos gatos, Mimosa precisava descansar. Dentro de meia hora, então, afogasse os filhotes. Tudo deveria estar terminado antes da volta de Zilá.

Jovina estendeu a mão, segurou um dos gatos. O mais feio, o pretinho. Levantou a mão, e o gato, suspenso, movia as patinhas no ar, como uma aranha cabeluda pendurada no fio da teia. Parecia tudo, menos gato, menos aquele bicho de gestos macios, de pêlo sedoso, de olhos amarelos, de rabo espetado, aquele bicho bonito e mau que era Mimosa. Parecia uma aranha caranguejeira, parecia uma ratazana molhada, parecia uma râzinha escura e molenga, parecia... Parecia-se com bichos feios, escorraçados, com bichos que ninguem queria, a que ninguem fazia festa, com que ninguem compartilhava o almoço e o jantar. E o coração da negrinha batia espantado. Que era aquilo, meus Deus do céu? Tão feio, tão feio, feio de meter pena, feio de fazer rir, feio de fazer chorar, de olhos fechados e cégos, pequenino, molezinho, meladinho, cabendo dentro de sua mão, bracejando e esperneando sem ponto de apoio, empurrando para a frente a cabecinha dura — unica parte ossuda e dura de seu corpo desengonçado — fuçando como um porquinho atrás das têtas da porca. E o chorinho, meio gemido e meio pio, o chorinho que ainda nem sabia ser essa coisa tão facil, um miau! Que era aquilo, meu Deus do céu? E dentro dela, aquela especie de recordação que queria nascer, aquela impressão de uma cena parecida, já vista ou já vivida... Que era aquilo, meu Deus do céu?

Deixou o gato no ladrilho. O gato procurou arrastar-se instintivamente, para fugir daquele frio que lhe roçava a barriga, e movia as quatro patas, descadeirado, rastejante, vagindo, sacudindo a cabeça de olhos cerrados, agitando-se ás cégas no chão. Mimosa pulou, agarrou o filho com a boca, voltou ao caixote, deitou-o no ôco de seu corpo enrodilhado, junto com os outros dois. Jovina teve um riso de criança, deslumbrada com a proeza.

Não conseguia afastar-se do caixote, estarrecida. E quanto mais olhava para os gatos, tão feios — tão feios que não poderiam fazer-lhe nada de mal — mais se convencia de não querer matá-los. Já duas vezes, da sala, d. Zélia perguntára: — "Jovina, você ainda não afogou os gatos?" — E agora, de pé diante dela, aos gritos, ordenava-lhe que andasse com aquilo, désse cabo de uma vez dos tres indesejaveis.

Jovina mal lhe prestou atenção. Na sua memoria, desde que segurara o gatinho preto, alguma coisa queria vir á luz, alguma coisa se formava, crescia, estava prestes a despontar. Sentia-se aflita, remexia-se, e, dentro dela, sempre a mesma pergunta: — "Que era aquilo, meu Deus do céu?"

Pretinha teimosa, acaba de uma vez afoga logo essas porcarias. Você acaba apanhando, Jovina. Dou mesmo, dou de verdade, dane-se quem danar. Uma surra como há muito tempo você não leva, sua mal-mandada".

Jovina arrastou-se vagarosamente, encheu o balde até em cima, voltou com ele para perto do caixote. Segurou Mimosa, levou-a para o quarto dos guardados; a gata resistiu, arremessou as patas, com as unhas todas de fora, e arranhou-lhe a perna. A pretinha ficou com raiva, empurrou-a com o pé, fechou a porta — "Ah! E' assim, sua marvada? Pois então espera, que agora mesmo eu vô afogá teus filho". — Pegou o primeiro gato, o alaranjado — fechou os olhos, enfiou-o depressa no balde cheio e ficou algum tempo com a mão fechada no fundo do balde. O gatinho remexeu-se um pouco, bateu as patas, depois se aquietou. A preta abriu a mão, e o gatinho, com a boca aberta, a lingua caida de lado, ficou morto dentro dagua. Que feio, coitado! mais feio agora, que estava morto. Tão esquesito, o coração de Jovina! Batendo forte, cheio, cheio, cheio, como se contivesse toda aquela agua, e o gato afogado. Pegou o segundo — o rajadinho. Esse era o mais peludo dos tres. Uma listra alaranjada, outra amarela, outra marron. Parecia o tapete da sala. Não teve coragem de ficar segurando o bicho. Pegou-o, lançou-o solto dentro dagua. Mas o processo foi cruel. Ficou a se debater mais tempo do que o irmão, e seus movimentos ás vezes o levantavam um pouco, qual se fosse chegar até a borda, botar a cabeça para fóra, e respirar. Acabou morrendo tambem. Enquanto respirava, seu sôpro fazia bolhazinhas dentro dagua; depois a agua ficou lisa, imovel e fechada. Agora o outro. O pretinho. Jovina ergueu-se novamente na mão fechada, como ainda há pouco. Dentro do quarto, a gata, parecendo advinhar o que estava acontecendo, miava desesperadamente, arranhando a porta. Jovina ficou parada, sustendo o gato no ar. Então, lá das trevas de sua memoria, surgiu a cena submersa no esquecimento, na sua inconciencia de criança. Ela tambem, como aquele gato, estivera um dia suspensa pela mão de alguem. Mão grande, escura, forte, mão de homem que a segurava no espaço, presa pelo meio do corpo — tal e qual fazia agora com o filhote de Mimosa. Assim mesmo, preta, fragil, bracejando, esperneando, soltando uns gritinhos alarmados, empurrando a cabeça para a frente, na escuridão, sem ver nada, sentindo aquela força que a sustinha, mas ignorando o que lhe iam fazer, para que a seguravam dessa forma. Assim mesmo, feito o gatinho preto. Agora estava bem lembrada. Quando fôra isso? Há muito tempo. Talvez um ano antes de vir para a casa de d. Zélia. Ainda morava no morro. Antes da morte de sua mãe? Não; pouco depois. Estava então na casa da velha. Tinha oito ou nove anos. Fôra lá em baixo, ao bairro, espiar o circo. Com outras crianças. Meninos e meninas do morro. Entretanto, voltou sózinha. Por que, sózinha? Não conseguia explicar. Os outros talvez conseguissem entrar no circo por baixo do pano, e ela, menos feliz, ou mais medrosa, ficou do lado de fóra, e, cansada de esperar voltou para casa sózinha. Nem uma luz no morro. As casas de lata de querosene, todas fechadas. Apenas, longe, um som de viola, uma voz chorosa cantando. Mas longe, muito longe. A pretinha, assustada, subia o morro na carreira. A velha não queria que andasse sózinha por ali, á noite. Dizia que o morro estava cheio de bebedos, de tipos perversos. De repente, da escuridão, surgiu a mão enorme, agarrou-a, suspendeu-a no ar. (A sensação de angustia, de panico, de morte, voltava agora, com a mesma intensidade á negrinha que segurava o gato). Queria gritar, não podia. Depois, a mão estranha puxou-a mais, houve um corpo junto ao seu, a mão encostou em sua boca, esmagando-lhe os beiços, tirando-lhe a respiração, sufocando-lhe a voz. Meu Deus do céu, que tinha sido aquilo? E agora tudo fugia de novo, não conseguia reconstituir o resto. Recordava-se de que havia, mais tarde, mulheres falando, mulheres da vizinhança, assustadas, que tinham seus homens, filhos, maridos, irmãos, metidos na escuridão do morro, e que se entreolhavam, desconfiadas, suspeitosas, com ar de segredo. E, no meio delas, uma pretinha chorando, chorando. Uma pretinha pequena, de oito ou nove anos, uma pretinha que ela conhecia, uma pretinha que era ela, Jovina, que era ela Jovina... As mulheres diziam que não chorasse; não tinha sido nada, gritara a tempo, graças a Deus, e fôra só o susto, só o susto. Não tinha sido nada. A velha mandou que nunca falasse nisso, que nunca pensasse nisso; não devia falar naquilo, não devia pensar naquilo, lembrar-se daquilo, nunca mais. E perguntou-lhe se tinha reconhecido, na escuridão, quem era o homem. Homem? Que homem? A pretinha espantou-se. Não havia homem; só a mão. Só a mão enorme, que a suspendera no espaço, que lhe tapara a boca, que lhe tirara o ar, que lhe mexera nas roupas, que a precipitara, depois, dentro daquela coisa estranha; escuridão, medo, morte, não sabia bem o que...

E tinha, de fato, esquecido tudo. Só agora, com o fato se debatendo em seu punho fechado, é que as coisas nasceram de novo, aconteceram de novo, recomeçaram a existir dentro dela. Mas devia tornar a esquecer, mergulhá-las lá no fundo, bem no fundo. Eram coisas feias demais, feias como os gatos de Mimosa; — não tinham o direito de existir. Ficou sabendo que as coisas feias tambem podiam lhe fazer mal. Mergulhá-las no fundo, bem lá no fundo...

Deu um grito tão agudo, que d. Zélia acudiu. E, depressa, fechando os olhos, enfiou a mão no balde, bem no fundo, apertou-a com força, como se nunca mais pudesse abrir os dedos, soltar o gatinho mole e já morto que estava ainda dentro deles.

A patrôa chegou-se a ela, sacudiu-a. Jovina tirou a mão, olhou espantada para o balde.

Fechada no quarto dos guardados, Mimosa arranhava a porta, miando de cortar o coração.

Café

(Conclusão da 1.ª página)

to. Posso falar assim porque já experimentei algumas — e com exito absoluto.

O povo americano sempre teve fama de comer pèssimamente. Conservas, lataria, molhos de garrafa e verduras cruas é o que se atribue á dieta dos ianques.

Parece, entretanto, que com a consolidação da sua cultura vai o americano dando á cozinha o lugar que lhe compete entre as outras artes ilustres dos povos civilizados. Junto com os grandes regentes, pintores e letrados que os Estados Unidos acolhem, já se contam tambem os grandes "chefs" — os modernos Vautel que a misèria da guerra enxotou da Europa. E agora vem este livro, a atestar que a boa cozinha já é uma preocupação geral do americano medio e não apenas um luxo de bons vivants.

Vale a pena lê-lo, seguir-lhe os conselhos; o gênio americano tem feito verdadeiras revoluções no dominio da culinaria — inovações que a principio nos chocam mas depois de provadas revelam-se excelentes.

O velho café, bebida do dia e da noite, da vida e da morte de toda a população do Brasil, é visto nessas páginas, com novos figurinos, gelado; enfeitado, feito bolo, feito licor, feito torta, feito até sorvete. Mas é sempre o mesmo, saboroso e único — o amigo letrado, o sustento do pobre.

O poeta contra os poderes

(Continuação da 1ª. página)

vina: na missão de salvar a Hungria antiga. O seu programa politico era da rigidez do credo de Ginebra e da teimosia duma "idée fixe". Mas era um homem, o unico homem da Hungria. Por isso, conseguiu estabelecer, sob formas legais, a sua ditadura. Por isso o conde Tizsa tinha inumeros inimigos, mas nenhum adversario serio.

Então, levantou-se contra ele o poeta. Ady não é uma natureza combativa. Era nervoso, ceptico, ironico, ingenuo. Um provinciano de inteligencia superior, perdido na vida da capital. Escondia a sua timidez sob atitudes de homem esquisito. Experiencias pessoais lhe tinham sugerido uma especie de socialismo primitivo, de odio irrefletido aos ricos e poderosos. Assim como tinha identificado, na poesia erotica, volupia e sofrimento, assim identificou na poesia social os dois monstros Ouro e Sangue: chama-o **Ouro e Sangue** o mais tumultuoso dos seus volumes de versos. A's acusações sociais juntou a critica implacavel da suficiencia nacional, e num poema famoso — **A Voz do Danubio** — chegou a declarar que todas as nações da Europa oriental, combatendo-se umas ás outras, em apaixonadas lutas nacionais teriam que unir-se contra os seus opressores aristocraticos e burgueses que exploram aqueles conflitos. E' na voz do Danubio que alvorece, outra vez, a esperança de "o pequeno rio Er" desembocar um dia no grande Oceano. Mas a hora era da "ocidentalização" da Hungria. O papel que desempenhou na Espanha a "Revista del Occidente" cabia entre os intelectuais hungaros a revista "Nyugat" o que significa "Ocidente". Contra a mentira da vida publica hungara Ady escreveu o **Hyno da Negação**, em que, entre blasfemias baudelairianas aparece o verso: "O hoje é mentira; só o Amanhã é verdade". Ady era o chefe, o verdadeiro chefe da oposição.

A luta entre Estevão Tisza e André Ady, entre o estadista e o poeta — eis o caso unico Tisza revelou — me parece — superioridade singular entre estadistas, quando ele, o primeiro ministro, não se desdenhou de escrever um artigo critico, evidentemente de maior incompetencia, contra o poeta, acusando-o de amoralidade e tendencias subversivas; teria sido mais facil, impor-lhe, pela policia, o silencio. E o poeta respondeu com a mesma violencia. Uma vez, na historia contemporanea, a poesia alcançou significação publica. E' preciso dizer que Tisza, do seu ponto de vista, estava com a obrigação de lutar contra Ady. A maravilha está apenas nisto que o primeiro ministro compreendeu a significação daquela poesia; e que o poeta compreendeu a situação social. No fundo, ambos estavam com as mesmas preocupações pelo futuro da nação, no fundo os dois inimigos se entenderam.

Tisza era pessimista profundo. Moralista severo, desdenhava-os pelos quais lutava. Só a confiança em seu Deus o consolou. Contam uma historia incrivel: certa vez, o velho homem de Estado, sozinho, numa "boite" em alta hora da madrugada, mandou aos ciganos tocar o "csardasz", a dansa nacional dos hungaros; dansou como um camponês, e depois chorou. Tisza não acreditava no futuro da nação hungara.

Ady era, naquela epoca, otimista. Sonhava de "novos mares, novos horizontes". Escreveu poesias revolucionarias, adotando os metros das canções populares dos revolucionarios do seculo XVII. A festa que os camponeses hungaros celebram na ocasião da ceifa, torna-se simbolo do "Grand Soir". O seu sonho é "o cáos sagrado".

O cáos veio. A guerra destruiu lentamente, quase sem a nação o perceber, os fundamentos da Hungria. Outra vez, só o estadista e o poeta viram a catastrofe se aproximar. Mas agora, os papeis estavam trocados. Tisza se opusera á guerra; em qualquer movimento brusco, o conservador reconheceu o perigo do fim. Mas com a guerra deflagrada, mantinha um frio otimismo oficial, confiava na falsa prosperidade da inflação monetaria, falava de anexões imperialistas. Ady, ao contrario, quanto mais crescera a oposição, viu-se mais isolado. Os agitadores não compreenderam o hermetismo da sua poesia. Ady parecia aristocrata suspeito. E era apenas um homem quebrado, o corpo roido pela sifilis e pelo alcool, a mente perturbada ao ponto de os simbolos fantasticos da sua poesia se lhe transformarem em visões sinistras. Viu espectros. Deus lhe apareceu no simbolo duma baleia imovel sobre cujo dorso os homens naufragos se construiram lares, tomando-a por uma ilha salvadora; de repente, o monstro divino mergulhou no Oceano, perdendo a todos.

Um critico hungaro, o bispo calvinista Makkai, chamou a Ady o "maior poeta religioso da raça". Para tanto, será preciso a falta de preconceitos dum bispo protestante; mas tambem será preciso reconhecer que Ady já não é do "Ocidente". Quando chama a Deus "Monstro dos Começos", lembra-se de tradições pagãs, esquecidas, da raça asiatica. "Ex Oriente lux"; mas a luz deste Oriente é sinistra. E' o reflexo noturno da sua angustia patologica, e em momentos lucidos está conciente disso. Na **Oração da noite**, chama-se a si mesmo, "menino velho"; doente e perverso", e pede a Deus que o libertasse do "pesadelo de estar desperto". No poema **Adão, onde estás?**, identifica Deus e Morte. No mesmo poema, porém, Deus e o general dos exercitos celeses que ajudam na luta o poeta predestinado e, outra vez, é um "Deus tremendo com a face coberta". São lembranças da educação religiosa na infancia; no fundo intimo, Ady é um calvinista, como o seu terrivel adversario, e nos ultimos dias da guerra, o conde Estevão Tisza teria repetido as palavras dum dos ultimos poemas de Ady: "...flagelado pelo vento e pela tempestade, á ribeira dos rios sinistros de Babel".

Ady, porém, tinha ainda uma esperança: "O sagrado sol vermelho". Depois de tê-lo visto, quer morrer. Veio a revolução; o conde Tisza foi a primeira vitima dos fuzilamentos. As palavras que Ady proferiu naqueles dias — "Esta não é a revolução da qual sonhei" — foram interpretadas, depois, como má fé pelos reacionarios hungaros; o poeta morreu em janeiro de 1919, portanto antes da revolução comunista, e ninguem sabe como ele a teria saudado. A revolução que ele viu, foi a dos diletantes; e o poeta, consequente, estava contra os poderes. Os aliados impuseram a libertação nacional, em vez da libertação social; desmembraram a Europa central, em vez de unificá-la como o tinha exigido a **Voz do Danubio**. Depois, a revolução comunista no país vencido já era impossivel; os revolucionarios, eles tambem, agiram como se a Hungria fosse o centro do mundo.

Os poetas são sempre incomodos. Dizem, ás vezes, verdades contra todos os poderes. Ady pode ser definido como poeta que disse a verdade hungara. Uma historia milenar está condensada nos oito versos do seu poema **Redentores hungaros**: "Aqui, as lagrimas são mais amargas. — Aqui, são mais infames as dores: — Mil vezes são redentores — Dos hungaros os redentores, - Mil vezes, eles morreram a morte: — Nenhuma cruz nos salvou a vida; — Foi em vão

(Conclúe na 5.ª página)

Alguma moções do Congresso etc.

(Conclusão da 1.ª página)

za e em força de compreensão o mundo que os soldados foram buscar com as suas armas, constituem as normas que dignificam os escritores e merecem, de parte dos seus colegas do Brasil, a mais ardente simpatia. Esta declaração representa um compromisso de que tambem nós, os escritores do Brasil, executaremos a nossa parte na tarefa comum do esclarecimento, da compreensão, da criação artistica e da reconstrução democrática do mundo.

EM MEMORIA DOS ESCRITORES MORTOS NA LUTA CONTRA O FASCISMO — O Primeiro Congresso Brasileiro de Escritores presta homenagem á memoria dos escritores mortos na luta contra o fascismo em todo o mundo.

SAUDAÇAO AOS ESCRITORES DAS NAÇÕES SUBJUGADAS PELO NAZIFASCISMO — A' medida que ressurgem do oprobrio e da dominação nazista as nações subjugadas, o mundo passa a conhecer, por inteiro, a ação dos escritores que em cada um desses paises, não renegaram a dignidade da inteligencia e os seus deveres para com o povo e a liberdade.

A esses escritores dirige o Primeiro Congresso uma saudação fraternal, para exprimir-lhes a sua admiração e a certeza de que o seu exemplo constitue inspiração para os seus colegas brasileiros. Destacamos especialmente, pelas afinidades profundas que nos unem, os escritores franceses da resistencia e os anti-fascistas que, na Italia, souberam combater os principios anti-humanos da ditadura e a pratica deshonrosa desses métodos de opressão.

Não esquecem os escritores brasileiros a atividade digna e nobilitante de seus colegas espanhóis, aqueles, que se encontram nas prisões da "hispanidad", aqueles que podem resistir no exterior e preparar o ressurgimento da grande republica espanhola. E tambem não esquecem, no seu afeto e na sua admiração, os escritores portugueses não conformados com as imposições do silencio, das meias-palavras, dos pensamentos esmagados em seu país.

CONCLUSÕES FINAIS DA COMISSÃO DE CULTURA E ASSUNTOS GERAIS — O plenario aprovou ainda as seguintes conclusões da Comissão de Cultura e Assuntos Gerais:

I — O nivel cultural do país é deficiente.

II — O problema da cultura depende inteiramente, em sua solução, da organização social, econômica e politica do país.

III — A elevação cultural pode ser alcançada por varios processos, dos quais o principal é o sistema de educação organizada pelo Estado. Recomendamos portanto uma imediata reforma que o capacite a difundir um ensino livre das barreiras do sexo, raça, religião, posses econômicas ou credos politicos.

IV — No combate ao baixo nivel cultural do país devem ser utilizados todas as forças disponiveis. Os escritores brasileiros arregimentam-se desde já para esse fim.

MUNDO DE LUZ E SOM



Ary Barroso em companhia de Carmen Miranda, logo após sua chegada a Hollywood, onde, contratado pela "20th Century Fox", foi compor as musicas para varios filmes daquela produtora, a começar por "Rio", em tecnicolor, e estrelado pela nossa incomparavel Carmen Miranda, que continua fazendo grande sucessos nos Estados Unidos e no resto do mundo.

Um diretor e nove garotas

Nem todos os herois vestem uniforme. Ai está, por exemplo, Leigh Jason, o temerario diretor de "Nova Garotas", o filme da Columbia em que intervem nada menos que dez figuras femininas!

Mas Leigh Jason é modesto. Diz que a proeza nem é inedita, nem tampouco tanta coragem é preciso para dirigir um bando "terrifico" assim.

— George Cukor, diz Jason já dirigiu um filme de elenco cem-por-ento feminino — "As Mulheres." S saiu-se maravilhosamente "enrascada". O meu trabalho agora em "Nove Garotas" foi grandemente facilitado pelo "crenplay" de Karen de Wolf, que atribue á cada estrela um tipo feminino absolutamente diverso dos outros. Assim nem uma delas poude reclamar ou tentar fazer sombra ás outras e todas se portaram com grande cordura e gentileza durante todo o tempo que durou a filmagem. Ann Harding, no papel de professora, não poderia entrar em conflito com suas alunas. Pertence a ela, por direito, todos os grandes momentos dramaticos do filme, em alguns deles contracenando com Evelyn Keyses, cujo "role" tambem inclue um pouco de comedia ligeira. Jinx Falkenburgo é sempre Jinx, a incomparavel Jinx. Anita Louise é uma aristocratica garota... viciosa! Leslis Brooks compõe uma pequena elegante e "soplisticated". Lyn Merrick intervem no filme apenas como comediante, um papel completamente inverso ao de Nina Foch, que é o de uma moça amargurada reflexos do seu modo de vida anetrior, perseguida por pensamentos lugubres. Jeff Donnell é o tipo de uma "rapaxinho" alegre e inconsequente. Os outros dois restantes, — uma jovem "debutante" e uma provinciana ingenua — ficaram a cargo de Marcia Mae Jones e Shirley Mills, respectivamente.

Como se vê, eu não poderia ter grande trabalho com as minhas estrelas em papeis tão diversos assim.

Isso é o que disse Leigh Jason. Mas a verdade é que ao dizê-lo, o diretor fazia disfarçadamente uma "figa" com a mão esquerda! De qualquer forma, Leigh dirigiu admiravelmente "Nove Garotas", comedia cuja trama gira em torno de um estranho e misterioso... assassinato! Mas um assassinato em que nem alquer se vê a "vitima", um crime cujas consequencias são as melhores e mais gostosas gargalhadas.

Aliás "Nove Garotas" reyre senta bem a nova tendencia de Oollywood em materia de filmes policiais: transformalos em comedia, tornando-os cem-por-cento divertimento. E pelo visto, Leigh Jason é um "mestre" desse novo e estranho genero!



Excesso dum genero

Laurenio LIMA

(Para o "D. P.")

Os motivos béticos predominam no cinema de Hollywood, hoje. Aliás, não se poderia esperar outra coisa: os Estados Unidos entraram decididamente na guerra e não se pode pensar em outra coisa por enquanto ali, todavia, essa propaganda excessiva pelo cinema está antes prejudicando que servindo á causa comum.

Ainda é preferivel assistir a um filme natural com aspectos da luta que apreciar qualquer "Big Hit", endeusando homens simples que são herois por vocação. Além do mais, a repetição incessante do mesmo assunto afasta o expectador de cinema. Mesmo porque o homem vulgar, que somos todos nós, não compreende porque os herois somente podem ser rapazinhos simpaticos de cabelos bem aparados e roupas bem limpas e engomadas ainda quando no mais aceso da luta nas Salomão ou nas areias do deserto africano.

Os herois e heroinas de Hollywood não são seres deste mundo em que vivemos, são uma especie de semi-deuses, pela beleza e pelos atos, como aqueles filhos de Juno, Netuno ou Plutão de que está cheia a mitologia grega. Ora o homem da rua, feio, desajeitado, deselegante, não se sente muito bem ao verificar que as linhas do seu perfil e o seu geito de andar não prometem grandes esperanças no campo do heroismo. Ele comprende que, segundo as normas da estetica de Beverly Hills, no maximo poderia ser um ridiculo companheiro dum herói para divertir as mocinhas sentimentais depois duma emoção mais forte, quando o felizardo galã, passada a iminencia do perigo, caisse nos braços da bem amada.

Talvez seja esse o principal motivo que afasta os homens dos filmes de guerra. As mulheres, com um pouco mais de imaginação, de baton e grampos podem ainda supor-se uma Heddy Lammar ou uma Gene Tierney, mas para o homem essa ilusão é impossivel. E como ele acredita na guerra que tem de ser ganha afasta-se dessa especie de cinema. Está ai porque andamos catando um desenho animado, mesmo já visto varias vezes, ou uma daquelas tolas comedias de Charles Chase. Nessa situação até o gordo e o magro são ótimos artistas. Até nem queremos pensar em fitas que fossem mesmo cinema. Por enquanto nos contentariamos com qualquer das historias macantes de Ellery Queen e do dr. Kildare e seriamos capazes, embora pareça impossivel de assistir a um filme de Dorothy Lamour e é bem provavel que suportassemos até Carmen Miranda.

O que conforta é a promessa de produções que fizeram sucesso nos Estados ha dois anos passados e que parece nos vão chegar por esses dias. Até lá aguardaremos com certa ansiedade a ocasião de entrar no cinema para ver alguma coisa e não para sair após o jornal. Em todo caso, como estamos no Carnaval e nestes três dias não teremos cinema, na quarta-feira assistiremos qualquer imagem em movimento como se fosse uma nova revelação da arte do preto e branco, ainda que a fita seja colorida.

FRANK SINATRA COMO ELE E'

O famoso "cooner" norte-americano visto na intimidade — Um otimo reporter — Um sentimentalista sincero — Prodigiosa memoria — Generoso mas encabulado — Excelente homem de negocios — Entusiasmado com o cinema — Adora a California e tem uma notavel coleção de cachimbos — Dansarino, boxeador, cantor e desportista entusiasta

Frank Sinatra tem um metro e setenta e cinco de altura e é tão magrinho que parece ser, ainda mais alto, tem olhos azues, cabelos castanhos ondulados e uma cara naturalmente risonha.

Suas orelhas são um pouco acabanadas e ele parece um tanto encabulado, embora não o seja e é o tipo de rapaz de quem as mulheres gostariam de ser mãe. Permite a opinião de quem quer que seja sobre a sua pessoa e o seu canto, mas se aborrece instantaneamente com quem critica os seus "fans".

Sinatra gosta de "box" e de "basebol" e pratica ambos. Gosta de cantar com ou sem ouvintes. E' masculo, forte e cheio de energia e capaz de trabalhar incansavelmente o dia todo, ainda lhe sobrando energia para a noite.

Ele é um bocado impaciente, embora seja pacientissimo, com os seus "fans", com os velhos e com crianças. Assina autografos, toma a correspondencia e incansavelmente a responde, sem reclamar, aliás até com uma pontinha de reverencia, como querendo dizer: "Virgem, isto não pode ser para mim. Sua franqueza, de inicio, afasta e desaponta pessoas estranhas que depois, o estimam e respeitam.

Um certo jornalista escreveu algo bastante desagradavel a seu respeito, quando da sua aparição no Hollywood Bowl. Depois, encontrando o colunista, Sinatra, disse-lhe: De inicio, eu pensei que devia esmurrar-lhe o nariz, mas envez disto vou fazê-lo cantar no Hollywood Bowl e escrever eu mesmo a sua coluna no jornal a seu respeito." Atualmente, o colunista é um apreciador de Sinatra e é ele mesmo quem conta esta anedota.

Frank gosta de contar historias e anedotas e ainda é um otimo reporter, o que faz lembrá-lo no tempo de sua breve carreira jornalistica.

Ele tem viva curiosidade sobre pessoas, coisas e acontecimento e não se acanha de perguntar o que lhe interessa.

O seu encanto pessoal tanto se manifesta em relação ás mulheres como aos homens; todos se sentem bem em sua presença. Em uma semana, ele transformou todo o cast e demais funcionarios dos estudios da RKO, encarregados da filmagem de "A lua a seu alcance" de ceticos em amigos e admiradores seus.

Sinatra é um sentimentalista sincero e não está ligado quem sabe disso. Gosta de todas a especie de musica e acha que na musica poderia haver uma genuina democracia. Os comentarios sobre a sua voz para aparições em sinfonias e lugares como **Hollywood Bowl** o comovem e o tornam atonito.

Nada de seleção rigorosa em materia de musica e musicos: ha lugar para todas e para todos. E' senhor de uma prodigiosa memoria, especialmente com relação a nomes de pessoas, o que nos faz lembrar um fichario **Kardex**. Mas ele diz que se lembra das pessoas porque ele se interessa pelas pessoas, presta atenção a todas. E o caso é simples, — explica Sinatra — Você encontra Mr. Smith e como não ha dois Smiths iguais, nem mesmo os Smith Brothers, o que resta é gravar-lhe o primeiro nome e algo sobre a sua estatura ou outro qualquer detalhe...

Depois, porque não lembrar que ele se chama Mr. Smith?

O cantor é generoso mas se encabula ao ouvir dizer algo grandinoso sobre a sua generosidade. Não permite publicidade nos espetaculos que dá para os convocados, com quem é bastante popular. A despeito de tudo Sinatra é um excelente homem de negocios. Ele mesma gerencia os seus proprios contratos, especialmente agora que está desobrigado com Tommy Dorsey. E' quase impossivel ganhar-se numa discussão com Frank, e causa admiração como ele se acha tão bem informado de tudo que se passa, mesmo vivendo com os minutos tomados de tantos trabalhos.

Gostou muito dos trabalhos de filmagem e está encantado com o sucesso que alcançou com "A lua a seu alcance" demonstrando que como ator ele vencerá como vencera como crooner. Adora a California e diz que é um esplendido lugar pra os pequenos Sinatras, seus filhos. E' louco por crianças, cachorros e cachimbos, chegando ter mesmo uma notavel coleção destes ultimos.

Sempre usou desde os tempos de noivado a sua grossa aliança de ouro e não gostou de ter de a desprezar durante a filmage de **A lua a seu alcance**, em que ele representa um rapaz solteiro, mas mesmo nesta fita, quando ele casa com Barbara Hale, é ainda o seu proprio anel que ele usa. Ganhando, atualmente, bastante dinheiro, mesmo assim Frank não se mostra orgulhoso e a unica coisa que ele comprou atualmente para o seu uso foi um custoso anel de brilhante, aliás por insistencia de sua esposa Nancy. Ele tem cara de esfomeado e a verdade é que ele come bastante, quasi um glutão.

Sinatra é bastante vivaz e neste seu filme vocês verão que ele se porta magistralmente como dansarino. Tem ritmo e perfeito senso de compasso o que muito o auxilia como cantor, dansarino, boxeador e desportista. Aprecia a habilidade de fazer coisas e é fascinado pela tecnica.

Tem lido muito mas não gosta de escrever.

De fato, Sinatra é um homem na acepção do termo e a tela mostrará que ele muito se distancia dos cantores vulgares em voga.



FRANK SINATRA, o mais popular "crooner" dos Estados Unidos, hoje conhecido no mundo inteiro, graças ao cinema e ao radio. SINATRA é, sem favor, o mais famoso cantor da America e a "coqueluche" das moças norte-americanas. O seu filme de estréia é a LUA AO SEU ALCANCE

Biografia de Veronica Lake

Seu verdadeiro nome é Constance Keane. Nasceu em Lake Placid, no dia 14 de novembro de 1919. Não pinta os cabelos, possue olhos azues, pesa 51 quilos, e mede, apenas, 1,55 de altura. Gosta de praticar esportes em geral, tendo predileção pelo "ski."

Veronica viu Hollywood pela primeira vez em 1938, quando seus pais passaram ali 3 semanas de ferias. Nessa ocasião, porém, não teve oportunidade de visitar os estudios cinematograficos. Só um ano mais tarde, quando seus pais, por motivo de saude, transferiram-se definitivamente para a California, é que a "loura serodinamica", travando relações com a atriz Gwen Horn, foi com ela aos estudios da R. K. O. graças ainda ao prestigio de Gwen, Veronica interpretou uma "ponta" num filme sem grande importancia.

Tempos depois, quando a Paramount precisou de uma "cara nova" para o papel de uma "vamp" em "A Revoada das Aguias", um agente apresentou um "test" de Veronica, tendo ela então a sua grande oportunidade, aliás muito bem aporveitada.

Foi a partir desse filme que a "loura aerodinamica" e o seu original penteado "tapa olho" ficaram celebres no mundo inteiro. Dai então ela sou ela a ser disputada pelos diretores, desempenhando papeis importantes em "Contrastes Humanos", "Capitulou Sorrindo" e "A Legião Branca", sendo que neste ultimo sem o seu famoso penteado o que não impediu que a sua popularidade aumentasse ainda mais.

O proximo trabalho de Veronica Lake é "A Hora Antes do amanhecer", no qual ela aparecera ao lado de Franchot Tone.

BRUCE CABOT

Ao dar baixa do exército, depois de haver prestado dois anos de serviço ativo na Africa e na Italia, Bruce Cabot renovou o seu contrato com a **Paramount**, sendo imediatamente incluido no "cast" de SALTY O' ROURKE, filme interpretado por Alan Ladd e Gail Russell.

"KITTY"

Constance Collier, notavel atriz inglesa, que estava ausente de Hollywood desde 1940, voltou agora á Terra do Cinema para trabalhar com Paulette Goddard e Ray Milland em KITTY, uma alta comedia da "Paramount".

EDDIE BRACKEN EM VIAGEM

Eddie Bracken, o engraçadissimo e original comediante da "Paramount", saiu esta semana de Hollywood, rumo a Nova York, com o fim especial de conceder entrevistas aos jornais; ocupar o microfone de varias emissoras e tambem assistir á world premiére do seu mais recente filme, a divertidissima comedia de Preston Sturges: HEROI DE MENTIRA, ou "Hail the Conquering Hero" na qual trabalha ao lado da "novata" Ella Raines.

"A VOLTA AO LAR"

Grande realização do cinema francês, com Danielle Darrieux no elenco



DANIELLE DARRIEUX numa cena do grande filme francês A VOLTA AO LAR, argumento extraido de um famoso romance de Vicki Baum

Na proxima quarta-feira de Cinzas, dia 14 do corrente, o cinema francês voltará á tela do Art-Palacio, através de uma das suas mais vigorosas produções: **A Volta ao Lar**, direção de Henri Decoin, argumento extraido de um romance de Vicki Baum.

A juventude sedutora, a beleza fascinante e a interpretação magnifica de Danielle Darrieux são os pontos altos desta pelicula notavel, que impressiona fortemente e se destaca como um dos melhores cartazes da temporada.

Tema profundamente humano e realista como sabem ser todos os filmes franceses, "A Volta ao Lar" marcará, sem duvida, um esplendido sucesso para o cinema gaulês, nesta cidade.

SOB DUAS BANDEIRAS

São três os astros principais de "Sob Duas Bandeiras", Ronald Colman, Claudette Colbert e Rosalina Russell. "Ronny" sempre foi um favorito desde os tempos em que andou amando Vilma Bank em filmes que ninguem esqueceu. Depois, veio o cinema falado, que fez com que muita gente querida desaparecesse. Mas Ronald atravessou incolume o periodo critico, apenas para enriquecer sua já tão gloriosa carreira com triunfos maiores. "Médico e Amante", "Si eu fôra Rei", "O Diabo que pague", "A luz que se Apaga", "Bôa Sorte", "E a Vida Continúa", "Na Noite do Passado". Claudette, a "Cleopatra" de "Sob Duas Bandeiras", sempre fez de sua presença nos filmes um motivo de encantamento.

São inumeros os seus filmes, todos eles diferentes em estilo, da suntuosa "Cleopatra" á meiga esposa de Clark Gable em "Fruto Proibido", da atribulada reporter de "Sem Tempo para Amar" á abnegada enfermeira de "A Legião Branca", Claudette é sempre a interprete perfeita, impecavel, convincente e encantadora.

Quanto a "Rosa" é uma comediante elegante e bonita. E neste filme da Fox, ela tem a preferencia de uma afeição, leva Ronald a aviltar mil perigos... mas quem não faria o mesmo? "Sob Duas Bandeiras" deveria chamar-se antes sob dois perigos, dois deliciosos perigos vividos por Claudette e a morena Miss Russell

VOCÊ SABIA...

...que Edith Head, famosa figurinista da "Paramount", desenhou 50 modelos diferentes de sarongs para serem usados em A FAVORITA DOS DEUSES, interpretada por Dorothy Lamour e mais seis garotas do elenco?

...que Carol Thurston, a nativa de Três Martinis de PELO VALE DAS SOMBRAS, enfrentou pela primeira vez uma câmera cinematográfica, ao ser submetida aos necessarios teste para aquele papel?

...que ao terminar as filmagens de O BOM PASTOR, Barry Fitzgerald, aos 56 anos de idade, começou a tomar lições de piano, por achar que nunca é tarde para se aprender alguma coisa?

...que Helen Thimig, interprete do papel de irmã do "fuehrer", em A QUADRILHA DE HITLER, é viuva do famoso Max Reinhardt?

...que a crítica norte-americana considerou A MULHER QUE NAO SABIA AMAR, o mais luxuoso filme feito em Hollywood nestes ultimos dez anos?



A adoravel LINDA DARNELL interpreta o papel de Dawn Starlight, uma jovem india, no filme BUFFALO BILL, da 20th Century-Fox, que será estreiado na proxima semana. Joel McCrea e Maureen O'Hara tambem estão incluidos no elenco dessa grandiosa realização em "tecnicolor"

VIDA NOS CAMPOS

Alimentação dos bovinos

Eng. Agronomo Alceno REVEILLEAU
Da Divisão de Fomento da Produção Animal

A alimentação racional dos animais domesticos constitue um dos fatores mais importantes na exploração de uma fazenda, quer seja esta de gado de corte e podemos dizer que é um dos fatores que mais concorre para o bom exito da exploração. Não obstante essa importancia, não recebe ela a devida atenção dos fazendeiros, que a relegara a um plano secundario donde muitas vezes o fracasso e consequente desanimo e abandono da exploração. Tal desinteresse por um assunto de tanta magnitude e que é, em parte, o responsavel pelo bom ou mau êxito da exploração, só podemos atribuir á ignorancia dos nossos fazendeiros a esse respeito e para quem a simples ingestão de capim é o suficiente para uma boa produção ou engorda.

Atribuem uma grande importancia ao fator raça, mas descuidam por completo da alimentação adequada, sem a qual a melhor raça pouco produz, tornando-se mesmo os seus representantes, quando mal alimentados, mais anti-economicos do que os de raça comum, os quais, com o pouco que comem, satisfazem perfeitamente as exigencias de sua baixa produção e vivem sempre com saude e em bom estado.

De nada valerá, pois, dispor-se de um rebanho de boa produção, se o arraçoamento não for feito de acordo com a sua capacidade produtiva; á alimentação inadequada e não á raça, deve-se, na maioria das vezes, atribuir-se a má produção.

O que em geral se observa nas fazendas á a sub ou super-nutrição, ambas prejudiciais, a primeira por não permitir que o animal atinja sua capacidade maxima de produção, em virtude da ração ser deficiente em P.A.D.T.; a segunda por ser anti-economica, pois o animal, recebendo um excesso de P.A.D.T. e não tendo capacidade de transformar esse excesso em leite, torna-se um animal anti-economico, visto a sua produção não compensar as despesas de sua alimentação.

Além desses prejuizos uma e outra são prejudiciais á saude dos animais.

Devido á ignorancia desses fatos, são, muitas vezes, vacas boas produtoras abandonadas ou vendidas como más produtoras, sem realmente o serem, sendo a sua baixa produção uma consequencia da sua alimentação inadequada.

Uma alimentação calculada de acordo com a capacidade produtiva de uma vaca, além de propiciar maiores lucros, conforme veremos mais adiante, citando fatos verificados experimentalmente nos Estados Unidos, nos fornece um meio de selecionar e, assim, constituir um ótimo rebanho leiteiro, pois só mediante uma alimentação racional é que se pode saber quais as boas ou más produtoras, isto é, aquelas que são capazes de transformação maxima do alimento em leite e aquelas que não possuem essa capacidade e por isso transformam o alimento em gordura em ver de leite.

Não só, porém, os animais adultos e já em produção devem ser alimentados com rações balanceadas, de modo a atender as exigencias de manutenção e de produção; os animais em crescimento, tanto quanto os adultos, devem ser alimentados de modo adequado, pois que não os alimentando de modo racional arrisca-se a prejudicar o seu desenvolvimento e a sua capacidade produtiva e, ás vezes, de modo irremediavel, conforme a deficiencia das rações.

A titulo de comprovação do que vimos afirmando vamos citar um fato verificado experimentalmente nos Estados Unidos e pelo qual bem se pode avaliar a importancia de uma alimentação racional e quanto esta influe na produção e nos lucros da exploração.

A Estação Experimental de Indiana, com o fim de verificar a influencia da alimentação no rendimento leiteiro das vacas adquiriu varios animais em produção e em diversas fazendas daquela localidade.

Essas vacas, que eram mal alimentadas, isto é, não recebiam rações qualitativa e quantitativamente de acordo com sua capacidade produtiva, produziam uma media anual de 2.300 kg. de leite e 9 kg. de gordura, custando a alimentação cerca de Cr$ 870,00. O valor medio do leite produzido era de Cr$ 2.420, sendo o lucro liquido sobre o custo da alimentação, em media de ..... Cr$ 1.550,00. Estas mesmas vacas, levadas para a Estação Experimental e alimentadas com rações balanceadas, deram, em media, 3.933 kg. de leite e 143 de gordura. Houve, pois, resultante da melhor alimentação e cuidado, um excesso de produção tanto de leite como de gordura. A quantidade a mais de leite produzido foi de 1.633 kg. e de gordura foi de 51 kg. O custo medio da alimentação foi de 1.[illegible],00, isto é, Cr$ 570,00 mais, em compensação porém, o valor medio do leite produzido foi de Cr$ 4.140,00, deixando um lucro liquido sobre o custo do alimento de Cr$ 2.700,00. Nas fazendas as vacas deixam, pois, um lucro de Cr$ 1.550,00 e na Estação Experimental um lucro de Cr$ 2.700,00, isto é, Cr$ 1.150,00 mais, embora na Estação Experimental o custo da alimentação fosse Cr. 570,00 mais caro. Conclue-se, pois, que o aumento na produção de leite e gordura compensou com sobra o aumento na despesa com a alimentação.

Todo ser vivo, afim de que possa se manter com saude, deve primeiramente dispor de suficiente alimento para sua manutenção, isto é, alimento para produção de calor, afim de manter a temperatura do corpo; alimento fornecedor de energia para o desempenho das suas funções vitais, isto é, mastigação, digestão, assimilação e passagem do alimento através do tubo digestivo; secreção glandular, circulação sanguinea, respiração, atividade muscular normal e excreção dos produtos residuais, etc.; proteina para reparo das pequenas perdas continuas e diárias dos seus tecidos; minerais para substituição das perdas pequenas e constantes; vitaminas; ar e agua.

Só depois de atendidas essas exigencias, que absorvem cerca de 47% da ração, é que o animal utiliza o restante na produção de carne, leite, lã ou trabalho.

Heacker, em experiencias na Estação de Minnesota, verificou que uma vaca leiteira de tamanho medio, produzindo cerca de 1/2 kg. de gordura por dia, transformava cerca de 29% dos P.A. (principios alimenticios) do alimento em leite, utilizando aproximadamente 47% em sua manutenção e 24% no trabalho de conversão dos P.A. do alimento em elite.

Depreende-se, pois, deste fato, não só a necessidade de um minimo de P.A. destinado á simples manutenção, como, tambem a necessidade de uma quantidade adicional de alimento, além do minimo, para manutenção e que se destina á produção.

Se as exigencias de manutenção não forem atendidas, a parte disponivel para produção ficará reduzida e, se as deficiencias forem muito grandes e continuas o animal ficará com a saude abalada, pois será forçado a utilizar-se reservas do organismo em beneficio da produção. Ao alimentar-se uma vaca em produção devemos considerar, porém, o fato de que uma ração parca é digerida e utilizada com maior eficiência do que uma ração liberal, isto é, ao calcularmos uma ração de produção, devemos dar o mais liberais possivel nas quantidades, sem o que dispara o animal para a produção de menos P.A. do que se supõe. As exigencias alimentares de manutenção diferem qualitativa e quantitativamente de acordo com a especie, idade, sexo, peso, estação do ano e temperamento do individuo e as de produção, ainda com o produto fornecido e a quantidade deste.

III — DETERMINAÇÃO DAS EXIGÊNCIAS DE MANUTENÇÃO

a) Métodos:

Varios métodos têm sido utilizados para se determinar as exigencias de manutenção de um animal.

Um destes métodos é conhecido com o nome de "metabolismo de jejum" ou "metabolismo basal".

Por esse método, verificam-se, por meio de um calorimetro de respiração, que mede a energia ou calor desprendido pelo corpo, as transformações ou reações que se dão nos tecidos do organismo. Por meio do calorimetro mede-se, pois, o calor desprendido pelo corpo quando em jejum, calor este resultante das oxidações dos tecidos do organismo. O calor medido é o que o corpo produz quando em repouso e desde que tenha decorrido um tempo suficiente, pelo menos 20 horas, após a ultima refeição, afim de que o calor produzido pela digestão e assimilação não seja tambem medido. Quando a mensuração do calor desprendido pelo corpo é feito 12 horas após a ultima refeição, a quantidade medida não representa o metabolismo de jejum, mas sim o metabolismo de repouso que pode ser mais alto. O metabolismo basal não representa, porém, a quantidade total de P. A. ou de energia requerida para manutenção, mas, somente a quantidade minima de energia desprendida pelo animal, quando em repouso e em jejum, donde se deduz, por meio de equações, as exigencias de manutenção Brody e seus assistentes concluiram do, estudos na Estação de Missouri, que as exigencias de manutenção de um animal adulto, em temperatura acima da temperatura critica, são cerca de duas vezes o metabolismo basal. Em temperaturas mais baixas maiores serão as exigencias.

Brody e seus assistentes utilizaram em seus estudos animais de varios tamanhos, desde o rato até o elefante, e analisaram os dados relativos ao metabolismo basal desses animais, chegando á conclusão de que este ultimo, dentro desses limites, tende a variar com a potencia 0,734 do peso vivo. A equação geral que indica a relação entre o metabolismo basal em calorias (Q) e o peso vivo (M) foi achado ser: Q=705, Mo.734.

Smuts, juntamente com Mitchell, media o metabolismo basal e a eliminação do azoto endógeno de varias especies e achou que num animal adulto 2 milligramas de azoto foram eliminados do corpo, para cada caloria do calor basal. Desde que 2 milligramas de azoto são aproximadamente equivalentes a 12,5 milligramas de proteina (azoto x 6,25, pois 16% da proteina são azoto — 100 ÷ 16 = 6,25) é possivel calcular, partindo do calor basal, a quantidade de proteina catabolizada pelo organismo, equivalente á perda de azoto endogeno. Estes resultados, bem como outros, achados por outros autores, contudo, divergem dos que foram encontrados pelo metodo experimental de alimentação, o qual, no parecer de Morrison, desde que realizado com varios animais, e por longo periodo de tempo, fornece os dados mais exatos sobre as exigencias de manutenção.

Este método experimental consiste em determinar a quantidade minima de uma adequada ração, suficiente para manter um animal por um longo periodo de tempo, em bom estado de saude, sem perder ou ganhar peso. Uma tal ração deve conter quantidades adequadas de proteina, minerais e vitaminas e deve ser experimentada por um longo periodo de tempo, pois, do contrario, os resultados carecem de exatidão, por isso que os animais, devido a um aumento compensador de agua, podem não acusar diferença no peso, embora possa haver uma perda de proteina e gordura".

FONTES DE VITAMINAS "A" E "C"

Nunca é demais falar em vitaminas e na importancia que elas têm na alimentação. Sem vitaminas o organismo jamais poderia executar com precisão as suas funções, por isso que o suprimento de vitaminas nas refeições constitue um fator de defesa contra doenças e maior resistencia geral.

Na zona rural — sitios e fazendas — onde é facil a sua obtenção, nenhum cardapio deve ser traçado sem a preocupação de conter alimentos ricos em vitaminas. Para orientação das donas de casa neste particular, relacionamos alguns alimentos que constituem fontes de vitaminas A e C.

Vitamina A — Cenoura, beterraba, brocole, espinafre, alface verde, nabo, pimentão doce, tomate, banana, mamão, manga, pessego, abacaxi, abacate, azeitonas, batata doce, vagens, ervilhas frescas, ameixas etc.

Vitamina C — Limão, laranja, "grape-fruit" tomate, cajú, morango, abacate, abacaxi, pessego, maçã, melancia, banana, repolho cru, batatinha, alface verde etc.

A SAÚVA



Mate-a Fàcilmente Com a Nova Máquina

"LILLA"

OBSERVE a gravura. Que simplicidade! Como é pratico! Cômodo para transportar e manejar. Não cansa. Funcionamento suave. Não se estraga, pois é toda de ferro e não tem peças complicadas ou quebradiças.

Solicitamos prospetos

INGREDIENTE "LILLA" PARA MATAR FORMIGAS.

Composto de carvão vigem mineral, arsênico branco, enxofre sublimado, etc. comprimidos em tijolinhos de 100 grs.



Fabrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Caixa, 230 - S Paulo
OUTROS PRODUTOS "LILLA": Fogões para matar formigas, Torradores, moinhos e elevadores para café, Engenhos para cana, Máquinas elétricas para picar carne, Enchedeiras para linguiças e outros produtos, Bombas elétricas, o vento e manual para agua, Quebradores de carvão para gasogênio, Máquinas para fazer pipocas, Descascadores de amendoim, Cortadores de forragem, Discos para moinhos, Rodas de borracha para caminhões de carroças, Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fabricas de macarrão, pasteleiros etc.

O valor da Psicultura

Faz pouco tempo ainda, o Brasil desconhecia a pratica da criação de peixes. Estudos incipientes provinham de S. Paulo e a influencia de alguns estudiosos, levaram a Inspetoria de Secas (IFOCS) a organizar uma comissão de estudos da piscicultura, com o objetivo de povoar de peixes, as grandes represas construidas no nordeste.

A comissão de estudos que esteve inicialmente em Campina Grande, transferiu-se para o Ceará, fixando-se definitivamente na cidade de Fortaleza.

As pesquizas foram realizadas, tanto sobre os peixes do grande rio do nordeste, o S. Francisco como tambem sobre os que vivem nos rios amazonicos.

Quando as atenções dos estudiosos biologistas da piscicultura se voltaram para os rios da Amazonia, foram encontrar um decidido apoio e uma cooperação inestimavel, nos estudos que já alli eram realizados, no Museu Goeldi, tendo á sua frente o grande estudioso e seu infatigavel diretor dr. Carlos Estevão.

Atualmente a Comissão de Piscicultura é dirigida pelo jovem medico Antonio Carlos, filho do dr. Carlos Estevão.

As tarefas desse departamento em boa hora criado pelo Governo Federal em 1932, abrangem não só os estudos cientificos dos peixes, das aguas e da fauna que interessa no problema da criação, como tambem o lado economico da multiplicação das especies de peixe a criar e a divulgação dos meios praticos de obtê-lo.

Uma das maiores conquistas desses estudos, conduzidos sempre com um elevado criterio tecnico, foi sem duvida obter-se a reprodução do Pirarucú, o grande peixe do Amazonas, nas represas do nordeste. Isto é o que se comprovou na represa denominada de **Riacho do Sangue**, no Ceará.

Dados recentes sobre a criação de peixes nos acudes publicos do nordeste e relativos ao bienio 1942-43, demonstram o resultado seguinte:

Em 29 açudes sendo 19 no Ceará, 6 na Paraiba e 4 no Rio Grande do Norte a produção obtida foi: em 1942, 930.876 quilos de peixe que avaliados ao preço de 2 cruzeiros, alcançam valor superior a 1 milhão e oitocentos mil cruzeiros.

A produção de 1943 alcançou 729.938 quilos que somada com a do ano anterior eleva-se acima de 1 milhão e 700 mil quilos, de valor superior a 3 milhões de cruzeiros.

O vulto desses resultados já assim praticamente obtidos nos três estados visinhos do norte, já nos devem trazer maiores preocupações com os resultados que em Pernambuco poderiamos obter com essa mesma pratica.

Recife, 6 de fevereiro de 1945.



Uzinas Chimicas Brasileiras Ltda

CONSERVAÇÃO DO AÇUCAR

As condições essenciais para a conservação, sem deterioração do açucar crú, durante sua armazenagem são: Primeiro: um indice microbiologico muito baixo ou seja, que o açucar tenha sido fabricado sob rigorosissimas condições asseticas. Segundo: que a cifra do valor de segurança, não seja superior a 0,25 equivalente a um Grau de Diluição de 33,3), e Terceiro: que o açucar crú seja conservado em Armazens Fechados, sem absolutamente, nenhuma ventilação possivel e cobrindo os pavimentos, sejam estes de cimento ou de madeira com algum tipo de papel alcatroado impermeavel. No caso de pavimentos de cimento, devem evitar-se fendas, que descubram a base da terra. No caso de pavimentos de madeira deverá fazer-se com que as tabuas estejam perfeitamente unidas nas juntas.

Para garantir a conservação do açucar crú, a cifra de Umidade Relativa (medida com um psicrometro de 2 bolbos) no interior dos armazens ou nos porões dos navios, deve estar entre os limites de 53 e 55, ou melhor ainda, igual, se for possivel, á do Grau de Diluição do açucar crú no momento em que vai ser armazenado.

O NORDESTE BRASILEIRO

— IV —

Agro. Laudemiro ALMEIDA
(Da Escola de Agronomia do Nordeste)

Fomos encontrar em S. Gonçalo uma turma de estudantes de agronomia do Ceará que faziam estágio nos varios departamentos daquele Posto Agricola. Em companhia dos agronomos Paulo Guerra e Roberto Carvalheira e juntamente com os estudantes cearenses, percorremos todas as dependencias do Posto Agricola de S. Gonçalo, os galpões de maquinas, os pomares de laranjeiras, bananeiras e oiticicas, a seção de silvicultura, uma "casa de farinha", uma fabrica de tijolos e de manilha e os campos de cooperação existentes proximos ao Posto nos quais as principais culturas são a bananeira e o arroz. Um desses irrigantes, antigo operario do Posto, ganhou durante o ano de 1943 cerca de cem mil cruzeiros com a cultura de arroz, segundo nos informou um funcionario em S. Gonçalo.

Percorremos demoradamente o Instituto de Quimica "José Augusto Trindade" onde se procede a estudos relativos á salinização das terras e analises a respeito do oleo obtido da "faveleira". E' a faveleira uma planta xerofita, rustica e nativa dos tabuleiros sertanejos. Segundo analises que procedeu o quimico do referido Instituto José Mo[illegible] o oleo obtido das sementes da favela é finissimo e pode ser empregado para fins culinarios em substituição ao oleo de oliva, como tambem fornece uma farinha cujo teor em proteina é mais elevado do que a carne de vaca ou de boi podendo ser adicionada á farinha de trigo afim de aumentar o seu valor nutritivo.

Cada um dos Postos Agricolas da Ifocs, tem de enfrentar problemas diferentes porque diversas são as causas que lhe dão origem. As questões agricolas variam a cada passo com a diversidade ecologica. No Instituto de Quimica de S. Gonçalo estuda-se com afinco uma grave questão de interesse nacional, que é a salinisação das areas irrigadas. E drenagem? — perguntarão. Os drenos são construidos á medida que avança a rede dos canais de irrigação. Mas, aqueles são suficientes para o escoamento do excesso dagua que se infiltra com a irrigação, mas, são incapazes de impedir a acidez das terras banhadas pela rega, uma vez que o sal já é preexistente nos terrenos sertanejos, onde a evaporação intensa faz apenas precipitá-lo a superficie durante as longas estiagens.

Os quimicos do Instituto, em S. Gonçalo, já procederam a milhares de analises dos solos sertanejos, principalmente das bacias de irrigação, e todas as analises constataram a presença de sal não somente nas areas dos açudes como em zonas distantes onde foram coletadas amostras. No vale do Assu' existe, no momento, uma comissão de tecnicos do referido Instituto levantando o mapa agrologico daquela região.

E com este mapa agrologico pode-se determinar o valor agrologico de uma determinada região, isto é, o poder de fertilidade do solo. E' um serviço semelhante ao que vem sendo feito em S. Paulo pelo Instituto Agronomico de Campinas, o qual procede á analises das amostras de solos que lhe forem enviados pelos proprietarios do Estado.

Após a visita a S. Gonçalo, a qual durou dois dias, a nossa caravana dirigiu-se para Condado, outro Posto Agricola dirigido pelo agronomo Trajano Nobrega, e que se acha situado no municipio de Pombal.

Ai fomos encontrar o mesmo contraste existente entre a paisagem do Posto Agricola e a que lhe fica em derredor. Na área irrigada do Posto vê-se um painel de verdura, uma paisagem como que resurgida em meio á aridez geral. Ao redor, tudo seco, tudo comburido. Um quadro da "natureza morta" que serve para mais ressaltar o contraste entre as duas paisagens como para mostrar-nos que o homem não deve ser um elemento de destruição das riquezas naturais, mas um "agente criador ou transformador do seu meio".

O agronomo Trajano Nobrega mostrava-se incansavel em nos mostrar todas as dependencias do Serviço do qual é chefe ao mesmo tempo que ia explicando aos alunos os detalhes de cada questão. Em sua companhia percorremos um grande aviario onde existem especies da raça Leghron, Rhodes e perús Bronzeado, uma pocilga com exemplares da raça "Duroc-Jersey", um grande galpão para armazenamento de feno, um outro para maquinas agricolas, e um estabulo onde nos foi mostrado belos exemplares obtidos do cruzamento entre o holandês e o schuiwt. Percorremos ainda os pomares de Citrus onde existem diversas variedades como a Bahia, pêra, cacau e limões. Um detalhe digno de nota, é que ai usa-se um processo para irrigação da laranjeira em que a agua de rega não penetra diretamente no tronco da arvore para evitar o encharcamento do solo no colo da planta o que concorre para a manifestação da gomose ou outras molestias criptogamicas. A irrigação do pomar é feita semanalmente durante o verão, sendo que os pomares das mangueiras e pinheiras se faz mensalmente, ou conforme as necessidades ocasionais. A gomose tem atacado muito como tambem a leprose. O limão que, em geral, é muito resistente á gamose, em Condado é sujeito á leprose. E o grasp-fruit é o mais atacado pelos Coccideos e Pulgões.

No pomar de mangueiras existem as seguintes variedades: — bacuri ou maranhão espada, rosa, itamaracá, brugs e mangulto, sendo que todas estas se apresentam em otimas condições culturais e grandes "cargas". As pinheiras tambem vegetam em otimas condições na área irrigada do Posto. Apenas, devido a umidade suficiente as arvores apresentam uma abundancia de galhos vegetativos, os quais são necessarios proceder á podação. Esta operação serve para evitar o crescimento exagerado da pinheira como concorre para aumentar a frutificação.

Condado procura de há muito solucionar uma grave questão de horticultura no sertão. Porque a horticultura, no sertão, tem de lutar contra dois fatores negativos: a escassez dagua e o calor intenso. Afora, a danificação das pragas (estas são sempre mais daninhas nas regiões quentes), as fortes rajadas de vento e a carencia de adubos, aquelas outras duas questões têm merecido da parte do agronomo Carlos Tigre cuidadosa atenção e investigações especiais.

Diz o referido agronomo, o qual foi durante alguns anos chefe do Posto de Condado, que no sertão não se deve adotar os processos de horticultura das regiões humidas. Nestas não se fazem necessarios a observancia de certos cuidados indispensaveis naquelas zonas como no sertão onde o sol e a secura da atmosfera quase que tornam impossivel a cultura de hortaliças. Assim, p. exemplo, nas regiões humidas não há tanta necessidade de sombreamento, com exceção do periodo da sementeira, e o transplante não requer tanto cuidado como no sertão. O sombreamento total ai é indispensavel, mas quando feito em grande escala, como nos Postos Agricolas, torna-se anti-economico.

O **endurecimento**, — diz o dr. Carlos Tigre — veiu resolver definitivamente o assunto, pois ficou com ele estabelecido uma unica forma de plantio, que é o transplante em bloco ou torrão endurecido em qualquer hora do dia, para qualquer variedade de hortaliça e sob qualquer periodo de clima. "Esta operação é feita no solario, onde as plantinhas recebem, alternativamente, o ar e sombra afim de vegetarem com toda exuberancia tendo-se o cuidado de evitar o estiolamento pelo excesso de sol ou o heliotropismo pela abundancia de sombra. Dessa maneira pode-se obter plantas **endurecidas** resistentes ao sol e ao calor intensos do sertão podendo, ainda, serem transplantadas para o local definitivo a qualquer hora do dia, sem perigo, sendo que para cada variedade horticola há um otimo de insolação. Assim, pode-se manter nas regiões quentes como o sertão uma horta com regular produção de verduras durante todo o ano, o que vem resolver definitivamente a questão de produção de verduras na região seca do nordeste.

Em Condado, em 1941, foram cultivadas por esse processo obtendo-se sucesso as seguintes variedades conforme relata o agronomo em referencia: — tomate, couve, alface, pimentão, beterraba, nabo, repolho, salsa, alho, espinafre, beringela e acelga. Outras variedades frutiferas tambem submetidas ao mesmo processo de cultivo obtendo-se completo exito, mamão, pinha, graviola cajú, laranja (citrus, em geral) sapoti, carambola, goiaba e araçá.

No nordeste, como disse o impoluto patriota José Americo, as secas vão e vêm. O homem nasce **no martirio secular da terra**, segundo a expressão de Euclides da Cunha, vendo surgir e desaparecer, periodicamente, a abundancia, a riqueza, as suas plantações e os seus rebanhos. E aos poucos uma paisagem desolada e triste vai substituindo no horizonte afogueado, um quadro ruidoso de trabalho e alegria que fugiu com as derradeiras esperanças!

A paisagem suave dos Postos Agricolas é uma amostra do que poderia ser o nordeste transformado pela irrigação. A grande aguagem veiu solucionar, em parte, a questão, e não definitivamente. Porque continua-se a sofrer as suas consequencias nas areas não beneficiadas pela irrigação.

Noutras areas do nordeste, a seca continua a ser o mesmo flagelo de dantes; continua, periodicamente, a matar as plantações, a dizimar os rebanhos, a secar as fontes e os mananciais, pondo em cheque a vida do sertanejo ligado secularmente á terra pela agricultura e criação.

O açude, ceramente, desempenha o papel de um verdadeiro banco agricola, uma vez que fornece juros bem elevados computados pelas colheitas de milho verde, feijão, batata-doce, arroz, etc., que são as suas produções de vazante. E os açudes publicos não se têm desviado dessa finalidade social e humana. Infelizmente, porem, a area beneficiada pela irrigação no nordeste está bem longe daquela atingida pelo flagelo climaterico. O nordeste abrange cerca de 1 milhão de quilometros quadrados, dos quais a irrigação dos açudes beneficia apenas algumas centenas.

COLHEITA DAS ROSAS

Muitos pensam que é preferivel deixar que as rosas morram nas roseiras a colhe-las, quando se abrem. Todavia isso é errado, por ser no momento da sua maior expansão que a flor rouba mais seiva da planta. E' portanto, util do ponto de vista de conservação das roseiras, colher as flores logo que elas começam a se abrir; por outro lado, conservadas em agua, as rosas duram mais tempo do que durariam na planta. A apanha das flores facilita ainda a abertura de novos botões.

A escolha do terreno para uma granja

Ao escolher o terreno para a localisação das casas de criação, o avicultor deve preferir sempre todas que não tenham sido antes ocupadas por aves adultas.

E' de toda conveniencia que este terreno fique localisado perto da residencia do aviculter e com declividade para o nascente. E' aconselhavel, ainda que no mesmo sejam plantadas algumas arvores de crescimento rapido, preferivelmente fruteiras, oferecendo sombra ás aves e frutas para o consumo.

Em avicultura é chamado "chão limpo" um terreno que nunca teve aves antes, que nunca foi estercado com excremento de aves ou que estive pelo menos dois anos descupado por um rebanho de aves de qualquer idade — e é em um chão limpo que deve ser localisadas as casas criadeiras, pelas razões que passamos a expor:

A infestação dos pintos e das aves adultas em geral dá-se principalmente pela ingestão de substancias contaminadas por parasitas e seus ovulos, quando as aves se alimentam.

Está tambem demonstrado por inumeras experiencias que as aves criadas em chão não infectionado adquirem uma saude e resistencia notaveis; evitando-se criar os pintos em terreno infectionados, consegue-se que eles cresçam resistentes e com saude. E' essa, alias, a razão pela qual os aviarios novos prosperam mais do que os aviarios velhos em solos contaminados, principalmente quando as condições de higiene são deficientes.

Em resumo: ao procurar instalar a granja, deve-se eleger um terreno que não tenha sido antes ocupado com criações de aves; fora da época da criação o terreno será bem revolvido e descançado.

A "Nota Avicola" é uma contribuição da SCAL, Sociedade Comissária Avicola Limitada, ao desenvolvimento da avicultura brasileira. SCAL — no Rio, á rua do Livradio nº 17 e em São Paulo, á rua 25 de Janeiro, 235.

GRANDES MOINHOS DO BRASIL S.A.
ALIMENTO BALANCEADO PARA GADO
GADOVITA



40 Ks.

Informações: Rua de São Jorge, 240 — Recife
Caixa Postal n.º 199
FONES: 9015 e 9017

Maquinas Agricolas Romi Ltda.
Santa Barbara do Oeste - São Paulo - Brasil
Fabricamos em Grandes Series
MÁQUINAS AGRICOLAS
Arados fixos e reversiveis de todos os tipos.
Cultivadores de 3 e 5 enxadas.
Grades de discos de 8 - 10 - 12 - 14 discos.
Carpideiras — Semeadeiras — Adubadeiras.
MÁQUINAS OPERATRIZES
TORNOS MECANICOS "IMOR"
Modelos T. P. 3 de 1,00x200 mm. — T. P. 5 1,50x200 mm.
T. P. 7 de 2,50x200 mm. — C. N. 9 de 1,50x225 mm.
E. R. N. 11 de 2,00x280 mm. COM CAIXA NORTON.
E. R. N. 12 de 2,00x280 mm. SEM CAIXA NORTON.
E. R. N. 13 de 3,00x280 mm. COM CAIXA NORTON.
E. R. N. 14 de 3,00x280 mm. SEM CAIXA NORTON.
RETIFICAS UNIVERSAIS.
MÁQUINAS TEXTIS
TEARES PARA ALGODÃO, RAYON ETC.
Consultem condições e solicitem catalogos.
ENTREGAS RAPIDAS

AO COMÉRCIO E Á INDUSTRIA
"S. P. O. I. Procuradoria Geral", oferece seus serviços no Distrito Federal
PROPRIEDADE INDUSTRIAL, marcas de indústria e de comércio.
REAJUSTAMENTO ECONOMICO.
REGISTRO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS.
CÓDIGOS DE MINAS, registros e autorizações para exploração mineral.
ANDAMENTO DE PROCESSOS nos Ministérios e Repartições.
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, Administração de prédios, Hipotecas.
S. P. O. I.
Procuradoria Geral:
Rua do Ouvidor, 68 — 2.º andar — Tel. 43-3466
End. Telg. "E. S. P. O. I."
RIO DE JANEIRO
Advogado responsavel: Octavio Simões Barbosa

PARA A MULHER NO LAR

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

DESCONHECIDA — Recife:

"... ficou provado que é seborréia..."

Com a finalidade dupla de combater oleosidade e espinhas, aqui tem o que v. deve passar no rosto.

Agua de Colonia, meio-litro; ressorcina, 5.0.

Para a seborréia do couro cabeludo, lave a cabeça com agua morna e sabão. Depois, passe nova agua, contendo vinagre aromático.

Um bom vinagre para tal efeito v. pode fazê-lo com: vinagre comum e vinho branco, 25.0; Tintura de benjoim, 10.0; Agua de Colonia, 10.1.

RAQUEL — Olinda:

"...ainda não tenho idade para cabelos brancos".

Uma esperança anda no ar para quem encanece prematuramente. Três cientistas já afirmam que esse remedio está contido numa vitamina do grupo B.

E 'o acido para-minobenzoico, ou "pata", simplesmente. Vale a pena v. fazer uma experiencia, pelo espaço de dois meses, com preparado de levedura de cerveja, de extrato hepático. Vale a pena! Mas não leve uma confiança cega, porque existem outros fatores alem a carencia daquela vitamina—os transtornos glandulares...

ZENAIDE — Caruaru:

"...esero o seu parecer".

Nossa opinião é que as pernas longas, de musculos firmes, ageis, não são privilegio de muitas...No entanto sabemos de criaturas que conseguiram quase todas essas qualidades á força de paciencia e com a prática de ginástica e de esportes. Entre estes a bicicleta. Se não sabe andar, ou não pode, ou não quer se valer dessa máquina, tão em uso nos nossos dias, figue que pedala uma assim: Deite-se de costas no chão e flexione alternadamente as pernas, trazendo uma até o peito, enquanto estende a outra, em sentido obliquo ao solo. Movimentos lentos no começo e apressados depois.

ESTERZINHA — Nazaré

"...e uma receita de sabão, que v. dava..."

Essa formula não produz dano á saude, nem siquer descarna a pele. Portanto, pode usar o sabão que emagrece as regiões adiposas. Com a mesma finalidade outra receita lhe indicamos, para fricções leves de 10 minutos em cada dia:

oleifersa..." lalal lalal lal''	
Tanino	7.0
Tintura de iodo	10.0
Iodureto de potassio	1.0
Vaselina	80.0

LOURINHA — Cabo:

"... por causa do sol..."

— que lhe põe no rosto essas manchinhas marrons.

Sabe v. que nem sempre o sol é o unico culpado?

O limfatismo tambem predispõe a ter o rosto áspero de sardas... Tente, com esta formula, apagá-las:

Hidrolato de rosas	8.5
Borato de sodio	8.0
Hidrolato de flores de laranjeira	50.0
Tintura de benjoim	1.0

— Sua gordura... Se é alarmante, como diz, procure um especialista, para estabelecer um plano de cura. V. precisa de um exame mediante o qual se avalie a sua resistencia para a dieta.

CHIQUINHA — Tibuba:

"... para corrigir essas rugas que se vão formando..."

E' uma delicada questão essa de fazer a massagem em si mesma... V. teria de saber da estrutura básica dos musculos para tocá-los com acerto... Além da massagem como defesa á formação das rugas, há outro ponto de importancia. E' o de certos defeitos de expressão Exemplo: não fale com as sobrancelhas, levantando-as ou franzindo-as.

RISOLETA — Gravatá:

"...como devo faer para assentar praça...?"

— para se alistar entre as elegantes de sua terra, os meios são muitos e inumeros os detalhes a observar. No "maquillage" lhe são permitidos todos os tipos de matizes. O vestido, o perfume, o penteado, contam-se entre os recursos que exaltarão sua personalidade... Não cometa o erro de se deixar sugestionar por alguma "estrela", não con... te... O seu tipo é que deve prevalecer. Respeitando-o, peça ao vestido, ao perfume, ao "maquillage", par sembelezá-lo.

TEU FILHO

A inteligencia de teu filho, dia a dia, desabotôa, como uma flôr. E como a flôr, que se volta para a luz, ele todo se volta para as verdades que lhe digas, com a sua interrogação: "Por que?" Recomhecemos a importancia de dar a nossos filhos lições sólidas, que lhes valham pela vida afóra. Mas, se quisermos que a obra seja completa, devemos agir com os exemplos edificantes.

Miriam Scott lançou alguns conselhos ás mães que se empenham em defender os filhos do pecado da mentira. São estes:

— Falar ao filho, simples, claramente, para evitar mal entendidos.

— Não agir arbitrariamente contra seus impulsos naturais, porque isso fará que os dissimule.

— Não exagerar os seus erros, de modo que lhe pareçam fatos abominaveis. Corrija-os com suavidade.

— Demonstrar que acredita nele. Não o interrogue com ar de suspeita, que despertará nele o temor do castigo. Para escapar a este, mentirá...

— Não censurar, como mentira, o que se origina da imaginação infantil...

TOSCANINI NAO ACREDITA EM "ESTRELAS"

O famoso maestro Toscanini tem uma virtude: (ou defeito) é muito franco e não tem papas na lingua.

Há tempos, num ensaio de ópera que ele dirigia, uma cantora cometeu um êrro de interpretação. Toscanini admoestou-a, mas a artista ferida no seu amor-próprio, melindrou-se e declarou arrogantemente:

— Eu sou uma "estrêla"!

Ao que Toscanini respondeu:

— As "estrêlas" estão no céu.

No teatro só há bons e maus artistas, e a senhora pertence á segunda categoria.



O POETA CONTRA OS PODERES

(Conclusão da 2.ª pag.)

a sua vida, — Foi em vão a sua vida".

A revolução hungara de 1918 não salvo unenhuma vida; não foi aquela que o Danubio, o "rio divino", tinha profetizado. A verdade de Ady não estava em nenhuma revolução hungara, mas na revolução de todas as nações do Danubio. Se Ady tivesse visto esta revolução, então teria sabido "que fazer neste dais do rio Tisza". Então teria saudado a "luz ex-Oriente"; — e quem sabe? — as aguas do pequeno rio Er chegarão, um dia, ao grande Oceano.

João Urso

(Conclusão da 1.ª página)

Estas qualidades como que dão certa unidade ao livro, levando através das suas paginas uma corrente morna e angustiada, que exprime talvez a nota mais aguda e mais caracteristica do sr. Breno Acioli: creio que é por este diapasão que se afinarão mais tarde as obras do autor.

Suas personagens futuras, seus ambientes, suas idéias, serão norteados pelo mesmo selvagem terror que o coloca assim diante da vida, tal como agora, na aurora da sua carreira literaria, podemos surpreendê-lo através das paginas de "João Urso." Mas nem só de terror é a atitude do sr. Breno Acioli — de ternura tambem.

De uma ternura umida, sincera, de homem inclinado sobre o doloroso misterio das criaturas, de pequeno deus ante a fragilidade, o desconsolo e a solidão dos seres nascido da sua vontade.

Que Breno Acioli avance com firmeza no terreno para que o conduz o seu temperamento — que ele nos dê sempre, e cada vez de modo mais nitido, a visão desse mundo que o habita, e que já se traduz em côres tão vivas e eloquentes nalgumas das suas pequenas obras-primas: — "O açougue", "Os olhos", "As agulhas, etc...

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais
Regimens Repouso Eletrochoque Rua Padre Inglês 257. Fone: 4072. Recife



FOI ASSIM... CULINARIA

Por CELIA

Maria e José fugiam para o Egito, levando Jesus, pequenino. Um burrinho puxava o pequeno carro com que ia o Menino. E Maria, aflita, escutava o tropel dos soldados, que traziam ordem de matar o Menino. Maria chorava, Maria pensava nas palavras do velho Simão: "Este teu filho transpassará o teu coração com espada de dor, porque vais vê-lo sofrer..." Fugiam... O burrinho corria tão pouco, que a correr muito mais, a escolta pegou José e Maria. A Virgem chorou... Um soldado, com pena, largou o Menino... E José, o santo José, lhe deu de presente o burrinho...

Voltaram os soldados do rei. E p'ra frente, seguiram José e Maria, empurrando o carrinho. Depois, mais adiante, o Menino chorou... Era fome que tinha.

Lá de trás, vinha um rumor de pancada... Era o burrinho, empacado, apanhando de espada... E o Menino chorava, chorava... Nossa Senhora, de tão cansada, não tinha uma gota de leite. Nisto, apareceu, no caminho, uma mulita. Maria lhe falou:

— Mulita, mulita, um pouquinho de leite... A mulita deu, mas, era tão pouco que o Menino não parou de chorar. E Nossa Senhora tornou a falar:

— Mulita, mulita, chama tuas filhas... A mulita chamou, e veiu "assim" de mulitas, e todas deram leite ao Menino, uma gota de leite, cada uma...

E o Menino adormeceu...

No caminho, atrás, crescia o rumor de pancada. Era no burrinho, empacado, que só queria carregar o Menino... Com raiva, o soldado voltou do caminho, para matar o Menino.

José e Maria, empurravam o carrinho, correndo, correndo... Maria chorava, o coração transpassado com espada de dor. E o Menino dormia...

Foi então que caiu uma ventania, que levantou tanta areia, que cegou os soldados do rei, e clareou o caminho p'ra José e Maria...

***

E' uma lenda Nêguinho, que eu te conto, para que sintas a adoravel servidão dos animais... O que é mulita, Neguinha? E' uma especie de tatú...

ENGENHO E BOA VONTADE

A maioria das mulheres que passam por serem muito formosas, em verdade não o são, se as observarmos com olhos frios, olhos de analistas e de entendidos.

E vem do cinema a demonstração prática de tais enganos. Na tela — quanta vez! — vemos e compreendemos a arte do "maquillage", do arranjo pessoal, em que cada "estrêla" é possuidora da virtude bem feminina de corrigir os defeitos.

Não tem canonis a beleza — dizem — argumentando que não há rosto, por menos belo que seja, que não possa ser melhorado. E disto se conclue que a mulher feia é aquela que nada faz para parecer bonita.

Não é necessario contar com muitas coisas para melhorar a aparencia do rosto. "Maquillage" não é sinonimo de complicação. A's vezes, com elementos simples, mas com muito de engenho e boa vontade superam-se certas fetas. Mas não outras... Um espêlho de três faces, por exemplo, é coisa indispensavel porque não deixa detalhes inadvertidos, quer os do "maquillage", quer os do penteado.

Um conselho norteamericano, bem util prescreve os limites no rosto para o "rouge", de modo a parecer muito natural. Vale a pena tomá-lo em consideração. Trata-se de envolver um pedacinho de gelo em um lenço fino e, com isto, friccionar suavemente as faces do que resultará um leve rubor. Será sobre a extensão em que ele aparece que se estenderá a côr o que representa naturalidade.

Sobre a côr, é bom lembrar sempre, que deve estar em harmonia com a dos lábios. E é bem facil, porque as casas especializadas em cosmeticos possuem todas as harmonizações dos seus diferentes produtos.

Desde que v. leitora, tenha confiança no produto de sua escôlha, não tem mais do que verificar os caracteristicos de sua cutis, de seus cabelos e seguir as instruções que lhe determinam os tons.

Mas, se v. não está com a certeza do que lhe compete, então siga este sensato conselho: Escôlha os tons menos violentos, menos provocantes. E não errará lamentavelmente.

CULINARIA

Por motivos muito imprevisiveis e muito contra o meu desejo, não dei a vocês nem uma falinha para Natal e Ano Bom.

Sei que havia gente esperando receber receitas para uma ceia, daí esta minha explicação. Não foi minha má vontade; tinha receitas otimas e muito boas idéias para transmitir... Guardarei para o proximo ano, se ainda estivermos em contacto, não é?... E como o verão anda por aí, vamos ver hoje mais umas sobremesas geladas.

"PAVE" DE CHOCOLATE

O QUE E' PRECISO: 250 grs. de manteiga fresca sem sal; idem de açucar muito bem peneirado, tres vezes; 3 a 6 gemas (conforme, é claro, a economia ou... a abastança em que vocês estiverem).

2 colheres de sopa de baunilha;

3 a 4 colheres de sopa de chocolate ralado ou em pó (eu uso em tabletes Bhering, marca "Oasis"). Dissolver em meia chicara de leite, a fogo brando e mexendo sempre.

50 a 100 gramas de palitos franceses.

MODO DE FAZER: Bater muito bem a manteiga até ficar mole, juntar o açucar, a baunilha e depois as gemas. Bater muito e muito bem. Adicionar, por fim, o chocolate de uma só vez, enquanto este estiver fervendo. A idéia é, como vocês já perceberam, certamente, fazer com que o chocolate quente derreta um pouco e amoleça a manteiga, formando um creme levissimo e brando. Bater mais um pouco e pôr para gelar.

MODO DE APRESENTAR: Quando o creme de chocolate estiver endurecido vai-se arrumando as camadas, alternadamente com biscoitos, palitos franceses inteiros, ou melhor partidos pelo comprimento e salpicando estas camadas com amendoas, avelãs, castanha de caju' ou mesmo amendoim, (pelados os que tiverem pele, é claro); torrados e socados ligeiramente. A primeira camada, pavimentando o prato, deve ser de biscoito e a ultima de creme, bem salpicada de amendoas. Pôr para gelar novamente, se possivel e se o prato não for de cristal, muito gran-fino... Se não — guardar ao menos em lugar fresco.

Pode-se usar os biscoitos como enfeite ou cercadura e pode-se tambem juntar a este pave toda a sorte de outros enfeites gostosos, como sejam ameixas pretas e damascos já previamente amolecidos, em calda, morangos frescos partidos ao comprido, salpicados de açucar ou creme Chantilly (fica delicioso) formando flores, etc.

A unica coisa que este pave protesta contra — é ser deixado em lugar quente, pois fica logo fora de forma, coitado!

E se vocês são muitos em casa dobrem a receita, porque pave e coisa muito gostosa...

Fazer uma calda em ponto de pasta com um copo de caldo de laranja e duas chicaras de açucar.

Juntar, quando frio, 3 gemas dissolvidas em uma chicara de leite e 3 folhas de gelatina, já previamente dissolvidas meia chicara dagua.

Levar a fogo brando, mexendo sempre, sem deixar ferver. Deve ficar como um creme não muito espesso, (cuidado nesta operação, se chegar a ferver de abrir bolha, talha). Depois de morno juntar duas claras batidas em neve. Misturar cuidadosamente.

Levar a gelar em pote de vidro ou fôrma lisa untada de calda ou geléia. A calda não precisa ser queimada. Fica de agradavel aspecto descascando uns gomos de laranja o mais possivel inteiros e sem peles; passar por calda e com esta calda untar a fôrma em cercadura, depois de desenformada a BAVAROISE.

Desenformar despregando a volta com uma faca. Se fôr feito em pote de vidro não é preciso desenformar e é sempre mais seguro para as novatas.

Servir bem gelada e, querem um conselho? Façam na vespera!

ERRATA: Ler na receita de "Torta de Damasco" na Culinária anterior — 100 a 200 grs. em vez de 100 a 300.

Mas boa, ela é com 200 gramas de manteiga!

A TEMPERATURA DO CORPO HUMANO

Qual é a temperatura maxima que o corpo pode suportar?

Não se trata de temperatura exterior; deste ponto de vista, a resistencia do homem é inacreditavel; pois que numa estufa seca pode afrontar, mais ou menos impunemente, a temperatura da água fervendo (100 gráus) e ainda outras mais elevadas.

Trata-se da temperatura interior, o que se costuma chamar o calor animal, tal qual se origina das reações quimico-biologicas de que as nossas células são a sede.

Sob este aspecto, parece ser um fato cientifico perfeitamente estabelecido que o organismo não resiste á temperatura superior a 42 gráus centigrados. Sendo a temperatura normal do corpo de 37 gráus centigrados, pode-se considerar a de 38 a 40 como péssimo sinal, denunciador de graves perturbações.

A 41 gráus, o doente está em serio perigo, mesmo se a temperatura tende a baixar. E é por isso que os termometros quimicos são combinados de modo a não marcar além dos 42 gráus. Parece, contudo, que em casos excepcionais a temperatura chega a 43 gráus quando os não excede ainda.

CONSELHOS

Não deixe de fazer ginástica pela razão de ser muito magra. E' um êrro. A ginástica sistemática, principalmente a de movimentos respiratorios, concorre a reparar o mal. Os exercicios normalizam as funções das glandulas de secreção, responsavel pelo excesso de gordura ou magreza.

* * *

Se o seu cabelo cáe diariamente, faça uma boa massagem no couro cabeludo, e escove-os e use uma boa loção á base de petróleo, para fortalecê-los.

* * *

Não crescem suas unhas? Durante duas semanas mantenha-as bem aparadas, assim como a cuticula. Passe, então, a dar ás unhas mergulhos demorados em oleo de amendoas doces amornado.

* * *

Uma cintura fina, é um detalhe de elegancia, de sabeleza na mulher.

Procure obtê-la se não a possue...

BOLÇAS

A "CASA CELIA" avisa a sua distinta freguezia que acaba de receber do Sul do pais, por via aérea, as mais recentes novidades em bolças para passeios, faille para bailes, casamentos e formatura e que irá vender aos preços mais convidativos do mercado. Não esqueça o seu lema: ANDE UM POUCO MAIS e PAGUE MENOS, comprando a sua bolça na CASA CELIA — RUA DO HOSPICIO, 306. Fone: 2287.

noticias da moda

Chapéus... Penteados... Seus cabelos, leitoras, devem estar em plena harmonia com o seu chapéu. E' um lindo "canotier" preto, de feltro, com uma rosa e uma renda? Leve os cabelos bem alisados dos lados e na nuca, e que se anelem apenas no alto da cabeça...

E' um chapéu de setim preto, que v. põem bem para trás, num descuido cheio de graça, que lhe descobre todo o rosto e quase todo o penteado. Então, com grande efeito decorativo, enrole o cabelo na frente e anele-os dos lados...

* * *

"Promessa é divida.." Portanto, continuemos a contar a historia das mantilhas. Foi no seculo XVIII que ela, realmente, se tornou a prenda espanhola, rival da "capota" francesa, quando passaram a usá-las todas as mulheres da Espanha e quando realmente evoluiu. Era no reinado de Fernando VII.

* * *

As dansas da Côrte, mesmo em atos solenes, oficiais, levavam a prenda tipica, já então retirada do rosto e erguida pela "peineta da teja", o que as tornava bem mais altas...

De Catalunha e Almacen saiam as mais ricas mantilhas, de "blona y encajes", para a castiça côrte daquele rei. Depois, veio a mantilha "Isabelina", grande como uma manto...

E foi no reinado de uma Isabel: Isabel II, que caiu o uso da mantilha... Caiu? Não foi bem assim. A França — diz a marqueza Ireda—"com las esencias de la libertad", mandava para as espanholas os seus chapéus da rua da "Paix", e a mantilha passou a ser usada nas igrejas, em que se tornou tradicional, e para assistir "a los toros". Não caiu a mantilha, está claro.

Privilegio de espanholas, quais as mulheres daquelas terras que as levaram e lecom mais "solero"? Todas! de todos os rincões da Espanha: castelhanas, leonesas, catalanas, galegas, toledanas, andaluas... Em outros paises — a historiadora fidalga escreve— "há mulheres que se pintam melhor que são mais desportivas, que vestem com mais "cachet", porém nenhuma iguala a graça da espanhola levando a mantilha..." E con clue, estendendo sua observação sobre a America espanhola, negando a chilenas, bolivianas, argentinas, "la sal" espanhola.

Da proxima vez ainda temos que dizer da "espanholissima" prenda.

Retrato n. 4 —Lasar Segall

(Conclusão da 1.ª página)

sim foi possivel ao pintor no seu reduto de Vila Mariana, o atelier situado no planalto, compor a notavel segaliana, marcada pelos dramas de nosso tempo, numa viva documentação das dores que arrastamos... E por isso foi possivel á segaliana crescer de importancia a tal ponto que esse inquietante patrimonio de arte atua no meio apenas pela sua presença. Por que só há dois anos Segall resolveu expôr suas ultimas telas, num conjunto em que tivemos o que de mais recente ele fez. Não quis o artista incluir nessa mostra a "fase brasileira", e embora sob a consideração de unidade tenha feito bem, considero deformada a idéia que se possa ter da obra de Segall sem seus magnificos trechos de Brasil, seu deslumbramento diante da nossa luz.

* * *

Quando o artista se localizou no Brasil, pelas suas mãos e pelo seu espirito haviam passado as tecnicas plasticas todas — litografo, xilografo, aguafortista, aquarelista, pintor a oleo e afresco, escultor de alto relevo em bronze, e em massa ;na figura da madeira e da pedra — ele proprio artezão nesses materiais — e sofrera, na aplicação desta vasta variedade veiculadora, o influxo das correntes esteticas do seculo, participando ativamente da elaboração expressionista. O expreccionismo corresponde bem á tendencia segaliana, de unir á sondagem introspectiva a forma concreta das coisas, delta em que se espraiou a poderosa comunicação de Segall, com seus retratos, figuras e cenas, interiores e exteriores, paisagens e sinteses de acontecimentos, alcançandosua grandiosa e eloquente culminancia no "Navio de emigrantes". E' no Brasil que Segall faz de sua escultura uma continuidade de sua pintura. O desenho "Primavera", tão essencialmente importante na segaliana, passa a oleo e se resolve em pedra. E' como a visualização de Segall abrange toda a consequencia funcionalmente plastica de suas concepções.

Por ser especificamente um pintor em que a expressão plastica se limitou no quadro de cavalete, não estava a Segall a alternativa do moral, embora suas grandes telas como "Guerra", "Programa" e "Navio de emigrantes" nos forenecessem indicações decisorias sobre a capacidade dele para o tratamento em grande temas e cenas de interesse coletivo, como se expressa á concepção moral americana. Entretanto, Segall não teve oportunidade para experimentar o maior mural, nem me parece que nos seja util vê-lo no mural, por que o extraordinario desenhista de "Primavera", é de uma eloquencia formidavel nos pequenos trechos de tela que compõe. Não se pode estabelecer outra comparação entre o oleo de cavalete e o mural, talvez a não ser esta, da eloquencia, que se poderá encontrar mais numa do que noutra tecnica. A eloquencia do mural, na verdade, dirige-se á multidão, é o grande cartaz plastico determinante de emoções coletivas insuflador de extase ou de rebellião na alma das massas. O quadro a oleo, á maneira de Segall, é um intimo silencio, na sua confidencia amarga ou comovida. Ele insiste por isso na sua comunicação intimista, ele nos convido a ouvi-lo ,a repelir nos seus sonhos e na sua visão comentada da vida, com as suas figuras, os seus cenarios, os flagrantes da fisionomia humana, um mundo inteiro de transfiguração tomada na escala segaliana, que é a transportação vivida do drama de um homem de nosso tempo, espalhando na arte as aspirações e as angustias que nos devoram... Por isso, o artista em pequenas telas fez-se grande. A verificação audaciosa de Spigosa, lapidarmente traçada na sua matemática de extensibilidade de Deus, pode ser aplicada aos resumos da segaliana: a arte é extensa. Ela nos fornece em alguns centimetros de pintura profundidades de precipicio e alturas de infinita vertigem. Por isso, Segall pode se limitar ao cavalete. O mural não lhe faz falta. E vemos, mesmo, que depois dos seus três grandes quadros — "Poprom", "Navio de emigrantes" e "Guerra", que ele volta ao pequeno, ao trecho humano sobre a paisagem fria de Campos de Jordão.

* * *

Segall é, porem, um ESCULTOR. A medida em que se restringiu o desenhista e o aquarelista, o dono do oleo da pequena proporção e do assunto limitado aos retratos de Lucy, concentra-se magistralmente na pedra. Ele esculpira anteriormente as figuras de madeira, os altos relevos de bronze. Apresentei porem numa reportagem há uns oito anos a serie de pedra que ele trabalhou, pacientemente artezanal. Não se conhece ainda de publico o grande grupo de pedra, que ele terminou no ano passado, e em que volta, em escultura, á notavel solução de movimento, de vitalidade, de expressão formalmente classica, embora palpitante de vida, que se resumiu na citada "Primavera", em desenho e a oleo.

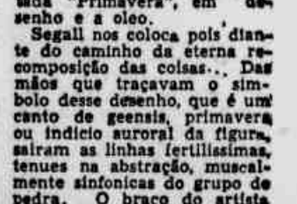
Segall nos coloca pois diante do caminho da eterna recomposição das coisas... Das mãos que traçavam o simbolo desse desenho, que é um canto de geensis, primavera ou indicio auroral da figura, saiam as linhas fertilissimas, tenues na abstração, muscalmente sinfonicas do grupo de pedra. O braço do artista sofreu uma paralisia parcial e transitoria quando a escultura ficou pronta. Ele tinha dado fisicamente tudo para concluir o pesado trabalho de rasgar na pedra as figuras plasticas densas, imortais. E as suas mãos penderam para voltar ao oleo depois de um descanso. Voltaram ao pequeno quadro de cavalete, extenso entanto. "Deus é extenso" — articulou Spinosa.

CAMINHE, CAMINHE...

A caminhada é o exercicio mais natural, o esporte verdadeiro, o indice para aqueles que não têm preferencia e gosto por nenhum. Ao ar livre, o movimento moderado é um beneficio inestimavel, sobretudo a quem o trabalho fatiga e abate.

Mas, como todo exercicio, para que a caminhada seja alegre, higienica e saudavel, tem de obedecer a uma regra. E esta é a de levar um passo desembaraçado, que concorra para encher os pulmões de ar, na praia, ou em praça cheia de arvores. Respirar bem é ativar o trabalho das glandulas.

Outra clausula para tirar vantagem da marcha é o calçado cômodo, é a saia ampla ou a calça esportiva. Nada de chapéu, leitora, nessa sua caminhada. Leve um lenço na cabeça, ou leve uma simples rêdezinha por sobre os cabelos.





AINDA A SEXTA RODADA — Flagrantes colhidos por ocasião da sexta rodada do Sul-Americano Extra, quando a Argentina venceu o Equador por 4 x 2 e o Chile derrotou a Colombia por 2 x 0. Aos lados, fases do jogo entre chilenos e colombianos. Ao centro, o árbitro uruguaio Valentin, entre Salomon e Juminiz, "capitães" da Argentina e do Equador. (Fotos AIME, distribuidas no Brasil pela Agencia Meridional)

TEMPORADA DO AMERICA NA BAHIA

CONVIDADOS PELO GUARANI, OS ALVI-VERDES DARÃO 4 JOGOS NOS CAMPOS DA "BOA TERRA"

A DELEGAÇÃO AMERICANA VIAJARÁ LOGO APÓS OS SEUS COMPROMISSOS NO CAMPEONATO DA CIDADE

O consideravel atrazo em que se encontra o campeonato pernambucano de 1944 veio prejudicar seriamente as atividades dos nossos clubes. Muitos deles haviam programado temporadas inter-estaduais, compromietendo-se a jogar em varios Estados do Norte. Neste caso, apontamos o Nautico com excursões programadas para o Ceará e Bahia. Tambem o America está com um convite da Bahia, caducando desde alguns meses. Estes foram os prejuizos trazidos pelo retardamento do campeonato da cidade, principalmente por culpa do certame nacional e da longa tabela que foi organizada. Estamos em meiados de fevereiro e somente a primeira peleja da serie "melhor de tres" foi efetuada.

Que esta situação sirva de exemplo para os proximos anos. Os nossos desportistas devem olhar com mais interesse para a organização das tabelas, zelando pelos interesses dos clubes. Somente assim poderemos levar a classe do nosso foot-ball a outras plagas. O periodo que fica incluido entre dezembro e março deve ser reservado para temporadas inter-estaduais e para os compromissos dos clubes pernambucanos em outros Estados.

O AMERICA IRA' MESMO A' BAHIA

Estamos seguramente informados que o America irá mesmo á Bahia. Todas as providencias já foram tomadas para o exito da excursão dos alvi-verdes. Segundo nos declarou o desportista José Moreira, presidente do clube das esmeraldas, recebeu um telegrama do Guarani da Bahia, concluindo as demarches iniciadas em novembro ultimo. Assim, o America fará quatro jogos na capital bahiana, recebendo cinco mil cruzeiros por cada, além de passagens e hospedagem. Logo que tenha concluido os seus compromissos no campeonato da cidade, o clube dos Moreira tomará rumo da "boa terra".

Com esta temporada, o America firma-se definitivamente como um dos grandes clubes do Norte. O esforço dos dirigentes do campeão do Centenario estará perfeitamente recompensado, pois com o titulo de campeão de 1944, ou mesmo o de vice-campeão, os alvi-verdes já fizeram muito. Basta para credenciá-lo os grandes triunfos obtidos neste sensacional campeonato que está prestes a terminar.

DR. GERSON BARBALHO

Cirurgião dentista

Trabalhos em Acrilicos: restaurações, bridgs sem corôas e chapas de justa posição.

Diatermia — Raios infra ver melho e ultra-violeta.

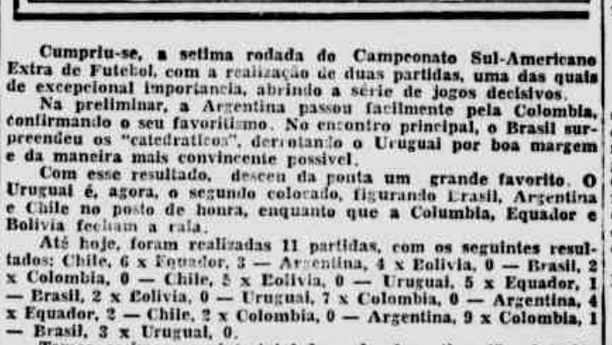
LABORATORIO DE PROTESE (anexo)

Rua Duque de Caxias 201 2º andar — Fone 6924

(Junto á praça da Independencia)

CONSELHOS DE SAUDE PUBLICA

No segundo periodo de infecção sifilitica aparecem dores de cabeça, fores nos ossos, chagas na boca, pequenas manchas pelo corpo, inchação dos ganglios, queda de cabelo, etc. Mas, nem sempre estão presentes todos estes sintomas; algumas vezes, somente se mostram dois ou mesmo um. — (Serviço Nacional de Educação Sanitaria)



Cumpriu-se, a setima rodada do Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol, com a realização de duas partidas, uma das quais de excepcional importancia, abrindo a série de jogos decisivos.

Na preliminar, a Argentina passou facilmente pela Colombia, confirmando o seu favoritismo. No encontro principal, o Brasil surpreendeu os "catedraticos", derrotando o Uruguai por boa margem e da maneira mais convincente possivel.

Com esse resultado, desceu da ponta um grande favorito. O Uruguai é, agora, o segundo colocado, figurando Brasil, Argentina e Chile no posto de honra, enquanto que a Columbia, Equador e Bolivia fecham a raia.

Até hoje, foram realizadas 11 partidas, com os seguintes resultados: Chile, 6 x Equador, 3 — Argentina, 4 x Bolivia, 0 — Brasil, 2 x Colombia, 0 — Chile, 5 x Bolivia, 0 — Uruguai, 5 x Equador, 1 — Brasil, 2 x Bolivia, 0 — Uruguai, 7 x Colombia, 0 — Argentina, 4 x Equador, 2 — Chile, 2 x Colombia, 0 — Argentina, 9 x Colombia, 1 — Brasil, 3 x Uruguai, 0.

Temos, assim, o seguinte total de goals: Argentina, 17 x 3 (saldo 14) — Chile, 13 x 3 (saldo 10 goals); Brasil, 8 x 0 (saldo 8) — Uruguai, 12 x 4 (saldo 8) — Equador, 6 x 15 (deficit 9) — Bolivia, 0 x 11 (deficit 11) — Colombia, 1 x 19 (deficit 18).

Já foram marcados 57 goals, assim distribuidos: com 5 goals: Otilio Garcia (Uruguai) — com 4: Martino (Argentina), e Pontoni (Argentina) — com 3: Heleno (Brasil), Loustau (Argentina), Mendez (Argentina), Clavero (Chile), Alcantara (Chile), e Raymonde (Equador) — com 2: Medina (Chile), Porta (Uruguai), e Pinero (Chile) — com 1 goal: Jorginho (Brasil), Jaime (Brasil), Ademir (Brasil), Tesourinha (Brasil), Rui (Brasil), Vera (Chile), Hormazabal (Chile), O. Varela (Uruguai), Aguayo (Equador), Boye (Argentina), Jimenez (Equador), Mendoza (Equador), De La Mata (Argentina), Riepoff (Uruguai), J. Garcia (Uruguai), Ortiz (Uruguai), Contreras (Chile), e Mendoza (Colombia).

Artilheiro negativo — Enriquez (Equador), no jogo com o Uruguai.

Será construido um estadio em Caruarú

Promessa do dr. Brito Bastos numa importante reunião da Liga Desportiva Caruaruense — Jogos inter-municipais

CARUARU' (Do correspondente) — Passou o dia de ontem entre nós o desportista pernambucano Brito Bastos, que aqui veio auscultar de perto as necessidades de Caruaru' esportiva. A' tarde, visitou varios pontos da cidade, inclusive o campo do Central Esporte Clube. A's 20 horas, na sede da Liga Desportiva Caruaruense, teve inicio uma sessão sob a presidencia do dr. Brito Bastos que contava com a presença dos maiores desportistas locais como Pedro e José Vitor, Rogoberto de Barros, Luiz Torres, Heleno Feijó, José Cantidio Lira, Rui Limeira Rosal, Valdemar Porto, Orlando Vanderlei, Nilson Conde e outros.

CARUARU' TERA' UM ESTADIO

Com a palavra, o dr. Brito Bastos explica aos presentes a finalidade daquela reunião. Em seguida, diz que, em suas palestras com os desportistas de Caruaru', verificou que um motivo os preocupa bastante: a criação de mais um campo para a cidade. Em sua entrevista com prefeito conseguiu a promessa de compra de um terreno. Em virtude desta promessa, compromete-se o dr. Brito Bastos, como presidente do Conselho Regional de Desportos, de aparelhar o referido terreno e doar, desta maneira Caruaru' de um estadio. Esta noticia foi recebida com satisfação geral.

POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL

Ainda com a palavra, o dr. Brito Bastos informa aos presentes que a posse do Conselho Municipal de Desportos, formado pelos srs. dr. Valdemiro Ferreira, José Vitor de Albuquerque e cap. Newton Brandão, será no dia 25 do corrente, coincidindo com a posse dos novos dirigentes da L.D.C. Neste dia, será disputada uma partida de foot-ball entre o selecionado da mentora local e um do clube do Recife, possivelmente o Esporte.

CRIAÇÃO DE UM NOVO CLUBE

Logo em seguida passou-se a discutir a criação de um novo clube, possivelmente o Rosarense, filiado que se encontra em gozo de licença, para disputar o campeonato do corrente ano. Para isto, contará seus dirigentes com a cooperação do C.R.D., da L.D.C. e de todos os outros clubes filiados da cidade.

EXTINÇÃO DO PROFISSIONALISMO

O ponto maximo da reunião foi o estudo para a possibilidade da extinção completa do profissionalismo entre nós. Depois de longos debates entre os presentes, ficou estudada a possibilidade de maneira tal, que o compromisso foi assinado por todos os presentes, acabando-se assim o profissionalismo de foot-ball em Caruaru'. Todos os jogos serão disputados por amadores e nenhum clube, diante do acordo assinado, se achará com direito ao pagamento de passes ou luvas para assinamentos de contratos.

SERIE DE ENCONTROS CARUARU' x GARANHUNS

Continuando com os trabalhos, o dr. Brito Bastos explica aos presentes a sua vontade de reatar as amizades esportivas entre Caruaru' e Garanhuns, tendo estudado o assunto com carinho. Para começo de reaproximação pensou numa disputa em serie de melhor de tres entre as duas cidades, tendo para isto instituido uma taça e 11 medalhas para os jogadores vencedores da serie, como estimulo pelo seu trabalho em prol do amadorismo. A ideia foi logo aplaudida pelos presentes, que tambem gostariam e esperavam mesmo uma oportunidade como a que se apresenta, para uma maior aproximação esportiva entre as duas maiores cidades do Estado. Ficou ainda acertado que esta disputa seria logo agora no mês de março.

CAMPEONATO MUNICIPAL

O ultimo assunto a ser estudado nessa importantissima reunião foi o reaparecimento do Campeonato Inter-municipal. Depois de alguns debates e estudos sobre o assunto, ficou constatada a impossibilidade do mesmo, em virtude de não ser possivel a criação de uma entidade esportiva em cada municipio. O dr. Brito Bastos, porém, prontificou-se a dividir o Estado em zonas e cada zona será filiada á sua entidade, disputando-se o campeonato em zonas, Caruaru', que conta já com sua entidade, terá os clubes de Bezerros, Gravatá, Vitoria, Belo Jardim, Pesqueira e assim por diante. Os campeões das cidades virão á sede para a disputa da supremacia na zona.

O Palmeiras queria Biguá e chegou a iniciar negociações

MAS O CRACK RUBRO-NEGRO FICA PRESO AINDA POR DOIS ANOS AO FLAMENGO

S. PAULO, 10 (Meridional) — Uma noticia verdadeiramente sensacional circulou ontem pela cidade.

O Palmeiras está trabalhando para conseguir o concurso do medio direito Biguá, do Flamengo e do selecionado brasileiro.

E segundo essas informações, o proprio Biguá parecia disposto a ingressar no clube do Parque Antartica, uma vez que ao contrario das noticias que foram divulgadas, o "Indio" ainda não reformou seu compromisso com o clube rubro-negro.

A proposito dessa novidade que empolgou aos adeptos do campeão paulista do ano passado, um vespertino especializado, hoje, divulga o seguinte:

"Antes do embarque de Biguá para Santiago do Chile, um representante do Palmeiras fez uma proposta positiva ao medio do campeão carioca. Tudo aconteceu numa epoca oportuna, tendo Biguá tomado conhecimento da proposta do Palmeiras, achando-a digna de atenção. Aliás, via mesmo com bons olhos a possibilidade do seu ingresso nas hostes palmeirenses. Os entendimentos ficaram mais ou menos paralisados quando Biguá fez sentir que pretendia 80 mil cruzeiros por um ano de contrato com o Palmeiras. E a situação ficou, então, para ser decidida depois do Campeonato Sul-Americano. Quando da sua passagem por São Paulo, rumo a Santiago do Chile, Biguá voltou a falar sobre o assunto. E' que no aeroporto estava a pessoa com quem conversara. E ainda uma vez o "Indio" tornou saliente o interesse pela transferencia para o clube paulista.

Outro fato interessante. O proprio Biguá teria declarado que ainda não reformou contrato com o Flamengo, ao contrario, portanto, das noticias que a respeito foram divulgadas pelos jornais cariocas".

N. da R. — Podemos assegurar com absoluta reguranca que Biguá está preso ao Flamengo, por mais dois anos, uma vez que o "Indio" renovou seu compromisso com o tri-campeão da cidade antes de seu embarque para Santiago. O ato da assinatura em apreço teve lugar no escritorio do sr. Alfredo Curvello, e o medio rubro-negro receberá sessenta mil cruzeiros de luvas por esse novo contrato, que só terminará em janeiro de 1947.

Deste modo, os desejos do Palmeiras não poderão ser atendidos.

Quanto custa um sul-americano

O CERTAME DO CHILE FICARÁ EM CERCA DE TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS — OUTRAS CURIOSIDADES DE SANTIAGO

SANTIAGO DO CHILE, fevereiro — (De José Araujo, especial para a Agencia Meridional) — O campeonato que se disputa nesta capital, como motivo da comemoração de cinquenta anos de foot-ball chileno, custa cerca de quatro milhões de pesos, que correspondem a dois e oitocentos mil cruzeiros em moeda brasileira.

A entidade local tem que se desdobrar em grandes esforços para a organização do certame, já que para o seu financiamento conta unicamente com os ingressos dos jogos. O governo Rios, compreendendo o significado e o alto alcance desta reunião de paises, representados pelas suas expressões footballisticas e os elevados gastos que demanda, acordou em concorrer com meio milhão de pesos, quantia apenas razoavel, se levarmos em conta o vulto das despesas da entidade presidida por "dom" Luiz Valenzuela.

Comtudo, o financiamento depende cem por cento da assistencia do publico.

Nos cinco jogos efetuados até hoje (Chile x Equador, Argentina x Bolivia, Brasil x Colombia, Uruguai x Equador e Chile x Bolivia, que correspondem a quatro rodadas, foram arrecadados cerca de um milhão e duzentos mil pesos, cabendo o record ao primeiro jogo (Chile x Equador) o que se compreende.

—

Curiosidades registradas em outros campeonatos sul-americanos. Em 1917, a equipe uruguaia venceu o titulo maximo sem nenhum goal contra o seu arco. Dois anos esse feito cabia aos argentinos, isto é, os "alvi-celestes" não sofreram nenhum goal, mas perderam o titulo para os uruguaios, pois empataram duas vezes.

Em 1942, os uruguaios foram campeões, sofrendo apenas um goal, contra os paraguaios. Derrotaram os chilenos (6x0), os peruanos (3x0), os equatorianos (7x0), os argentinos (1x0) e os brasileiros (1x0).

O Uruguai é o pais que mais venceu o titulo maximo: sete vezes, cinco vezes a Argentina, duas vezes o Brasil e uma vez o Peru'.

No Estadio Centenario, de Montevidéu, onde se realizou o Campeonato do Mundo, (1930), apenas uma vez se realizou o sul-americano correspondente ao ano de 1942.

—

O Paraguai, a despeito do progresso do seu foot-ball, jamais realizou o magno certame. Quando lhe coube o direito, em 1942, o certame se realizou em Montevidéu.

O proximo campeonato ordinario deverá se realizar no Equador. O record de goals obtido num certame dessa natureza pertence aos argentinos, que em 1942 venceram os equatorianos por 1 x 0.

Raul Toro, chileno, foi o scorer do certame de 1937, disputado em Buenos Aires, com 12 goals, apesar de haver um jogo desempate entre o Brasil e a Argentina, o record do chileno não foi sequer igualado.

—

O que impressiona na delegação brasileira é o sentimento de respeito e disciplina que a todos domina, sem que para isso exista uma força opressora senão que a da simples vontade de cada um.

Poucas vezes se há reunido uma delegação como esta. A partir do chefe, que é bem diferente desse João Lira que os torcedores conhecem através de formosas orações, de rutilantes escritos na imprensa, João Lira faz parte dessa comunidade como um simples integrante, não se agregando a si proprio a condição de chefe.

Para nós, jornalistas, que ás vezes lidamos com tipos que procuram se aureolar de falsa gloria, João Lira Filho representa um achado. Dispensa a todos a mesma consideração e apreço, não havendo por isso receio de [illegible] e João Lira faz questão de que todos saibam ao que se passa com a delegação.

Castelo Branco, todos sabem de quem se trata. O tesoureiro é Lourival Pereira, jornalista tambem e que, como nós, se fez na tarimba. Flavio, na intimidade, cativa ainda mais, enquanto Vinhais, embora reservado, é sempre atencioso. Uma delegação como esta, tão numerosa, em quantidade como em qualidade, bem merecia levar ao Brasil, pela primeira vez um titulo de campeão sul-americano, conquistado fora do pais.

Terminada a suspensão que lhe foi aplicada recentemente, como resultado da luta que sustentou com o argentino Ilvel, autentica "marmelada", Arthur Godoy, gloria do box chileno, partiu ante-ontem para os Estados Unidos, onde o leva o desejo de se bater novamente com Joe Louis, pelo titulo maximo do mundo.

Naturalmente que Godoy fará uma serie de combates preliminares, ate se colocar na "bica" para topar o "bombeiro de Detroit". Arturo Godoy, durante o tempo antes de partir, visitava diariamente o hotel onde se encontram os brasileiros, pois conhecia varios dos nossos jogadores, especialmente Domingos.

Na vespera do seu embarque, o campeão sul-americano esteve na chacara de "Los leones", onde estão concentrados os chilenos, para apresentar suas despedidas. Godoy se entusiasmou com os seus compatriotas. Para cada um tve uma frase amavel e, sobretudo, de estimulo. E lhes fez uma promessa: que a cada vitoria dos chilenos no Sul-Americano ele procuraria corresponder com outra nos rings norte-americanos, acrescentando em seguida:

— E se vocês chegam a vencer o titulo maximo, o empenho que farei para arrancar a Joe Louis a "coroa" será decisivo. Claro — acrescentou — que ambas as coisas são dificeis, porém estão dentro do possivel.

—

Desde os tempos do Botafogo que Zezé Procopio tem fama de "pão duro". Não é atôa que o nosso medio direito reserva possue um sitio nas cercanias de Belo Horizonte e perto de trezentos mil cruzeiros no banco, tudo ganho em foot-ball, na sua longa trajetoria por diversos clubes. Como ele, só Noronha, que, segundo seus proprios companheiros de clube, ainda tem consigo uma nota de 10 cruzeiros que levou do Vasco para S. Paulo. Em Montevidéu, quando da temporada dos dois tricolores, Noronha, segundo nos contaram, a pretexto de querer uma "mascote", pedia a cada dirigente dos dois clubes um peso. No fim das contas, tinha cerca de 16 pesos, que ele cambiou em cruzeiros e guardou...

—

Aqui, na delegação, contrastando com Heleno, que já gastou cerca de seis mil pesos (perto de cinco mil cruzeiros), Zezé Procopio é o mão fechada. De fora do hotel só toma café, assim mesmo porque o dono da Casa Brasil, brasileiro, abriu as portas do seu estabelecimento aos seus compatriotas, nada lhes cobrando pela preciosa bebida...

Zezé recebe as diarias, ordenados e bichos — e mete tudo na mala, nada de gastar. Uma lavagem de terno custa 65 pesos, embora muitos dai não acreditem. Mais ainda, para se passar uma gravata, o hotel cobra um pesol Procopio viu logo que a coisa não ia bem. E como no hotel os jogadores têm que andar em traje completo, ele tratou de resolver a questão, comprando um ferro de engomar por 50 pesos. E para desembolsar essa quantia, cobra aos outros jogadores o aluguel do ferro por um peso de cada...

STABILE MARAVILHADO

"Jamais em minha carreira vi um team jogar com tanta perfeição"

SANTIAGO, 9 (De José Araujo) — A nossa torcida, ontem, não foi só nossa... Nada disso. Todos estiveram ao nosso lado, querendo ver a caveira dos orientais...

Os argentinos, então, foram excelentes amigos. Souberam torcer de verdade pelos brasileiros. Com entusiasmo permanente, aplaudindo sempre as jogadas dos nossos patricios.

Todos os jogadores platinos, sem excepção estiveram presentes e torceram a bom torcer pelos brasileiros. Ajudaram nossa torcida a engrossar a massa, pois os chilenos, em grande parte, já estavam do nosso lado.

No final do jogo, Stabile, o exfamoso jogador, cujo nome evoca uma época em que ele representava um ponto alto e de extraordinaria significação dentro do cenario esportivo sul-americano e que desfruta a fama de ser um dos técnicos mais competentes do Continente, foi abraçar Flavio e fê-lo com entusiasmo e muita dose de sinceridade.

Nesse momento Stabile fez uma [illegible] Sim, sua expressão que mais se adapta, mais, realmente, o técnico argentino não precisaria se expandir tanto, mas o fez declarando o seguinte a Flavio:

— "Minha carreira de jogador e treinador já é longa. Senão das maiores, contudo das mais longas. Vivi na ativa numa quadra em que o football era considerado dos melhores e, como jogador e como técnico, confesso jámais ter visto qualquer quadro, de qualquer pais, entre os quais incluo o meu, produzir ação tão perfeita como a que os brasileiros puzeram em prática no primeiro tempo.

Nunca vira uma equipe jogar com tanta perfeição técnica. Ajustada como se fôra uma máquina, toda ela se movimentava de fórma impressionante, tornando o adversario impotente para neutralizá-la ou atacá-la.

O Brasil está muito bem representado. A exibição que vi quando os brasileiros davam tudo para se precaver contra qualquer surpresa do adversario, chegou para satisfazer. Não creio que o campeonato nos proporcione outro espetáculo de tão grande significação e beleza".

Flavio agradeceu muito a Stabile aproveitou para solicitar ao técnico transmitir suas felicitações a todo o quadro do Brasil, que tão bem se conduzira, conseguindo impôr, em definitivo, as nossas credenciais.